DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1950

N. 17.443
ANO .LIX

A MENTIRA CONVENCIONAL DOS PROGRAMAS

O PSD, quando chegou ao ponto mais baixo de sua cotação nos quadros políticos, enviou o genro do sr. Getulio Vargas a Santos Reis com o objetivo de uma aliança com o PTB. Para ganhar tempo e para despistar, o ex-ditador sugeriu que antes se compusessem os dois partidos em tôrno de um programa comum, a ser elaborado por uma comissão mista, com muitas discussões, muito desgaste e nenhum resultado. A resposta de Santos Reis era uma simples evasiva, uma manobra tática de quem não deseja acôrdo nenhum com o PSD. Assim não o entendeu, porém, o genro do sr. Getulio Vargas, que no dia seguinte já proclamava que em vinte e quatro horas, os programas do PSD e do PTB poderiam estar fundidos num só... Que são programas de partidos, na verdade, para o sr. Amaral Peixoto e outros irresponsáveis da sua espécie? Mas é preciso que o PSD esteja muito vazio de cabeças, em estado de miséria mental, para deixar-se conduzir pela cabeça do genro do sr. Getulio Vargas. E entrou assim o problema da sucessão presidencial numa nova fase: a da mentira convencional dos programas.

x

O PSD e o PTB, sem a menor sinceridade, sem que nenhum dêles esteja convencido da possibilidade de um acôrdo com o outro, estão, no entanto, em negociações para constituir a comissão mista que se encarregará de juntar às pressas pedaços mortos dos programas dos dois partidos, que até há pouco vinham se proclamando muito diferentes nas suas mentalidades e nos seus fins... E, com medo de arriscar-se sòzinho na emprêsa, desejando arrastar mais alguém no seu fracasso e no seu ridículo, o PSD convidou a UDN para participar também da mentira convencional dos programas, fazendo-se representar na comissão mista. Em si mesmo, o convite já tem a intenção e o efeito de uma cilada, pois se o PSD estivesse convencido de que chegaria a bom têrmo a tentativa de uma aliança com o PTB, para ela não convidaria a UDN, deixando-a ao contrário isolada como sempre foi dos seus desígnios. Se a convida para alguma coisa, então o que está à vista no horizonte é solução no gênero da fórmula Valadares ou na espécie dessa mentira convencional dos programas.

x

Mentira convencional, principalmente, porque aquilo que se acha em causa, acima mesmo de um programa é a qualidade, o nome, a figura do candidato que deverá executá-lo. Não basta ter um programa nem há dificuldade em elaborar uma peça teórica dêsse gênero, amontoada de lugares comuns e promessas irrealizáveis. Nas condições, por exemplo, em que se constitui essa comissão mista do PSD e do PTB, que poderá ela formular além de uma pecazinha insincera e híbrida, sem compromissos e sem conseqüências na ordem prática? O que importa não é isto, o que o povo deseja neste momento é um candidato de valor e autoridade, capaz de se apresentar com um programa básico e sério, do qual êle próprio seja a garantia da realização.

Por que iria, então, a UDN atolar-se na mentira convencional dos programas? E, sobretudo, que segurança lhe traz o convite do PSD, que está acéfalo e caindo aos pedaços? Na reunião de ontem do seu Conselho Nacional, por exemplo, o ambiente era de vazio e frustração. Lá não estava a ala do sr. Nereu Ramos, que quanto mais se ausenta mais se torna a figura de maior significação do PSD; apenas, quatro ou cinco gatos pingados se reuniram para delegar *poderes* ao sr. Cirilo Junior, que escolherá os membros da comissão mista, e a êstes por sua vez delegará *poderes* para elaborar um programa comum com o PTB...

x

Poderes, poderes, poderes! Mas de onde emanam, afinal, êsses poderes? E não será que êsses cavalheiros do Conselho Nacional do PSD precisam justamente de quem lhes possa facultar alguns poderes?

AUXÍLIO ECONÔMICO, MAS NÃO EM ARMAS

Acheson e as intenções norte-americanas para a defesa da China

Washington, 24 (U. P.) — Acheson declarou ao Comité de Relações Exteriores do Senado que o govêrno está dispôsto a prestar auxílio econômico, mas não em armamentos, ao govêrno nacionalista chinês, ora instalado na Ilha Formosa.

A declaração, aparentemente, altera que foi feita em data recente por Truman, que só prestaria auxílio econômico já votado pelo Congresso. Disse Acheson que o Executivo está dispôsto a consentir numa prorrogação para uso de fundos ainda não utilizados.

Tom Connally, presidente do Comité em fôco, declarou que estava de acôrdo com a prorrogação até 30 de junho da verba de 106 milhões de dólares em fundos para auxílio à China, atualmente retidos pela Administração da Cooperação Econômica. Se não houver decisão do Congresso, os fundos deverão ser devolvidos ao Tesouro aos 15 de fevereiro.

As manifestações não indicaram tenha sido alterado a decisão de Truman quanto a não prestar auxílio militar direto ou intervir ou aconselhar militarmente o govêrno nacionalista.

Acentuou Acheson que os altos chefes comunistas chineses conheciam com antecipação a "seriedade" com que os Estados Unidos considerariam o caso dos bens do consulado norte-americano em Peiping. Devido a êsse caso, os Estados Unidos ordenaram a saída de todo o pessoal consular de Peiping. Acrescentou que se tomaria uma decisão a respeito de 75 aviões de carga e passageiros sob embargo preventivo do Tribunal de Hongkong. Alguns republicanos externaram o temor de que os britânicos possam entregar êsses aparelhos aos comunistas.

A ÚLTIMA RESISTÊNCIA

Taipeh, Formosa, 24 (F. P.) — Fôrças nacionalistas chinesas oferecem a última resistência na China continental, na região montanhosa do suleste de Sikiang — declarou hoje à imprensa um porta-voz do govêrno nacionalista.

Com essa declaração, o govêrno nacionalista reconhece implìcitamente que as fôrças vermelhas conquistaram a totalidade do continente chinês, com exceção do Tibet. As fôrças nacionalistas que oferecem a última resistência se acham atualmente concentradas em Hotien, no Sikiang, nos confins do Paquistão-Tibet.

O porta-voz, terminando sua declaração, confessou que "a situação naquela região é crítica".

NA FRONTEIRA INDIANA

Nova Delhi, 24 (U. P.) — Enquanto se informa que as fôrças comunistas chinesas se encontra a 120 quilômetros da fronteira indiana, círculos bem informados dizem que o govêrno da Índia estabeleceu uma cadeia de postos de inspeção ao longo das extensas fronteiras setentrionais para fiscalizar todo o movimento de viajantes do Himalaia que se dirijam para a Índia. A rádio comunista de Pequim anunciou que os exércitos comunistas chegaram a Khotan, a sudoeste de Sinkiang, e a sòmente 120 quilômetros da fronteira da Cachemira-Khotan, que é uma das mais antigas e importantes rotas comerciais entre a Índia e o centro da Ásia.

A rota entre a província de Ladhak-Cachemira passa através de uns poucos passos das montanhas Karakorum, que tornam quase inexpugnável a fronteira setentrional da Índia. A rádio de Pequim anunciou que as fôrças comunistas estavam a "poucas milhas" da fronteira tibetana. Suas últimas transmissões anunciaram a próxima "libertação do Tibet" da "influência imperialista". A entrada para o ocidente do Tibet pelo norte está obstruída pelos intransponíveis montes Kuen Lun. A última vez que uma fôrça invasora pôde penetrar no ocidente tibetano foi no ano de 1219, quando Gengis Khan entrou por Khotan em Cachemira e desviou-se para o oeste, para penetrar no Tibet seguindo o curso do rio Indus.

O Ministério das Relações Exteriores da Índia recusou fazer declarações acêrca da aproximação das fôrças comunistas, enquanto o Ministério da Defesa declinou de dizer se se serão tomadas novas precauções nos postos de inspeção estabelecidos.

A província de Cachemira vem sendo disputada pela Índia e pelo Paquistão há vários meses. Durante o verão passado, o exército indiano manteve uma pequena guarnição em Leh, capital da província de Ladakh, no trecho indú da rota que serve ao comércio transasiático.

Embora Ladakh pertença politicamente a Cachemira, está habitada por gente de raça e religião tibetanas e seus numerosos "lamas" prestam o maior acatamento a Lhaha superior de Nova Delhi.

O primeiro ministro indiano Pandit Nehru, inimigo fidagal do comunismo, é nascido em Cachemira e membro de uma das mais antigas famílias brahamanicas.

NENHUM ACÔRDO SÔBRE A ÁUSTRIA

Os russos mantêm insolúvel a questão

Londres, 24 (P. Durel, da F.P.) — Está ainda em "impasse" a Conferência dos Quatro sôbre a Áustria. E parece que assim ficará até 15 de fevereiro ou mais além, se nenhum acôrdo intervier até então, em Viena, entre os representantes austríacos e russos que estudam o problema das dívidas contraídas pela Áustria, pelos serviços prestados pela Rússia, desde o fim das hostilidades.

Tornou-se evidente, desde a abertura da sessão desta manhã — 249.ª reunião — que durou uma hora, que nenhum progresso se fizera em Viena, desde a última diligência dos embaixadores, junto ao Kremlin, das potências ocidentais, efetuada em 18 do corrente, junto a Gromyko.

Hoje, como há oito dias, é impossível dizer quando terminarão as negociações austro-soviéticas. Foi por proposta de Ivor Mallet, delegado da Grã-Bretanha, que os Quatro Suplentes decidiram adiar para meados de fevereiro sua próxima reunião. A tentativa do representante soviético Zaroubine, de prosseguir no exame das três outras cláusulas do tratado ainda em suspenso (art. 16, sôbre pessoas deslocadas; art. 27, sôbre emprêgo de técnicos estrangeiros pela Áustria, e art. 35, sôbre material rolante), foram em seguida rejeitados pelos ocidentais. Êstes declararam, efetivamente, que tal discussão seria (por confissão do próprio govêrno soviético) inútil, já que o acôrdo sôbre essas cláusulas dependia de um acôrdo entre Viena e Moscou sôbre o art. 48 bis, e que além disso Zaroubine não tinha, hoje, nenhuma nova proposta a apresentar aos seus colegas sôbre êsses artigos.

A proposta do suplente Mallet para adiar a conferência até o próximo dia 15 foi, portanto, aceita pelos suplentes. O delegado soviético fêz, porém, questão de rejeitar a responsabilidade do impasse em que se encontra a conferência, responsabilidade que cabe — disse êle — às outras delegações. A 250.ª sessão, portanto, só se realizará a 15 de fevereiro, a menos que intervenha um acôrdo na Áustria antes dessa data.

A lentidão das negociações bilaterais de Viena deve-se, ao que geralmente se acredita em Londres, à atitude das autoridades soviéticas que, depois de ter de início pedido ao govêrno austríaco o pagamento de cêrca de 60 milhões de "schillings" pelos serviços prestados desde 1945, exigem agora de Viena o pagamento de outras dívidas de que Moscou, até agora, se recusou a fixar o montante. É difícil afirmar que a questão seja efetivamente "tão simples", mas o que se deduz de tudo isso, nos meios ocidentais, é que Moscou procura, antes de qualquer vantagem pecuniária a ser obtida das autoridades austríacas, certas garantias cujo efeito seria reduzir ao mínimo a influência ocidental na Áustria, depois da conclusão do tratado e da retirada das tropas de ocupação, que deve realizar-se noventa dias depois de sua ratificação.

Alguns observadores diplomáticos londrinos vêem na atitude soviética para com a Áustria o sinal precursor de uma hostilidade geral do Kremlin para com o Ocidente, e outro dos índices da política de "alfinetadas", que as autoridades soviéticas inauguraram novamente em Berlim. Os observadores atribuem a Moscou a intenção de acentuar insensìvelmente a tensão internacional para levá-la a seu máximo, durante a primavera. Inspirando-se na experiência dos últimos anos, os observadores pensam que, no momento em que parecerem mais sombrias as relações entre o Kremlin e o Ocidente, o govêrno soviético, depois de ter reunido todos os trunfos necessários, diligenciará, junto às nações ocidentais, a obtenção de novas reuniões para examinar as possibilidades de um "modus vivendi" tanto na Europa como na Ásia.

Um passo à retaguarda

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 24 — O acesso de febre que, durante alguns dias, perturbou as relações franco-alemãs, dissipou-se em conseqüência do comunicado publicado à noite de hoje, em Bonn. Êsse comunicado seguiu-se à reunião do conselho de ministros da República Federal Alemã, cujo objeto era precisamente saber se era oportuno perseverar no caminho em que a Alemanha ocidental se havia empenhado, o do mau humor e sonho nacionalista. Foi reconhecido que essa tática era contrária aos interêsses do "Bund" e que a política dêste último devia permanecer fiel a uma colaboração amistosa com as potências ocidentais, com a França em particular. Em Paris demonstrou-se satisfação por essas novas decisões, do mesmo modo que se havia lamentado a manobra anteriormente seguida em Bonn. Enquanto que a viagem de Schuman se apresentava como um gesto de amizade, como um sinal de boa vontade francesa, sòmente uma questão não fora pràticamente solucionada quando da estada do ministro francês: essa questão era a do Sarre, que não faz parte dos onze "laenders" da Federação Alemã e que, em conseqüência, não ficava sob a competência dos ministros alemães. Uma vasta campanha de imprensa havia preparado as conversações entre Schuman e os diversos estadistas do "Bund", que prèviamente se haviam entendido para concertarem uma atitude comum. O resultado era fácil de prever. O ministro dos Estrangeiros francês não pôde senão reafirmar, com energia, o ponto de vista da França, pois que, mesmo se êle tivesse experimentado o menor desejo de confortar a opinião alemã, era-lhe proibido fazê-lo na atmosfera de reivindicação artificialmente criada. Essa demonstração muito clara da atitude francesa teve, ademais, eco imediato no próprio Sarre, onde o govêrno de Hoffman declarou, com mais vigor ainda, que recusava ao govêrno do dr. Adenauer o direito de misturar-se em seus negócios. De sua parte, o dr. Adenauer cometia um segundo êrro tático intrometendo o sr. MacCloy na questão do Sarre, isto é, pedindo-lhe para ser o seu advogado contra o ponto de vista francês. Em suma, a iniciativa de Bonn acarretou o endurecimento da atitudes dos franceses e sarrenses. Ademais, obrigou os Estados Unidos e Inglaterra a tomarem posição, isto é, a expressarem uma vez mais sua solidariedade para com o seu terceiro aliado ocidental, a França.

Mas parecia que êsse passo em falso ia encorajar os elementos nacionalistas da Alemanha, que acompanham sem entusiasmo o caminho da colaboração e que, no fundo de seu coração, lamentam os tempos dos murros sôbre a mesa. Viu-se a formação de um novo partido da Direita, que tomava por título o nome de Partido do Reich Alemão, e sobretudo ouviu-se Thomas Dhler, ministro da Justiça, procurar, em discurso que fêz grande rumor, fazer ressuscitar o tema da inocência alemã, do pacifismo da Alemanha, e lançar sôbre os vencedores da primeira guerra mundial a responsabilidade do hitlerismo. Êsse discurso, aliás, por sua falta de tato, permitiu restabelecer a situação. Foi objeto de um protesto do alto comissário francês, e foi êle que provocou a reunião do Conselho de Ministros, de Bonn. Êstes reconheceram voluntàriamente que tinham tomado por um caminho falso. Mais algumas horas, e o incidente será esquecido. Boas vontades recíprocas poderão de novo meter-se ao trabalho para procurarem os meios de realizar essa colaboração, unânimemente reconhecida como desejável. Mas se a febre caiu, a ficha da temperatura permanecerá nos arquivos.

Realismo

Andam os arraiais democráticos um bocado murchos desde que Dean Acheson num impulso de "realismo" político, (que é como se chama agora à careta que um estadista faz quando engole uma aranha, mas acha dever fingir que se deleita com um petisco agradável) disse que o melhor era mandar embaixadores a Franco e fazer de conta que o passado passou.

Não têm nenhuma razão os arraiais democráticos. Isto é, êles teriam mil e uma razões para murchar, para sentir menosprezado ou mal servido o ideal que tomaram como bandeira. Mas nesse quadro, a atitude diplomática em relação a Madri é o que menos importa.

Quando alguns norte-americanos dizem que, se mandam embaixadores a Moscou, não há nenhuma razão para deixarem de os mandar a Madri, tenhamos a hombridade de reconhecer que usam um argumento de todo em todo irrespondível. E acrescentemos que, se a ONU acolhe e admite a Rússia em seu seio, e até como elemento importante, não pode licitamente deixar de acolher nêle a nenhuma nação do mundo. A consciência da ONU deve dizer o que dizia aquela personagem de "A Estrangeira", num final de ato que despertou entusiasmos em nossos avós: *"Abram de par em par as portas do salão! Desde que essa senhora aqui entrou, pode entrar tôda a gente!"*

Evidentemente, se as grandes Democracias estivessem neste mundo para difundir e implantar a democracia, elas fariam da ONU uma democracia de nações democráticas; desapareceria o veto, desapareceriam as desigualdades entre nações, e desapareceriam do selo da ONU tôdas as nações que não fôssem democracias. A bitola? Não teria transcendência nenhuma. Algures, em documentos que comoveram a humanidade, há fórmulas muito simples e muito fáceis; que se chamem "direitos do homem" ou se cognominem "liberdades fundamentais", pouco importa. Um país onde não exista liberdade de imprensa e onde a expressão do pensamento não seja livre, não seria nunca uma democracia e como tal veria automàticamente suspensos os seus direitos de cidade no grêmio das democracias. É evidentíssimo que em tal caso a Espanha de Franco não teria entrada possível nesse grêmio; mas também nele não poderia figurar Portugal de Salazar — e nunca nêle figuraria a Rússia de Stalin, e estaria junta à porta de saída a Argentina de Peron... Fazer de Franco o bode expiatório de tôda a antidemocracia, considerar que esta está ameaçada só quando para êle exista benignidade, é um absurdo completo. Se os arraiais democráticos, que hoje se sentem murchos, tivessem feito uma campanha de cada dia para banir a Rússia do grêmio democrático, por ela ser uma ditadura — ainda se compreenderia que vissem no pobre "realismo" de Acheson mais uma pitada de terra sôbre a sepultura de um sonho defunto.

Ora, êles nada disseram quando a ditadura salazarista foi aceita na sub-ONU do Pacto do Atlântico. E entretanto, como já temos consignado, essa ditadura é que é a mãe política de Franco — e não a firma Mussolini & Hitler, sempre erradamente citada como genitora. O chefe da revolta não era Franco, era Sanjurjo; êsse desapareceu num desastre de avião, ao erguer vôo para ir assumir o comando; e assim morreu no Estoril, a praia grã-fina de Lisboa, de onde tudo ajeitara e preparara com o multiforme auxílio da ditadura lisboeta. Foi esta o amparo firme, a mãe espiritual da revolta espanhola; e só quando, graças a êsse amparo, tal revolta oferecia a Mussolini e a Hitler uma base de ação propagandística e de experiência bélica, é que os dois ditadores, (então na fase em que só agiam pelo seguro, de ôlho fito nos "triunfos" espetaculares) desceram sonoramente à arena. Franco teria vencido sem êles, e porventura com maior facilidade. Acheson tem razão quando diz que o nobre orgulho do povo espanhol o leva a amparar Franco, sem o amar, quando pensa que fôrças estrangeiras intervêm para derrubá-lo. Mas o povo espanhol não é orgulhoso só depois de Franco; sempre o foi — e honra lhe seja. Por isso lutou com tal afinco e heroicidade quando alemães e italianos em ostensiva presença, eram afinal "fôrças estrangeiras intervindo para derrubar um govêrno que, bom ou mau, era espanhol".

Não murchem pois, por tão pouco, os arraiais democráticos. Aprendam a servir com maior integridade e coerência os seus ideais — se quiserem lutar com eficiência para que êstes vençam, e dar-lhes uma pura realidade contra a qual nada possam as fealdades corrosivas do realismo.

OS INDONÉSIOS ACUSAM OS HOLANDESES

Facilitaram – dizem – a ação dos rebeldes de Westerling

Djakarta, Indonésia, 24 (U.P.) — A Indonésia acusou os holandeses de darem auxílio ao ex-oficial holandês, capitão Westerling, que pretende assumir o poder em Java. Os funcionários holandeses admitem "com pesar" que os desertores de seu exército estão combatendo contra fôrças republicanas.

Há algumas semanas atrás, depois de que holandeses e indonésios haviam chegado a acôrdo prometedor de paz e progresso, que deu vida à nova república da Indonésia, voltou a irromper a violência.

O Ministério da Defesa da Indonésia diz que embora o exército holandês não tenha prestado auxílio aberto a Westerling, deu-lhe auxílio de todos os modos, por não agir contra seu exército de desertores das fôrças holandesas e indígenas. Acrescentou: "Esta política das autoridades holandesas é uma herança do govêrno colonial batavo.

Os holandeses nunca agiram enquanto governavam êste país, embora seja de conhecimento público que o movimento ia tomando corpo.

Como resposta às acusações indonésias, um funcionário do Bureau de Informações da Holanda disse que algumas fôrças regulares holandeses aderiam às indonésias depois que os mercenários de Westerling atacaram Bandung e acrescentou: "É lamentável que apesar das precauções alguns soldados holandeses tenham desertado durante o incidente de Bandung. Lamentamos isso sobremaneira quando fôrças sob comando holandês demonstraram a maior disciplina no curso dos distúrbios".

Disse o "premier" indonésio, sr. Mahoma Hatta, que Westerling "é mais do que um rebelde. É um inimigo" e afirmou que seu govêrno não economizará esforços para capturá-lo.

Hatta indicou que a polícia da Indonésia se colocará às ordens do Ministério da Defesa e passará a agir em união com o exército regular para perseguir o inimigo.

A agência noticiosa indonésia "Antara" anunciou que as fôrças de Westerling, calculadas em dez mil homens lutaram com o exército republicano em Tjiandur, 56 quilômetros ao oeste de Bandung.

ABANDONARAM BANDUNG

Bandung, Java, 24 (Hugo Laming, da R.) — As tropas do capitão Westerling, o "Turco", que ontem se apoderaram desta cidade, num golpe de surprêsa contra as fôrças regulares indonésias, abandonaram a cidade por volta das 5 horas da tarde, quando Bandung ficou em poder das fôrças holandesas aqui sediadas.

As formações de Westerling comportaram-se com inteira disciplina durante todo o tempo em que controlaram a cidade, e o comandante holandês dirigiu-se sòzinho e desarmado ao seu encontro, entabolando negociações com o comando rebelde para que sustasse o ataque à cidade e se retirasse com os seus homens. Os oficiais que comandavam os assaltantes ouviram certezmente os motivos apresentados pelo comandante holandês, lamentando não poder atendê-lo e prosseguindo com a ocupação de Bandung. Entretanto, não se registrou nenhum caso de saque nem os atacantes procuraram interferir com a vida normal da cidade. Foi sòmente à tarde, aparentemente após novos entendimentos com o comando holandês que os homens de Westerling concordaram em abandonar Bandung, o que foi feito em perfeita ordem, passando os holandeses a controlar a cidade e garantir a ordem. Durante a noite correram rumores sôbre a tomada de Djakarta pelas fôrças de Westerling, o que causou certo alvorôço uma vez que as comunicações com a capital se achavam interrompidas. Pelo que se sabe, os componentes do exército do "Senhor dos Céus", de Westerling, retiraram-se para as montanhas que cercam Bandung de onde estão controlando os passos que levam a Djakarta podendo fàcilmente bloquear qualquer tentativa de remessa de reforços para aqui.

Aliás, registrou-se um detalhe durante a entrada das fôrças de Westerling nesta cidade que demonstra claramente a disposição de ânimos vigente nesta parte de Java: tanto os soldados holandeses como os próprios indonésios do Exército regular — em geral recrutados na zona oriental da ilha — não procuravam esconder as suas simpatias pelos assaltantes. Isso porque, no caso dêstes últimos, a sua quase totalidade é inteiramente contrária ao atual govêrno da Indonésia.

O capitão Westerling, sôbre cuja pessoa são muitos os boatos, demonstrou ontem que a sua organização militar é bastante eficiente e se encontra òtimamente armada, embora seja ainda difícil prever os resultados políticos que conquistou com a sua ação de ontem.

Os observadores neutros mostram-se inclinados a admitir três motivos principais para justificar a demonstração de fôrça organizada ontem pelo "o Turco": primeiro, Westerling quis mostrar ao govêrno da Indonésia o que êste poderia esperar futuramente de sua parte; segundo, é possível que o capitão tenha pretendido realizar uma infiltração das suas fôrças até atingir Djakarta; e terceiro, é também possível que quisesse obrigar as fôrças da Indonésia a abandonar os seus quartéis para em seguida isolá-las na área das montanhas.

Por outro lado, há os que acreditam também na inoportunidade do golpe, embora todos estejam de acôrdo sôbre um ponto: Westerling lançou um desafio aberto ao govêrno da República da Indonésia, que, sob o ponto de vista político não pode absolutamente ignorá-lo.

Enquanto isso, unidades de "Comandos" fiéis ao govêrno foram transportadas de avião de Djakarta e Sourabaya para esta cidade, onde desembarcaram às primeiras horas de hoje e reocuparam desde logo os postos de comando e de edifícios públicos abandonados ontem pelos contingentes regulares ante o ataque dos homens de Westerling. Êsses contingentes, apesar de saberem que os assaltantes se haviam retirado de Bandung desde a tarde, não fizeram nenhuma tentativa para reocupar a cidade.

Um portavoz do comando holandês local revelou que cêrca de 50 paraquedistas e "comandos" que haviam desertado para se unir a Westerling, regressaram hoje aos respectivos corpos onde foram presos e conduzidos de avião para Djakarta, a fim de serem ali julgados pelo tribunal militar holandês. Aliás, sabe-se que os 100 homens do exército regular da Indonésia que também se bandearam para as hostes do "Senhor dos Céus", apresentaram-se hoje às autoridades do estado de Pasundan, cuja capital é Bandung.

Além disso, o comandante holandês na área ocidental de Java, general Engels, declarou hoje a este correspondente que se os holandeses não tivessem pedido a retirada dos homens de Westerling, encarregando-se ainda da proteção dos residentes europeus de Bandung, "algo de grave poderia ter ocorrido". Acrescentou o general que pelo que sabia o govêrno indonésio até agora não deu qualquer ordem para a captura de Westerling. Ademais, um homem reconhecidamente partidário do "Turco" que hoje esteve calmamente nesta cidade, fêz as seguintes declarações ao correspondente:

"Na minha opinião demos ao govêrno indonésio uma lição da qual não se esquecerá fàcilmente. E o comando do exército indonésio não tentará prender nem Westerling nem o chefe da organização "Darul Islam", Aslias Kartosuwirjo, pelo receio das conseqüências que tal ato inevitàvelmente provocaria".

VERSÃO OFICIAL

Haia, 24 (R.) — A retirada das fôrças rebeldes do capitão Westerling de Bandung, depois de terem ocupado completamente a cidade, foi "exclusivamente devida à intervenção pessoal do comandante da guarnição holandesa ali sediada" — afirma o comunicado oficial sôbre os acontecimentos, que acaba de ser dado a público pelo Ministério da União e Negócios do Ultramar.

"As tropas do R.P.R.A. (isto é, de Westerling) — diz o mesmo comunicado — penetraram em Tjimaki, a leste de Bandung, às primeiras horas de ontem. Nenhum tiroteio de importância teve lugar em Tjimaki e, assim, as fôrças atacantes prosseguiram no seu avanço sôbre Bandung. Pouco depois sabia-se que haviam ocupado a parte sul da cidade, o QG da divisão indonésia ali sediada e o edifício da central telefônica. O ataque era dirigido diretamente contra as tropas da República da Indonésia, que tiveram cêrca de 30 baixas entre os seus homens. As fôrças sob comando holandês, que de acôrdo com os entendimentos anteriores não intervieram no caso, conseqüentemente não sofreram baixas de espécie alguma. Entretanto, registraram-se diversas vítimas entre a população civil.

Enquanto isso, as tropas holandesas guarneciam as suas posições situadas na parte da cidade que fica ao norte da estrada de ferro, que as fôrças de Westerling não procuraram atravessar.

Após a ocupação da zona sul os Bandung, o comandante das tropas holandesas da área sul de Java entrou em contato com o líder local das fôrças atacantes — um antigo inspetor da Polícia de Bandung com o vice-primeiro ministro de Java ocidental e com o chefe do Estado-Maior da divisão do exército regular indonésio, que se reuniram na sede do QG daquele comandante. Em conseqüência dessa reunião as fôrças de Westerling abandonaram a cidade e evacuaram a parte sul de Bandung por volta das 17 horas de ontem, após o que a cidade foi reocupada pelos contingentes indonésios, normalizando-se a situação".

O comunicado oficial diz ainda que quase todos os que na noite anterior abandonaram as suas unidades para se reunir às fôrças de Westerling, apresentaram-se novamente hoje aos respectivos comandantes.

"O chefe do Estado-Maior Holandês, que ontem mesmo seguiu de avião para Bandung, ordenou que esses desertores fossem reunidos num só grupo e desarmados. Hoje mesmo esses homens foram transportados de avião para Djarkarta, onde ficaram detidos aguardando julgamento" — termina o comunicado.

Recuo alemão na questão do Sarre

Parece sanado o "pequeno bloqueio" de Berlim pelos russos

Bonn, 24 (L. Deroche, da F. P.) — A fixação de posição a respeito do Sarre, publicada hoje pelo chanceler Adenauer, e as conclusões do conselho de ministros realizado em Bonn, também hoje, foram muito comentadas nos meios políticos. A desaprovação a Jacob Kaiser, ministro da Unificação, a responsável pelo memorando que recomendava considerar o Sarre a 12.ª "land" da República Federal, e recusar a entrada simultânea da Alemanha e do Sarre no Conselho da Europa, não surpreendeu. Há muito tempo se sabia que Adenauer e Kaiser, embora no mesmo govêrno e no mesmo partido, tinham concepções divergentes em política externa.

No conselho de ministros, Adenauer, único responsável pela política externa, restabeleceu sua autoridade fortemente abalada nestes dias pelos declarações imprudentes de Thomas Dehler, ministro da Justiça, e pela iniciativa de Kaiser.

O chanceler tem de enfrentar a oposição de Schumancher e dos sociais-democratas, e de aplainar as dissenções que nascem continuamente na coligação governamental. Mas crê-se que as divergências deste dias não provocarão remodelação ministerial: o ministro da Justiça deve dar provas de arrependimento e prometer não mais se ocupar de política externa, exclusivamente da alçada de Adenauer.

COMUNICADO

Bonn, 24 (F. P.) — O govêrno federal está resolvido a fazer quanto lhe fôr possível para levar ao acôrdo o problema do Sarre — declarou um porta-voz do govêrno alemão, em entrevista à imprensa, após o Conselho de Gabinete. O govêrno da Alemanha Ocidental comunicou seus pontos de vista a Paris, Londres e Washington; espera uma solução satisfatória. E a Alemanha Ocidental está firmemente decidida a pedir admissão no Conselho da Europa.

Após o Conselho de Ministros foi distribuído o seguinte comunicado: "O Gabinete, reunido sob a presidência do chanceler Adenauer, discutiu na presença de todos os ministros, as considerações feitas na Alemanha e no estrangeiro em conseqüência das declarações feitas em Hamburgo por Dehler, e a elaboração, pelo ministro da Unificação, de um memorando. O govêrno se declarou unânimemente decidido a continuar, sem hesitações, a política de colaboração com os Aliados, de estabelecimento de boas relações entre a França e a Alemanha, e de encorajamento à idéia da União Européia. Êstes aspectos são, na opinião do govêrno, de importância tão decisiva, que todos os interessados devem contribuir para evitar que a questão do Sarre perturbe a situação que até o presente evoluía de maneira promissora. O govêrno é unânime em afirmar que tudo deve ser feito para explicar ao povo alemão que seu porvir está intimamente ligado ao da Europa Ocidental, sendo necessário opor-se com energia a tôdas as tendências nacionalistas, sejam de que orientação forem".

O "PEQUENO BLOQUEIO"

Berlim, 24 (J. Fleming, da U. P.) — Funcionários americanos dos transportes informaram que o "Pequeno Bloquei" russo reduziu a um têrço o trânsito de caminhões para Berlim, mas que as comunicações por via férrea e barcaças voltaram à normalidade.

Hoje, em 8 horas, só chegaram 50 caminhões; normalmente, chegam 150. À noite estavam detidos uns 100, nos limites da zona russa; que os soldados russos inspecionavam minuciosamente, com calma intencional, as licenças dos condutores, os documentos de circulação, as faturas das mercadorias, só deixando passar quatro ou cinco caminhões por hora. Os que saíram ontem de Berlim também foram vítimas dessas táticas dilatórias.

As autoridades americanas deram a conhecer que os russos haviam detido quatro barcaças fluviais, no sábado, sendo obrigadas a retroceder sob a alegação de não terem os documentos em ordem.

Na manhã de segunda-feira, os russos detiveram por sete horas, um trem de passageiros do Exército americano; e por três horas, dois outros, discutindo a documentação. Com a mesma desculpa demoraram na semana passada dois trens militares britânicos.

As autoridades russas não responderam ainda à nota de protesto dos aliados, apresentada no sábado passado, pelas demoras na estrada. A Inglaterra anuncia que apresentará enérgico protesto, caso continuem.

PRESTIGIO...

Nova York, 24 (L. Pope da U.P.) — Os russos ganharam "uma vitória" sôbre os americanos, em Berlim, e é possível novo esfôrço para o contrôle completo da cidade. Aos olhos dos estrangeiros, essa vitória russa, pela qual conservaram a posse de 600 salas vazias no edifício da administração ferroviária, parece estúpida. Para alcançá-la, os russos e seis títeres alemães suspenderam o serviço dos trens elevados de Berlim, ameaçaram despedir centenas de trabalhadores, reduzir o salário a outros; e, durante horas, imobilizaram o trânsito de trens e caminhões entre Berlim e a Alemanha Ocidental. Usaram Gerhart Eisler como porta-voz, para irritar ainda as autoridades norte-americanas. (Eisler fugiu dos EE. UU. no verão, quando detido como perigoso bol-

(Continua na 8.ª coluna da 5.ª pág.)

A RÚSSIA OBTEVE MATERIAIS ATÔMICOS

Washington, 24 — (U. P.) — Um funcionário do Comitê de Energia Atômica Nacional declarou que a Rússia obteve materiais atômicos, em 1943, de uma emprêsa que havia estabelecido reservar para os Estados Unidos todos os seus abastecimentos dêsses produtos. A informação partiu de Lawrence Burman, alto funcionário do Comitê Atômico, e motivou um pedido de investigação da Comissão de Atividades Anti-Norte-Americana na Câmara dos Representantes para ficar determinado se a emprêsa violou seus contratos de tempo de guerra.

Burman, encarregado da compra de produtos para o fabrico da bomba atômica durante a guerra, declarou à Comissão que funcionários norte-americanos acreditavam haver tomado tôdas as medidas oportunas para evitar que durante a guerra fôssem realizados embarques de materiais atômicos para a Rússia. No entanto, continuou Burman, quatro anos mais tarde, souberam aquêles funcionários que a U. R. S. S. havia recebido, em maio ou junho de 1943, através do Programa de Empréstimos e Arrendamentos, uma remessa de mil libras de compostos de urânio.

O embarque foi realizado com autorização do Bureau de Guerra Econômica, afirmou Burman, e foi feito pela "Canadian Radium e Uranium Corporation", cuja figura principal — é o homem de negócios Boris Pregel, que na ocasião era o único agente para a venda da produção de urânio canadense. Acrescentou que em data anterior as autoridades norte-americanas haviam permitido o embarque de 420 libras de urânio para a Rússia a fim de evitar que os soviéticos suspeitassem das experiências que estavam em processo nos Estados Unidos. Assinalou Burman que após a remessa da partida se procurou impedir que os russos obtivessem mais material atômico.

NEHRU, PRIMEIRO MINISTRO

Nova Delhi, 24 — (U. P.) — O dr. Rajendra Prasad foi eleito primeiro presidente da República da Índia, hoje, e disse imediatamente que iria nomear Jawharlad Pandit Nehru para o cargo de primeiro ministro. Prasad, candidato único à presidência, foi eleito pela Assembléia Constituinte, hoje pela manhã, anunciando que nomearia Nehru, quinta-feira, quando a República fôr oficialmente proclamada.

PRESOS NA TCHECO-ESLOVÁQUIA OS PADRES REBELDES

Forçados a prestar juramento de fidelidade ao govêrno

Praga, 24 (Johon R. Higgins, da U. P.) — Uma esfera da Igreja Católica declarou que o governo comunista, em sua "Campanha para destruir a Igreja Tcheco-Eslovaquia, deteve mais de 150 sacerdotes. Acrescentou que as detenções se verificavam à razão de uma por dia pelo menos. Por sua vez, um porta voz do Ministério dos Assuntos Eclesiásticos desmentiu essa acusação e insistiu em que a mesma "carece por completo de base". Por outro lado, círculos católicos forneceram declaração em que se dizia que o govêrno obriga os sacerdotes a prestar juramento de lealdade.

"Os sacerdotes mais valentes e respeitados estão sendo levados à prisão ou acampamento de concentração à razão de, pelo menos, um por dia — disseram essas esferas, e outros encontram-se atemorizados". Disseram mais aqueles círculos que "existe o perigo de que dentro de poucos meses a maioria dos sacerdotes esteja recolhida aos cárceres".

Essa declaração é a primeira reação da igreja católica às informações que aparecem diariamente na imprensa comunistta, no sentido de que cada vez maior número de sacerdotes estão prestando juramento de lealdade ao govêrno. A agência oficial de notícias tcheca declarou que "todos os sacerdotes em tôdas as zonas da Eslováquia prestaram juramento de lealdade ao Estado e ao povo". Outra esfera católica informou que atualmente havia mais de 150 sacerdotes presos, a despeito do comunicado emitido pelo govêrno em novembro passado, de que mais de 3?5 haviam sido anistiados.

A declaração católica dizia que "continua e está sendo intensificada dia a dia a campanha para destruir a igreja católica na Tcheco-Eslováquia". Admitia mais adiante a declaração que "muitos sacerdotes" católicos haviam assinado juramentos de lealdade por decisão própria, porém acrescentava que o govêrno obrigou a maioria dêles a fazer assim, ameaçando-os com prisão caso não o fizessem.

A declaração católica atacava também a nova lei do govêrno sôbre a família, mediante a qual o casamento civil é o único com validez legal na Tcheco-Eslováquia. Uma esfera católica qualificou essa lei de "poderosa arma dos inimigos da igreja para descristianizar a família". Em outra parte a declaração católica predizia que o govêrno fechará muitas igrejas sob o pretexto de que são "inúteis e supérfluas" e nomeará os sacerdotes que considerar "dignos de confiança" para as vagas que se verificarem nas diferentes paróquias.

Acrescentava a declaração que a "vida torna-se cada vez mais difícil na Tcheco-Eslováquia". Segue-se cada movimento da igreja e dificultam-se suas atividades. O espírito do clero é bom, porém os sacerdotes compreendem o perigo que os ameaça. "Tudo porém — continua — depende da Providência Divina". A declaração assegurava que os sacerdotes católicos foram chamados um por um para prestar juramento e que a maioria dêles procurou dizer que prestaria juramento enquanto não se lhe exigisse nada contrário às leis de Deus ou da Igreja. Entretanto, segundo a declaração, funcionários recusaram admitir essa condição e procuraram convencer os sacerdotes a que prestassem o juramento incondicionalmente. De acôrdo com a declaração católica, muitos dêsses sacerdotes o fizeram e aquêles que se recusaram foram chamados dois ou três dias depois e informados de que perderiam suas paróquias e seriam enviados para campos de concentração se persistissem recusando prestar o juramento de lealdade ao Estado comunista tcheco.

Tragédia na fronteira húngara

Tentaram fugir da escravidão russa

Viena, 24 (R.) — O "Die Presse" publica hoje a notícia de uma tragédia ocorrida na zona das fronteiras com a Hungria, em conseqüência da qual 8 jovens perderam a vida e muitos outros — a liberdade.

Segundo o jornal, a Polícia austríaca, obedecendo a ordens terminantes emanadas das autoridades russas, entregaram ontem às guardas húngaras da fronteira três pessoas: a condessa Juliska Nadasky, de 17 anos; a jovem Gisella Kardos, de 23 anos, e um estudante, de 22 anos, cujo nome não foi revelado. Todos os três se achavam recolhidos a um hospital, convalescendo dos ferimentos recebidos quando tentavam cruzar a fronteira para a Áustria a fim de fugir ao regime comunista instituído no seu país.

Segundo declararam os próprios fugitivos à Polícia austríaca, a 1 de dezembro último, naquela ocasião um grupo de 21 jovens húngaros — na sua maioria pertencentes a famílias da antiga aristocracia magyar — tentaram abandonar a Hungria para viver no mundo ocidental. Quando os componentes do grupo atingiram a cêrca de arame farpado estendida na área das fronteiras, em Burgenland, passaram sôbre um campo de minas ali colocadas, fazendo explodir várias delas. Imediatamente, os guarda húngaros da fronteira abriram fogo contra os fugitivos, dos quais 8 foram mortos e alguns dos restantes capturados. Apenas 4 dêles conseguiram atravessar para território austríaco, estando três sèriamente feridos. Êstes foram conduzidos ao hospital, onde, por determinação expressa das autoridades russas, permaneceram sempre de sentinéla ao lado. Agora, apesar da intervenção das autoridades austríacas e da reprovação geral da população de Burgenland, os policiais austríacos entregaram os fugitivos à autoridades húngaras em cumprimento da ordem terminante recebida nesse sentido dos russos.

OS RUSSOS ESTIVERAM NA RECEPÇÃO

Lake Success, 24 (F.P.) — A presença dos dois principais delegados russos na ONU, Malik, e seu adjunto, Simon Tsarapkin, à recepção oferecida ontem pelo delegado norte-americano na ONU, suscitou numerosos comentários entre os convidados, que eram, em sua maioria, membros de delegações acreditadas nas Nações Unidas. Depois que os russos deixaram o Conselho de Segurança e os diversos organismos da ONU, em sinal de protesto contra a presença de representantes da China nacionalista, não se manifestaram, de nenhuma outra maneira, nos meios da ONU. Mas, na recepção norte-americana, Malik e Tsarapkin permaneceram por muito tempo e mantiveram longas conversações com seus colegas das Nações Unidas.

Um membro do Conselho de Segurança exprimiu a Malik votos para que sua ausência seja curta, obtendo do representante russo a resposta de que êle estava extremamente desejoso de voltar ao seu lugar, entre seus colegas do Conselho de Segurança, e que o faria logo que o dr. Tsiang representante da China nacionalista, deixe o Conselho.

Os delegados da ONU viram na presença de Malik na recepção norte-americana e na resposta que deu à pergunta sôbre a duração de sua ausência no Conselho de Segurança o desejo do representante soviético de por um ponto final nos comentários, segundo os quais a questão chinesa não passaria de um pretexto para que os russos se retirassem, mais ou menos definitivamente, da ONU.

Nessa mesma recepção, porta-vozes da delegação norte-americana tiveram o ensejo de desmentir os boatos relativos à demissão de Frederick O'born, delegado norte-americano à Comissão Atômica da ONU, que se retirou por razões pessoais.

AMEAÇA DE SUICÍDIO EM MASSA

Roma, 24 — (R.) — Os 365 doentes internados num Sanatório militar para tuberculosos ameaçaram hoje tentar o suicídio em massa, caso as autoridades dêem cumprimento à ordem recentemente publicada pelo Ministério da Defesa sôbre a sua transferência dali para outros hospitais.

RUY E O DIREITO BRASILEIRO

Conferências dos srs. Filadelfo de Azevedo e Paulo Duarte em Paris

Paris, 24 (F.P.) — Falou hoje de Ruy Barbosa e do direito brasileiro, na sessão solene que realizou esta tarde a Sociedade de Legislação Comparada, para celebrar o centenário do nascimento de Ruy, o professor Philadelpho de Azevedo, juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, de Haya.

O prof. Philadelpho de Azevedo lembrou, de início, que Ruy Barbosa, para apoiar o ideal federativo a que se tinha dedicado, recusou-se a servir à monarquia e forjou as idéias republicanas, prestando vigoroso apoio aos partidários desta fórmula. Uma vez proclamado o novo regime, disse o orador, Ruy assumiu um papel efetivo no govêrno provisório brasileiro, o que lhe permitiu introduzir algumas reformas liberais de há muito reclamadas pela opinião pública. Pouco depois, participou Ruy da redação da nova Constituição brasileira. Mas foi no contrôle da constitucionalidade das leis que Ruy Barbosa se superou. Tratava-se de restringir a ação dos governantes e de levar os juizes a reivindicar a faculdade grave e delicada de rejeitar as leis ilegais. Com paciência infinita, Ruy obteve a recompensa tão desejada, pois pôde constatar, em vida, a conversão integral dos meios jurídicos e politicos do país às novas idéias.

Ruy Barbosa procurou igualmente os meios de defender mais eficazmente as liberdades públicas e os direitos do Homem. Quis dar nova amplitude ao "habeas-corpus". Não queria que se protegesse, simplesmente o direito de ir e vir do cidadão, mas que se protegessem todos os direitos pessoais do individuo, desde que êsses se ligassem, por qualquer circunstância, a êsse direito de ir e vir.

"Ruy Barbosa obteve ainda ganho de causa, disse o orador, sôbre êsse ponto essencial e esta extensão do "habeas-corpus" tornou-se no Brasil um fato consumado e para substituir a fórmula inglêsa em seu quadro clássico, quis criar no Brasil outro remédio semelhante, mas que só funcionasse no caso de não se tratar apenas de uma simples prisão ilegal".

E frisou: "Eis a enorme atividade desenvolvida por Ruy Barbosa nos combates de todos os dias, durante meio século, pelo direito e pela liberdade e pela aplicação da democracia em seu país".

Falou enfim do papel desempenhado pelo célebre jurisconsulto no direito privado brasileiro, no qual sustentou teses ousadas como a que estende a proteção possessória a tôdas as espécies do direito pessoal, apoiando-se sôbre o direito canônico. Falou ainda da atuação impar de Ruy Barbosa na elaboração do Código Civil brasileiro atual, pois que, como senador, exigiu que se refundisse totalmente o texto de cada artigo.

E concluiu: "Ruy Barbosa penetrou, com sucesso em todos os ramos do Direito e a obra imensa que êle deixou conta mais de uma centena de volumes, incluindo seus trabalhos jurídicos, defesas, memórias e numerosas consultas que era sempre obrigado a dar, pois que era considerado como "Pontifex Maximum" da ciência jurídica brasileira".

AGRADECIMENTO

Paris, 24 (F.P.) — No início da cerimônia organizada pela Sociedade de Legislação Comparada, em celebração do centenário do nascimento de Ruy Barbosa, o presidente da mesma Sociedade, o francês J. Basdevent, que é também presidente da Côrte Internacional de Haia, agradeceu ao ministro encarregado de negócios do Brasil, sr. Nemesio Dutra, o donativo que fêz à Faculdade de Direito de Paris, em nome do govêrno brasileiro, de considerável número de obras de Direito brasileiras.

CONFERÊNCIA DO SR. PAULO DUARTE

Paris, 24 (F.P.) — O sr. Paulo Duarte, redator-chefe do "Estado de São Paulo" e diretor do Instituto de Altos Estudos Brasileiros do Museu do Homem, nesta capital, pronunciou hoje uma conferência, na cerimônia comemorativa do centenário do nascimento de Ruy Barbosa, realizada no salão nobre da Faculdade de Direito de Paris.

Começou evocando a frase de Ruy Barbosa — "Certos homens plantam hortaliças para colher no dia seguinte; outros lançam à terra sementes de carvalho, para usufruirem no futuro. Aquêles trabalham para êles mesmos; êstes trabalham para o proveito do gênero humano" — que, salientou, muito bem define a mentalidade de Ruy Barbosa. Em seguida, lamentando que atualmente, quando as nações agonizam, o nacionalismo, em nome do patriotismo, isola da cultura universal a cultura dos países menores e mais jovens, menos armados materialmente, mas capazes de mostrar beleza mental, o sr. Paulo Duarte declarou que estudar o politico que foi Ruy Barbosa é estudar a própria história brasileira, nos últimos 10 anos da monarquia e nos primeiros trinta anos da República. Do ponto de vista interior, salientou o conferencista, a influência de Ruy Barbosa se estendeu sôbre tôda a América Latina. Quando, em 1893, surgiram no Brasil os primeiros sintomas da ação governamental contra a revolução, que explodiu a êsse toque, essa primeira manifestação do poder pessoal encontrou a oposição corajosa da imprensa, cuja campanha foi dirigida por Ruy Barbosa, o que lhe valeu um longo exílio.

Voltando ao Brasil Ruy Barbosa tornou-se o "apóstolo do civilismo". Foi, porém, em 1910, quando surgiu uma candidatura militar à Presidência da República, que atingiu o grande estadista o apogeu de sua vida pública, apresentando-se como candidato contra o marechal Hermes da Fonseca. Embora vencido, Ruy Barbosa, até à morte e graças ao seu prestígio, conseguiu evitar a imposição do "caudilhismo no Brasil".

Mas é no plano internacional — prossegue o sr. Paulo Duarte — que se destaca mais alto o símbolo da Liberdade que foi Ruy Barbosa. Então, o conferencista recordou a significação universal que tomou a figura de Ruy Barbosa, em Haia, em 1907, quando, como presidente da delegação brasileira, definiu, com uma previsão de vários anos, as linhas mestras do novo Direito Internacional que o Tratado de Versalhes tentaria impor para o qual cedo o mundo apelou, apesar dos grandes de 1907.

Ruy Barbosa defendeu, com uma tenacidade que tocava às vêzes a agressividade, o princípio da igualdade jurídica entre tôdas as nações, grandes ou pequenas a despeito da oposição dos grandes de seu tempo e particularmente da Alemanha. O orador recorda em seguida que em 1916 enquanto que os Estados Unidos hesitavam ainda em cerrar fileiras com os Aliados, a conferência proferida, na Faculdade de Direito de Buenos Aires por Ruy Barbosa e na qual afirma que "entre o direito e o crime não pode haver neutralidade", teve importantíssima repercussão universal e contribuiu decisivamente para fazer com que a América do Norte entrasse na guerra quase imediatamente.

O sr. Paulo Duarte deixou entender, em seguida, que os Estados Unidos fizeram saber ao govêrno brasileiro que achavam Ruy Barbosa muito idoso para presidir a delegação brasileira à Conferência da Paz, em Versalhes. O conferencista recordou que Ruy Barbosa, em 1919, falando no Senado sôbre o problema social e político do Brasil, dizia: "A concepção individualista dos direitos humanos evoluiu ràpidamente, com terrível sucesso, nesse século, até uma transformação incomensurável das noções jurídicas do individualismo, restringido cada dia pelo aumento dos direitos sociais. Vê-se na sociedade não um simples agregado, uma justaposição de unidades individuais, mas uma entidade natural, orgânica, na qual a esfera do indivíduo tem por limites inevitáveis, de todos os lados, a coletividade. O direito cede à moral, o indivíduo à associação, o egoismo à solidariedade humana".

Concluindo, assim falou o sr. Paulo Duarte: "Se o Brasil tivesse sabido tirar proveito dos ensinamentos, plenos de sabedoria, do maior de seus estadistas, não teria conhecido uma prova tão dolorosa como a ditadura e o militarismo, doença terrível que constitui a desgraça da maioria dos países da América Latina e da qual o Brasil não está mais ao abrigo".

OUTROS ORADORES

Paris, 24 — (F. P.) — Após a conferência do senhor Paulo Duarte, redator-chefe do "Estado de São Paulo" e diretor do Instituto de Altos Estudos Brasileiros desta capital, e do prof. Philadelpho de Azevedo, juiz na Côrte Permanente de Justiça Internacional e doutor "honoris causa" da Universidade de Paris, falou o sr. Jacques Bernard Herzog, procurador da República e delegado do Ministério da Justiça, abordando o tema "Ruy Barbosa e a criminologia". Evocando a grande figura do desaparecido, declarou que Ruy Barbosa, profundamente humano, sempre quis humanizar o direito e a justiça, humanizar portanto o Código Penal. O grande jurista brasileiro, concluiu o sr. Herzog, desejou o máximo aperfeiçoamento do Direito Penal.

Logo após, usou da palavra o sr. Georges Scelle, professor honorário da Faculdade de Direito, falando sôbre "Ruy Barbosa na Segunda Conferência Internacional de Haia". O professor Georges Scelle evocou os dias da Conferência de Haia, em 1907, quando teve oportunidade de colaborar com o grande brasileiro. Após traçar um perfil entusiasmador de Ruy Barbosa, estudou o conferencista seu comportamento em face dos representantes dos grandes países da época; "Ruy falou, na realidade, na Conferência, em nome do continente latino-americano, adquirindo ràpidamente notoriedade e autoridade, o que lhe permitiu fazer triunfar o princípio da igualdade dos Estados. Foi sua obstinação que conseguiu fazer fracassar na Conferência o projeto anglo-germano-americano da constituição de uma côrte de Justiça Internacional".

"Sempre — declarou o prof. Georges Scelle — Ruy Barbosa foi guiado pelo ideal da justiça e por um certo patriotismo regional". Na realidade, concluiu o professor Scelle, em troca dos aplausos da sala, por sua atitude na Conferência de Haia de 1907, Ruy Barbosa obrigou a conferência a fazer, continuamente, uma exame de consciência, podendo-se afirmar que Ruy Barbosa foi o censor, o Catão da Conferência. Que falta faz, nas modernas conferências internacionais, a figura de um Ruy Barbosa!

Resumindo os debates, e após haver agradecido aos oradores e aos presentes, o jurisconsulto J. Basdevant salientou que, após se ter oposto, pelo voto de Ruy Barbosa, o Brasil à constituição de uma Côrte Internacional de Justiça, foi o próprio Brasil um dos primeiros países a aceitá-la, quando ela foi instituída. O Brasil, concluiu, foi depois sempre um dos mais ardentes defensores dessa instituição internacional.

Assistiram a essa sessão solene o ministro Encarregado dos Negócios do Brasil em França, sr. Nemésio Dutra, o consul geral Salgado dos Santos, o alto pessoal da Embaixada e do Consulado. Em seu início, o presidente da Sociedade de Legislação agradeceu ao presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, a doação de uma importante coleção de obras da literatura brasileira à Biblioteca da Faculdade de Direito de Paris.

DR. COSTA JUNIOR
CLÍNICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO, 98 - 4.º Tel.: 22-1587

GALINHAS SEM ASAS PARA CUBA, PERU E BRASIL

Des Moines, Iowa, E. Unidos, 24 (F.P.) — "Os três primeiros casais de "Galinhas sem Asas" a serem enviados para fora dos Estados Unidos seguirão, dentro de duas semanas, num avião da Braniff para Havana, Lima e Rio de Janeiro, como presentes oferecidos da alta direção dessa Companhia a três personalidades latino-americanas muito interessadas no progresso da avicultura" — anuncia Peter Baumann, criador dessa nova raça cuja exquisitice tem despertado a curiosidade popular no país.

Os destinatários dos três referidos casais, segundo informa Baumann, são o dr. Carlos Prio Socarra, presidente da República de Cuba, o coronel Alberto Leon Diaz, ministro da Agricultura do Peru e o professor Nóbrega da Cunha, vice-diretor do Centro de Informações da ONU, no Brasil.

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

GRANDES PREJUIZOS CAUSA A FALTA DE PERMISSÃO PARA EXPORTAR BANANAS PARA A ARGENTINA

Santos, 24 (Asp.) — Está causando os mais sérios prejuizos a dificuldade de embarques de banana para a Argentina devido à falta de permissão do govêrno daquela nação. Tem-se chegado ao extremo de cortar a fruta e enterrá-la, como adubo, nos bananais. E, não obstante todos os esforços dispendidos, não se conseguiu, até hoje, uma solução para tão importante problema. Ao passo que nós recebemos frutas da Argentina, a banana, que era exportada, em grande escala, pelo pôrto de Santos, não pode ser embarcada, devido à falta de permissão. E, a persistir tal estado de coisas, a situação se agravará de modo a causar sérias preocupações.

NOVO EDIFICIO DA PREFEITURA DE PONTE NOVA

Ponte Nova, (Do correspondente) — Vai ser construido o novo edificio da Prefeitura Municipal desta cidade. Ganhou a concorrencia o engenheiro Rodrigues Alves Costa Filho que apresentou a melhor proposta.

Dentro de poucos dias deverá assinar o contrato para inicio imediato das obras. O novo paço municipal terá uma bela configuração arquitetonica e apresentará amplas dependencias com todo o conforto que se requer em um edificio dessa natureza.

RECADO DE PARIS

Paris, janeiro — Um inverno borocochô, de frio moderado — e no fim de um mês ainda não vi a côr da neve de Paris. Em compensação não amanhece, o dia não nasce: apenas a certa hora a noite vai empalidecendo, as casas se abrem e acendem suas luzes na penumbra húmida, e isso quer dizer que é hora de sair para trabalhar — ou de ir para casa dormir. Mas basta a gente se distrair um pouco, e a noite vai escurecendo outra vez.

O enjoamento de trabalhar sempre com luz artificial. E essa chuva intermitente e fraca, encharcando tudo, mas sem dignidade: nunca se sabe quando está chovendo, acabou de chover ou vai começar.

As vêzes, muito raramente, há sol, mas é sempre na janela do último andar de um casarão do outro lado da rua.

Mas ontem à noite, descendo a rua Jacob, me encontrei de repente com três queridas amigas de infância: lá no alto, em um vão de céu na massa de nuvens, as Três Marias brilharam como na Fazenda do Frade, muito antigamente.

* * *

Não é só jornal de provincia que faz fuchicos. François Mauriac, de "Le Figaro", apoiava a candidatura de Gabriel Marcel à Academia Francesa. Normalmente "Le Figaro" abre colunas para noticiar uma eleição da Academia.

Desta vez deu uma nota curtíssima: "No segundo escrutinio, o sr. Jean-Louis Vaudoyer, ex-conservador do Museu Carnavalet e ex-administrador da Comédie Française durante a ocupação, foi eleito por 21 votos contra 7 dados ao duque de Levis-Mirepoix, 6 ao sr. Gabriel Marcel e um ao sr. Gustavo Cohen".

Mauriac e Vaudoyer tiveram há tempos uma polêmica feroz, que deu até Tribunal de Honra.

* * *

De "France Dimanche", sob a fotografia de uma loura decotada: "Esta agradável pessoa de cabelos louros provoca tôda noite as mais vivas discussões entre freqüentadores do "Carrol's". Chama-se Fernanda Montel. Diz-se brasileira e, para prová-lo canta tôdas as noites em espanhol.

"— Se os cabelos não são oxigenados, ela não é brasileira, dizem os espectadores. E se é brasileira, então seus cabelos são oxigenados".

Fernanda Montel garante a côr natural de seus cabelos;

"— Apenas acontece que não nasci no Brasil, mas em Oran (Argélia) — explica. Foi lá que aprendi a falar espanhol, antes de seguir com meus pais para o Brasil. Tinha 14 anos..."

Fernanda cantou em francês em tôda a América Latina. Era comparada lá a Joséphine Baker. Noiva do Conde de Villa Paderna, amigo íntimo de Ali Khan, ela seguirá em breve para a Espanha".

Em uma nota anexa o jornal explica: "France Dimanche responde desde logo aos leitores que costumam reclamar: sabemos (perfeitamente) que no Brasil se fala português".

* * *

O que já é alguma coisa.

R. B.

EXPLICA-SE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO SÔBRE MEMORIAIS DE SINDICATOS DE PROFESSÔRES

Em conseqüência de requerimento do deputado Benicio Fontenelle e outros, a Câmara dos Deputados solicitou informações ao ministro da Educação referentes a memoriais em que Sindicatos de Professores de diversos pontos do país propugnam a atualização da Portaria n. 204, de 5 de abril de 1945. Em resposta, declarou ontem o ministro:

"Os aludidos memoriais foram objeto de estudo de uma comissão designada pelo sr. diretor do Ensino Secundário, a qual, como resultado de seus trabalhos, organizou um projeto de portaria revogatória da de n. 204 de 1945.

Ocorre, entretanto, que a Portaria n. 204 tem sua origem no disposto em o art. 323, parágrafo único, do Decreto-lei n. 5452, de 1 de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho), in verbis:

Art. 323 — Parágrafo único. Compete ao Ministério da Educação e Saúde fixar os critérios para a determinação da condigna remuneração devida aos professores bem como assegurar a execução do preceito estabelecido no presente artigo".

Em memorial a êste Ministério encaminhado por diretores de estabelecimentos, argüiu-se dúvida sôbre a constitucionalidade dêsse dispositivo, sustentando-se ser a matéria, atualmente, da competência do Poder Legislativo, não mais cabendo, em conseqüência, qualquer ato administrativo a respeito.

Sôbre essa indagação preliminar solicitou êste Ministério a opinião de Sua Excelência o dr. Consultor Geral da República, de cujo parecer dependerá a solução a ser dada aos memoriais inicialmente referidos. Entretanto, para que, na hipótese de concluir o dr. Consultor Geral pela competência dêste Ministério, não venha a sofrer retardamento a decisão final, determinei à Diretoria do Ensino Secundário, que proceda desde logo, o reexame de seus trabalhos, de acôrdo com o sugerido pelo prof. Lourenço Filho, diretor geral do Departamento Nacional de Educação. Êsses trabalhos, como é óbvio, serão encaminhados ao Congresso Nacional, para que possam ser considerados na sua resolução, se o dr. Consultor Geral da República opinar pela sua competência para resolver sôbre a matéria".

"COLIS-POSTAUX" PARA OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 24 (F.P.) — Será inaugurado no dia 1.º de fevereiro próximo o serviço de "Colis-Postaux" por avião, entre os Estados Unidos e o Brasil. Tôdas as agências postais norte-americanas aceitarão "colis" para qualquer ponto do Brasil, ao preço de 1 dólar e 48 cents pelas primeiras quatro "onças" e 64 cents por "onça" suplementar.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde partos e operações urgentes. 48-9051. (00007)

QUERIA QUE OS LOCATÁRIOS DE APARTAMENTOS PASSASSEM A HOSPEDES DO HOTEL

O Supremo Tribunal definitivamente, rejeitando os embargos da emprêsa, manteve os inquilinos em todos os seus direitos

A Companhia Imobiliária Atlântica S. A. moveu, na 8.ª Vara Civel desta capital, ação de despejo contra João Manso Pereira, Armando Trapa e outros, inquilinos do "Edificio La Porta", na Avenida Atlântica, alegando que necessitava dos apartamentos de que eram os réus locatários, para explorar o prédio como hotel. Os inquilinos foram notificados e como não abandonassem os referidos apartamentos, a companhia então acionou-os.

O caso foi julgado pelo juiz Carlos de Oliveira Ramos, que em longa sentença deu a ação por improcedente. Entendeu o magistrado que no momento em que existia uma grande crise de habitações no Rio, e outras cidades do Brasil, não era aconselhável inaugurar hotéis, privando a população de residências e perguntou qual era o interêsse social, que aconselhava se deslocassem deixando desabrigadas inúmeras familias locatárias de um edificio de apartamentos, para nele estabelecer um hotel. Era descobrir uns santos para abrigar outros. Alongou-se o juiz, examinando a hipótese e existe um trecho em que afirma de impressionar na demanda, não o fato do pedido dos apartamentos para instalação de um hotel, mas o de uma companhia imobiliária, destinada a exploração de prédios rústicos e urbanos, alterar os fins sociais, modificar os seus estatutos, transformando-se, por assim dizer, em companhia hoteleira.

A companhia, não satisfeita, apelou para o Tribunal de Justiça, que reformou a sentença de primeira instância, decidindo a 8.ª Câmara dar procedência ao despejo.

Nasceu daí, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, interposto pelos inquilinos e réus na ação. O caso foi mandado à 1.ª Turma, onde a hipótese foi relatada pelo ministro Laudo de Camargo. O recurso foi conhecido, dando-lhe provimento por unanimidade de votos. A companhia tentou, então, os embargos ao acórdão, sendo distribuidos ao ministro Macedo Ludolf, que depois do relatório, proferiu voto para receber os embargos e restabelecer o acórdão recorrido, que deu ganho de causa à companhia. O seu voto foi acompanhado pelos seus colegas Edgard Costa e Hahnemann Guimarães.

Falou o ministro Ribeiro da Costa, que antecedeu a dois colegas. Disse, que o relator e o revisor haviam colocado a questão exclusivamente sob o ponto de vista de ofensa à lei federal, através de um requisito da lei do inquilinato, e referente ao direito de retomada. Disse, que a questão era outra, diferente da que haviam até então apresentado os ministros relator e revisor. Analisando, disse que a lei de emergência, lei de ordem pública, fôra instituída para garantir o locatário contra os possíveis abúsos do locador. Alongou-se no exame da matéria, para terminar afirmando, que a lei não permitia, não admitia, não tolerava, sob nenhum pretexto, pudesse o aluguel da locação ser majorado. Na espécie verificou-se, que, no "Edificio La Porta" estavam residindo como locatários, todos os moradores de seus apartamentos. A emprêsa que administrava o imóvel, notificou em certo momento, os moradores, prevenindo-os de que a partir de tal data, aquêle edificio passaria a ser hotel, e que, nestas condições, cada morador daqueles apartamentos, se quisesse continuar residindo ali, teria de pagar, por dia duzentos cruzeiros, e se não quisesse, haveria o despejo. Era evidente, era flagrante, era inquestionável, que a emprêsa usara de um artificio fraudulento, punido como crime contra a economia popular, porque indiretamente aumentára o preço da locação e aumentara por tal forma, que os moradores não poderiam conformar-se com êste abuso.

Ainda alongou-se o ministro Ribeiro da Costa e acabou rejeitando os embargos, para manter o acórdão embargado e dar, assim, razão aos inquilinos. O seu voto foi o vencedor, pois acompanhado pela maioria do Tribunal.

SURPREENDIDOS PELA "POROROCA" quando cumpriam a sua missão

Território do Amapá, 23 (Agência Nacional) — Quando realizava viagem de assistência sanitária à população do rio Cassiporé, no norte do Território a embarcação que conduzia vários funcionários do govêrno territorial, foi surpreendida pela "pororoca", vindo a naufragar.

Pereceram afogados o médico, dr. Lélio Silva e guarda territorial Joacy Figueira. Salvaram-se algumas pessoas que conseguiram nadar até a margem do rio.

CONSTRUÇÃO DE TRECHOS FERROVIARIOS

O presidente da República aprovou projetos e orçamentos para a construção da linha de acesso ao parque industrial, na ligação Belo Horizonte-Itabira-Peçanha, e do segundo trecho do ramal Coroata-Pedreiras, na Estrada de Ferro São Luiz-Teresina.

REESTRUTURAÇÃO DO S.A.M.D.U.

A comissão designada pelo ministro do Trabalho para estudar a reestruturação do Serviço de Assistência Médica Domiciliar do Ministério do Trabalho concluiu suas atividades. Organizou um ante-projeto, que, ontem, foi entregue ao ministro.

TABELAMENTO DOS HOTEIS, DO CAFEZINHO E DE PRODUTOS FARMACEUTICOS

Esteve, ontem, na Comissão Central de Preços, uma comissão de comerciantes de cafés e bares. Tratou do caso do aumento do preço do cafèzinho e da média, reafirmando que o comércio varejista está sofrendo prejuizos com o tabelamento atual, uma vez que o café em pó se encontra liberado. Amanhã, a C. C. P. resolverá o assunto, respondendo nêsse particular à Comissão Local de Preços.

Igualmente discutirá o tabelamento dos hotéis e dos produtos farmacêuticos.

VEM AI O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

O vice-presidente executivo da Light faz declarações á imprensa

O sr. J. G. Aragão, vice-presidente executivo da Light, convidára a imprensa para ouvir em seu gabinete, ontem às 16 horas, alguns esclarecimentos acerca do planejado racionamento de energia elétrica. E à hora marcada iniciava êle, sob o olhar atento do sr. Harold Greig, superintendente geral, e diante de numerosos repórteres, a leitura de um longo discurso em que se amontoavam as razões técnicas para a indesejavel medida. Antes, explicára o vice-presidente executivo que escrevera as informações para que não fossem reproduzidas "com os enganos comuns em tais casos". A Light — afirmára — é a maior interessada em bem servir o Brasil e sòmente "para evitar um desastre" lembrara-se do racionamento. Começou então a ler:

"A resolução do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica determinando o racionamento da energia elétrica, a entrar em vigor no dia 1º de fevereiro próximo, desde há muito que se impunha, dado o prolongamento da estiagem no decorrer do ano passado. Aliás, nos "Considerandos" da referida resolução se encontram perfeitamente esclarecidos os motivos da medida agora aprovada e que foi solicitada pela Light em outubro último. Entre êsses motivos destacam-se a baixa considerável no conteudo dágua no reservatório de Lages e o elevado aumento do consumo de energia elétrica.

Os membros do Conselho examinaram as instalações da Companhia, inspecionaram as obras, em execução, do desvio das águas dos rios Paraíba e Piraí para Lages e verificaram o estado em que se encontra o reservatória chegando à conclusão de que há necessidade de se conseguir, no biênio 1950-1951, uma economia, no consumo de energia elétrica, da ordem de 370 milhões de KWH., correspondente a cerca de 10 % do consumo previsto nêsse periodo; e que é impressionante a situação daquêle reservatório, que, tendo a capacidade de 752 milhões de metros cúbicos dágua, apresentava em 1º/1/1949 148 milhões de metros cúbicos dágua, correspondente a 22% do total.

Constataram, ainda, que a economia resultante da Hora de Verão não é suficiente para fazer face à atual emergência e que "os efeitos do racionamento devem ser reduzidos ao mínimo", sendo, assim indispensável que as medidas prescritas sejam acompanhadas e fiscalizadas pela administração pública, de modo a obter-se a economia desejada e a atenuar, logo que oportuno, as restrições impostas.

Em verdade, a economia de consumo, como consequência da adoção do horário de verão, de acôrdo com as observações que puderam ser feitas, corresponde apenas a pouco mais de 1.5% do consumo.

Para bem acentuar qual é a situação atual, deveremos dizer que o volume do reservatório de Lages em 1/1/1949 era de 435 milhões de metros cúbicos dágua, o qual, comparado com os 184 milhões existentes em 1º de janeiro do corrente ano, foi reduzido de 287 milhões, ou seja, uma redução também de 191 milhões de KWH.

A média de chuvas caidas na bacia de Lages durante o longo periodo de 1915 a 1948 atingiu 1.585 mm, enquanto que no ano de 1949 a média foi apenas de 1.356mm.

Se tomarmos agora êsses dias do mês de janeiro corrente até a presente data e fizermos a comparação com o mesmo periodo em 1949, constataremos ter havido realmente um aumento da ordem de 8% e, consequentemente, também um aumento no volume do reservatório da ordem de 6%. Isso, entretanto, está longe de permitir que a média anual possa atingir a média necessária a cobrir a diferença acima indicada. Nada nos pode assegurar que êsse regime de chuvas perdure por longo tempo.

O nivel máximo do reservatório de Lages em 1948 era 421.76 m enquanto que, em 31 de dezembro de 1949, era apenas 401.9 m, correspondendo assim a um abaixamento de 19.79 m, ou sejam, 539 milhões de metros cúbicos dágua ou, ainda uma redução de 359 milhões de KWH.

Relativamente à descarga média do rio Paraíba, deveremos dizer que, em 1949, ela era apenas de 538 m3/seg., enquanto que a média no periodo compreendido entre 1930 e 1948 fôra de 642m3/seg, ou seja, um redução de 13%.

Para os dias do mês de janeiro houve, realmente, um aumento de descarga nêsse rio da ordem de 11.5%. Contrapondo tal deficiência no régime das chuvas e descargas dos rios verificado ultimamente, deveremos dizer que em 1949 o consumo de energia elétrica aumentou sôbre o de 1948 na razão de 9.4%.

Assim a Light foi obrigada a sugerir a medida do racionamento porque, tendo em vista essas necessidades sempre crescentes do consumo de energia elétrica e essa excepcional estiagem, não lhe seria possivel atender normalmente aos seus consumidores como é do seu desejo. A Companhia tem agido sempre com grande previsão e, pelos muitos estudos feitos pelo saudoso engenheiro dr. Billings, essa crise dágua devia ser esperada. Por êsse motivo, planejou o dr. Billings o desenvolvimento das instalações da Companhia, que ora se está realizando.

Baseada nos elementos de que dispõe, concluiu que a energia elétrica será insuficiente para os anos de 1950 e 1951. Ao fim desse ano começará a ter o refôrço das instalações de Fontes pelo aproveitamento de parte das águas do Rio Paraíba.

A Companhia não poderia deixar de tomar as providências para evitar essa restrição do consumo; ela é, por certo, quem mais sofrerá, tendo em vista a tremenda redução de sua renda. Seu ideal seria ter muito mais KWH para vender. Mas, razões supervenientes retardaram os trabalhos iniciados de acôrdo com os projetos do dr. Billings em parte já modificados e que se acham atualmente sob a direção do engenheiro americano A. Ackerman, que por longos anos trabalhou nas obras do T. V. A.

Logo que foram obtidos os recursos necessários, não só foram elas reiniciadas como até aceleradas num ritmo extraordinário que virá atenuar possivelmente os prejuizos decorrentes da crise atual."

O vice-presidente executivo deriva para considerações várias sôbre a indústria da energia elétrica, "onde o capital não só tem fraca remuneração como está sujeito a uma série de riscos"... E volta ao racionamento, para citar outros países onde êle foi aplicado: Portugal, a França, a Italia, a Espanha. E conclui, com um sorriso, que somos muito felizes, porque o nosso "pode ser considerado como extraordinariamente brando". Seus prognósticos, porém, sôbre o nosso problema no futuro não são animadores: talvez medidas mais rigorosas sejam tomadas.

"O que ora é pedido para a iluminação particular — continua — não representa verdadeiramente uma dimuição de consumo, mas simplesmente que todos cooperem não excedendo as suas necessidades, já por êles próprios estabelecidas, correspondentes à média mensal de outubro de 1948 a outubro de 1949. Os casos excepcionais, que sempre os há, serão resolvidos pela Comissão nomeada pelo Conselho.

Para aumentos de carga e ligações de outros consumidores durante o periodo de outubro de 1948, a outubro de 1949, serão observadas as seguintes normas: Para o primeiro caso, será tomada a média dos meses a contar do aumento regular, aprovados pela Companhia, e para os outros consumidores só serão computados os meses da nova instalação. Esta é a orientação da companhia e o Conselho, provavelmente, a aceitará.

Haverá uma redução de 5% em tôda a utilização de energia para fôrça motriz, o que não representa uma severa diminuição e, se bem estudada por todos os que a utilizam, êsse objetivo será alcançado sem grande dificuldade. E tudo o que fôr feito no sentido de reduzir o consumo, quer como consequência das disposições do Conselho ou iniciativa de cada consumidor, virá salvar a coletividade de um desastre que, de outra forma, será inevitável. Isso constitui, aliás, uma obrigação para todos aqueles que vivem nessa coletividade."

Terminada a leitura, e enquanto o sr. H. M. Hogg, do Departamento de Publicidade da Casa, fazia servir whisky aos presentes, o vice-presidente executivo Aragão repetia que "a companhia espera a colaboração do público".

Perguntaram-lhe então: se o limite de consumo para o racionamento fôr a média mensal de outubro de 1948 a outubro de 1949, como se arranjará um consumidor que tenha comprado em janeiro um refrigerador, uma eletrola e uma enceradeira? diante da hipótese, o vice-presidente resolveu entre sorrisos:

— "Não, não, não... o melhor é não comprar..."

A LIBERDADE DE IMPRENSA NO CONTINENTE

Solidariedade com os jornalistas argentinos

Na última reunião da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, foi votada por unanimidade, a seguinte moção de solidariedade aos nossos colegas da República Argentina: — "A Associação Brasileira de Imprensa vem sustentando, há mais de quarenta anos, uma luta constante em prol da liberdade de imprensa. Reunindo em seus quadros jornalistas de todo o Brasil, procura, por isso mesmo, ser a fiel intérprete das melhores tradições democráticas da Nação brasileira, que vê na livre manifestação do pensamento escrito um dos melhores métodos de aperfeiçoamento do regime democrático. Embora tradicionalmente êsse esfôrço da A.B.I. em prol da liberdade de imprensa se faça sentir nos quadros nacionais, por vezes torna-se imperiosa a sua manifestação de simpatia e aprêço aos jornais e jornalistas daqueles países aos quais o Brasil se encontra ligado por laços singulares de amizade e cooperação internacional. Nestas condições, e sem que a sua atitude importe na apreciação da matéria cujo exame está, naturalmente, reservado aos cidadãos argentinos, deseja a A.B.I., pela sua diretoria, manifestar a esperança de que os jornais da Nação irmã recentemente proibidos de circular possam novamente, sem demora retornar sua atividade com valiosa contribuição à livre expressão do pensamento escrito das mais variadas correntes e setores. Deseja a A.B.I. aproveitar o ensêjo para transmitir à imprensa da Argentina esta sua fraterna mensagem de admiração pelo muito que representa nos quadros do jornalismo americano. Particularmente aos tradicionais órgãos de Buenos Aires "La Prensa" e "La Nacion", considerados, no Brasil, como expressões marcantes das melhores virtudes do jornalismo democrático e como demonstração prática do elevado grau de progresso material e intelectual atingido pela imprensa argentina. Possa êsse apêlo, inspirado nos mais nobres sentimentos de amizade e cooperação continental, surtir o efeito visado fazendo crer que a evocação do Libertador San Martin, a cuja figura tutelar na América está consagrado, na Argentina, o ano de 1949, dê à imprensa de sua pátria novas e redobradas fôrças para superar as dificuldades que hoje se opõem ao seu normal desenvolvimento".

DEFENDENDO O DINHEIRO DO CASSINO CLANDESTINO...

O requerimento de um deputado fluminense

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa fluminense o deputado estadual pelo P. S. D. de Nova Iguaçu, sr. José Maranhão, encaminhou à mesa interessante requerimento. Deseja o parlamentar que a Secretaria de Segurança Pública informe o destino dado à importância de Cr$ 10.035,00 apreendida no "Cassino de Olinda" em recente diligência efetuada pela Delegacia de Jôgos e Diversões do Estado do Rio. Alega o deputado Manhães que a quantia efetivamente apreendida era de Cr$ 20.530,00 enquanto que o auto de apreensão consigna apenas Cr$ 10.495,00.

O sr. José Manhães é o mesmo deputado que, na noite em que a policia fechou o cassino clandestino de Olinda, procurou prejudicar a diligência, advogando o relaxamento das prisões então efetuadas.

EMENDAS SÔBRE O PROJETO DE LEI SINDICAL

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria organizou, através de sua comissão técnica, uma série de emendas ao projeto de lei sindical ora no Senado. Essas emendas contêm o ponto de vista dos operários sôbre assuntos ligados aos sindicatos e às sua atividades. Pôr outro lado, a C.N.T.I. decidiu apoiar e acompanhar o projeto, remetido pela Câmara ao Senado, sôbre a concessão de abono de Natal aos trabalhadores, enquanto não é promulgada a lei de participação nos lucros.

COTAS DE CARNE PARA OS FRIGORIFICOS E MATADOUROS

De acôrdo com os entendimentos havidos entre o Sindicato da Indústria do Frio do Estado de São Paulo, o departamento de Abastecimento propôs à Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Ministério da Agricultura) as cotas de carnes para os frigorificos no periodo da safra do corrente ano, na forma seguinte: Anglo — 370 toneladas; Armour — 370; Wilson — 370; Swift — 110; Cruzeiro — 150; Iguaçú — 120; Três Corações — 60; Três Rios — 80; Penha — 170; Santa Cruz — 200.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

New York, 17 de janeiro de 1950

MR. KAGAWA CHEGOU CAUTELOSO...

"Mister" Kagawa entrou cautelosamente, hoje, nos escritórios das firmas novaiorquinas. Êle é o primeiro japonês a entrar nos Estados Unidos, depois de Pearl Harbour. Assim sendo, sua cautela é bem compreensivel. Mas não realmente necessária. Os americanos se mostraram muito amáveis quando viram a maleta de amostras de Mr. Kagawa, cujo conteúdo trazia a inscrição "Made in Occupied Japan"...

A despeito da amabilidade, os americanos não podiam esconder certos temores. E isso porque as indústrias americanas já temiam a concorrência dos japonêses, muito antes de Mr. Kagawa chegar para arranjar mais encomendas.

Alguns bigs das indústrias já estão em Washington pedindo o aumento das tarifas de importação para os produtos japonêses.

Os britânicos também já estão com medo, pois os preços japonêses não têm competidores...

PARTIRA para a Inglaterra, na semana vindoura, a atraente garota de cabelos pretos, Mrs. Reba Monnes, disposta a arrebatar de volta para os Estados Unidos o titulo máximo de tenis de mesa.

O tenis de mesa é seu "trabalho"; seu passatempo é o tenis de quadra, no qual também se destaca; mas Reba também arranha no violino, é boa ciclista e não faz feio como pintora.

Disse ela hoje: "Eu gostaria de arrebatar o titulo de campeã mundial de tenis de mesa, mas também gostaria muito de palavras agradáveis dos criticos com relação a um quadro que acabo de pintar".

O HAMLET de Olivier, que já fêz a sua passagem pelos cinemas classe "A", foi agora lançado nos demais cinemas dos Estados Unidos, e está sendo anunciado como "O maior drama romance-aventura que a tela já estampou".

AS CHANCES de que Detroit venha a produzir um baby car com motor Standard inglês, para ser vendido por Cr$ 15.900,00 aumentam dia a dia. Um representante da Nash Motor, com quem estive conversando, declarou que o prototipo amostra, que rodou por todo o país está despertando um interêsse que surpreendeu os próprios fabricantes.

O FILME de Greta Garbo, que está "sai-não-sai", acha-se novamente no "sai", diz hoje Hollywood. Já foi levantado um capital de Cr$ .... 28.600.000,00 para a sua produção, intitulado "Lover and Friend", e é baseado numa história de Balsac. Garbo partirá para a Inglaterra, em abril, para o início da rodagem.

UMA PIADA MUITO POPULAR entre os americanos, no momento, é a seguinte: Num banquete de diplomatas europeus, em Genebra, o delegado da Suiça apresentou o Ministro da Marinha de seu país. Todos cairam na gargalhada. Então, o mesmo delegado perguntou porque os outros estavam rindo, e declarou: "Nós não rimos quando vocês apresentaram o Ministro das Finanças britânico"...

NOTA A MARGEM: A Suiça não tem Marinha de Guerra, e sua frota mercante tem ancouradouro em portos estrangeiros...

TRIGO E PÃO MAIS BARATOS

Deverão chegar breve ao Brasil as primeiras partidas das 300 mil toneladas de trigo argentino adquiridas pelo govêrno brasileiro. Êsse trigo foi comprado por menores preços que o anterior. Dêsse modo, a C. C. P. tomará as necessárias providências para a redução do preço do pão.

FENDAS EM UM EDIFICIO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

A comissão de vistoria dará o laudo em 48 horas

Ontem, a Prefeitura teve conhecimento de que existiam numerosas fendas numa coluna e nas paredes do Edificio Itajubá, na Av. Presidente Vargas, prédio que se encontra ligado ao edificio Rio Douro. Esteve imediatamente no local o engenheiro João Alberto Marques Porto, que tomou conhecimento do fato. Já há algum tempo, alguns defeitos de construção em arranhacéus daquela avenida originaram de parte do Serviço de Engenharia da Prefeitura providências. Após a inspeção, o secretário de Viação e Obras Públicas designou uma comissão de vistoria, em face de se haver constatado o defeito de construção e outro apresentado em uma das colunas, que cedeu cêrca de dois centimetros. Os trabalhos dessa comissão foram logo iniciados. Não há, ao que se afirma, perigo imediato de o prédio ruir.

Falando à reportagem, o sr. Marques Porto informou que aguarda o laudo de vistoria de 48 horas. Sòmente os engenheiros designados pela Prefeitura para a inspeção detalhada das obras e dos projetos de concreto armado poderiam opinar definitivamente sôbre o assunto. Ainda não estava apurado se se tratava de qualquer irregularidade nas fundações ou na execução da coluna. Declarou que não há motivo para alarme. Fez, ainda, uma exposição do caso ao prefeito Mendes de Morais.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Designando, suplente de vogal representante dos empregadores, e representante dos empregados, na Junta de Conciliação e Julgamento de Terezina, respectivamente, João de Deus Fonseca e Miguel Sady; e concedendo naturalização — a Dionisio Fuertes Alvarez e Perfecto Castro Conde, naturais da Espanha; a Edita Flusser, François Klein e Julia Maria Bucsky e Vilem Flusser, naturais da Tcheco-Eslováquia; e Francisco Corujo, natural da Argentina; a Helene Aninger e Wilhelm Knoenfelmecher, naturais da Austria; a Hassib Abrão Dib e Pedro Hachuy, naturais da Siria; a José Paulino de Almeida, natural de Portugal; e a Nicolau Scaff, natural do Libano.

Na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente, agrônomo, classe J, Francisco Escobar Duarte; aposentando José Paz de Melo, estacionário-auxiliar, referência 19; concedendo aposentadoria a Autidário Pamplona, professor catedrático, padrão "O, e a Bernardino Gonçalves Ferreira, oficial administrativo, classe H; transferindo, "ex-officio", de inspetor de produtos de origem animal para agrônomo biologista, David de Aquino, e concedendo exoneração, de laboratorista, referência 20, a Lilia de Oliveira Santos e, de prático rural, classe D, a Edésio Vitório da Cunha.

O MOVIMENTO ROUSSET

O escritor David Rousset iniciou há pouco mais de um mês, um movimento que vem adquirindo grande fôrça e uma importância enormes. Resolveu êsse intelectual e publicista, que se cerca do melhor conceito, apurar o que há de verdadeiro na Rússia sôbre o trabalho forçado e *os campos de concentração*. Não é possivel, pensa e proclama Rousset, já agora acompanhado nessa maneira de ver as coisas por muita gente, que continuem pairando nos espiritos dúvidas sôbre a maneira cruel com que os russos stalinistas tratam os deslocados, os suspeitos, os heréticos, os que a religião soviética se propõe reeducar para a *liberdade* do mundo comunista de amanhã.

* * *

David Rousset que sofreu longo martírio nos *campos de concentração* nazista, não pode admitir que êsses metodos avilitantes de tratar desgraçados sêres humanos (culpados de posição nacional ou de simples heranças ideológicas) continuem depois de vencido o hitlerismo. A existência de zonas *concentracionistas* (a palavra *concentração* adquiriu um sentido novo e profundo graças a David Rousset) é um sinal de maldição, de indignidade, de permanência do mesmo mal que Adolph Hitler precipitou e suscitou sôbre a terra. Incumbe pois aos que padeceram as desumanidades *concentracionistas*, aos que foram reunidos por diferenciação nacional e racial : obrigados a trabalhar para o inimigo ou a esperar as decisões e os caprichos do ódio numa imobilidade terrível, incumbe a êsses homens que atravessaram como David Rousset, a mais terrivel experiência dêste tempo e dela sairam milagrosamente salvos, inquirir, viajar, reclamar, lutar para que se saiba a verdade, para que não paire a menor sombra sôbre a existência de *campos* de concentração na Rússia.

* * *

O movimento de David Rousset não se limitou a artigos, proclamações ou entrevistas a jornais. O escritor francês foi muito além. Chamou gente, a sua gente, os seus amigos, os antigos concentrados, os homens da familia *concentracionista*, os que souberam o que é a escravidão, a miséria, o suplicio, a monstruosidade a que o nazismo submetia os sêres humanos que lhes caiam nas garras. Ao apêlo de Rousset não faltaram naturalmente os que tinham o *dever* de velar. Muitas reuniões se estão realizando em Paris a fim de serem tomadas providências indispensáveis. É uma comissão central foi constituida, para chefiar o movimento. Essa comissão vai pedir imediatamente licença ao govêrno stalinista para visitar aos sitios, que as denúncias, de muitas origens, apontam como os locais de concentração, notadamente na Sibéria.

Inúmeros intelectuais com as maiores afinidades com o comunismo aderiram a êsse novo *dreyfusismo*. Louis-Martin Chanffier o admirável ensaista, por exemplo, está de acôrdo com a campanha de estender o inquérito a todos os países suspeitos e não só à Rússia; deseja que se verifique bem o que há na Espanha também.

Estou dando uma noticia sumária do que David Rousset provocou nesta hora, tão dificil e complicada, em que o comunismo avança terrivelmente contra o mundo chamado capitalista ou burguês. A essas informações desejo acrescentar as de um processo que Rousset vai mover contra a revista stalinista *Letras Francesas*, que se celebrizou no caso Kravchenco. Naturalmente o *anti-concentracionista* Rousset, passou a ser *cão policial*, *vendido* e outras coisas ainda menos delicadas para os seus adversários, para os donos de certas *verdades* que não podem sofrer a menor dúvida, a menor perquirição.

Que resultará, porém, de todo êsse movimento? A Rússia suspenderá a reclusão em que vive para mostrar que não é o mesmo que o *nazismo*, no tocante ao tratamento dos presos politicos? Ou os gritos de protesto dêsses homens, dêsses intelectuais, dêsses antigos concentrados, morrerão exaustos diante das grandes muralhas do fanatismo politico, cada vez mais insensivel à pálida e frágil justiça dêste tempo?

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

ESTADO DE PRONTIDÃO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U.P.) — Foi declarado o estado de prontidão e decretado o aquartelamento das fôrças armadas chilenas. A medida partiu de Gonzalez Videla.

EM DEFESA DA DEMOCRACIA

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U.P.) — Gonzalez Videla, invocando a lei de defesa permanente da democracia, nomeou interventores militares junto às emprêsas telefônicas e de eletricidade.

O INCÊNDIO NO FORUM DO RIO GRANDE DO SUL

Cogita-se de reconstituir a valiosa biblioteca do Tribunal

Porto Alegre, 24 — Teve repercussão nos circulos sociais e juridicos do Estado, o apêlo da revista Justiça em favor da reorganização da biblioteca do Forum portoalegrense, uma das mais importantes do país, no gênero, incinerada totalmente por ocasião do incêndio que, há dois meses, destruiu o Tribunal de Apelação do Rio Grande do Sul.

Há doações, inclusive de bibliotecas inteiras, como as do desembargador Dionisio Marques e dr. João Guiliano.

A iniciativa da antiga revista judiciária, que é dirigida pelo dr. Poty Medeiros, obteve também ressonância noutros pontos do país, não só entre advogados e juizes, como de livrarias e casas editoras.

Dessa capital, já manifestaram a sua solidariedade, os drs. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, Oswaldo Aranha, João Neves da Fontoura, deputado Flores da Cunha, Antero Leivas e Fausto Freitas Castro, dr. João Carlos Machado, além de outros juristas, não só riograndenses, como filhos de outros Estados.

O dr. Clovis Pestana, ministro da Viação, determinou que os livros oferecidos à biblioteca do Tribunal gaucho e entregues acompanhados de uma relação, na portaria do seu Ministério, seriam encaminhados ao destinatário, sem ônus para os ofertantes.

O FERIADO ESTADUAL EM SÃO PAULO

São Paulo, 24 — Asp.) — Amanhã, dia 25 de janeiro, data da fundação de São Paulo, será feriado local. Dentro do municipio de São Paulo será proibido o trabalho devendo permanecer fechadas as repartições públicas federais, estaduais e municipais, assim como as bolsas e estabelecimentos comerciais, industriais e bancários. Nos demais municipios do Estado, sòmente as repartições estaduais e municipais suspenderão os seus trabalhos em obediência ao feriado estadual.

Amanhã, às 18 horas, o governador deverá inaugurar, na Galeria Prestes Maia, a Exposição Industrial, realizada pelo govêrno, com a cooperação da Federação e do Centro das Indústrias.

TRANSFORMADA EM ESCOLA AGRICOLA

Por decreto do presidente da República foi transformada em Escola Agricola Visconde de Mauá a Escola de Iniciação Agricola do mesmo nome.

REGRESSA DE TÓQUIO mais uma leva de agricultores japonêses radicados em São Paulo

Procedentes de Tóquio, via São Francisco da Califórnia e Nova York, chegaram ao Rio, em trânsito para a capital paulista, pelo cliper da Pan American World Airways, os agricultores e comerciantes Ichito Nakoya, Ishichi Nakayami, Kesajuro Irama, Suekichi Nokaya e Utaro Fujisaki, radicados no grande Estado bandeirante. Os referidos agricultores fazem parte da última leva de cidadãos nipônicos que visitaram o seu país em missão de intercâmbio e aproximação nipo-brasileira. O grupo a que estavam reunidos êstes cinco cidadãos nipônicos havia deixado o Rio há cerca de 100 dias, tendo viajado pelo Bandeirante da Panair, através da sua rota transatlântica, tendo regressado pela rota do Pacifico.

NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em conferência, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os srs. Clovis Pestana e Raul Fernandes, ministros da Viação e das Relações Exteriores, respectivamente.

Recebeu em conferência os srs. Dulph Pinheiro Machado e J. Broxado Filho, êste diretor geral, interino, do Departamento Administrativo do Serviço Público, e aquele presidente do Conselho de Imigração e Colonização. Em audiência recebeu o ministro Jorge Latour.

EXAME DE ADMISSÃO
Cursos de Férias intensivo
GRATUITO
Para Ginasial e Comercial
Diurno e Noturno
NA
MABE
(38 anos de existencia)
Rua do Riachuelo, 124
Telefone: 42-3461
(31245)

FALENCIAS E CONCORDATAS

MARIO CLARK BACELAR

O juiz da 9a. Vara Civel nos autos da concordata decretou a falencia do construtor supra, estabelecido à rua México 41 — 10º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as novas habilitações de crédito e nomeado sindico o atual comissário.

COMERCIO E INDUSTRIA DE MADEIRA SAO JOSÉ LTDA.

O juiz da 7a. Vara Civel mandou intimar a concordataria supra, a dar andamento ao processo, sob pena de revogação de sua concordata.

INSTALADORA ELETRO HIDRAULICA MEDEIROS LTDA.

O juiz da 12a. Vara Civel nos autos da concordata da firma supra, nomeou comissário a firma Eduardo & Irmão.

CELSO TEIXEIRA DA SILVA

O juiz da 6a. Vara Civel nos autos da falencia, mandou o falido supra, dizer em 24 horas, sôbre o pedido de prisão. Deferido o pedido de leilão dos bens da massa falida.

CASA OROFINO BATISTA, COUROS LTDA.

O juiz da 8a. Vara Civel nos autos da concordata da firma supra, indeferiu o pedido de destituição do comissário.

DR. WALDEMIR SALEM
REASSUMIU A CLINICA
Av. Rio Branco, 257 - 3.º and., sala 301 — Tel.: 22-3375
(22933)

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México, 98 - 8.º — Telefone 22-6819.
(338.A)

EM BUSCA DA NORMALIDADE FINANCEIRA

O sr. Horácio Lafer manifesta-se contra a tese dos gastos excessivos, do aumento dos tributos e das manobras eleitoralistas

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, a primeira, aliás, levada a efeito pelo citado órgão técnico durante a presente convocação extraordinária, o seu presidente, sr. Horacio Lafer, dirigiu-se aos seus pares com o objetivo de fixar o trabalho futuro da Comissão e as linhas gerais que a nortearão durante o ano em curso.

DEFICIT E EMISSÕES

"Após dois anos de saldos orçamentários em 1947 e 1948, — disse o deputado Horacio Lafer — como decorrência, sem dúvida, de acertadas medidas tomadas em 1945 e 1946, o ano de 1949 terá, pròvàvelmente, um deficit acima de dois bilhões de cruzeiros. Foram emitidos em 1949 mais de dois bilhões e não sabemos qual a parte que foi destinada à produção e qual a empregada em pagamento com outros fins. O fato é que os preços e o custo de vida continuam elevados porque a produção não tem aumentado no mesmo nível do consumo e das necessidades do país."

PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

"O ano de 1950 — prosseguiu o representante paulista — se inicia com perspectivas que podem ser boas ou más, dependendo a situação, exclusivamente, do acêrto das resoluções do presidente da República e do Congresso Nacional. Se o chefe do govêrno sòmente aplicar o orçamento dentro do que fôr arrecadado, poderemos equilibrar a sua execução, e, se o Congresso, por seu lado, ciente da delicadeza da situação, adotar uma rígida política contra novas despesas, não concedendo créditos extraordinários senão em casos extremos, poderá ser estabelecida a regularidade das finanças."

ELEIÇÕES COM OS DINHEIROS PÚBLICOS

Referindo-se à política eleitoralista seguida por alguns representantes do povo, assim falou o sr. Horacio Lafer: "Aquêles elementos que, partindo das idéias gerais de Keynes, transformaram a ciência das finanças em instrumento político e defenderam a tese de que os govêrnos devem gastar para, promovendo a prosperidade, se elegerem, e, depois, tributar como compensação (gastar, tributar e se eleger), levaram os países a fracassos cuja gravidade o futuro mostrará. Gastar mais do que se pode é sacrificar o povo que terá que pagar os erros. Tributar mais do que se deve é desestimular as iniciativas e impedir o progresso. Eleger-se à custa de favores concedidos com dinheiros públicos é enganar o povo, já que êsses benefícios são ilusórios, pois, com juros elevados, êle mesmo os pagará.

Defendemos sempre a necessidade de ser o funcionalismo bem remunerado, mas, para atingir êsse objetivo, torna-se indispensável que o seu número seja reduzido. A fazermos nomeações novas, promoções, licenças e aposentadorias fáceis, reclassificações e reestruturações, em breve os governos não terão recursos para obras públicas, já que a receita será consumida com o pessoal, excessivamente numeroso, e, por isso mesmo, mal pago.

Por outro lado, o encarecimento das obras deriva da lentidão com que são executadas. Parece-me que gastar dentro das possibilidades, tributar dentro da prudência, sem pensar em eleger-se, é o lema que nos deve orientar, pois ao povo é dado discernir entre os que concedem benefícios e aquêles que defendem a coletividade".

A NORMALIDADE FINANCEIRA

"Urge, assim — disse, concluindo, o relator da receita — a votação da reforma das coletorias e da lei de isenção de direitos, a reorganização da Fiscalização de Pagamento de Impostos, o que muito aumentará a Receita. O exame severo das despesas e seu enquadramento dentro da realidade assegurarão ao Brasil, um dos países que, pelos seus recursos e pequena dívida interna e externa, mais fàcilmente poderá atingir seus objetivos — uma situação financeira normal. Sòmente nessas condições serão possíveis operações de crédito que facilitem e apressem o progresso de um país. Tais assuntos e mais os que se relacionam com o Plano Salte e a Reforma Bancária, constituem a grande tarefa que nos incumbe e pela qual a Comissão de Finanças e o Congresso deverão responder perante o povo brasileiro nesta hora cheia de esperanças pela sobrevivência do regime e fortalecimento do Poder Legislativo".

PROBLEMAS DE SANEAMENTO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 24 (Da sucursal) — A infestação de esquistossomose está-se espalhando de maneira alarmante no município de Belo Horizonte. Tôdas as águas que banham a capital, como o Arrudas, córrego do Leitão, cursos dágua da Pampulha estão contaminadas pelo pernicioso caramujo que vai dia a dia aumentando sua área de ação. O Parque Municipal tornou-se um foco de contágio para crianças e adultos que procuram seus lagos para as horas de lazer. O número de vítimas feitas pela esquistossomose dentro da cidade cresce assustadoramente e os consultórios médicos especializados enchem-se dessa infortunada clientela, cujo número se eleva aos milhares.

A municipalidade, nestes dois últimos anos, abandonou de maneira completa as obras de saneamento, e até os logradouros públicos como o Parque, que estava sendo saneado, foram de novo tomados pelos caramujos. Todo o serviço de saneamento iniciado há tempos na Pampulha foi perdido com essa paralização que o povo alarmado lamenta.

PELA CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

(Conclusão da última página)

ferença aos fatos da política, os estudantes realizam uma das mais importantes operações da sua campanha. Ao povo que os cerca os estudantes vão dizendo dos verdadeiros objetivos do seu movimento e sua palavra convincente faz aumentar as adesões ao M.N.P. O livro destinado para êsse fim vai recebendo as novas assinaturas, que já somam milhares.

Terminados os seus trabalhos na Galeria Cruzeiro, os estudantes voltam à sede do movimento, à rua da Quitanda 3-9.º andar, e alí têm prosseguimento as atividades do dia. As cartas recebidas são respondidas. Circulares são enviadas para os comités que se estabeleceram no interior do país. Os planos para os próximos comícios são traçados e têm sempre em mente aumentar o ritmo da campanha.

O pleito de outubro se aproxima. O Movimento Nacional Popular constituindo uma entidade autônoma, leva uma grande vantagem sôbre os partidos políticos, organizados em diretórios, subdiretórios distritais etc., é que há muito os estudantes estão nas ruas fazendo a propaganda do seu candidato e dos seus contactos com o povo maior vulto assumiu a candidatura de Eduardo Gomes.

Os moços continuam na campanha, ajudados agora por uma legião de colaboradores que participam ativamente dos trabalhos internos do M.N.P., e a cada passo aumentam o prestígio de seu grande líder — o brigadeiro Eduardo Gomes.

Convocação do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes

O Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, realizará sexta-feira próxima, às 17 horas em sua sede, à rua da Quitanda 3-9.º andar, uma reunião em que serão tratados importantes assuntos referentes à campanha que vem empreendendo. A esta reunião deverão comparecer todos os membros dos Comités desta capital e os componentes da diretoria. Encarecem os dirigentes a presença desses brigadeiristas, de vez que a natureza dos assuntos a serem debatidos é da mais alta relevancia.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

PARA O SEU ESCRITÓRIO
Circulador de ar
Contact
Indispensáveis, também, para Lojas, Cafés, Restaurantes, Clubes, Bancos, Hotéis, Salas de diversões em geral, Barbearias, etc.
J. V.
REPRESENTAÇÕES NOVAES, CARVALHO LTDA.
Rua Buenos Aires, 100 - 4.º andar - S/ 46/48

ASPECTOS DE FLORIANO

Sôbre o artigo *Aspectos de Floriano*, do nosso companheiro Costa Rego, escreveu-lhe o almirante Alvaro de Vasconcellos:

"Você combate uma de minhas observações contrárias a Floriano, de maneira a impor-me o dever de dar uma explicação.

Quando escrevi que bastava recordar como acabara constituido o Ministério formado, entretanto, de início por homens como José Higino, Rodrigues Alves, Custodio de Mello, Simeão de Oliveira, Fernando Lobo, Antão de Faria e Serzedello, não tive em mente deprimir as virtudes e dotes dos substitutos que êstes tiveram. A comparação implícita que fiz referia-se à projeção que substituídos e substitutos tinham no cenário da vida nacional. E parece-me que as tradições que de uns e de outros ficaram, justificam a comparação.

No caso particular da Marinha, minha explicação deve ir mais longe: sem dúvida os três Almirantes que, entre 30 de abril de 93 e 15 de novembro de 94, isto é, em dezoito e meio meses apenas de período tão agitado, ocuparam a pasta, foram todos chefes cheios de serviços e bravos veteranos do Paraguai; mas a vertiginosa sucessão está indicando que qualquer dêles se ajeitava mal no convívio com Floriano.

Devo, enfim, concordar que V. tem razão, como aliás lhe reconheço em quase tudo quanto escreve, nas referências às numerosas substituições de ministros em outros quadriênios; desejo apenas lembrar-lhe que o período de Floriano foi de um triênio incompleto e que o de Prudente foi quadriênio interrompido pela interinidade de Manoel Vitorino, que teve a liberdade de escolher três ministros dos quais dois substituídos com a volta do Presidente.

O que é, porém, essencial acentuar é que quase tôdas as substituições dos quadriênios seguintes fizeram-se por forma amistosa e muitas vêzes para que os demissionários fôssem pleitear ou ocupar posições políticas nos Estados ou no Parlamento; ao passo que todos os homens que compuseram o Ministério inicial de Floriano deixaram seus cargos incompatibilizados com o chefe do Govêrno e sempre chocando-se com manobras tortuosas de Floriano, quando dêle divergiam".

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VITORIOSO O FLAMENGO, NO FLA-FLU DE ONTEM

Num jôgo que não esteve à altura da tradição, o rubro-negro triunfou por 2 x 1 — Durval (2) e Rodrigues, os goleadores — Bom público para uma renda ignorada

Transferido de sábado último devido ao máu tempo, Flamengo e Fluminense lutaram na noite de ontem, em disputa do torneio "Rio-São Paulo".

Dada a tradicional rivalidade que cerca os cotejos entre os dois contendores, bom público compareceu ao estádio de São Januário. No entanto, face ao descontrôle que ùltimamente vem pautando os serviços da Federação Metropolitana de Futebol em certos setores de sua vida, a imprensa ficou ignorando a soma registrada nas bilheterias, não obstante o empenho demonstrado em consegui-la. Esse afã mostrou-se inoperante, pois até o momento de retirarem-se os representantes dos jornais, nada se soube a respeito.

Pecando agora no detalhe apontado, já que destas colunas clamamos pela desorganização que se vinha verificando na venda dos ingressos, a F.M.F. revelou, outra vez, a sua falta de govêrno.

A grosso modo, podemos calcular em cêrca de Cr$ 250.000,00 a receita apurada. Talvez nem chegue a isto, o que serve para comprovar a situação da entidade, de vez que se tornou mais fácil a contabilidade.

PANORAMA TÉCNICO

A assistência entusiasta que compareceu ao estádio do Vasco não deve ter ficado muito satisfeita. A expressão do fato ficou patenteada na saída do campo, quando os aficcionados do grêmio vencedor abandonaram o local da liça, frios, sem se entregarem às expansões de alegria muito comuns nas circunstâncias.

Os torcedores do Fluminense, acabrunhados pela derrota do clube, de um modo geral, nem se abalavam a comentar o insucesso, certos de que o ocorrido em um jôgo tão descolorido não merecia apreciações.

Ferindo o panorama técnico pròpriamente, devemos dizer que o Fla-Flu de ontem teve um primeiro tempo bastante razoável. Na fase em questão, verificaram-se os lances de maior empenho e de relativa combatividade, pois se o Flamengo se avantajara no marcador, os de Alvaro Chaves, a partir do momento, iriam exigir um trabalho árduo do quadro favorecido na contagem, projetando-se para o empate.

Das arremetidas dos pupilos de Ondino Viera, redundou um descobramento de Garcia, Juvenal, Biguá e Walter principalmente, a fim de manter o "placard" alcançado.

E a defensiva rubro-negra não se restringiu a operar dentro dos ditâmes do bom futebol. Pelo contrário, na avidez de obstar o intento dos adversários, vêzes sem conta entregaram-se ao condenável uso da violência. Faltas consecutivas foram marcadas por "Foguinho", o árbitro da peleja, punindo "fouls" e "hands" verificados, sendo que aquêles praticados até de modo escabroso.

O expediente adotado pelos gaveanos na primeira etapa, iria posteriormente influir na conduta do juiz, o qual, quando retornou ao gramado para o período complementar, prejudicou-os de maneira extrema, invertendo penalidades prós em contra.

Se nos quarenta e cinco minutos iniciais, atentamos para um melhor desenvolvimento tático dos rubro-negros, a que os tricolores revidaram com galhardia, a partir do 25.º minuto, do segundo tempo, observamos de outra maneira. O Fluminense comandou as ações até a metade do derradeiro "half-time", para depois permitir equilíbrio das ações e uma ligeira ascendência do antagonista nos momentos finais.

Chegamos à conclusão de que ao Fluminense pertenceu o cômputo das jogadas e que o Flamengo não foi a sombra do embate com o Vasco da Gama.

Mais ainda: por incrível que pareça, o rubro-negro terminaria triunfando por 1 x 0, ou, no máximo, deixaria que o seu competidor conseguisse um empate.

O "score" mínimo seria logrado se Pinheiro não tivesse, contundido num "carring" de Bigode, abandonado a sua retaguarda para receber socorros, pois foi nesta ocasião que o tri-campeão ampliou o resultado. Fruto também da complascência do "Foguinho" com os lances ríspidos do tempo inicial, nasceu o penal contra o rubro-negro, punido quando do Orlando, jogador de compleição menos robusta, perdeu a bola num tranco praticado por Bigode e acusado pelo juiz, do centro do campo. O critério das compensações influindo no desenrolar técnico de uma partida, mais uma vez se salientou. Pior, muito pior, foi o sôco de Biguá na pelota, quase no final, que o apitador gaúcho preferiu interpretar como "bola na mão". E, assim, chegamos à conclusão de que falamos: um empate, desde que o "player" incumbido de cobrar a falta do médio paranaense a convertesse, como Rodrigues o fêz, em tento.

MARCHA DA CONTAGEM

De uma melhor movimentação do vencedor, refletiu-se o tento número 1, de Durval, consignado aos 25' iniciais. Castilho aparou atabalhoadamente o balão, deixando-o escapulir a escanteio. Batido o "corner", Cidinho cabeceou servindo Durval que, mesmo bloqueado por dois adversários, colocou a esfera nas rêdes, burlando a vigilância de Castilho.

O Fluminense, conforme dissemos, forçou a retaguarda contrária. Pinheiro, de uma feita, levava a bola além da metade do campo, quando sofreu um "carrinho" do seu antigo companheiro, isto é, de Bigode. O zagueiro tricolor abandonou a cancha, para medicar-se. Mesmo com 10 homens, os defensores do clube das Laranjeiras continuaram pautando sua melhor ação no gramado. No entanto — o que ocorreu aos 40' — coube ao Flamengo obter o 2.º ponto. Desceu o Flamengo, Cidinho entregou a Zizinho que cruzou o balão já na grande área. Quando Castilho tentava a defesa, Durval roubou-lhe a pelota e marcou o último "goal" de suas côres. Ressalte-se que a manobra dos vermelhos e pretos coroou-se de êxito, porque surpreendeu, por assim dizer, desarmado o setor esquerdo da retaguarda contrária.

Reiniciada a pugna, com 30 segundos, "Foguinho" nas condições frisadas anteriormente, marcou um "penalty" de Bigode em Orlando que Rodrigues soube aproveitar fazendo o único tento dos seus.

Daí por diante, a fisionomia do encontro foi a que já relatamos.

OS QUADROS

Flamengo: Garcia; Juvenal e Bigode (Newton); Biguá, Walter (Bria) e Beto (Walter); Cidinho, Zizinho, Gringo (Durval), Durval (Lêro) e Esquerdinha.

Fluminense — Castilho; Lafayette e Pinheiro (Flavio); Waldir, Pé de Valsa (Emilsson) e Flavio, Pé de Valsa); Santo Cristo, Carlyle (Didi) Silas, Didi (Orlando) e Rodrigues.

O JUIZ

Na arbitragem, funcionou o sr. Osvaldo Rola, conhecido também no Rio Grande do Sul, de onde procede, como "Foguinho". S. S. se houve com grande desacerto, permitindo que a porfia descambasse para a rispidez, sem puni-la com a necessária energia. Admitiu, como se não bastasse aquela falta de critério, reclamações sem conta de Durval e Santo Cristo, principalmente.

Expulsou o ponteiro de campo, quando êste protestava em altos brados contra a agressão que sofrera de Biguá e Juvenal, depois de ter pisado sem a bola estar em jôgo a Bigode, com quem lutara anteriormente.

O atleta posto fora de campo, saiu calmamente da liça, com a peleja iniciada novamente, sem que "Foguinho" atentasse para a irregularidade.

A expulsão do extrema verificou-se aos 23 minutos finais..

A PRELIMINAR

Disputando a preliminar, o Concelção derrotou o Sampaio por 4x2.

EMPATOU O VASCO

Santos, 24 (Asp.) — Depois de sua derrota no Pacaembú, domingo último frente ao Corintians, veio o Vasco da Gama a esta cidade, para dar combate ao Santos F.C., em peléja comemorativa dos melhoramentos do estádio "Urbano Caldeira", hoje à noite. Apresentando-se como favorito, o poderoso "Campeão dos Campeões" não conseguiu entretanto derrubar o "campeão da técnica e da disciplina", contentando-se com um empate de 2 tentos. E há de se notar que os locais estiveram sempre comandando o placard e que o segundo tento cruzmaltino foi feito por um defensor santista numa jogada infeliz. A marcha do placard foi a seguinte: — Nando para o Santos aos 4 minutos, e Maneca para o Vasco, aos 27, terminando a primeira fase com 1 x 1 no placard. Na etapa complementar, Telesca contra, assinalou aos 20 minutos o segundo tento cruzmaltino, cabendo a Bovio empatar definitivamente aos 21 minutos.

O árbitro foi mr. Sunderland e a arrecadação, somou Cr$ 187.151,00. Os quadros foram os seguintes:

SANTOS — Aldo; Helvio e Dinho; Telesca, Pascoal e Gengo; Alemãozinho, Antoninho, Bovio, Nando e Pinhegas.

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo (Lola) e Alfredo; Tesourinha, Maneca (Ademir (Alvaro) Ipojucan e Mario.

CAMPEÃO MUNDIAL DE MEIOS-PESADOS

Londres, 24 (F.P.) — O norte-americano Joey Maxim é agora campeão mundial de box, da categoria dos pesos meios-pesados. A vitória do pugilista norte-americano já estava prevista, mas poucos acreditavam que ela fôsse por k.o. Essa surpresa elevou ao máximo o entusiasmo dos vinte mil espectadores que lotavam o grande estádio de Earls Court.

Até o décimo "round" a atuação de Freddie Mills, seu adversário, não foi má, tendo mesmo sido brilhante, em algumas oportunidades. O quinto e o sétimo "round", entretanto, apesar disso, foram do norte-americano, que começou a mostrar o quanto valia. Desde o início do décimo assalto, entretanto, percebeu-se claramente o cansaço de Mills, diminuindo de muito sua velocidade. Maxim, porém, continuou a boxear com ritmo, até que, após um ataque frustado de seu adversário, aplicou uma série de diretos em Mills, lançando-o à lona. Foi assim, sagrado campeão do mundo.

"VENDAVAL" MANTÉM O SEGUNDO LUGAR

Buenos Aires, 25 (U.P.) — A marinha argentina anunciou que o iate brasileiro "Vendaval" já alcançou o segundo pôsto na regata Buenos Aires-Rio de Janeiro. Na vanguarda ainda se mantém "Sjord Terceiro". Os argentinos Gitano, Errante, Alfor Maracaibo e Carangrejo seguem os dois barcos da vanguarda, na ordem apontada.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

EMPOLGA BELO HORIZONTE O ESCLARECIMENTO DO CRIME DO BAIRRO DO PROGRESSO

O médico Romualdo Neiva, apontado como principal responsável, nega a sua participação e mantém a mais impressionante calma — Acareado com o motorista Geraldo Gomes da Silva — Desapareceu outro implicado no acontecimento

Belo Horizonte, 24 (Da sucursal) — Continuam a centralizar o interêsse e a curiosidade dos belorizontinos os últimos acontecimentos relacionados com o esclarecimento do crime de que foi vítima o motorista Marcha-à-ré. Ontem, às 11,30 horas, o médico Romualdo Neiva, apontado como principal responsável, foi prêso no Hospital São Vicente, justamente à hora, em que, com grande calma, ali trabalhava. O cirurgião foi encaminhado à Polícia Central, e pouco depois se verificou a sua acareação com o motorista Geraldo Gomes da Silva, que o denunciou como co-participante do atentado. O chauffeur negro, indagado pelo titular, apontou entre outras pessoas o dr. Romualdo Neiva, dizendo que era "aquêle e que muito o conhececia". Logo depois, Geraldo Gomes foi convidado a repetir o seu depoimento, o que fêz com absoluta fidelidade. Falou dos primitivos encontros com o dr. Neiva, do aprazamento da viagem a Ressaca, onde se verificou o delito; de como o médico quisera obter uma "carta" em poder de Isoni, e, finalmente, do assassínio do motorista, que, iniciado por Romualdo Neiva, foi consumado pelo depoente.

A seguir, o motorista contou as peripécias da viagem de volta, com o corpo de "Marcha-à-ré" encostado à porta dianteira do veículo, dizendo que, ao chegar às proximidades da rua Manhu-mirim, no bairro do Progresso, o dr. Neiva achou que alí era um bom lugar para que fôsse lançado o corpo. Geraldo Gomes narra que se pôs a guiar o carro com a esquerda, tentando, ao mesmo tempo, abrir a porta direita com a outra mão. Em face disto, o automóvel ziguezagueou um pouco, o que levou o outro motorista que subia a rua a chamar-lhe "barbeiro". Chegados em casa do médico, êste acendeu uma vela que trazia consigo ou encontrou no carro e pôs-se a procurar a carta, espalhando na almofada dianteira alguns papéis que se encontravam no cofre. Não soube dizer se o dr. Neiva encontrou ou não o que desejava.

Informou, ainda, o motorista negro que, após o crime, se encontrara algumas vêzes com o médico, que, anteriormente, lhe prometera 7.000 cruzeiros e um emprêgo de 800 mensais.

Depois, a autoridade começou a interrogar o dr. Romualdo Neiva, que, com grande admiração de todos, ouviu o depoimento com absoluta calma. Interrogado sôbre se conhecia Geraldo, o médico afirmou que jamais o vira, a não ser agora, na Polícia. Negou enfàticamente que fôsse verdadeiro o depoimento do negro e que nada mais tinha a declarar.

A isto, o corregedor da Polícia apelou para o motorista, dizendo que aquela era a última vez que êle poderia fazer declarações. A polícia não tinha interêsse de condenar, senão de esclarecer. Assim sendo, se estivesse mentindo, que dissesse naquela hora tôda a verdade.

O motorista mexeu-se na cadeira, olhou de frente o dr. Neiva e disse com firmeza que êle o ajudara a praticar o crime e que o jurava pela vida de sua mãe.

Travou-se, então, um rápido diálogo entre os dois, durante o qual o médico chamou Geraldo de covarde, apelando para a sua consciência. Mas o negro mostrou-se imperturbável, reafirmando tudo o que declarara.

Fato curioso observou-se no dia de ontem. Como publicamos, acha-se envolvido no assassínio outro chauffeur conhecido pelo apelido de "Zuza", o qual é primo do dr. Neiva. Em depoimento assistido por jornalistas, "Zuza" denunciou o médico, endossando o depoimento de Geraldo Gomes. Entretanto, depois de sôlto, declarou ao seu advogado que sofrera na polícia uma tortura psicológica, fato, aliás, desmentido pelos jornalistas. Em face dessa declaração, que foi feita por intermédio do advogado Pimenta da Veiga, a polícia decretou a prisão preventiva de "Zuza", que, entretanto, se encontra sumido desde ontem.

O inspetor Zuquim, que em grande parte ajudou o esclarecimento do crime, acha que o dr. Neiva não confessará a sua participação. Mas a verdade é que, na polícia, ninguém tem a menor dúvida sôbre a culpabilidade do médico.

Por outro lado, o dr. Cicero de Castro Filho, corregedor da Polícia, adianta que as provas e depoimentos obtidos pela polícia já são bastantes para a instauração do processo contra o motorista e o médico.

Para os seus suinos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. TEL. 23-1830

AGITAÇÃO NA CENTRAL EM SÃO PAULO

São Paulo, 24 (Asp.) — Desde o sábado último se vêm registrando sintomas de agitação na classe dos ferroviários da Central do Brasil, inclusive a distribuição de boletins, por elementos agitadores, em que é pregada a greve. Ontem foi constatado que, para provocar o atraso dos trens os sabotadores passaram graxa nos trilhos entre Itaquera e Artur Alvim. Outro incidente foi verificado em Vila Matilde, onde alguns indivíduos foram surpreendidos tentando incendiar a estação jogando garrafas de gasolina contra o prédio. Em Jacareí foi preso um distribuidor de boletins e remetido à Polícia desta capital.

REDOBRADO O POLICIAMENTO

São Paulo, 24 (Correio da Manhã) — O Engenheiro Chefe da Divisão Regional de São Paulo, da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Péricles Sena, determinou que fôsse redobrado o policiamento da Estação Roosevelt e de outras dependências daquela ferrovia, em virtude do atentado praticado contra a Estação de Vila Matilde, na madrugada de 23 do corrente. Assim, as principais dependências da Central amanheceram hoje guardadas por policiais de armas embaladas, além de inúmeros investigadores da Ordem Política e Social, que foram por alí espalhados. Nada de novo ocorreu, esperando, porém, a polícia efetuar novas prisões, pois acredita que atrás dos três elementos já presos se escondem os verdadeiros cabeças dos atos de sabotagem praticados.

NOVO FORUM PARA BOA ESPERANÇA

Bôa Esperança, (Do correspondente) — Foi sancionada uma lei concedendo autorização ao prefeito, dr. Antonio Candido de Figueiredo, para contratar com o govêrno do Estado a construção de novos prédios para o Forum e da Comarca e para o grupo escolar do distrito de Ilicinea, criado pelo Estado.

Dentro de poucos dias deverão ser iniciadas as obras desses importantes edifícios.

CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Apresentado um projeto à Comissão de Finanças da Câmara

O sr. Israel Pinheiro apresentou ontem aos seus pares, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, um relatório sôbre ofício do presidente da Confederação Nacional do Comércio propondo a criação do Ministério da Economia, concluindo o seu trabalho pela apresentação de um projeto sôbre o assunto.

Nas suas considerações, o deputado mineiro salientou a necessidade da criação do citado órgão, o qual viria centralizar as autarquias econômicas e outros órgãos que influem dispersamente sôbre os vários setores da produção, subordinando o desenvolvimento da economia nacional a um plano de conjunto. Salientou ainda o sr. Israel Pinheiro que a criação do novo Ministério não acarretará nenhum aumento de despesas ao orçamento da União, produzindo, ao contrário, sensível economia.

O projeto elaborado pelo representante de Minas Gerais — que foi encaminhado à Comissão de Justiça para opinar a respeito de sua constitucionalidade — determina no seu artigo primeiro que o Ministério da Economia dirigirá a política econômica do país e orientará a indústria e o comércio nacionais. Em outro dispositivo fixa-se a competência do citado órgão, a quem incumbirá, especificamente: promover o aparelhamento e o desenvolvimento econômico do país; estudar acôrdos e convênios e fixar as normas reguladoras do comércio; estimular o investimento de capitais nacionais e estrangeiros; orientar a política de investimentos dos estabelecimentos de crédito; promover o financiamento da produção e dos planos de aparelhamento econômico; estabelecer a política tarifária e tributária; opinar sôbre os empréstimos internos; etc.

Determina-se a incorporação ao Ministério da Economia dos seguintes órgãos: Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Departamento Nacional da Propriedade Industrial, Instituto Nacional de Tecnologia e Departamento Federal de Compras. Ficam-lhe ainda subordinados os seguintes departamentos da administração pública:

Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, Conselho Nacional de Petróleo, Conselho Nacional de Minas e Metalurgia do Ministério da Viação, Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, Departamento Nacional da Produção Mineral, Divisão da Economia Cafeeira, Instituto do Açucar e do Alcool, Instituto Nacional do Mate, Instituto Nacional do Sal, Instituto Nacional do Pinho, Comissão Executiva Textil, Comissão de Financiamento da Produção, Comissão de Investimentos, do Ministério da Fazenda, Comissão Central de Preços.

Serão supervisionadas pelo Ministério da Economia as entidades abaixo enumeradas:

Companhia Siderúrgica Nacional, Companhia Vale do Rio Doce S. A., Fábrica Nacional de Motores, Banco de Crédito da Borracha S. A. Cia. Hidro-Elétrica do Vale do S. Francisco S. A.

Determina por fim a proposição a abertura de um crédito especial de cinco milhões de cruzeiros para ocorrer a despesas com a instalação, e ainda que o Ministério do Trabalho passará a chamar-se "Ministério do Trabalho e Previdência Social".

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O MINISTRO DA SUIÇA

O chefe da missão diplomática da Suiça no nosso país, ministro Charles Redard, foi recebido pelo presidente da República em audiência, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

TROMBA D'ÁGUA EM CACONDE

São Paulo, 24 (Correio da Manhã) — Grande tromba dágua desabou hoje, às 11 horas aproximadamente, sôbre a cidade de Caconde, no interior paulista. Faltam pormenores sôbre a ocorrência, mas sabe-se que a cidade ficou completamente isolada, pois, a violência com que caíram as águas fez com que ruíssem tôdas as pontes que a ligavam com a região.

Os prejuízos são vultosos. Ignora-se por outro lado o número de vítimas.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

PREVISÕES...

As quatro filhas do meu amigo Coelho, — Rachel, Becky, Lorna e Tiny, — tomaram parte numa competição. O Coelho sugeriu que elas tentassem primeiro; e apresentassem, cada uma, uma previsão das colocações que obteriam no final. Ofereceu um prêmio à melhor previsão.

Rachel disse: "Tiny será a primeira; Lorna, segunda; Becky, terceira; e eu, a última". Becky disse: "Não, eu serei a última. A ordem das outras três será — Lorna, Rachel, Tiny". Lorna disse: "Rachel será a primeira; Tiny será a segunda; e Becky estará à minha frente". E, finalmente, disse Tiny: "Serei a última. Becky será a primeira, alguns pontos à frente de Lorna".

Dos 16 previsões, sòmente 2 estavam certas.

* * *

Duas garotas dividiram entre si o prêmio do Coelho. Quais foram elas?

Resposta ao teste anterior

É muito fácil resolver-se êsse teste por tentativas: 6 m.p.h. é a média harmônica de 4 m.p.h. e 12 m.p.h.; se assumimos que sejam essas as velocidades com que caminhou e pedalou Hugo, as velocidades de Bernardo serão 6 m.p.h. e 14 m.p.h., e a média harmônica destas duas é 8,4 m.p.h.

Assim sendo, temos aí a resposta.

Mas a solução formal não é tão simples. Se as duas velocidades de Hugo fôrem m m.p.h. e n m.p.h. temos:

$$\left(\frac{1}{m}+\frac{1}{n}\right)/2=\frac{1}{6} \quad \text{i.e.,} \quad m=\frac{6n}{2n-6}$$

E então as duas velocidades de Bernardo serão (m + 2) e (n + 2) m.p.h., e temos:

$$\left(\frac{1}{m+2}+\frac{1}{n+2}\right)/2=\frac{5}{42}$$

$$\text{i.e.,} \quad m=\frac{22n+128}{10n-22}$$

$$\text{Assim,} \quad \frac{6n}{2n-6}=\frac{22n+128}{10n-22}$$

Essa equação se torna igual à seguinte:

$$n^2 - 16n + 48 = 0;$$
portanto, n = 4 ou 12

E temos que Bernardo pedalou com uma velocidade igual a 14 m.p.h.

(Exclusividade para o "Correio da Manhã").

ABONO DE NATAL AO PESSOAL DAS AUTARQUIAS

Solicitadas informações ao Executivo sôbre o montante das despesas

Foi ontem novamente debatido na Comissão de Finanças da Câmara o problema da concessão do abono de Natal aos empregados das entidades autárquicas, incluindo-se entre elas a Central do Brasil, cujo pessoal extranumerário entrou recentemente em greve em virtude de não ter sido atingido pelo benefício. Assim é que foi apresentado naquela Casa do Congresso um novo projeto, êsse abrindo um crédito de 150 milhões a fim de permitir que as autarquias possam fazer face aos gastos decorrentes da execução da lei.

Distribuída a matéria ao sr. Café Filho, teve o representante potiguar oportunidade de apresentar o seu parecer na sessão de ontem da Comissão de Finanças, atendendo, sobretudo, à urgência em que se encontra o projeto.

"A proposição, cumpre desde logo assinalar — disse o relator — visa, sobretudo, remover os obstáculos opostos à execução da lei n.º 974, no que tange a um numeroso grupo de servidores públicos. Obstáculos criados mercê de incorretas, para não dizer sofisticas interpretações da lei, e que denunciam a má vontade do govêrno em lhe dar fiel cumprimento. É notório que a lei n. 974 surgiu como um imperativo das dificuldades financeiras que angustiam o pessoal a serviço do Estado. Longe de solucionarem a crise, os sucessivos reajustamentos havidos nem sequer puderam estabilizar-lhe os efeitos. Todavia a lei não logrou atrair, ao que parece, as simpatias do govêrno. Daí surgirem as resistências à sua execução, ora através de filigranas exegéticas, como essa de recusar os benefícios ao pessoal de obras e outros humildes e numerosos servidores não qualificados, ora sob pretexto de insuficiências dos recursos na mesma consignados".

Finalmente, depois de propôr a aprovação do projeto, o deputado potiguar mostrou que o próprio Executivo se contradizia, uma vez que, de acôrdo com os dados oficiais, o crédito aberto era mais do que suficiente para atender a despesas com a execução da lei.

Depois de amplo debate, no qual tomaram parte, além do relator, os srs. Horácio Lafer, Lauro Lopes, Jurandir Pires, Tristão da Cunha, Segadas Viana e outros deputados, foi aceita uma proposta do sr. Agostinho Monteiro no sentido de se saber do Executivo qual o número de funcionários ainda não beneficiados pelo abono e quais os recursos que serão precisos para tal fim. Dêsse modo a votação da matéria ficará suspensa pelo prazo de 48 horas até que cheguem as informações pedidas.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Uma sessão rápida — Focalizado o atraso de pagamento das professôras primárias substitutas

Belo Horizonte, 24 (Da sucursal) — A sessão de ontem da Assembléia foi iniciada com a leitura de um ofício do diretor regional dos Correios e Telégrafos de Uberaba, prestando esclarecimentos sôbre a impossibilidade de instalação de uma agência postal em Vila Funchal, em virtude de não haver vaga no quadro de agente-auxiliar daquela repartição. Informou ainda que outras agências solicitadas estão aguardando oportunidade, que surgirá quando o Congresso Nacional transformar em lei o projeto que trata da reestruturação dos quadros do Departamento de Correios e Telégrafos.

CRITICAS AO ATRASO DE PAGAMENTOS DE PROFESSORAS

O sr. Último de Carvalho foi o único orador da sessão rápida de ontem, tendo tratado de assuntos relacionados com a Secretaria de Educação. Inicialmente, protestou contra o atraso de pagamento das professôras em exercício nos grupos escolares da capital, responsabilizando a burocracia e a má vontade da repartição pagadora pela ocorrência. Fêz, a seguir, a leitura de uma carta, contendo críticas ao processo de elaboração das folhas de pagamento na parte referente às substituições de professôras. A circular do titular da Educação, a respeito do assunto, estabelece que, nas substituições, só serão pagos os dias úteis, para efeito de economia do tesouro do Estado. De acôrdo com essa norma, diz a carta, a professôra substituta é considerada diarista, quando a lei não cogita de diária e sim de remuneração mensal. Daí ter sido fixado o ordenado de quinhentos cruzeiros, que levou em consideração o reconhecimento da injusta remuneração pelo sistema antigo, segundo o qual a substituta percebia metade do ordenado da substituída.

Passando-se à ordem do dia, o presidente Américo Martins da Costa anuncia que está em discussão o requerimento do sr. Lima Guimarães, solicitando a mediação da Comissão de Ordem Social da Assembléia, para solucionar a greve da Central. O autor da proposição solicita a retirada de pauta do requerimento, uma vez que o mesmo deixou de justificar-se, ante a cessação da parede, sábado último.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

RECONSTITUIÇÃO DO DRAMA DA "VILA FAZENDA"

Biarritz, 24 — (P. Ledieu, da F. P.) — Iniciou-se esta manhã, exatamente às 9 horas, a reconstituição dos acontecimentos que teriam precedido a morte da sra. Monique da Silva Ramos, esposa de João Carlos da Silva Ramos. As imediações da Vila Fazenda foram mantidas sob severa vigilância policial, impedindo-se a entrada de jornalistas, fotografos e outras pessoas. Um "reporter", que para poder "dar furos", se escondera durante a noite inteira no parque, foi descoberto e forçado a retirar-se. Sòmente podiam entrar no parque os autos que transportavam pessoas munidas da convocação expedida pelo juiz. As primeiras pessoas a chegarem foram o comissário principal Courtant, da primeira brigada movel, e o inspetor Somme, encarregado do inquérito policial. Chegou com essas duas autoridades o acusado Silva Ramos, que vestia roupa prêta e sobretudo cinza. Apresentava fisionomia grave e parecia sofrer com a temperatura frigidíssima. Acompanhados pelo sr. Lafont, Procurador da República, e sua secretária, Louisette Deberie, que devia representar, no quarto trágico, o papel de Monique, chegaram também a Senhora Borie, mãe de Monique, e seu esposo, juntamente com os advogados da parte civil, e a senhorita Gresbelin, ama da pequena Pamela. Já estavam na vila Fazenda o sr. Laroche, padastro do acusado e proprietário da vila e o advogado de Laxague, um dos representantes da defesa. O advogado Maurice Garçon não estava presente, no momento em que se iniciou a reconstituição. A ausência dos dois médicos que socorreram Monique, isto é os doutores Benoit e Leroy, e da enfermeira Dufeau provocou surpresa. Mais tarde se soube que o dr. Benoit tinha ido à vila Fazenda, mas sòmente à tarde é que seria confrontado com a ama, cujas declarações foram particularmente contrárias às suas.

A primeira parte da reconstituição terminou no fim da manhã; durante três horas e meia, os trabalhos se desenvolveram; nas imediações da vila, onde os jornalistas e curiosos se achavam, ouviam-se os ruídos, notadamente de conversações entre o primeiro andar, em que está situado o quarto da ama, e o pavimento terreo, onde se acha o salão. Tudo se fazia, tendo em vista justamente as declarações da ama e os passos atribuídos a João da Silva Ramos e sua esposa na noite trágica.

Soube-se que o acusado não manifestou, esta manhã, nenhuma inquietação. Cessou, é verdade, de se mostrar sorridente e despreocupado, mas não chegou a mostrar preocupação maior. Durante a reconstituição, duas cartas recomendadas e procedentes do Brasil chegaram à vila, e foram entregues ao acusado depois de autorização do juiz.

O advogado principal, o dr. Maurice Garçon foi substituído nas diligências de hoje pelo seu colega parisiense "Maître" Michard Pellissier.

A reconstituição talvez se estenda até amanhã em razão do número de testemunhas chamadas. Afirma-se que logo que termine a reconstituição, os advogados de João da Silva Ramos apresentarão novo pedido de liberdade provisória em favor de seu cliente.

— Enquanto se realizava hoje na vila Fazenda a reconstituição do enigma, a senhorita Dufeau, enfermeira da casa de saúde do doutor Leroy, interrogada pelos representantes da imprensa, declarou: "No dia 3 de outubro (o da morte de Monique), às 6 horas da manhã, chamei pelo telefone o dr. Benoit, que estava em casa. O médico, que me respondeu pessoalmente deu-me, nessa ocasião, diretrizes sôbre injeções de estriquinina que eu devia fazer na senhora Monique."

Apareceu, assim, nova testemunha a contradizer a afirmação do dr. Benoit. Com efeito, o médico disse ter chegado à vila às 6 horas e 10 mais ou menos, enquanto a enfermeira acima afirma que o médico ainda estava em sua residência às 6 e meia. Estão portanto em contradição com as declarações do médico tanto a "nurse" Maud Gresbelin, como agora a senhorita Dufeau.

SEGUNDA FASE DA RECONSTITUIÇÃO

Biarritz, 24 — (Pierre Ledieu, da France Presse) — A segunda fase da reconstituição do enigma da vila Fazenda terminou às 20 horas e 30 minutos. As diferentes cenas da noite trágica foram evocadas, notadamente os instantes que precederam diretamente o coma de Monique da Silva Ramos e o momento em que seu marido lhe administrou o famoso seconal.

Atuaram, em seguida, o dr. Benoit e a senhorita Gresbelin, enfermeira de Monique. As duas testemunhas principais do drama, que estão em contradição formal sôbre pontos importantes, reafirmaram as declarações feitas antes, respectivamente, perante o juiz de instrução do processo. Nenhum dos dois se retratou.

Por outro lado, a pedido dos defensores de João da Silva Ramos, a continuação da reconstituição do drama foi adiada para o próximo sábado, às 8 horas da manhã.

Finalmente, antes de ser reconduzido à prisão de Bayonne, João da Silva Ramos declarou à imprensa que lhe foi muito penoso voltar à vila Fazenda, onde deixara tantas recordações. "O dia, entretanto, foi bom — acrescentou. Até sábado!".

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
Distribuidores do Tropical Brilhante
"SUMER KID"
Marca registrada
Em todas as côres lisos e listados
Largo da Carioca, 5 — 1.º and.

Para os seus suinos RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
Crescimento • Engorda
MOINHO FLUMINENSE S/A • R. URUGUAIANA, 118 • RIO

A Cia. Construtora Alcides B. Cotia, construtora do Edificio Banita, situado à Avenida Presidente Vargas, 463, vem declarar, em vista de noticias alarmantes publicadas em jornais desta Capital, que não tem fundamento algum as referidas noticias.

O Edificio Banita, um dos predios focalisados pelo noticiario, foi construido respeitando-se, em sua estrutura, todas as normas tecnicas conhecidas. Repousa sobre numerosas colunas e estas, por sua vez, estão assentadas sobre estacaria Franki. A sua concretagem foi, na epoca, devidamente analisada nos laboratorios oficiais da Prefeitura com resultados muito superiores ao limite normal de segurança.

O que existe de verdade é uma trinca numa das colunas da galeria, junto do Edificio Rio D'Ouro, ha algum tempo verificada e posta sob observação afim de ser encontrada a sua verdadeira causa. Tal fato não significa qualquer risco para a segurança do Edificio conforme ficará comprovado em futura vistoria.

Nossa Companhia executou mais de vinte edificios de grande porte nesta cidade e sempre o fez com absoluta perfeição e solidez.

ALCIDES B. COTIA, Diretor Superintendente

(36382)

Membros da Mesa

Porque o artigo 15 do Regimento Interno do Senado Federal de 7 de dezembro de 1903, vigente até 1930, estabelecesse que ao presidente do Senado, que, pela Constituição, era o vice-presidente da República, competia, como regulador dos trabalhos e fiscal da boa ordem, além de outras atribuições conferidas neste Regimento: "15. Apresentar ao Senado, no comêço de cada sessão anual, o relatório dos trabalhos da sessão anterior, com as observações que julgar convenientes, ouvindo para êste fim os membros da Mesa", pretendeu-se que, nessa relação, as suas palavras excluiam dos membros da Mesa o presidente da casa, desde que se não empregou aí outra fórmula, tal como — *os outros membros da Mesa*.

Se qualquer exegeta daquele Regimento o ler com atenção, verificará nêle o artigo 9º, pelo qual "a Mesa será composta de um presidente e quatro secretários", e várias outras disposições que atribuiam ao vice-presidente da República o direito ao lugar de presidente do Senado e asseguravam-lhe, expressamente, o de membro da sua Mesa. O artigo 7º, decorrente de deliberação do Senado, em 29 de dezembro de 1902, estabelecia inicialmente, que "o presidente da Mesa será o mesmo do Senado durante as sessões ordinárias" e o § 2º dêsse art. 7º declarava que o vice-presidente da República exerceria, de acôrdo com o art. 32 da Constituição, a presidência do Senado, depois de estar êste constituido, para dar comêço às suas sessões ordinárias, isto é, depois de se haver realizado a abertura da sessão, ordinária ou extraordinária, do Congresso. No artigo 212, o Regulamento indicado dispunha: "Art. 212. A Mesa fará manter a ordem e o respeito indispensáveis dentro do edifício do Senado, exercendo, outrossim, a atribuição de distribuir e fiscalizar o serviço da Secretaria, empregando para êsse fim os meios facultados no regulamento da mesma Secretaria". E quem representava, individualmente, a Mesa, no exercício dessa atribuição, dizia o mesmo Regimento Interno nestas disposições: "Art. 214. Quando por afluência de espectadores não fôr suficiente o espaço das galerias, *o presidente* poderá franquear-lhes a entrada noutro lugar, donde possam assistir às sessões, evitando-se, em todo o caso, que seja perturbada a marcha dos trabalhos. Art. 215. Se dentro do edifício do Senado alguém perturbar a ordem, depois da primeira advertência, *o presidente* mandará pô-lo em custódia; feitas as averiguações necessárias, cientificará o Senado para soltar-se o paciente ou entregá-lo à autoridade competente, com ofício do 1º secretário, participando a ocorrência". E, mais adiante: Art. 222. Os títulos de nomeação de todos os empregados serão lavrados na Secretaria e assinados pelo *presidente* e secretários".

Se o artigo 15, n. 15, do Regimento Interno do Senado, consignando atribuição do presidente da casa, determinava-lhe que, para o cumprimento dessa disposição, ouvisse os membros da Mesa, e não a outros membros da Mesa, o fizera porque, não sendo necessário, para a clareza do preceito, a palavra *outros*, que seria aí redundante, obedecia-se, assim, à regra de legiferação pela qual são condenáveis as palavras supérfluas. Os membros, precedido o substantivo do artigo indefinido, denota todos os membros e, portanto, todos os outros, sendo que, no caso, não poderia o presidente ouvir senão os outros, ainda que elítica esta palavra, não porque se tratasse de atribuição principalmente dêle, mas porque não se compreendia que o presidente, para dela se desobrigar, tivesse de ouvir a si mesmo. Aliás, o mesmo Regimento alude, no artigo 60, referindo-se aos presidentes das Comissões, aos diversos "membros de cada uma delas", e daí não se concluirá que êsses presidentes não sejam, também, membros dessas comissões. Quando, no artigo 76, o mesmo Regimento estabelecia que — "quando não comparecer o presidente da Comissão, aos membros respectivos cabe designar quem o substitua" — reconhecia a ausência do presidente, mas não proclamava não ser êle membro da Comissão. E, ainda, no parágrafo único dêsse artigo 76, no se prescrever que — "nos casos de impedimento de qualquer dos membros das Comissões, o respectivo presidente reclamará do Senado a nomeação de quem o substitua" — não se excluia o presidente do número de membros da Comissão.

Porque, no seu artigo 18, o Regimento Comum do Congresso Nacional de 1891, dispusesse que — "a apuração será feita pela Mesa, auxiliada por cinco comissões sorteadas dentre os membros presentes do Congresso" — não se seguia que a Mesa não fôsse constituída de membros do Congresso.

Ninguém pretenderá que não fôsse membro de Comissão da Câmara dos Deputados o respectivo presidente porque, no seu Regimento Interno, de 1921, se estabelecia, no artigo 193, que "ao presidente de Comissão compete: p) conceder a palavra aos membros da Comissão", em vez de ser aos *outros* membros da Comissão, — e, ainda, por incluir, no mesmo artigo, letra p) entre as atribuições do presidente de Comissão — "solicitar ao presidente da Câmara substitutos para os membros" (e não para os *outros* membros) "da sua Comissão, ausentes, ou impedidos de comparecer". Porque, no artigo 210 dêsse Regimento, se determinasse que — "à hora do início da sessão os membros da Mesa e os Deputados" e não os outros deputados) "ocuparão os seus lugares" não se concluirá que os membros da Mesa não seriam, por isso, Deputados.

No Regimento Interno da Câmara dos Deputados de 5 de setembro de 1947, o artigo 13 estabelecia, como atribuições do presidente, no n. IV — "dar posse aos Deputados" — e não dar posse aos *outros* Deputados; no n. V — "conceder a palavra aos Deputados" — e não aos *outros* Deputados; no n. VII — "interromper o orador que faltar à consideração a algum dos seus membros" — e não a algum dos seus *outros* membros. Nem por isso deixava o presidente da casa de ser Deputado, ou membro da Câmara. No artigo 45, sôbre competência do presidente de Comissão, dava-lhe competência aquêle Regimento, no n. II, para — "convocar, a requerimento dos membros da Comissão, reuniões extraordinárias" — e não dos *outros* membros da Comissão. No n. VII seguinte, consignava-se a sua competência para — "conceder a palavra aos membros da Comissão, ou aos Deputados que a solicitassem"; no n. XI para — "conceder vista das proposições aos membros da Comissão". — e não aos *outros* membros da Comissão. Deixaria, por isso, o presidente de ser membro da Comissão?

Pelo art. 46 do atual Regimento Interno do Senado Federal, compete ao presidente de Comissão — "f) convocar as suas reuniões extraordinárias, de ofício ou a requerimento de qualquer dos seus membros" — e não de qualquer dos seus *outros* membros. No artigo 49, êsse Regimento alude a "todos os membros" e não a todos os *outros* membros. Excluirá, por isso, o presidente do número de membros da Comissão?

Como se está vendo, na nomenclatura legislativa, a expressão — "os membros da Mesa" — abrange, indubitàvelmente, os "*outros*" membros da Mesa, e, também, o presidente, sendo dispensável, e até condenável, a palavra "*outros*", em precedência a membros, para indicar a inclusão do presidente entre tais membros, pois a palavra "*outros*" não o incluiria mais flagrantemente entre êles e a sua ausência dêles o não exclui, nem gramatical, nem lògicamente.

Não colhe, pois, o argumento de que o presidente do Senado não era, no regime de 1891, como se pretende que não seja, presentemente, membro da Mesa do Senado e presidente do Congresso Nacional porque o último Regimento Interno do Senado do regime constitucional de 1891 determinava que êsse presidente, para o exercício de determinada atribuição, ouvisse os membros da Mesa em vez de ouvir os *outros* membros da Mesa.

Nestor Massena

A ELEIÇÃO

O Superior Tribunal Eleitoral organizou um gráfico do eleitorado brasileiro, segundo informações recentes das secções regionais. Vê-se que, excluído o alistamento dos Territórios, possui o país, para o pleito de outubro dêste ano, oito milhões quinhentos e oitenta e cinco mil setecentos e cinco eleitores. Não é improvável que, com os que se alistaram nos Territórios, o número acima se estenda à casa dos nove milhões.

O número de eleitores corresponde precàriamente, a pouco mais de um quinto do número de habitantes. Em troca, o número presumível de candidatos excederá de mais de um por cento o número de eleitores. Cem mil cidadãos acalentam a possibilidade de ter os seus nomes indicados pelos respectivos partidos para os diferentes cargos legislativos e executivos federais, estaduais e municipais. Desde os srs. Bias Fortes e Melo Viana, que almejam a presidência da República, até outras pessoas mais comedidas, que se ensaiam dentro de sua competência, para um pôsto de vereador, haverá, na ordem das ambições políticas, excesso de candidatos e de frações de candidaturas. De candidatos de menos da metade, de vírgula tanto por cento, incompletos, inexistentes, restos, quebras e sobras de fórmulas, de apelos e de promessas.

Cem mil cidadãos se presumem capazes de governar e legislar. E isto não será nada espantoso se, comparados os habitantes aos eleitores e os eleitores aos candidatos, nos ativermos, entre êstes últimos, ao número de candidatos à presidência da República.

Não há nada de alarmante que um homem deseje administrar o seu município ou cogite de elaborar as leis que outros, na mesma comuna, devem executar. Está no seu direito e dentro de seu espaço público. Quando se admite que as eleições possam realizar-se no mesmo dia e para todos os cargos no país inteiro, forçoso é convir, do grande número de municípios decorre a maior quantidade dos candidatos. Quando se trata da esfera estadual ainda numerosa, por natureza aí se restringe o vulto das candidaturas, que no espaço federal se circunscreve às vagas de uma Câmara dos Deputados, a um têrço das vagas de um Senado, a um lugar de presidente e a outro de vice-presidente da República.

* * *

O cálculo dos cem mil candidatos feito pela Justiça Eleitoral não decorre de mera presunção, mas de uma possibilidade dentro da organização partidária entre nós. Desta organização escapa, entretanto — e daquele cálculo — o número de candidatos à presidência da República, que os partidos têm às dúzias, pois todos acreditam, como o sr. Bias Fortes, que qualquer pessoa pode aspirar ao cargo. E por serem incontáveis os aspirantes, nenhum, por enquanto, foi promovido a candidato.

Alguns já experimentaram a notoriedade das fórmulas partidárias, que precisam sempre renovar-se para caber a todos, antes que chegue o dia do pleito.

TÓPICOS & NOTICIA

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instavel, com chuvas. — Temperatura em ligeiro declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima, 29,2, mínima, 21,7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O obstáculo

O líder da U. D. N. no Senado ocupou-se ontem do caso de Alagoas, como fizera, na véspera, o líder do mesmo partido na Câmara dos Deputados. As duas orações se caracterizam, substancialmente, pela firmeza e objetividade das advertências ao govêrno federal diante de uma perigosa conduta de todo incompatível com o espírito do regime federativo. Compreendeu a U. D. N. que o caso alagoano não é um episódio local, mas uma tragédia nacional, circunstância que o general Dutra infelizmente, só compreenderá quando já fôr muito tarde para tomar providências.

O sr. Góis Monteiro escutou o discurso do sr. Ferreira de Souza, e quis a tôda hora meter-se dentro dêle, por via dos apartes. Acabou devendo à delicadeza do líder udenista o lhe não haver pedido saísse de dentro do seu discurso, onde procurou causar visível empanturramento. Tôda tragédia tem seu lado ridículo, e o sr. Góis Monteiro ofereceu-se espontaneamente para êsse acessório: queria à fôrça que proclamassem a sua importância, que a U. D. N. declarasse que tinha mêdo dêle, que reconhecessem ser êle obstáculo... Mas obstáculo a que?

O senador, desiludido porque não serve mais de espantalho, apelou para a veia literária. Disse que era um lago azul... Todos se voltaram para o sr. Góis Monteiro balançando cabeça: — Êle pode lembrar várias outras coisas, mas lago azul, — olhe que é duro de se acreditar...

O sr. Góis Monteiro não é lago nem obstáculo, é um fantasma em disponibilidade, que vive se oferecendo para novas assombrações. Declarou no primeiro aparte ao sr. Ferreira de Souza que não ia defender o governador de Alagoas, o que, aliás, se cumprisse a palavra, lhe ficaria muito bem. Mas o sr. Góis Monteiro, por maiores que sejam as violências do sr. Silvestre Péricles, não pode se desgarrar do irmão insano. E depois, quem lhe vai renovar o mandato de senador?

— Ah! quando puder, um dia, eu largo o Senado, aqui não é o meu lugar...

Por Deus, não é. O lugar do sr. Góis Monteiro é em casa, escondido, por amor-próprio, para evitar a publicidade de sua penosa e galopante decadência.

Lugar de fantasma é no escuro, entre quatro paredes. Mas o sr. Góis Monteiro insiste em ficar no Monroe. Teve a infelicidade de ser "o último dos senadores alagoanos" e está, agora, na dependência do Palácio dos Martírios para não perder o assento que, em outubro, será objeto da concorrência eleitoral.

Precisa para voltar ao Senado na outra legislatura que não haja intervenção federal em Alagoas e se vê, portanto, na contingência de dar, nesse resto de mandato, os seus talentos de aparteante em holocausto à defesa incondicional da pessoa e da obra de um insano.

Êste é o dilema do sr. Góis Monteiro: tem de ser capaz de tudo no Senado precisamente porque sem o Senado sabe que será incapaz de ainda representar alguma coisa na política brasileira, mesmo uma sombra do que pensa que já foi...

A lei eleitoral

Há mais de um ano está com o sr. Gustavo Capanema o projeto de reforma da lei eleitoral, originário do Senado. As eleições gerais se aproximam e o deputado mineiro continua estudando a matéria, já agora para redigir o vencido. Sempre no astral o sr. Capanema é capaz de não se lembrar que antes do fim do ano terá lugar o pleito a ser realizado sob o regime da nova lei.

Uma coisa, porém, deve estar presente à sua longa cabeça: é que o seu mandato está no fim.

Isolado, sem o chá...

Antes, quando o senador falava, era logo rodeado pelos seus íntimos. Agora, nem mais lhe fornecem o chá escocês e êle fala sozinho, isolado na sua poltrona.

Evidentemente, a nau está fazendo água.

Falta de álcool

A falta de álcool, para fins domésticos e de outra natureza, como para os consultórios médicos e hospitais, vai-se acentuando. A princípio, quando começou a escassear nos estabelecimentos de assistência mantidos pelo govêrno, a explicação encontrada foi a ausência de verbas ou de sua distribuição. Agora, sabe-se que o álcool está realmente faltando e que as próprias Usinas Nacionais não o fornecem.

Que haverá de real nessa falta? O álcool desapareceu por milagre? Não se planta mais cana de açúcar no Brasil? Ou apenas se executa o que nos parece mais acertado — velha manobra com o intuito de aumentar seu custo?

Uma classe que aumentou...

Vai realizar-se no corrente ano, mais um recenseamento do Brasil, operação sem dúvida de grande importância para aquilatar os recursos do país em homens, sua riqueza econômica e a marcha do progresso desde a última operação semelhante.

Para a realização de um trabalho regular terá a repartição disso encarregada de chegar a todos os recônditos do território nacional, para que nada falte, no cálculo final, do que fôr recenseado. Não é coisa fácil.

Desde a última operação censitária o panorama do Brasil mudou muito, e o novo recenseamento vai apurar e pôr à mostra tôdas as mudanças. Assim, por exemplo, uma profissão que entre nós cresceu muito foi a dos malandros, de tôdas as classes sociais. Ao lado dêles se encontram os autênticos ladrões, que também se vão multiplicando e prosperando... O cômputo da população do país, realizado com rigor e critério, não os pode esquecer nem tampouco colocar sob outra rubrica, o que se fôr feito, além de dar idéia errônea acêrca das atividades nacionais, virá pôr na penumbra uma das atividades mais importantes do país.

Carnaval e tabelamento

Não estão contentes os proprietários de bares, botequins, confeitarias e estabelecimentos semelhantes, com o tabelamento das bebidas durante o Carnaval. Dizem êles que, se fôr mantido, trará prejuízo, o que certamente fará com que muito comerciante feche as portas durante os dias consagrados a Momo.

Custa crer que realmente isso aconteça. Mas, segundo alegam os interessados, há, durante aquêle período de folia, muitos danos, inclusive decorrentes dos excessos de bebidas alcoólicas e dos rolos que se verificam dentro dos estabelecimentos. De maneira que, aceita essa lógica, terá o povo de pagar uma taxa suplementar sôbre os prejuízos eventuais, porém não certos, decorrentes dos excessos.

Se a coisa é assim, em vez de aumentar para tôda a população o custo das bebidas, o que êsses estabelecimentos deveriam pleitear era um seguro, para ressarcir os prejuízos quando realmente suas instalações fôssem danificadas pelos amigos de Momo.

Centralização da indústria americana

A revista norte-americana *U. S. News & World Report* publica em seu último número interessante trabalho apontando os perigos que decorrem do aumento cada vez maior das grandes corporações norte-americanas. Justifica a *U. S. News* a sua teoria com as estatísticas referentes à produção de vários setores industriais, mostrando que em cada um dêles as quatro maiores companhias estão produzindo a maior parte do material lançado no mercado.

Êsse trabalho da referida publicação provocou tamanha sensação nos Estados Unidos que o presidente Truman mandou que o secretário do Comércio procedesse a rigorosos estudos a respeito.

Existem naquêle país nada menos de 80.000 corporações que empregam suas atividades em mais de 450 ramos diferentes da indústria. Ora, se em cada um dêsses ramos apenas quatro emprêsas monopolizam a maior parte da produção, a maioria esmagadora, 78.200 corporações, não chega a pesar na balança da concorrência. Basta dizer que 91,8% da produção de lâmpadas elétricas se concentram nas quatro principais companhias dêsse ramo; do mesmo modo 90,4% dos cigarros entregues ao consumo saem de apenas quatro das muitas fábricas existentes.

No setor do vidro plano a concentração atinge 88,1%; no de calçados de borracha, 80,7%; no de máquinas de escrever, 79,4%; no de sabão e glicerina, 79%; no de discos de vitrola, 78,8%; no de fibras sintéticas, 78,5%; no de objetos de fôlhas de Flandres, 77,8%; no de máquinas de costura, 77,1%; no de pneumáticos e câmaras de ar, 76,6%; no de produtos alimentícios, 74,9%; no de bebidas, 74,6%; no de equipamentos fotográficos, 61,2% e no de automóveis, caminhões e acessórios, as quatro principais corporações participam com 55,7% do total produzido.

Em outros setores, como o de refinação de petróleo, revistas e periódicos, panificação e tecidos de algodão, as quatro principais emprêsas de cada ramo produzem de 10 a 40% do total.

Não resta dúvida, diante dos números alinhados, que a revista americana está bem apoiada nas suas afirmações. A concentração industrial em poucas mãos torna-se cada vez mais forte nos Estados Unidos, justificando-se, portanto, as providências adotadas pelo presidente Truman no sentido de apurar as afirmações da *U. S. News & World Report*, a fim de tomar as providências que a defesa do povo exige.

O café da África

O boletim de George Gordon Patton & Cia. de Nova York, dá conta das previsões feitas sôbre a produção cafeeira do continente africano.

Os cálculos são baseados nas colheitas de 1948 e prevêem um substancial aumento para 1952. Assim é que a África Ocidental e Madagascar, que produziram 1.050.000 sacas em 1948, passariam, de acôrdo com a previsão, para 1.750.000 em 1952; a África Oriental Britânica, de 1.100 mil para 1.250.000; a Angola, de 700 mil para 1 milhão; o Congo Belga, de 540.000 para 700.000; a Etiópia e a Eritréia, de 480 para 500 mil e, finalmente, a África Ocidental Britânica permaneceria estacionária na sua produção de 15.000 sacas de 60 quilos. O continente negro produziu em 1948 3.855.000 sacas, prevendo-se um total de 5.215.000 para 1952.

Se estas previsões se confirmarem, os aumentos por zonas serão os seguintes: África Ocidental e Madagascar, 700.000 sacas, equivalentes a 66,7%; África Oriental Britânica, 150.000, ou 13,6%; Angola, 300.000, ou 42,9%; Congo Belga, 160.000, ou 29,6%; e Etiópia 20.000 sacas, equivalentes a 4,2%.

O total a ser produzido a mais por todo o continente africano em 1952, relativamente a 1948, será de 1.360.000 sacas, equivalentes a 34,2%.

Os inativos pagos pelo Ipase

Permanece a mesma a situação dos inativos da União que recebem pelo Ipase. O último aumento que tiveram foi em 1945. Isso mesmo avaramente concedido. Não há um só dêsses inválidos cujos proventos sejam superiores a Cr$ 1.200,00, por mês. Haverá, com franqueza, ainda que sem os encargos de família, quem, incapacitado para o trabalho, possa viver com semelhantes vencimentos?

Acresce a circunstância de que os inativos federais pagos pelo Ipase só o são em virtude de moléstias incuráveis ou contagiosas, que os impedem de retornar a qualquer atividade. As aposentadorias só eram julgadas boas e válidas nessa base.

Promessas não têm faltado aos pacientes. Mas prometer é uma coisa. Dar é outra. E os sacrificados, sem mais terem para quem apelar, estão na posição de quem olha para o céu e espera por um milagre.

Duas grandes cruzadas

Os brasileiros que se deixam empolgar pelas seduções transitórias, superficiais e pouco compensadoras da política, estarão talvez convencidos de que é nesse plano das atividades cívicas que podem prestar o mais relevante serviço ao país. Iludem-se, embora conscientemente, pois devem estar certos de que o Brasil espera de seus filhos mais patrióticos e duradouros empreendimentos, de caráter exclusivamente social e econômico. Aí estão por exemplo as duas maiores cruzadas nacionais da época, a desafiar o esfôrço e a cooperação de todos os filhos do país: as campanhas da alfabetização e da extinção da malária. Não há colaboração a desprezar, por mais modesta que se afigure.

A percentagem dos analfabetos, dado o ritmo do crescimento da população, também vai aumentando em inquietante progressão. Dispensamo-nos de recorrer a cifras do último recenseamento e a informações outras oficialmente documentadas de 1940 até hoje, para colocar sob os olhos dos leitores a prova de até onde ainda sobe a cifra percentual dos analfabetos no Brasil. Estamos equiparados aos países de mais alta percentagem. Fundam-se universidades, abrem-se ginásios por tôda a parte, sem que simultâneamente se multipliquem os estabelecimentos de ensino de primeiras letras de um tipo especial, porquanto basta que sejam, em muitos casos, escolas de alfabetização, sem maiores encargos ou mais complexos objetivos. Não diríamos que já não se faz muito em prol da alfabetização, mas êsse muito ainda é pouco, em relação à grande massa dos iletrados, de tôdas as idades.

Também sem escola para ensino coletivo e sem mestres subvencionados oficialmente algo se poderá fazer de maior com a boa vontade de todos os brasileiros. Sob as telhas das cidades centrais do país há pessoas que sabem ler e outras inteiramente analfabetas. Tomem as primeiras o encargo de instruir as segundas. Êsse foi o apêlo constante da Cruzada Nacional de Educação, que desapareceu por falta de apoio, exausta e descrente.

A outra cruzada, ao mesmo tempo grandemente humanitária e profundamente econômica é a que vai vencendo a malária e revitalizando milhões de brasileiros desfibrados pela febre e completamente inutilizados para aproveitar a fertilidade das terras. Quantos milhões? Vejam-se algumas cifras divulgadas sôbre o assunto. Antes, porém, de reproduzi-las devemos dizer, com a verdade emitida pelos que as coletaram: a campanha contra a malária será também uma vitória econômica. Quando essa cruzada começou, alguns Estados apresentavam aspectos contristadores. A Bahia, com 150 municípios, possuía 140 contaminados pela malária, o que importa dizer, quase a totalidade.

Terras e cidades mortas, populações inteiras devastadas pela febre maldita.

Na Paraíba, 22 municípios, compreendidos nas zonas mais ricas, inteiramente infestados; em Santa Catarina trinta; em São Paulo todo o litoral; mais de metade de Minas. Em mensagem que enviou ao Congresso, o presidente da República foi otimista, calculando em oito milhões os brasileiros impaludados. Uma estatística oficial estima em quase 20 milhões a população dos municípios brasileiros castigados pela malária endêmica. Por onde se poderá avaliar, além da conquista humanitária a realizar, a considerável compensação econômica que advirá a essas zonas brasileiras que não prosperam por que a doença de seus habitantes não os deixa trabalhar.

E quando dissemos que, como a campanha da alfabetização, a da malária poderá ter o concurso de todos, é por conhecermos as dificuldades que a mesma apresenta. Milhares de guardas manejaram nove mil bombas, cobrindo uma área de .. 2.000.000 de quilômetros quadrados, defendendo a saúde de uma população de cêrca de 18 milhões e 500 mil pessoas. O Ministério da Educação vai realizando, com esfôrço máximo, uma campanha sanitarista que vale também por uma grande campanha econômica. Os prefeitos dos municípios interessados não se devem negar a uma cooperação perseverante, ajudando o govêrno federal a restaurar, a um tempo, a saúde das populações e das terras, da mesma forma doentes, pelo abandono em que ficam, por não poderem cultivá-las seus habitantes permanentemente alquebrados pela ação lenta, mas tenazmente ceifadora, da secular endemia.

Libertar o Brasil das duas grandes calamidades, o analfabetismo e a malária, é redenção de mais alto valor cívico que perder tempo em manobras políticas, de nenhum proveito para o país.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Ensino caro

O Congresso não pode ser indiferente à campanha que visa a impedir a elevação arbitrária das taxas do ensino. Os preços cobrados no Distrito Federal, segundo as estatísticas oficialmente divulgadas, dão bem a idéia do quadro dramático criado pelas falhas na estrutura orgânica desse ensino. O govêrno, apesar de ser essa a sua grande obrigação, quase nada faz para garantir a educação secundária, bastando ver como é reduzido o número de seus estabelecimentos adequados.

Por outro lado, não houve, nem há, pelo menos até agora, da parte do poder público o mais vago propósito com o objetivo de regular o preço do livro didático e do material escolar, de maneira a torná-los acessíveis ao bolso dos estudantes mais pobres, que devem constituir a maioria em todo o país. Nem sequer se armou em equação o problema das diretrizes e bases da educação nacional. Propôs-se a resolvê-lo um ministro da ditadura — o sr. Gustavo Capanema — e foi aquêle desastre de que todos se recordam, porque disso ainda todos sofrem as consequências. Ao contrário. Dir-se-ia haver no govêrno atual uma prevenção contra os estudantes, classe idealista e com espírito de sacrifício, sempre na vanguarda dos belos e patrióticos movimentos de defesa da democracia. Fecharam-lhe até o restaurante da U.N.E., medida que tem confessadamente acarretado graves prejuízos aos que o procuravam por não poderem se alimentar com luxo.

A majoração absurda das taxas do ensino poderá ter um caráter mais sério do que aparentemente se imagina. O Congresso não lhe deve ser alheio. Mesmo porque não se há de chamar à ignorância dos acontecimentos que se precipitam antes da reabertura do ano letivo.

Os deslocados de guerra

O fenômeno dos deslocados de guerra, abreviadamente chamados D.P.S., pôs à margem e sem ofício e trabalho na Europa Central grande número de técnicos. Dêles, naturalmente, precisa o Brasil, que bem os pode aproveitar.

A Organização Internacional de Refugiados é o departamento que se incumbe dos serviços de encaminhamento e colocação. Não se pode negar que, depois do acôrdo entre ela e o nosso país, de 30 de abril de 1948, algumas facilidades nos têm sido concedidas quanto ao pagamento das cotas a que nos obrigamos. Assim, o govêrno brasileiro ficou isento de qualquer contribuição em dólares, cancelados os débitos vencidos e estipulada a condição de que as nossas entradas futuras seriam mesmo em cruzeiros.

Parece ter sido convencionado que para o ano fiscal de 1949-1950 depositaria o Brasil na Organização uma quantia em cruzeiros equivalente a dólares .... 2.334.150. Dizemos parece, porque em tudo o que se refere aos entendimentos entre o Brasil e a Organização há sempre dúvidas e incertezas. Como na epopéia camoneana, é fatal uma nuvem que os ares escurece.

Mas de qualquer sorte está provado que a Organização não se tem descuidado dos nossos interêsses. Dos 846.000 refugiados por ela colocados em diversos países, durante os seus 28 meses de existência — de 1.º de julho de 1947 a 31 de outubro de 1949, até onde alcançaram as estatísticas divulgadas — 28.134 tocaram ao Brasil. Poderiam ser em maior número, se os embaraços e as negociações demoradas não entravassem o ritmo das operações combinadas e proveitosas para a economia nacional.

NOVO SECRETÁRIO ADJUNTO

Washington, 24 (F.P.) — Karl Bendetsen, advogado em São Francisco, foi nomeado secretário-adjunto do Departamento da Defesa.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda 72

A ARRECADAÇÃO FEDERAL NO CEARÁ

Fortaleza, 24 (Asp.) — Falando à imprensa revelou o delegado fiscal que a arrecadação federal do Ceará aumentou durante o ano passado, sendo que o impôsto de consumo sôbre bebidas foi a maior fonte de receita. Adiantou ainda o delegado fiscal que a Coletoria de Sobral foi a que teve maior arrecadação.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O professor Enrique Bayerri, de Tarragona, afirmou, numa conferência na Universidade, que Cristovam Colombo é espanhol, tendo nascido na ilha de Gênova, no Ebro. Daí a confusão dos historiadores, dando-o como genovês.

É bem possível. Há no Brasil quem afirme que Cristo nasceu em Belém (Pará) embora o Amorim Diniz (Duque) dissesse em uma canção carnavalesca que êle nascera na Baía (São Salvador). E vá a gente entender a História!

* * *

Anuncia-se que Stalin e Máu Tsé Tung assinaram um tratado de amizade em Moscou.

— Será o tratado Stalin-Máu ou o tratado Máu-Stalin?

— Homem, para a China será, em qualquer caso, Máu-Máu.

* * *

A Carteira de Importação do Banco do Brasil não dará mais licença para vários artigos cuja lista recomendamos aos interessados. Para um dêles chamamos a atenção dos fabricantes de cigarros e da Santa Casa de Misericórdia: "mortalhas".

* * *

Entre os artigos a que a Carteira de Importação nega licença de entrada figuram os automóveis de luxo.

Se o leitor está esperando sôbre êste item um comentário humorístico, perdeu o seu tempo. Tudo tem um limite. O humorismo também, com os diabos!

Cyrano & Cia.

A SINCERIDADE NO PARLAMENTO

Um jornalista parisiense, Roger Langeron, teve a idéia de noticiar agora a sessão da Câmara dos Deputados realizada há cento e trinta e três anos, precisamente em 25 de janeiro de 1817. Tratava-se de abrir debate sôbre o orçamento, no govêrno de Richelieu, — no govêrno, é claro, do Richelieu que foi ministro de Luís XVIII, neto de um sobrinho-neto do outro, o cardeal, que servira sob Luís XIII.

Êsse Richelieu do século XIX cometera a imprudência de propor a fixação da despesa em um bilhão de francos. Um bilhão! gritaram, horrorizados, os liberais. Um Bilhão! repetiram todos os franceses, dando à palavra, para maior escândalo, a inicial maiúscula.

É que um bilhão parecia naquela época — há tão pouco tempo, afinal — a soma dos tesouros do Oriente, o orçamento comum dos marajás, nos principados da Índia.

A sessão da Câmara abriu-se, pois, com êste ponto de exclamação: um Bilhão! A Comissão de Finanças mostrou-se impiedosa: era preciso cortar, cortar, cortar muito, aqui, ali, acolá! O relator Roy não guardou conveniências: cumpria reduzir ao mínimo os gastos militares! Quando um relator propõe, responde-lhe sempre um ministro. Sim, Roy foi combatido pelo duque de Feltre, ministro da Guerra. Não se devia comprometer a defesa da pátria, nem a defesa do rei. Reduzir, por exemplo, a Guarda Real, "êsse primeiro *boulevard* do trono", seria atrair o perigo.

Mas sôbre o ânimo mesmo do duque de Feltre aquêle Bilhão da proposta orçamentária badalava na onomatopéia de um sino dobrando a finados. Era preciso cortar, não havia sôbre isto qualquer dúvida. Que se cortasse, porém, nas despesas civis! Que se acabasse com a centralização napoleônica, a dos ministérios e prefeituras, que tanto prolongavam como encareciam as questões. O sr. de la Bourdonnaye, em veemente imagem, que sugiro seja incorporada entre nós à coleção do sr. Acúrcio Tôrres, denunciava, patético: "Ha duas hidras que nos devoram: a burocracia e a prodigalidade dos ordenados". E o sr. de Castelbajac, cioso também da expressão literária de seu discurso, acrescentava que a burocracia era a "filha dileta da Revolução, que, na forma da planta venenosa, ataca no cerne a árvore em que se enrosca". O sr. Garnier-Dufougeray atacava as prefeituras, por complicarem dispendiosamente o processo administrativo. O sr. de Villèle, chefe da oposição, que mais tarde seria presidente do Conselho de Ministros (para não realizar nenhuma das idéias que pregava), ia aos extremos: queria a supressão dos ministros, dos subsecretários, do Conselho de Estado, organismos que lhe pareciam supérfluos em um regime ilustrado pelas discussões parlamentares e servido pela competência de seus funcionários de categoria. Pedia a redução dos diretores gerais, de certas administrações financeiras, de vários tribunais, prefeituras e comissariados de polícia, "instituições de Bonaparte". O barão Dudon, comissário do rei, aceitava algumas das censuras, ponderando, entretanto, que os abusos vinham de longe, deviam ser erradicados com paciência e não sem método, em simples emendas ao orçamento. Os deputados da região meridional queixavam-se dos impostos sôbre o vinho e o azeite. O sr. de Châtellerault, precursor do elemento indiciário na cobrança do impôsto de renda, queria uma taxa progressiva correspondente ao número de criados e cavalos do contribuinte.

A sessão correu, enfim, agitadíssima, cheia de incidentes pessoais. A cada passo erguia-se no recinto o fantasma do Bilhão, do Bilhão que nem Luís XIV, com seu castelo de Versalhes, seus governadores e seus intendentes, ousara jamais impor à bôlsa magra dos franceses.

Hoje, êsse Bilhão faz sorrir. Está multiplicado, na França como em tôda parte, por muitos bilhões, que pagam ministros e diretores gerais, conselhos e côrtes de justiça, fôrças de terra, do mar e do ar. Tudo mudou para mais, muito mais, com respeito ao volume dos encargos do Estado e assim dos encargos do contribuinte. O que não mudou foi o sistema do exame da despesa pública. Os deputados continuam, por êsse vasto mundo inteiro, a invocar os mesmos argumentos, a empregar as mesmas imagens, desprovidas, ai dêles! de sentido eloqüente, chatas e de mau gôsto.

O ano acaba de começar. Aqui no Brasil já se abriram as câmaras em sessão extraordinária. A sessão ordinária está para breve. Que veremos? Veremos o seguinte: o deputado independente ocupar-se-á das finanças, para dizer que se acham em penúria, que o deficit é invencível, que os créditos extraordinários sobrecarregam o deficit, que nos aproximamos da bancarrota, que o contribuinte não tem mais o que entregar ao fisco — e, para rematar sua nobilitante atividade, proporá em julho um *reajustamento* e em dezembro o *abono* de Natal.

Grande coisa o Parlamento, se pudéssemos organizá-lo sempre com homens sinceros!

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

INVERSÕES DE CAPITAIS PARTICULARES

MALCOLM MACKENZIE

Washington, (Janeiro de 1950) — Não obstante os empréstimos de govêrno a govêrno ocuparem destacado lugar na ajuda para a recuperação do mundo, não se deve relegar a segundo plano as inversões de capitais particulares.

Os Estados Unidos não podem continuar gastando milhões de dólares em ajuda ao exterior, como vêm fazendo até o presente, e permanecerem solventes. No período decorrido desde que terminou a guerra até o fim de 1944 os donativos e empréstimos feitos pelo govêrno dos Estados Unidos elevam-se a cêrca de 25 bilhões de dólares, sem incluir as contribuições do Banco Internacional e do Fundo Monetário Internacional. Para o presente ano fiscal, os programas de ajuda ao exterior e de assistência militar custarão cêrca de 6 bilhões de dólares.

É bem verdade que êsses enormes gastos e empréstimos serviram para evitar desastres em muitas regiões, porém não lograram cimentar uma recuperação mundial que pudesse bastar-se a si mesma sem a ajuda contínua dos Estados Unidos. Por isso mesmo, e por motivos práticos, a ajuda futura norte-americana deve ser em forma de inversões particulares, em vez de governamental.

Não obstante essas considerações, não somos totalmente contrários aos empréstimos de govêrno a govêrno, porém as transações futuras dessa natureza devem ser feitas para os programas que estejam fora do alcance do capital particular, tais como: construção de portos e canais, estradas de rodagem, serviços de águas e esgotos, desenvolvimento da energia elétrica e outras obras públicas.

Êsses programas de ajuda ao exterior visam, em última análise a melhorar as condições econômico-financeiras das nações pouco desenvolvidas e das atingidas pelas devastações causadas pela última guerra.

Não há nenhum mistério que encubra os métodos para se obterem melhores padrões de vida em uma civilização onde impera tecnologia. Não se requer maior trabalho por parte do homem para que aquêle objetivo seja alcançado. Basta, sòmente, multiplicar a fôrça muscular do homem por meio de máquinas ou por meio de H P. (cavalos fôrça), seguindo-se um plan pré-elaborado e sem solução de continuidade.

Antes de mais nada, devemos adquirir melhores ferramentas, a par do conhecimento de certos ofícios simples, coadjuvados pela técnica moderna e auxiliados pelos últimos conhecimentos científicos de relativamente fácil divulgação.

Como regra geral, antes de se estabelecer uma indústria pesada, a pequena indústria já deve estar operando com êxito assegurado.

Reconhecemos, entretanto, que, apesar da simplicidade dêstes conceitos, foram necessárias várias décadas até que se chegasse a tal conclusão.

Se os países do mundo tiverem de esperar até haver criado seu próprio capital para multiplicar a fôrça muscular do homem por meio de inversões em fábricas e equipamentos, serão necessários vários séculos para a realização dessa tarefa. Por outro lado, se o capital norte-americano puder afluir amplamente ao exterior, tornar-se-á possível reduzir de muito o tempo necessário para alcançar nosso objetivo de reabilitar o mundo. Poder-se-ia alcançar um grande progresso antes do fim dêste século. Nesse sentido, os primeiros passos fundamentais poderiam ser dados nos próximos dez anos.

O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, em discurso pronunciado a 19 de setembro de 1949, na Sociedade Pan-Americana, delineou, com precisão, o papel que devem desempenhar o govêrno e o capital particular no desenvolvimento econômico de outras nações. Foram as seguintes as palavras do estadista norte-americano:

"Êste país foi construído pela iniciativa particular e continua sendo o país da iniciativa particular. Portanto, nossa política, em geral, será a de não proporcionar empréstimos com fundos públicos para o desenvolvimento de projetos para os quais se disponha de capital particular".

Os obstáculos para o incremento do fluxo de capital particular ao exterior tais como a inconversibilidade de moedas, excesso de contrôles governamentais e a discriminação contra o comércio norte-americano, não serão fáceis de vencer, nem tão pouco poderão ser eliminadas sem dificuldades as barreiras políticas e psicológicas acarretadas por circunstâncias já conhecidas.

Há, entretanto, probabilidades de êxito se o Programa do Ponto Quatro fôr levado a cabo inteligentemente. Com a execução dêsse programa pode ser estabelecida uma base para um nível de prosperidade e desenvolvimento industrial mundial que poderá ter a duração de um ou dois séculos.

INCIDÊNCIA DO IMPÔSTO IMOBILIÁRIO

O tabelião de uma cidade no Estado do Paraná, tendo dúvidas quanto à aplicação do decreto-lei n. 9.330, atualmente modificado pela Lei n. 154, de 1947, formulou a seguinte consulta:

a) Se é necessária a guia negativa passada pela Coletoria, para efeito de lavratura de escritura quando a propriedade esteja fora do impôsto de renda.

b) Se deverá ser cobrado o impôsto de lucros nos imóveis sòmente urbanos ou se o impôsto atinge os imóveis suburbanos.

Em resposta, declarou a Divisão do Impôsto de Renda que, quanto ao primeiro item, parece que o consulente quer referir-se à venda de imóveis que não proporcionem lucro, no entanto a consulta deve ser respondida afirmativamente, frente ao que prescreve o Art. 94 do vigente Regulamento.

Quanto ao segundo item — diz aquela Divisão — o consulente encontra solução em anterior decisão da mesma D.I.R., publicada no *Diário Oficial*, de 10 de fevereiro de 1949, par. 1.937. Como se vê da referida decisão — acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda — o conceito de imóveis rurais e urbanos enunciado por Clovis Bevilacqua não deixa margem à dúvida nem comporta outras denominações a que se refere o consulente. Se os imóveis são urbanos, isto é, se se acham dentro dos limites das cidades, vilas e povoações, é claro que a consulta merece a resposta afirmativa.

MODELO PARA REMESSA DAS DECISÕES SÔBRE CLASSIFICAÇÃO DE MERCADORIAS

O diretor das Rendas Aduaneiras, em observância ao disposto nos itens *b* e *c* do Art. 87 do decreto n. 24.036, de 1934, recomendou, em Circular dirigida aos inspetores e administradores das Alfândegas e Mesas das Rendas, façam adotar em substituição aos antigos mapas e cópias, o modêlo de ficha para remessa das decisões sôbre classificação de mercadorias e, bem assim, seja a aludida providência efetivada por sessão realizada pelas Comissões de Tarifa, para maior facilidade na organização dos fichários e mostruários correspondentes.

Acrescenta a Circular do diretor que, na hipótese de resolução baseada em laudo técnico, bastará êste constar em síntese, no espaço a tanto destinado no modêlo, ao qual também deverão acompanhar com todos os elementos esclarecedores quando for o caso, as amostras, fotografias ou catálogos respectivos.

NÃO SE ENTENDE COM OS BANCOS E CASAS BANCÁRIAS

Consulta um Banco, com séde nesta Capital, se a circular do Ministério da Fazenda n. 11, de 18 de maio de 1948, se entende com os bancos e casas bancárias.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a vigente lei do sêlo, baixada com o decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, tributa na sua Tabela:

Art. 99 — Recebimentos superiores a Cr$ 20,00 feitos por estabelecimentos bancários, e, no

Art. 100 — Recibos, comuns ou outras declarações, qualquer que seja a fórmula empregada para expressar recebimentos."

Como se vê — diz a Recebedoria — os papéis dessa natureza, quando emitidos pelos estabelecimentos bancários, enquadram-se no Art. 99, cujo impôsto mais suave é obrigatòriamente pago por verba bancária, ao passo que os de qualquer outra origem estão subordinados ao disposto no Art. 100, com o impôsto satisfeito em "estampilhas", ressalvadas as exceções legais.

A circular do Ministério da Fazenda n. 11, de 18 de maio de 1948, citada, determina que

"De acôrdo com o resolvido no processo n. 103.728-46, e tendo em vista o disposto na Tabela, Art. 100, nota 3.ª do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, esclareça que estão sujeitos ao sêlo de recibo os memorandos e cartas em que o signatário fazendo referência a número e valor de duplicatas de faturas, declara que essas duplicatas se acham devidamente quitadas, ainda mesmo quando haja prova de existência do recibo anterior, em devida forma, perante a Lei do Sêlo. Considerando, porém, que nem sempre as autoridades fiscais, assim entenderam, fica marcado o prazo de sessenta dias, a contar da data da publicação desta Circular, para que os interessados, em geral, regularizem tais papeis, pagando o impôsto devido, independentemente de qualquer penalidade".

Ainda sôbre o mesmo assunto expediu o Ministério da Fazenda a Circular n. 35, de 27 de setembro de 1948, segundo a qual

"De acôrdo com o resolvido no processo n. 194.754, de 1948, e tendo em vista o disposto no Art. 60, Normas Gerais, do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, torna sem efeito a segunda parte da Circular n. 11, de 18 de maio último, para declarar que ficam livres do impôsto do sêlo os memorandos e cartas expedidos antes da publicação da aludida circular".

Acrescenta a Recebedoria que, fazendo aquela circular expressa referência ao Art. 100 da Tabela da vigente Lei do Sêlo, é evidente que ela não se estende aos recebimentos de dinheiro, a que se refere o Art. 99 citado e, pois, não tem aplicação aos bancos e casas bancárias, cujas operações obedecem às normas traçadas na circular do Ministério da Fazenda n. 61, de 30 de setembro de 1946, expedida em conseqüência do decreto-lei n. 9.409, de 27 de junho de 1946.

ESTÁ OBRIGADA A HABILITAR-SE COM A PATENTE DE REGISTRO DE FABRICO

Em resposta à consulta de uma firma de S. Paulo, proferiu o diretor da Recebedoria Federal naquela cidade a seguinte decisão:

"A fita isolante, quando feita com tecido de fabricação alheia sôbre o qual foi satisfeito o tributo, está excluída do impôsto de consumo, nos têrmos da nota 2.ª, à alínea XXIX, Tabela "D", do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949 (Decisão da mesma Recebedoria, no processo n. 14.732-45, confirmada pela Diretoria das Rendas Internas — publicação inserta no *Diário Oficial* de 1-6-948).

No mesmo sentido respondo, pois, à consulta ora formulada, esclarecendo à requerente que, nos têrmos do Art. 17, do decreto supra referido, está obrigada a habilitar-se com a patente de registro de fabrico correspondente à citada alínea XXIX".

Dessa decisão, na forma da lei, recorreu *ex-officio* para o diretor das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão foi proferida nos têrmos da lei, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

EMPRÉSTIMO PARA A ARGENTINA

Washington, 24 (U.P.) — O secretário assistente de Estado para a América Latina, Edward G. Miller, declarou que o govêrno norte-americano não se oporá, com fundamento em argumentos de ordem política, a qualquer pedido de empréstimo que a Argentina venha a apresentar. Declarou que qualquer pedido será apreciado exclusivamente segundo seus méritos econômicos. Essa declaração veio em resposta à carta de Serafino Romualdi, representante latino-americano da Federação Norte-Americana do Trabalho (A.F.L.), protestando contra a declaração "implícita" no discurso do embaixador norte-americano na Argentina, Stanton Griffis, ao apresentar suas credenciais, de que os EE. UU. dariam ajuda econômica à Argentina.

Miller respondeu: "Se bem que eu confie que o embaixador Griffis não se referia a um empréstimo, creio ser pura justiça dizer que o Departamento de Estado não se oporia, por motivos de ordem política, ao estudo, por parte do govêrno norte-americano, de qualquer pedido de assistência financeira que possa vir a ser recebido da Argentina. Qualquer solicitação de empréstimo dessa ordem, entretanto, teria que ser apreciada e aprovada segundo seus méritos econômicos. Uma vez que não está sendo estudado nenhum pedido de empréstimo agora, o Departamento não pode predizer qual seria o resultado de tais estudos, de modo que a questão parece acadêmica".

Carnaval

MANOEL BARREIROS CAVANELAS

Falamos no último domingo a respeito dos Fenianos, um clube que muito tem feito e, temos certeza, ainda fará pelo engrandecimento do carnaval carioca. E ao falarmos dos Fenianos não poderíamos omitir o nome de Manoel Barreiros Cavanelas, tão ligados um ao outro estão. Mas ao fazermos essa menção frisamos que se tratava de uma outra história que seria contada oportunamente, por isso aqui estamos para cumprir a promessa.

E hoje, quem, como o reporter, reservar algum tempo de suas lides diárias para fugir um pouco do bulício irritante da cidade, dirigindo-se ao Asilo Recreio dos Anciãos, lá na rua Conde de Bonfim, 1098, encontrará um velhinho que irradia simpatia e que sempre tem gostosas reminiscências desta cidade para contar. Sua cabeça, um incomparável floco de neve, contrasta fortemente com seu corpo ainda vigoroso para os 83 janeiros já vividos. Sua fisionomia, sempre agradável, se ilumina de modo impressionante ante um reporter, principalmente, ante um reporter carnavalesco. Êsse ancião, senhores, outro não é senão Manoel Barreiros Cavanelas, o homem que dedicou tôda uma existência ao carnaval carioca. Êle que foi um grande incentivador dos Fenianos, na mocidade, como bom folião e boêmio que soube ser, hoje se dedica inteiramente à sua grande e benemérita obra — O Asilo Recreio dos Anciãos. Há já alguns anos, Cavanelas, sentindo a inexorabilidade do tempo, afastou-se do carnaval para dedicar-se com maior carinho ao Asilo que fundou e que hoje é dirigido por uma congregação religiosa.

Com os olhos marejados, ante as reminiscências que fazia desfilar frente ao reporter, Manoel Barreiros Cavanelas, contou um pouco daquilo que foi o carnaval dos nossos avós e que é, segundo afirmou, muito da sua vida, já que aqui chegou, procedente de Portugal, em 1884, com 17 anos de idade. Portanto, há 66 anos se acha no Brasil, e dessa existência, mais de dois terços dedicou ao carnaval carioca. Evidentemente, não se poderia exigir mais.

E O PRESIDENTE RODRIGUES ALVES CEDEU...

Entre as muitas coisas interessantes lembradas por Cavanelas enquanto dizia ao reporter como fôra fundado o clube dos Fenianos, vale a pena citar um fato pitoresco pelo muito de democrático que representa.

Ocorreu êle no govêrno Rodrigues Alves. Na ocasião, a imprensa criticava acerbamente aquele presidente, dizendo que o mesmo governava o país sentado, de braços cruzados e de olhos fechados.

Cavanelas, que organizava o préstito dos Fenianos, achou que causaria bom efeito um carro de crítica, aproveitando êsse motivo. Por isso preparou um quadro onde se via Rodrigues Alves sentado, de braços cruzados, olhos vendados, diante de um grande mapa do Brasil.

O chefe de Polícia, de então, soube da história e mandou chamar Cavanelas, prevenindo-o de que tal carro não poderia sair. Cavanelas asseverou que sem aquele carro o préstito dos Fenianos não sairia. Estava criado o impasse, pois o chefe de Polícia retrucou que não consentiria e que se alguém ousasse contrariar suas ordens seria prêso.

Cavanelas argumentou como pôde, mas não logrou demover o chefe de Polícia da sua resolução. Êle estava irredutível Diante disso tentou falar ao presidente da República. Também em pura perda, pois, depois de algumas investidas não deixaram-no ir além do saguão do palácio.

Cavanelas, porém, não desanimou, e, na tarde da segunda-feira de carnaval, fantasiado de bailarina, com o rosto velado por meia máscara, após série incrível de peripécias, logrou penetrar no palácio presidencial, avistando-se com o presidente Rodrigues Alves. Contou-lhe, então, Cavanelas sua história. O presidente achou muita graça e mandou chamar o chefe de Polícia.

Excusado é dizer que na terça-feira gorda desfilavam os Fenianos com o carro que esteve a pique de meter Cavanelas na cadeia e impedir que desfilasse o préstito daquele clube.

Êsse, senhores, foi o folião Manoel Barreiros Cavanelas, um homem que faz falta ao nosso carnaval, carnaval que tem necessidade urgente de encontrar outros "Cavanelas", para que possa, afinal, readquirir seu antigo esplendor e conseqüente prestígio universal.

Pois não é outra coisa que deseja aquêle velhinho bom que lá está no casarão da rua Conde de Bonfim a semear o bem e a proporcionar paz e tranquilidade àqueles que, no último quartel da vida, não podem gozá-las por seus próprios meios.

Êsse o inveterado boêmio e folião de ontem, êsse o bondoso, humano e exemplar eremita de hoje...



Eis aqui um pálido aspecto do que foi a alegria esfusiante no "Bola Preta", na sua reunião, da semana passada. A objetiva não pôde ir mais longe, mas a amostra vale como uma promessa do que será o Carnaval dêste ano

"UM FALSO AMOR"

Falamos ontem a respeito das duas músicas que mais foram cantadas e executadas no sábado e domingo últimos nos diversos clubes da cidade. A "Coroa do Rei" e "Um falso Amor". Ambas de Haroldo Lobo com parceria. A primeira, isto é a que vimos ontem, com David Nasser, e a segunda, isto é, a que abaixo inserimos para que nossos leitores preparem-se para o próximo carnaval, com Newton de Oliveira.

"Um falso amor", foi gravado por Gilberto Milfon. E a letra aí vai:

"Um falso amor
Zombou de mim
Desiludido dêsse mundo
Vou vivendo isolado assim

Perambulando pelas ruas
Busco esconder a minha dor
Vivo isolado e ocupado
É aquêle falso amor."

GRANDE ATIVIDADE NOS "TENENTES DO DIABO"

Os Tenentes do Diabo estão realizando intensos preparativos para o Carnaval dêste ano. A tradicional organização, muitas vêzes vitoriosa na história da folia carioca, dispensa qualquer nova apresentação aos nossos leitores, pois não há quem não a conheça.

Mas a celebridade dos Tenentes decorre, principalmente, da sua participação no desfile das grandes sociedades, que fazem a originalidade do Carnaval brasileiro. Nem mesmo nos anos mais difíceis, nunca deixaram os Tenentes de mandar à rua os seus belos carros alegóricos, em que o emblema rubro-negro fulgura como a garantia de vitória nos concursos municipais.

Por isso mesmo, os Tenentes estão em grande atividade. Na sua última reunião, a diretoria da entidade cuidou especialmente do préstito na terça-feira gorda e designou uma comissão para tratar do assunto, assim constituída: Afonso Nunes — presidente; Julio Monteiro Gomes e Alfredo Ribeiro Gomes — 1.º e 2.º vice-presidentes, respectivamente; Hermogenes Vieira Machado e João Gonçalves dos Santos, secretários; Marques Junior e Ayres Câmara — tesoureiros; Eugenio Rios e Sylvestre Leite — barracão. A comissão ficará obrigada a reunir-se uma vez por semana, pelo menos, para discutir o progresso realizado na organização do préstito.

Os Tenentes não se descuidaram, todavia, dos outros aspectos do Carnaval. Está organizando um magnífico programa para jornada pré-carnavalesca, como veremos abaixo: Janeiro, 28 — Noite dançante — das 22,30 às 3 horas; fevereiro, 5 — suculento "mastigo" oferecido à crônica carnavalesca, às 16 horas; fevereiro, 11 — grandiosa noite dançante, das 23 às 3,30 horas. No Carnaval, haverá quatro pomposas noites dançantes, que se iniciarão no sábado gordo e só terminarão ao raiar da aurora da quarta-feira de cinzas. E, para finalizar, o grandioso baile da vitória, no dia 25 de fevereiro, das 22,30 às 3 horas, durante o qual os Tenentes comemorarão a sua indefectível vitória no desfile das grandes sociedades.

O BAILE DOS ARTISTAS

Tal qual adiantamos aos nossos leitores terá lugar amanhã às 18 horas, no bar 27 do Hotel Glória o "cock-tail" que os promotores do Baile dos Artistas e a direção daquele estabelecimento oferecerão à crônica carnavalesca da cidade. Nessa ocasião serão exibidos os planos para a ornamentação dos salões daquele hotel para o referido baile e também para a festa daquele hotel durante o tríduo momesco.



Como se vê, o que menos faltou na Embaixada do Sossego, foi socêgo...

NO INTERNACIONAL DE REGATAS

O Internacional de Regatas também está se preparando condignamente para o reinado de Momo que se avizinha de modo surpreendentemente rápido. Estamos já a menos de um mês da sua chegada, daí naturalmente o programa que terá início já no próximo dia 28, com um formidável baile que será o grito de carnaval do Internacional de Regatas. O mesmo terá início às 22 horas e sòmente terminará às 3 da manhã, o que não deixa de constituir boa promessa.

O CORDÃO DA BOLA PRETA

O Cordão da Bola Preta oferecerá à crônica carnavalesca, no próximo domingo, às 14 horas, um grande almôço. A Associação de Cronistas Carnavalescos, já convidada, solicita, por nosso intermédio, a presença de todos os seus associados na nova sede do Cordão, na rua Treze de Maio, esquina de Evaristo da Veiga.

DUAS BATALHAS NO "TIJUCA T. C."

O Tijuca Tenis Clube está realizando, com animação que há muito não se observava, uma jornada pré-carnavalesca de invulgar brilhantismo. Sòmente nesta semana, constam nada menos de duas batalhas de "confetti" do calendário tijucano, uma das quais se já se realizou no domingo último, com extraordinário sucesso. Dela participaram, além dos numerosos foliões, vários astros do "broadcasting" carioca, como Luiz Gonzaga, Alcides Gherardi e Francisco Carlos, que cantaram números do seu repertório.

Hoje, das 21 às 24 horas, novamente estará em festa o grêmio cajuti, com entusiasmo que promete tornar-se insuperável. Serão apresentados novos artistas de rádio e várias novidades que lembrarão aos associados do Tijuca a vertiginosa aproximação de Momo.

CONCURSO DA "RAINHA DO MORRO DE 1950"

O concurso realizado pelos nossos colegas de "A Vanguarda", para eleger a "Rainha do Morro de 1950", está suscitando o maior interêsse entre os foliões. Conforme noticiamos, já foi efetuada a primeira apuração, mas as inscrições continuam abertas até o dia 3 de fevereiro, quando se fará a 3.ª apuração.

Podem participar do concurso tôdas as jovens que residam nos morros da cidade, mesmo que não pertençam a nenhuma Escola de Samba. Não se trata de um pleito para a escolha da mais bela, mas sim de um certame para a eleição da mais alegre e simpática. Até agora, apresentam-se como sérias candidatas Olinda de Souza, a "Lindoca", da escola de samba "Depois Eu Digo", no morro do Salgueiro; Noêmia Gomes, do morro do Cantegalo, sem filiação a qualquer escola; e Neusa Antonio de Oliveira, da escola de samba "Floresta do Andaraí". Com a última apuração, acha-se à frente Olinda de Souza, com 650 votos, seguida de Neusa Antonio de Oliveira. A candidata Noemia Gomes promete apresentar forte votação na próxima segunda-feira, quando se verificará a segunda apuração.

O BAILE INFANTO-JUVENIL DO "HIGH-LIFE"

O "High-Life Clube" fará realizar, no domingo de Carnaval, o seu tradicional baile infanto-juvenil, que cresce de brilho e entusiasmo de ano para ano. O atrativo especial dêste ano, para alegria da garotada, será o tema "El Pateo", que transformará o palacete da rua Santo Amaro num dos mais deliciosos e originais recantos do México, sem falar no "Le coq d'or", outro motivo explorado para maior encantamento das crianças.

DO "PARQUE LINDO" A CRÔNICA CARNAVALESCA

O "Parque Lindo", aprazível recanto situado na rua Uruguai 380, esquina da rua Conde de Bonfim, vai participar também do Carnaval carioca e já iniciou febris preparativos. Trata-se de um grupo de veteranos carnavalescos, hoje conceituados comerciantes, que resolveram reunir o útil ao agradável, organizando bailes carnavalescos na vetusta mansão. O parque vai ser decorado com motivos ornamentais, em que deverão figurar artísticos painéis de madeira compensada com surpreendentes efeitos, traçados por competente cenógrafo.

Desejando antecipar à imprensa e ao rádio o programa já organizado, o "Parque Lindo", oferecerá à Crônica Carnavalesca, no próximo dia 26, quinta-feira, às 20,30 horas, um coquetel especialmente preparado, a que serão adicionadas magníficas "pizzas napolitanas".

O DIA POLICIAL

POLICIAMENTO QUE SE IMPÕE

A falta de policiamento, não se pode negar, é um grande mal a afligir o carioca. A essa deplorável situação temos constantemente aludido, em vão, já se vê. Para corroborar nossa afirmativa temos sempre exemplificado com casos concretos essa condenável lacuna, única responsável por uma grande série de crimes e contravenções

Na parte referente ao Serviço de Trânsito muitos são os casos já por nós relacionados como fruto exclusivo da falta de policiamento, ou seja, a falta de fiscalização. Vimos recentemente, quando as autoridades competentes ouviram nossos apelos, os frutos colhidos na avenida Brasil. Ali foi intensificado, ou melhor, foi efetuado policiamento e os resultados foram surpreendentes. Não se verificou um desastre que fôsse. Em compensação, muitas foram as multas impostas pelos inspetores de veículos ali de serviço. Não davam êles chance ao motorista de continuar na infração. Foram todos obrigados a respeitar o Código Nacional de Trânsito e as portarias do diretor daquele serviço. E com isso quem mais lucrou foram justamente os motoristas, pois não tiveram seus carros espatifados e nem tiveram de acertar contas com a Justiça, em virtude de atropelamentos ou acidentes de ordem material. Mal decresceu, porém, tal fiscalização, voltaram a verificar-se os acidentes naquela avenida, numa demonstração eloquente da necessidade constante de policiamento para o local.

Aliás, certos motoristas, conhecedores dessa lacuna dos poderes competentes, não tomam conhecimento da existência das leis e por isso a tudo desrespeitam.

Há, por exemplo uma portaria proibindo que os motoristas de ônibus conversem. Ela, porém, é como se não existisse. E para corroborar o que afirmamos basta citar um caso que nos foi trazido por um nosso leitor.

No último dia 23 estava êle na estação de Parada de Lucas de onde precisou vir à cidade. Embarcou no ônibus de número 19, da Viação Copa-Norte, às 20,10 horas, naquele local. O veículo arrancou. Fê-lo, porém, de modo lento, o que chamou a atenção do passageiro, pois não é aquela a norma de conduta dos motoristas dos ônibus daquela emprêsa. Logo, porém, disse o nosso visitante ter compreendido a razão de ser daquela morosidade. O motorista vinha em ferrada palestra com o trocador. Êste, por sua vez, não tomava conhecimento dos passageiros que desejavam trocar dinheiro. Na descida do veículo êle os atendia, o que ainda lenta tornava a viagem. A palestra veio se arrastando e o ônibus também; de modo que sòmente às 21,30 horas, chegou êle à Central do Brasil, o que equivale dizer que levou de Parada de Lucas até a Central, nada menos de uma hora e vinte minutos, quando êsse percurso, normalmente é efetuado em 55 ou 60 minutos. Como se vê, sofreram os passageiros um atraso de 25 minutos por culpa exclusiva daqueles dois funcionários da emprêsa que, desrespeitando dispositivos legais, vinham palestrando ao invés de cumprir à risca suas obrigações. E mais grave se torna a situação quando se sabe, tal qual asseverou nosso informante, que o trânsito se achava inteiramente livre.

Não há dúvida, êsse desrespeito sòmente ocorreu devido à falta de fiscalização a que nos referimos.

Aliás, já que falamos em desrespeito por parte de motorista de ônibus, vale registrar o que se verificou no último domingo, às 16 horas na avenida Beira Mar. Ali, logo após o Hotel Glória, trafegando em direção da cidade, o motorista do ônibus de chapa 8-15-76 resolveu exibir-se, por isso andou a formar fila dupla e passar por todos os demais ônibus que por ali transitavam. Para tanto passou a trafegar pelo lado da alameda destinada aos automóveis. O homenzinho parecia estar com o diabo no corpo, pois dali até a Lapa disputou uma autêntica corrida não só com os outros ônibus como também com os automóveis, aos quais "fechava" violenta e acintosamente.

— Isso tudo por que?

— Falta de policiamento, está claro.

A CAMINHONETA ESPATIFOU O AUTO PARTICULAR

Na rua Barata Ribeiro

Aos primeiros minutos da madrugada de hoje verificou-se impressionante desastre na confluência das ruas Barata Ribeiro e Figueiredo Magalhães. Naquele local, a caminhoneta do IPASE, chapa 3-02-66, dirigida pelo motorista Erico Ferreira da Silva, colidiu com o carro particular n. 10-71-45, dirigido por seu proprietário, o industrial alemão Gabriel Ruti Spiezel, de 36 anos, morador à ladeira dos Tabajaras, 196, apartamento 303, resultando do desastre saírem feridos, além do citado industrial, sua esposa, d. Gloria Spiezel, seus dois filhos, os menores Humberto Tadeu e Carlos Alberto, respectivamente de 5 e 1 ano de idade e a empregada do casal, Francisca Silva. Sofreram todos lesões de certa gravidade, notadamente o menino Humberto, o qual, com descolamento do couro cabeludo não resistiu aos ferimentos e faleceu ao dar entrada no H. M. C.

O chauffeur da caminhoneta foi preso e autuado na delegacia do 2º distrito.

QUASE MORTAS PELO CAMINHÃO

Foram pensadas na Assistência Isabel Gonçalves, de 29 anos, casada, e sua filha, Carmen, de 8 anos, moradoras à rua Candido Brasil, 93, casa 7, em consequência de ferimentos resultantes de atropelamento por auto-transporte, na avenida Presidente Vargas. O carro atropelador foi o caminhão 2.099, chapa de Belo Horizonte, que era dirigido pelo motorista Djalma Coelho, que foi preso.

APARECEU O CARRO DO DELEGADO

O delegado Besouro Cintra, da delegacia Roubos e Falsificações, comunicou às autoridades do 2º Distrito haver sido roubado o carro n. 4529, posto à disposição daquela especializada pelo D.F.S.P. Esclareceu o delegado que o veículo fôra deixado em frente ao prédio 254 da rua Copacabana, quando desapareceu.

Horas depois o carro era encontrado, pela guarnição do RP-23, à esquina da rua Toneleiros com a rua Santa Clara.

Abalroada pelo caminhão a camioneta se projetou no canal — Duplo atropelamento na avenida Atlântica — Apareceu o carro furtado — Outras ocorrências

A caminhonete 50.668, dirigida pelo motorista Mário Pereira, morador à rua Cabuçú, 10, trafegava, ontem, pela avenida Maracanã quando foi abalroada pelo caminhão 76.905, resultando do desastre ser o primeiro dos citados veículos projetado ao canal. Em consequência foram pensados na assistência as seguintes pessoas que viajavam na caminhonete: e a cujos nomes se seguem a respectivas residências: Francisco Faria, rua Hermengarda, 423; Mariano Passos, rua Oçari, 100; Novir Rego, avenida Pelotas, 156; Joaquim Paiva, rua Hugo Bezerra, 185; Alvino Barbosa, rua General Clarindo, 250 e Hilton Carvalho, domiciliado à rua Luis Barbosa, 118, casa 4. Com exceção deste último, que fraturou a perna esquerda, os demais, com escoriações e contusões diversas, se retiraram. A polícia local registrou a ocorrência.

MOTORISTA DESASTRADO

Em excesso de velocidade trafegava, ontem, pela avenida Atlântica, o carro n. 103.695 quando, em frente ao posto 6, colheu a jovem Dorley Ferreira Leite, moradora à avenida Atlântica, 1026, apartamento 902, fraturando-lhe o crâneo.

Na precipitação da fuga, o chauffeur enveredou com o carro pela avenida Rainha Elizabeth colhendo, então, o operário Virino Ferrera, morador à ladeira dos Tabajaras, 1436, que foi projetado à distância. O desastrado motorista foi colidir, ainda, com o prédio n. 1040, da avenida Rainha Elizabeth, danificando-o.

A essa altura dos acontecimentos o motorista abandonou o veículo no local e desapareceu enquanto uma ambulância era pedida ao H. M. C. a fim de socorrer as vítimas, que tiveram, respectivamente, o crâneo e o braço esquerdo fraturados.

PUNIDOS PELO CHEFE DE POLICIA

Pelo general Lima Câmara, foram punidos os seguintes escrivães de polícia: Gualberto Muniz Junior, pena de suspensão por 5 dias, por ter deixado de levar ao conhecimento da autoridade superior o andamento do inquérito originário do 3.º D. P.

Estevam Florentino de Carvalho, por ter certificado falsamente num inquérito do 21.º D. P..

Manuel Rodrigues Cerca, por ter extraviado o laudo de exame cadavérico de Ovidio Nogueira, no 21.º D. P..

José Augusto de Almeida, interino, por ter cometido irregularidades num inquérito instaurado no 14.º D. P..

Otaviano da Silva Lopes, por ter incorrido em irregularidades no decorrer de um inquérito no 21.º D. P.

José Fernandes Barros, por ter procedimento irregular no decorrer de inquérito instaurados no 2.º e 23.º D. P., com a agravante de ser reincidente em casos de tal natureza.

Antonio Marraschi, por ser em grande parte responsável pela remessa de um inquérito a Juizo, com falhas.

Rohé José Antunes, por ter certificado falsamente sôbre a entrada no cartório da D. R. F. da fôlha de antecedentes criminais no inquérito em que se envolveu Ciro Leitão.

Raul Schmidt Sobrinho, interino, por ter concorrido para o retardamento da conclusão de um inquérito no 7.º D. P., cooperando ainda para a liberdade do acusado, num outro inquérito.

Darci Rourigues, por ter demorado a remessa de um exame de corpo de delito, num inquérito instaurado no 23.º D. P..

Roberto de Macedo Guimarães, Orozimbo Sebastião Ferreira, Olinto Barreto da Silva, Aldo Duque Estrada, interino, por falta de cumprimento do dever, de acôrdo com o artigo 224 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Também foi punido o médico legista, Nuno de Souza Santos Lisboa, de acôrdo com o artigo 224 do mesmo Estatuto.

ELOGIADOS

Por outra portaria do general Lima Camara, foram elogiados os seguintes delegados do D.F.S.P.: Mario Pereira de Lucena, Fausto Barreto da Camara Durão e Eurico Belens Porto, comandantes da Comissão de Inquérito incumbida de apurar as irregularidades denunciadas pelo juiz de direito da 3a. Vara Criminal, e que tudo fizeram para uma apuração honesta dos fatos apontados.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Arapu, em frente ao 150 foi colhido por auto o menor Arnaldo, de 3 anos, filho de Laert Esteves, morador à rua Satander, 75. A pequenina vítima, com forte contusão abdominal e outras lesões graves, foi internado no H.P. S.

— Outra vítima dos autos foi, na praça da República, às imediações da Casa da Moeda, o empregado no comércio Aquiles Martins Fonseca, domiciliado à rua Paraiba, 40. A vítima sofreu ferimentos contusos pel corpo e foi pensada na Assistencia.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Foi internada no H.M.C. a jovem Zaia Maria de Cessari, moradora à rua Miguel Lemos, 31, a qual, por motivos que não quiz explicar, tentou o suicídio, golpeando os punhos e ingerindo um tóxico. Foi internada no H.M.S.

— Outra que tentou o suicídio, ingerindo um tóxico foi a jovem senhora Carmelita Pires, moradora à rua Uruguai, 391, onde se deu o fato. A Assistencia socorreu-a.

AINDA O ASSASSINIO DO PINTOR ANTONIO FREITAS

Na delegacia do 2.º distrito foi ouvido, ontem, o funcionário do Banco do Brasil, sr. Antonio Carlos Melo e Sousa de Oliveira, morador à rua Comandante Cordeiro de Faria, 39, envolvido no caso do assassinio do pintor Antonio Luiz de Freitas, verificado, como se sabe, no primeiro dia do ano, à esquina da avenida de Copacabana, com a avenida Rainha Elizabeth. O pintor transitava pelo local em companhia de uma senhora quando, a esta, de um auto que passava, alguém dirigira propostas incomessáveis. O pintor, dirigindo-se aos granfinos que seguiam no veículo, lhes verberou o procedimento, incorreto. Nesse interim, um dêles, sacando de um revolver alvejou o pintor, que tombou por terra, com uma bala no ventre. O infeliz, levado ao H.N.C., ali veio a falecer dias depois.

O caso parecia ter caído no rol dos crimes impunes quando anteontem, compareceu à delegacia do 2.º distrito o jogador do Botafogo de Futebol e Regatas, Rubens Machado, mais conhecido pelo vulgo de "Rubinho" morador à avenida São Sebastião 38, apartamento 6, o qual, dizendo ao que ia, narrar, as autoridades ali de serviço, o que pudera observar no momento exato em que o pintor fôra baleado à noite do primeiro dia do ano.

Rubinho contou que passava pelo local, de regresso de uma festa, em companhia de sua espôsa, viajando no carro de um amigo, Orlando Tavares, quando pôde ver, distintamente, alguém empunhar um revolver e alvejar, de dentro do carro em que encontrava, de côr verde, o pintor que se via na rua. Ato continuo o carro em que o agressor se encontrava rodou, célere, buscando a fuga, sendo seguido, de perto, pelo carro em que viajava o "player" botafoguense. Êste a certa altura, teve de desistir da perseguição em vista da velocidade alcançada pelo veículo em fuga. E mais: pela possibilidade de vir a ser o carro de Rubinho alvejado, também, pelo agressor do pintor. Rubinho, desistindo da caça ao veículo em fuga, tomou-lhe, todavia, o número. E êsse detalhe levou a polícia a identificar no funcionário do Banco do Brasil, sr. Antonio Carlos Melo e Souza de Oliveira o proprietário do carro 10.69.95, de cujo interior, segundo o depoimento de Rubinho, partira o disparo que matou o inditoso pintor.

Ontem foi ouvido, na delegacia de Copacabana, o bancário Melo e Souza de Oliveira, o qual, em suas declarações, procurou inocentar-se, dizendo que, no dia em que ocorreu o crime, não esteve êle na zona sul. Festejava a passagem do ano em casa de pessoa amiga, por sinal um oficial médico do Exército, de onde saiu, cêrca de 2 horas da madrugada, para seu domicílio, na Tijuca.

As autoridades do 2.º distrito vão promover uma acareação entre o bancário e as pessoas que se encontravam no carro que perseguia o em que os agressores se evadiram, esperando-se que, dessa maneira, surja algo de novo em torno ao revoltante caso.

EM NITEROI

Teve as pernas amputadas pelo trem — As 18,30 horas de ontem, quando atravessava o leito a Leopoldina Railway, no Barreto, o português Domingos da Silva, de 65 anos de idade, solteiro e residente à rua General Castrioto, 115, foi colhido pelo trem suburbano, puxada pela locomotiva n. 350, dirigida pelo maquinista João Augusto.

Em estado gravíssimo, a vítima que sofreu amputação das duas pernas, foi internada no Hospital S. João Batista.

NOS ESTADOS

Matou o velhinho de 80 anos — São Paulo, 24 — Notícias procedentes de Campinas informa que na Fazenda Nossa Senhora das Graças, na rodovia de Mogi-Mirim, de propriedade do sr. Carneiro Fontes, diretor do Departamento de Investigações, ocorreu violenta cena de sangue. Não houve testemunhas, desenrolando-se na calada da noite, entre dois trabalhadores rurais, que se empenharam em violenta luta corporal, durante a qual um deles, conseguiu abater o adversário com nove facadas. Joaquim de Arruda Camargo é o criminoso e a vítima é Sebastião Martins da Silva, preto natural da Bahia, com 80 anos de idade. Ambos entraram em luta corporal e em plena corinha, Joaquim conseguiu subjugar o antagonista, desferindo-lhe com a faca do adversário violentos golpes, tendo um deles atingido o coração. O criminoso foi preso em flagrante e transportado para Campinas, onde foi hospitalizado.

LIBROS EN CASTELLANO
Juvidor 104, 3º and. 43-8865
(31689)

TECIDOS DE ALGODÃO POR ATACADO
TECI
A CASA DOS BONS PREÇOS
A VISTA E A PRAZO
ALFANDEGA, 323 — RIO.

RECUO ALEMÃO NA QUESTÃO DO SARRE

(Continuação da 1.ª página)

chevista, e agora aparece em Berlim a chamar os americanos "traficantes de Guerra").

Os alemães encaram com inquietação as autoridades americanas: resmungam que os americanos estão cansados da luta por Berlim; qualquer indicio de fraqueza pode levá-los para o lado de lá.

O comandante americano Taylor diz que ficou surpreendido ante a reação russa à ocupação do edifício da administração ferroviária, situado no setor americano, e onde não utilizavam as acomodações disponíveis; viram no caso uma questão de prestígio, e forjaram a acusação de que os americanos estavam interferindo no serviço de sinalização e telegrafia.

A atitude russa é infantilmente brutal, mas para os alemães, parece lógica. Isso é importante, pois fere o que os europeus sempre tiveram como debilidade fundamental da política americana: — os americanos não compreendem a importância do prestígio.

Prestígio não é coisa que se vista, nem produz vapor ou eletricidade. Os americanos só entendem sua própria modalidade de prestígio, baseado na fôrça. Mas os berlinenses são sensíveis a essa outra modalidade de prestígio, e é provável que aceitem a versão russa de que os russos ganharam a parada.

EXPURGO

Berlim, 24 (U. P.) — Hugh Hickman, dirigente do Partido Democrata Cristão na Saxônia ocupada pelos russos, foi suspenso de seu cargo; cresce o expurgo bolchevista.

George Dertinger, "ministro do Exterior" do Oriente Alemão, foi nomeado chefe provisório do Partido. Hickman, com outros destacados políticos, é acusado pelos comunistas de se opôr à "frente" de todos os partidos.

Herhard Rohner, "ministro da Fazenda" da Saxônia, e também democrata-cristão, é outro político que está sendo alvo de enérgicas críticas bolchevistas; a destituição de ambos foi pedida por êstes, que invadiram as instalações do Partido Democrata Cristão em Dresden.

DECLARAÇÕES DE MC CLOY

Washington, 24 (U. P.) — Os extremistas alemães da direita e da esquerda parecem dispostos a unir-se ao totalitarismo russo, assim que se apresente boa oportunidade, afirmou Mc Cloy, alto comissário americano na Alemanha, em exposição feita pelo rádio ao povo americano, sôbre "o bom e o mau no panorama alemão". Disse que na Alemanha atuam fôrças positivas, mais poderosas que as negativas".

Mc Cloy apresentou, na realidade, um relatório ao povo, depois de uma conferência com Truman e com Acheson.

Interrogado por jornalistas sôbre a possibilidade de que as Democracias recorram uma vez mais ao abastecimento de Berlim por ar, disse: "Temos sempre presente tal possibilidade".

Ao microfone mencionou quatro fatôres negativos do quadro alemão:

1) Há uma facção nacionalista da extrema direita, mais ativa que nunca; e há uma facção que faz o jôgo dos russos. Há tendência pronunciada para ambas as facções agirem juntas.

2) Há pessoas em altos postos, embora não principais, que ocupavam posições similares no regime nazi.

3) E' considerável a resistência às reformas, especialmente no tocante ao funcionalismo público e programas escolares;

4) A maioria dos alemães está em inércia política e social, revelando "exasperante disposição" para abandonar as responsabilidades e a direção a outros.

MORTE SUBITA

Berlim, 24 (U. P.) — Faleceu de madrugada o coronel William Babcock, vitimado por colapso cardíaco. Tinha 52 anos, e era vice-comandante americano em Berlim.

O general Maxwell Taylor, comandante americano em Berlim, declarou que Babcock foi vítima "de trabalho além de sua resistência, na luta contra a guerra fria em Berlim".

URANIO NA ALEMANHA

Lueneburg, Alemanha, 24 — (R.) — Viajantes alemães que atravessaram dizem que a Companhia Wismuth — controlada pelos russos — iniciou a mineração do Urânio perto de Wernigerode, nas montanhas de Hartz.

Alguns dêsses viajantes afirmam terem sido convocados para a mineração, conseguindo fugir; contam que dezenas de caminhões recrutados à fôrça chegam diàriamente a Wernigerode, e que 3.500 mineiros já devem ter iniciado o trabalho, alojados em grandes barracões de madeira, onde estão sob a mais severa vigilância. 800 policiais da zona russa foram transferidos para a área, onde devem chegar êstes dias 500 soldados russos.

CARNES FRESCAS
TIJUCA -- GRAJAÚ
ALCATRA — LAGARTO PAULISTA — PATINHO — CHÃ DE DENTRO — FILET S/A — FILET MIGNON — GALINHAS — FRANGOS — LOMBINHO DE PORCO S/aba — CORDEIRO — PERNIL DE PORCO S/Pé e S/gordura
AÇOUGUE MUNDIAL
AV. PRES. VARGAS, 3930 — Praça da Bandeira — Tel. 28-4933
Filial do "AÇOUGUE KICÊ"
Av. N. S. de Copacabana, 1.033 — Tel. 47-2150
O AÇOUGUE QUE FORNECE TODO O ANO
(30630)

TONI chegou!
Agora é s... o segrêdo de uma ondulação mais atraente e mais natural!

Depois de ter experimentado a Permanente TONI, Maria Della Costa, a encantadora estrêla do cinema brasileiro, heroina de "Caminhos do Sul" e outras grandes películas nacionais, afirma:

"Que maravilhosa surprêsa foi TONI para mim! Toda a minha vida desejei que meu cabelo parecesse naturalmente ondulado. Experimentei tudo, desde os cachos enrolados à noite, até as mais dispendiosas ondulações permanentes. Por intermédio de uma amiga, tive conhecimento de TONI, ondulação permanente para fazer em casa. Disse-me ela que TONI é fácil de ser usada e proporciona a mais bela ondulação permanente. Como isto é verdade! Consegui, com TONI, a ondulação mais natural que jamais tive - e com *muito pouco dinheiro!* A partir de agora usarei TONI - sempre que precisar de uma nova permanente!..."

Sim, TONI é a permanente preferida por milhões de mulheres em todo o mundo. TONI - a Ondulação-Creme a Frio que você mesma pode fazer sem sair do confôrto e comodidade de sua casa!

COMPARE!
Compare TONI com qualquer outra permanente - com qualquer ondulação profissional ou feita em casa - e você verá que por preço algum conseguirá uma permanente tão bela quanto TONI!

Qual das gêmeas usou TONI?*
Uma delas tem uma dispendiosa ondulação profissional. A outra fez, ela mesma, uma econômica Permanente TONI.
* *Marcelle Pastoret, à esquerda, tem a ondulação dispendiosa. Jeanne, à direita, fez uma Permanente TONI - que custa tão pouco!*

Toni ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA
ONDULAÇÃO-CREME A FRIO

Garantia!
Siga exatamente as fáceis instruções contidas no estôjo TONI. Se não ficar satisfeita com os resultados, devolva-nos o estôjo vazio e seu dinheiro lhe será restituido.

IMAGINE!
Uma formosa Permanente TONI custa apenas....... Cr$ 35,00
Para a sua primeira Permanente TONI compre o Estôjo TONI Completo, contendo onduladores plásticos que servem para sempre. Custa apenas Cr$ 55,00
Para as permanentes seguintes, utilize os mesmos onduladores e compre um Estôjo Suplemento TONI que custa apenas .... Cr$ 35,00

Dê esplendor e naturalidade ao seu cabelo com TONI...
Permanente em casa Toni
Usada por 25 milhões de mulheres em todo o mundo

PREFEITURA

DIA 27 PAGAMENTO DE VÁRIOS CONSIGNATÁRIOS

Concessão de aumento qüinquenal a professôres

Será realizado no próximo dia 27, no 5º andar do Edifício Comercial, sito à Avenida Graça Aranha, 416, sala 523, o pagamento dos seguintes consignatários:

Fundação da Casa Popular — Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro — Antônio Petros Kalil — José Benedito Moraes de Lacerda — Nelson Ferreira da Silva — Heraclito Muniz de Oliveira — Afonso Maria Côrte Leal de A. Leite — Clube Municipal.

AUMENTO QUINQUENAL

Foi concedido salário-família aos seguintes professôres de Curso Primário:

Angelina de Souza Lima — Myrthes Freitas M. de Castro — Aurea Heckshar Cardoso — Maria Eugênia Mac Guines Xavier — Juracy D.ilar V. de Lima — Maria Alice Garcia Lima — Maria José de Lourdes R. B. — Lucy Koeler G. da Silva — Lidia Magalhães — Nadyr Pinho A. do Vale — Mary Mundy Valverde — Ruth Jorge Rios — Joantoslbi Aranha Nogueira Coelho — Elida Faure — Aurea de Moraes Guimarães — Gisella M. Pires de Carvalho — Irene Greagh Moreira — Maria do R. Paula M. Christo — Dalva Chaves Martinho — Maria Eulina da S. e Silva — Aldemira Q. Pimentel Pereira — Graziela F. de Souza Lima — Dyrce H. Fonseca Medeiros — Maria Fernandes da Silva — Maria de Lourdes F. Dias — Adelaide dos P. F. Saraiva — Jucy Vianna Teles — Nilza Ferreira — Ruth Cruz Serões — Talita Pinheiro Guimarães — Yara Guimarães Lacerda — Maria de Lourdes Côrtes e Heny Vieira do Vasconcelos.

E aos seguintes professores de Curso Primário Supletivo: Francisco Augusto de La Roque — Lydia Senna Campos — José Teixeira de Oliveira e Sosalina Calmon dos Santos.

SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes servidores:

André Martins da Silva Neto — Eurico Costa — Eulina da Silva Fiares — Francisco Alves da Cruz — João Alves de Oliveira — Justiniano dos Santos — Jonas Werling de Castro — Mauro Valim de Brito — Nahir Weirich e Waldemar Pereira.

ATOS DO PREFEITO

Aposentadoria — De acôrdo com o § 1º do artigo 38 da Lei 217-48, do trabalhador de Limpeza Urbana, Manoel Joaquim Carro.

Autorização — Ao médico, Joelson Amado, para ausentar-se do Distrito Federal, no período compreendido entre 23 de janeiro e 11 de fevereiro do corrente ano, sem direito à percepção dos respectivos vencimentos, a fim de participar do X Curso Anual de Cardiologia a ser realizado na cidade de São Paulo, sob o patrocínio da Clínica Cardiológica do Hospital Municipal.

Jubilação — Ao professor de curso primário, Maria Luiza Lira de Araujo Lima.

Nomeação — Interinamente, de Yolanda Fernandes Vitorino, para o cargo de escriturário.

Reintegração — De Alfredo Xavier Gomes, no cargo de escriturário.

Transferência — A pedido, para o Quadro Permanente, dos enfermeiros, Carmino Bianco, Maria da Graça Saraceni e Yedda Serra de Mello Rollenberg.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação — Djanira Benzoumet — **Indeferido.**

Na Secretaria de Finanças — Francisco Galvão Jucá — Maria Angelina Palhares Machado e outro — Teresa Turino e outras — Damião Marques — Alayde de Paula Matos — Manoel Toscano de Brito — Legião Brasileira de Assistência — José Mansur — Yvone Braga Furtado — Antônio Pereira — Olívio Gonçalves Vieira — José Custódio Nunes Neto — Maria da Glória Maia e Almeida — Sebastião Vilela de Barros — Hilton Manes — José Pereira Duarte — Durvalina Gonçalves Pereira — **Conceda-se;** Branca Ribeiro Guinle e outros — **Autorizo;** Jacob Ettedoui — Cabana Espírita S. Joana D'Arc — João Gonçalves Briga — Otavio Moreira Pena — Rui Rodrigues — **Indeferido;** Cia. Imobiliária Jardim N. S. das Graças — **Nada há que deferir;** Vitoriano Sampaio — Diomedes Pessoa das Neves — **Aprovo;** Ruyter Pacheco de Oliveira — Humberto Pereira Guedes — Superintendência Gral de Abastecimento do Serviço Social da Indústria — **Deferido;** Manoel Cavalcanti de Carvalho — Antônio Augusto Evangelista — Tasso Blaso — **Mantenha-se o ato;** Associação Brasileira Aparecida — **Arquive-se;** Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — **Ao Secretário de Viação;** Alexandre Rodrigues Coelho e outros — **Ciente;** Myrthes Maria Peckolt Teixeira Ventura — **Cumpra-se;** Herman Hamilton — **Nada tenho que decidir.**

Na Secretaria Geral de Administração — Olga de Carvalho da Silva — **Autorizo;** Clotilde Romana Jansen — **Deferido;** Hélio Galotti — Norberto Wolosker — Gerson Bergher — Domingos Edgard Junqueira de Moraes — **Indeferido.**

Na Secretaria do Interior — José Irineu Cabral — Manoel Gouvêa do Nascimento — **De acôrdo;** Afra da Costa — Laboratório Theba S. A. — Wilhelm F. Koening — **Cancele-se;** Antônio da Piedade Pinto — **Arquive-se por não interessar a P.D.F.;** J. Rodrigues e Irmão — **Autorizo,** a título precário, de acôrdo com as disposições em vigor; Dyrno Jurandyr Pires Ferreira — **Autorizo,** nos locais permitidos; Guará Refrescos S. A. — **Autorizo, a título precário,** aprovados os recipientes pela Secretaria do Interior; Lydio Gomes — **Reduza-se 50%;** Irmandade de N. S. do Monte Serrat — **Deferido.**

Na Secretaria de Assistência — Jurema de Lima Santos — **À Secretaria de Administração;** Peixe e Nascimento — **Indeferido;** Felipe José Teixeira — **Cancele-se.**

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Admissões — Para a função de trabalhador — Lourival Garcia e Nelson Martins e Antônio Rosa, para a função de aprendiz Otelo Freitas Pinatiaro, para a função de mestre Tobias Hercules.

Dispensa — Da função de arquiteto Lourenço Diegues.

Designações — Para a secretaria de Administração o técnico de administração Azhaury Sá Freire de Pinho. Para a Secretaria de Viação, o engenheiro Ruy Ramos Murtinho e Adilio Luiz Monteiro de Barros. — Para a secretaria de Educação o professor Manoel de Assunção Santiago. — Para a secretaria de Agricultura o escriturário Dulce Ehrardt.

Despachos — Hydson Mário Barbosa — **Indeferido.**

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Do vigia, José da Mota Ferreira, para o Departamento de Agricultura.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATOS DO DIRETOR

Dispensa e designação — A pedido do Chefe do Serviço de Horticultura, Eduardo Hugo Frota, das funções de professor de Horticultura e Coordenador do Curso de Educação Rural, e designando para as mesmas funções o Agrônomo, Procópio Gomes de Oliveira Belchior.

Remoção — Do agrônomo — Milton Socci Cabral, do núcleo 1.160 para o núcleo 0163.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Joaquim Elydio da Silveira, para a sede do 11º Distrito Educacional, núcleo 7.358 — Maria Costa Moura, para a escola "Quintino Bocaiuva" — Lucio Pires, para a escola "Diogo Feijó".

SECRETARIA DO INTERIOR

ATO DO SECRETARIO

Designação — Para a Polícia de Vigilância, do oficial de vigilância, Mário Saldanha.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Rafael Panázio — **Autorizo a restituição;** José Pereira de Sá — **Cancelo o auto;** Haroldo H. Rosen e Cia. Ltda. — **Indeferido.**

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO

Foram designados para ter exercício: no Departamento do Tesouro — Agathônica dos Santos Viana; no Departamento da Renda de Licenças — Benedito Antônio da Silva - Adoléa de Mello e Alice Veiga Mitjans.

Foi designado para responder pelo expediente do Departamento de Renda Diversas, durante o período de férias do titular dêsse Departamento — José Maria Caula e Silva.

Foi tornada sem efeito a Portaria n. 16 de 14 de janeiro de 1950.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Of. 18-50 da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Of. 168 e 169-50 da Secretaria Geral de Administração — Of. 5-50 do Serviço de Escolas-Hospitais — Ofs. 3, 4, 7, 6-50 do Instituto de Pesquisas Educacionais — Simaco e Cia. — Of. 20-50 do Departamento de Saúde Escolar — Ofs. 4 e 5-50 do Serviço de Bibliotecas do Departamento de Difusão Cultural — Casa Mota Viana (Refeições) Ltda. — Of. 646-49 do Tribunal de Apelação — Of. 23-50 da Secretaria Geral de Viação e Obras — Of. 251-50 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Of. 5-50 do Departamento de Concessões — Ofs. 2 e 5-50 do Departamento de Limpeza Urbana - Antônio Cid Loureiro — Of. 157-49 do Departamento de Habitação Popular — **Ao DCB.** —Fe—Tmad—... ... ...

Vinicio Massa Fontes — Ariosto Cesar de Azevedo — **Ao DRD.**

Humberto Grande — **Ao DRI.**

Circular n. 3-50 da Secretaria Geral de Administração — **À FCM.**

Of. Circular GS-110-D-50 da Superintendência de Transporte — **Ao FSA.**

Emilio Turano — **A FSU.**

Arlindo de Azevedo — **Ao DPM.**

Papelaria União Ltda. — **Ao DRM.**

Mário Fidalgo — **Deferido, em têrmos.**

Joaquim Coelho Dias — **Ao DTS.**

Of. 98-50 do Departamento de Fiscalização — **Ao diretor do Departamento da Renda de Licenças.**

Electro Técnica O. N. Ltda. — **Autorizo, em têrmos o levantamento do depósito.**

RELAÇAO DOS PROCESSOS EXISTENTES NO 1-PM, AGUARDANDO QUE OS INTERESSADOS EFETUEM O PAGAMENTO DAS IMPORTANCIAS DEVIDAS

CARTA DE AFORAMENTO

Joaquim Rodrigues de Miranda — Ladeira do Faria s/n. (situado entre os ns. 116 e 134).

Sarah dos Santos Ferreira da Silva Carvalho — Rua Santo Cristo, 49.

Espólio de Luiz Gonçalves Coelho e outra — Rua do Ouvidor, 128.

Carlos Gandelsman — Avenida Sta. Cruz, lotes 1, 2 e 3.

Miguel da Silveira e outra — Rua do Propósito, 9 e 11.

Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários — Rua Gustavo Sampaio, 106.

Consuelo Gonzalez y Gonzalez — Rua General Pedra, 85, casa III e XIII.

Jacintho Buarque de Holanda Cavalcanti Filho - Rua Figueiredo Magalhães, 27, apto. 504.

Maria Carmine Solverini — Rua Terezópolis, 26.

Fernanda Marsili — Rua Voluntários da Pátria, 478.

Tereza Machado — Rua Humaitá, 60, casa V.

Próspero Paladino — Rua Gonçalves, 250.

LAUDEMIO

Maria Carolina Reese de Gouveia — Avenida Gomes Freire, 107.

Eloisa Ferreira Leal e outras — Rua Fialho, 15, aptos. 416, 415, 409, 411 e 614.

Antônio Massa Pinto Junior — Rua Miguel Couto, 129.

Lucio Gonçalves de Lamare — Rua Pinheiro Machado, 65, apto. 507.

Consuelo Caldas de Castro Chaves — Rua Anchieta, 5, apto. 601.

ARRECADAÇAO

A Prefeitura arrecadou no dia 21 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 2.140.070,60.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 15.766.378,00.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
14108	2528	14122	10385
14109	17553	14123	26369
14110	853	14126	21501
14112	49661	14127	35800
14114	2467	14130	23521
14115	7163	14132	1103
14116	18367	14134	25614
14118	13271	14136	25543
14119	892	14138	17092
14121	1670	14140	52426

Emergências — Matricula:

226	348	1185	3311
3574	10549	15366	16050
17161	18125	18784	23395
26032	28390	28476	46359
80167			

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

CLUBE MUNICIPAL

O Clube Municipal realizará no próximo sábado, dia 28, das 21 às 24 horas, mais uma animada batalha de confeti. O traje será o de passeio, sendo permitido o blusão e camisa esporte com paletó. Reserva de mesas na Secretaria do Clube. No dia 11 de fevereiro vindouro, das 23 às 4 horas, será realizado um grande baile pré-carnavalesco com traje a rigor ou fantasia de luxo, sendo permitido o branco a rigor. O ingresso nessas festas será feito, rigorosamente, com a apresentação da carteira do sócio, como também de seus parentes, já com o novo cartão de matrícula fornecido pela Secretaria.

Xadrez — Será inaugurada, na próxima quarta-feira, dia 25, às 20 horas, na sede da rua Haddock Lobo, a série de palestras que o mestre internacional E. Eliskasis, promoverá a convite do Clube Municipal. A secção de xadrez dêste Clube convida todos os enxadristas e funcionários municipais. As palestras serão realizadas à quartas-feiras.

Sessão cinematográfica - Será realizada hoje, terça-feira, às 20 horas, na sede de Haddock Lobo, mais uma das habituais sessões cinematográficas, sendo exibida a interessante comédia "Adão de saias".

RECLASSIFICADO, POR SENTENÇA, UM ANTIGO SUB-DIRETOR DA PREFEITURA

Perante o Juiz da 3a. Vara da Fazenda Pública, Adolfo Bessoni de Oliveira Andrade propoz contra a Prefeitura do Distrito Federal uma ação ordinária alegando que sendo antigo sub-diretor da Diretoria de Limpeza Urbana e Particular, fora classificado como oficial administrativo — classe 76, posteriormente transformada em padrão L mas que, com o advento do dec. n. 6.665 de 24 de abril de 1940, lhe estavam asseguradas as regalias inerentes às de chefia. Argumentou ainda que servidores outros em condições análogas, em virtude desse dispositivo legal haviam sido reclassificados no padrão 05, transformado em P, com efeito a partir de 1º de janeiro de 1940, enquanto que êle autor a despeito das reclamações formuladas perante a administração, permanecia na classe 76 dec. lei. n. 1944, de 1939. Concluiu o seu petitório no sentido de que a decisão judicial lhe assegurasse a condição de sub-diretor, no quadro suplementar, e em consequência lhe fossem pagas as diferenças de vencimentos entre os percebidos no padrão 76 e os que deveria perceber do padrão 05, a partir de 1º de janeiro de 1940, posteriormente transformado em padrão P, com todos os aumentos de vencimentos deferidos ao funcionalismo em geral, com juros de móra e custas.

Distribuido o feito ao 7º Procurador da Prefeitura, foi êle contestado, alegando a ré que a classificação imposta ao autor decorria da lei, e que sòmente por lei poderia ser modificada, escapando à administração como ao judiciário competência para proceder à reclassificação pretendida.

Saneado o processo, foi realizada a audiencia de instrução e julgamento, baixando os autos com a decisão do juiz em exercicio dr. Tiago Ribeiro Pontes julgando procedente a ação para condenar a Prefeitura do Distrito Federal a reclassificar o autor no padrão 05, posteriormente transformado em padrão P, pertinente aos antigos sub-diretores incluidos no quadro suplementar, e, em consequência pagar-lhe as diferenças de vencimentos entre os percebidos e os que deveria perceber a partir de 1º de janeiro de 1940, com juros da móra e custas. Salientou ainda o julgado a diversidade do tratamento imposto pela ré em relação ao autor, enquanto que a vários outros servidores em condições idênticas havia dispensado o tratamento legal.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, na Sessão de Fiscalização Financeira, ontem realizada, proferiu as seguintes decisões:

Tabelas Orçamentarias — Foram registradas as tabelas orçamentarias para 1950, referentes ao Ministério da Agricultura (Pessoal) — ao Ministério das Relações Exteriores — da Comisão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas — do Ministério da Viação e Obras Públicas — do Ministério da Justiça.

Contratos — Foram registados os contratos entre a União e a Emprêsa de Transportes Aerovias S. A. para alteração do terminal da linha aérea São Paulo-Goiânia de Goiânia para Anapolis; entre o Ministério da Aeronáutica e a Panair S. A. para exploração das linhas São Paulo-Monte Claros e Recife.

Créditos — Foi registada a distribuição do crédito especial de . 30.000.000,00 para atender as despesas com a propaganda do café no exterior.

Distribuição de crédito — O Tribunal ordenou o registro das distribuições dos créditos de .... 1.500.000,00 à D. F. no Rio Grande do Sul para atender as despesas com as obras da Alfandega de Uruguaiana; Cr$ 889.713,60 ao Tesouro Nacional para pagamento de proventos a funcionários do Ministério da Agricultura, considerados em disponibilidade pelo art. 24, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Aposentadoria — Foram registadas as concessões de aposentadoria a Luiz da Silva Coelho — Carlos Martins Pereira de Souza, Diplomata, — José Pereira Reis — Jonatas Vousela de Mota — Zenobia da Silva Martins — Agenor Rodrigues de Miranda — José Patricio da Silva — Napoleão Dias de Macedo — Anibal Machado Werneck — Eloá Cabral Del Mestre — Mausulo Simas da Siveira — Francisco de Alcantara Campos — Henrique Ferreira Rodolfo — Gabriel Gurrite Pessoa — Alvaro Teixeira — Bruno Baranski — Luiz Pinto da Silva — João Moreira Cardoso — Otavio Francisco da Cruz — Camilo Alves da Silva da Silva Primo — Alberto Lopes — José Bomfim — Jeronimo de Albuquerque Lima — João Baeta Neves — Homero Jencelo do Amaral Farela — Augusto Basilio Clemetne — Agenor Leite Nabuco de Araujo — Miguel Carbone — Facundo Teobompio da Silva — Altino Dias da Cunha — Carmen Barbosa Nmzer — Tomas de Melo — Irineu de Castro — Joaquim Gonçalves Xavier — Nilo Machado Garrão — Gumercinda Pereira Marques de Oliveira — João Felix Ranauro — Domingos Soares Elisa Valado — Pedro de Paula — Serafim Sanches — Waldir Antunes — Odilon de Araujo Guarita — Joaquim Ferreira de Souza — Cantalicio Bastos da Silva — José Ferreira Gomes — Severiano de Paula Lima — Heitor Passiado — Vitoria de Carvalho — Izabel Torres de Santa Rocha — Celso Alves Rosa — Augusta Rocha Luz Bomfim — Julio Bravo.

Reforma — Foram registadas as concessões de reforma a Euclides de Andrade, aspirante a Oficial do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; do S2 Q. IG. FI João Carpar.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

COTAS DE CARNE BOVINA PARA OS ESTABELECIMENTOS ABATEDORES

O Distrito Federal contará com duas mil toneladas semanais no 1.º período do ano e com 1.600 no segundo

O diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, acaba de fixar para os estabelecimentos abatedores adiante indicados as seguintes cotas semanais de carne bovina, no período de 1 de fevereiro a 30 de setembro do corrente ano: Distrito Federal — Frigorífico Anglo S. A.: (Barretos e Mendes) 370 toneladas; Frigorífico Wilson do Brasil S. A. (Presidente Altivo), 370 toneladas; Frigorífico Armour do Brasil S. A. (São Paulo) 370 toneladas; Frigorífico Cruzeiro S. A. (Cruzeiro) 150 toneladas; Matadouro Santa Cruz (Distrito Federal) 200 toneladas; Matadouro da Penha (D. F.) 170 toneladas; Companhia Frigorífico Iguaçú (Nilópolis), 120 toneladas; Frigorífico Swift do Brasil S. A. (Utinga) 110 toneladas; Frigorífico Três Rios (Três Rios) 80 toneladas; Frigorífico Três Corações (Três Corações) 80 toneladas — São Paulo (capital) Matadouro Municipal (Carapicuiba) 600 toneladas; Frigorífico Anglo S. A. (Barretos), 234 toneladas; Frigorífico Wilson do Brasil S. A., (Presidente Altivo) 234 toneladas; Frigorífico Armour do Brasil S. A. (São Paulo) 234 toneladas; Frigorífico Swift do Brasil S. A. (Utinga) 162 toneladas; Matadouro Santo Amaro (São Paulo) 36 toneladas — Santos São Vicente, Guarujá, Cubatão, Itapema e Linha Juquiá. Frigorífico de Santos (Santos), 150 toneladas; Frigorífico Anglo S. A. (Barreto) 30 toneladas. Frigorífico Wilson do Brasil S. A. (Presidente Altivo) 32 toneladas; Frigorífico Armour do Brasil S. A. (São Paulo) 32 toneladas; Santo André e São Caetano — Frigorífico Swift do Brasil S. A. (Utinga) 150 toneladas — Belo Horizonte — Matadouro Municipal, 300 toneladas — Niterói — Matadouro Municipal de Maruí, 150 toneladas — Curitiba — Matadouro Municipal, 150 toneladas.

Para o período de 1º de outubro à 31 de janeiro de 1951, foram fixadas as seguintes cotas para os mesmos matadouros, respectivamente: — Distrito Federal: — 203, 296, 296, 136, 120, 96, 88, 64 e 48 tonelas. Em São Paulo, 520, 203, 203, 140, e 31 toneladas. Em Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Itapema e Linha Juquiá, 120, 28, 26 e 26 tonelas. Em Santo André e São Caetano, 100 toneladas. Em Belo Horizonte, 250; em Niterói, 120 e, em Curitiba, 150.

Como se verifica, sòmente o Distrito Federal contará com uma cota semanal de carne bovina de 2 mil toneladas, no período compreendido entre 1 de fevereiro e 30 de setembro e com 1.600 toneladas mensais, no período de 1 de outubro a 31 de janeiro de 1951.

ABASTECIMENTO D'ÁGUA PARA ITAJUBA

Itajubá, 24 (Do correspondente) — O prefeito municipal, dr. Sebastião Pereira Rennó, abriu concorrência pública para a construção das obras de refôrço do abastecimento dágua desta cidade.

Essas obras que foram orçadas em Cr$ 3.829.241,00, compreendem uma linha adutora, novo reservatório, rede de distribuição e ainda outras obras de menor relêvo. Trata-se de um empreendimento de grande utilidade e interêsse, pois vem de resolver um problema relevante da Cidade.

RIO MAGAZINE
apresenta o grande baile
carnavalesco
SARAVÁ
AMANHÃ no
CASABLANCA
Reservas: 22-4334 — 25-4239
(25884)

O AUMENTO NAS PASSAGENS DE BONDES EM CAMPINAS

São Paulo, 24 — (Asp.) — O pedido da Companhia Campineira Tração Luz e Fôrça que pretende um aumetno de 30 para 40 centavos nas passagens de bondes em Campinas, entrou para a Prefeitura, tendo o processo respectivo sido encaminhado à Diretoria de Obras e Viação, cuja Secção de Serviços de Utilidade Pública estudou o assunto e emitiu parecer favorável. Por sua vez, o Departamento Legal, ouvido a respeito, manifestou-se também favoravelmente ao aumento solicitado. Desta forma, resta agora manifestar-se a Câmara Municipal pelo que, dentro dos proximos dias, o assunto será enviado àquele orgão pelo prefeito sr. Miguel Vicente Cury.

AVIAÇÃO

Suspensas as atividades dos Aero Clubes de Ribeirão Preto e Marília

"Vidas preciosas têm sido sacrificadas à ganância de inescrupulosos" — declara o diretor geral da DAC

A inspeção realizada pelo agente da 4ª. Zona Aérea e as diligências levadas a efeito pelas autoridades policiais das cidades de Olimpia, São José do Rio Prêto e Marília, comprovaram a exploração do "taxi-aéreo" por pilotos civis e entidades desportivas não autorizadas legalmente a exercer essa atividade e, portanto sem haverem satisfeito os requisitos mínimos exigidos pela administração para a execução de tal serviço em condições de segurança para o público.

Considerando que a exploração clandestina do transporte aéreo constitui infração prevista no art. 261 do código penal; considerando que cumpre a administração reprimir enèrgicamente essa atividade irregular, uma vez que os casos proliferam incessantemente, saindo da órbita dos meros casos de contravenção para pôr em perigo a incolumidade dos que se aventuram a usa-los supondo, muitas vezes, estar utilizando um serviço normal, autorizado e fiscalizado pelo govêrno; considerando os lamentáveis resultados dessa atividade ilícita, em que, seja por deficiência do material, aeronaves inadequadas e falta de manutenção, ou por preparo incompleto de seus pilotos, vidas preciosas têm sido sacrificadas à ganância de inescrupulosos; resolveu o diretor geral de Aeronáutica Civil, engenheiro Cesar Grilo, de acôrdo com as determinações do ministro da Aeronáutica e tendo em vista as informações e pareceres que constam do processo:

"a) — suspender pelo prazo de seis mêses, as atividades de vôo dos aero-clubes de Rio Prêto e Marília, no Estado de São Paulo, interditar de vôo tôdas as aeronaves respectivas, advertindo os dirigentes dessas entidades de que em caso de reicidência será cassada definitivamente a autorização de funcionamento do aeroclube; b) — interditar de vôo as aeronaves matriculadas em nome de Pedro Sanchez e Henrique Bizaglo; c) — advertir o sr. José Lourenço dos Santos de que, mesmo em caso de comprovada urgência, não lhe é lícito fazer transportes remunerados, sem autorização, sob pena de ter cassada sua licença de vôo".

RAINHA DA ASA DO AERO CLUBE DE PENAPOLIS — Senhoritas Zuleika Franco, Eliza Trench, Terezinha Martins de Barros, Nelize Aparecida Mérro e Maria Sylvia de Oliveira, candidatas a *Rainha da Asa*, experimentam a "resistência" do "H. L. 6."

O Aero Clube de Penápolis é o primeiro a instituir o prêmio de uma viagem de avião ida e volta ao Rio, com estada para a Rainha e uma acompanhante; visitas às bases e campos de aviação em avião especial do Aero Clube do Brasil.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

AEROPORTOS ABERTOS AO TRAFEGO

O diretor geral de Aeronautica Civil aprovou a discriminação dos novos aeroportos que estão abertos ao trafego de linhas aéreas regulares com indicação dos tipos de aeronaves que podem operar nos mesmos. São os seguintes: — Estado de São Paulo — Penápolis, apto para aviões do tipo C-46 e São Paulo (Congonhas) apto para DC-4; Estado do Mato Grosso — Três Lagôas, apto para aviões do tipo C-46 e Estado de Goiás — Aruanã e Divinopolis, aptos para aviões do tipo C-47 e Aragarças, Ipameri e Paranã, aptos para aviões do tipo C-46.

TRANSFERENCIAS DE SUB-OFICIAIS, SARGENTOS, CABOS E TAIFEIROS

O diretor geral do Pessoal transferiu para as Unidades, Estabelecimentos e Contingentes que se seguem os seguintes sub-oficiais, sargentos, cabos, soldados e taifeiros. Para o Contingente da Diretoria do Material, o sub-oficial Diamantino Xavier de Melo e Silva, do Núcleo de Parque de Aer. de Pôrto Alegre; para o Contingente do Estado Maior da Aeronáutica, o cabo Cileno Tenório Omena, do 2º G. T. ;para o Contingente do Gabinete do ministro, os soldados José André Sicuro e Miguel Gomes, ambos da Cia. IG. do Q. G. da 3ª. Zona Aérea; para o Contigente do Q. G. da 3ª. Zona Aérea, o sargento José Henrique Martins Alves, da E. T. Av.; para a Cia. IG. do Q. G. da 3ª. Zona Aérea, os soldados Luiz Gonzaga Barbosa dos Santos e Silvio Fernandes Campos, ambos do Gabinete do ministro; para o Contingente da Diretoria do Pessoal, o cabo Manoel Bezerra de Lima, do Contingente da D. M. e o soldado Romulo Augusto Pereira de Souza, da E. E. Aérea para a Base Aérea de Salvador, o sargento Sarug França Silva pa o Núcleo de Pq. de Aer. de Pôrto Alegre; cabo Dagoberto Salvador Ferreira e soldado Rubem Muniz Fiuza, ambos do 1º G. T. e para a Base Aérea de Belém o sargento Jaime de Souza da Base Aérea de Fortaleza.

FUNCIONAMENTO DO REEMBOLSAVEL

O Reembolsável Central de Intendência estará fechado para balanço mensal nos dia 27 e 28 do corrente, respectivamente, sexta-feira e sábado.

300 VAGAS NA ESCOLA DE AERONAUTICA DOS AFONSOS

Até o próximo dia 31 do corrente estarão abertas, na Escola de Aeronáutica e nas Unidades da F. A. B. sediadas nos Estados, as inscrições para admissão ao 1º ano dos Cursos de Formação de Oficiais Aviadores e Intendêntes da Aeronáutica, na conformidade das instruções anteriormente divulgadas e cujo número de vagas foi fixado em 260 para aviadores e 40 para intendêntes.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

Foram recebidos pelo ministro Armando Trompowsky em despacho, ontem, os brigadeiros Luiz Leal Neto dos Reys, comandante da 3ª. Zona Aérea, Antonio Guedes Munis, diretor geral de Ensino e Américo Leal, diretor geral do Pessoal e o eng. Cesar Silveira Grilo, diretor geral de Aeronáutica Civil.

CLASSIFICAÇAO DE OFICIAIS, SUB-OFICIAIS, SARGENTOS E PRAÇAS

Por necessidade do serviço o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou nas Unidades, Estabelecimentos e Contingentes que se seguem, os seguintes oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças: no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, o 2º ten. int. Hermes Lopes das Chagas do H. C. Aer; no S. P. S. de Santa Cruz, o 1º ten. méd. José Walter de Carvalho, do H. Aer. de Recife e 2º ten. int. Artur Muller, do S. I. da 1ª Zona Aérea; no S. I. da 1ª Zona Aérea o 2º ten. Int. Herval de Oliveira, do Pq. de Aer. dos Afonsos; no S. P. S. do Galeão o cap. méd. Waldemar Lins Filho, da Divisão de Seleção e Controle e 2º ten. int. Walkir Bastos, da Base Aérea de Fortaleza; no Hospital de Aeronáutica de Recife, o cap. méd. Paulo de Vasconcelos Abrantes, do S. P. S. de Santa Cruz; no 1º Grupo de Transporte, os 1.ºs tenentes aviadores Mathias Baliú, da Base Aérea do Salvador e José Evaristo Junior, da Escola de Aeronáutica; no 2º Grupo de Transporte, o 1º ten. av. Protasio Lopes de Oliveira, da Base Aérea de Recife; para a Divisão de Seleção e Contrôle, o cap. médico Clovis Bulcão Viana, do S. P. S. do Galeão; para o Q. G. da 5ª. Zona Aérea, o 1º ten. IG. Otacilio Rosa de Medeiros, do N. Pq. de Aer. de Pôrto Alegre; para a Base Aérea de Pôrto Alegre, o cap. av. Moncyr Domingues, do Dest. de Base Aérea de Curitiba; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife, o 2º ten. Av. Isney Moreira, da Base Aérea de Belém; por interêsse próprio no Destacamento de Base Aérea de Santos o 2º ten. int. Afonso Arinos Costa de Arroxelas, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre; no Hospital de Aeronáutica, o 2º ten. int. Rinaldo Lira Castelo Branco, do Dest. de Base Aérea de Santos; no Curso Preparatório de Cadetes do Ar o cap. médico Paulo Eugenio Machado Soares; no 1º Grupo de Transporte, o 1º ten. av. Francisco Eduardo Muler Botelho; na Escola de Aeronáutica o 2º ten. av. Oliverio Kierulf Axel Wender; por necessidade do serviço no 1º Grupo de Transporte o sub-oficial Raimundo Duarte Muniz; na Base Aérea de Pôrto Alegre, o sub-oficial Orlando Nogueira Ramos; na Base Aérea do Recife o 2º sargento Luiz Ebert Alves; na Escola de Aeronáutica, o 1º sargento Fortunato Soares; no Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas, o 1º sargento Djalma Izidoro de Melo; no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, o 1º sargento Nicolau Radamés Creti; na Base Aérea de Santa Cruz, o 1º sargento Alfredo Castro; na Base Aérea de Belém, os 2.ºs sargentos Diogenes Dagoberto Costa Filho e Newton Coelho Dias Tavares; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, o 2º sargento Edwy de Oliveira; no Contigente do Q. G. da 4ª Zona Aérea, o 2º sargento Roberto Kenick, todos por terem sido promovidos e onde já se encontram; no Destacametno de Base Aérea de Campo Grande, o sarg. Antonio Gomes de Azambuja e na Escola Técnica de Aviação os 2.ºs sargs. Luiz José Rocha Maues e Alfredo da Cunha Souto Filho, por terem sido desligados do Corpo de Alunos da E. T. Av.

O pára-quedismo e a "F. A. I."

Reunir-se-á pela primeira vez a 24 de fevereiro próximo, em Paris, na séde do Aero Clube de França, o sub-comitê de pára-quedismo criado na Conferência geral da F. A. I., que se realizou recentemente em Cleveland.

Da agenda de trabalhos a serem estudados na projetada reunião, fazem parte os seguintes pontos importantes: a) — eleição da diretoria que gerirá o sub-comitê; b) — criação de um brevê internacional de pára-quedismo; c) — regulamentação dos recordes de saltos em pára-quedas.

A Fédération Aéronautique Internationale (FAI) teve a gentileza de convidar o Aero Clube do Brasil para se fazer representar na reunião de 24 de fevereiro. Todavia, estudadas as possibilidades do envio de um delegado nosso à França, verificou a Diretoria do Aero Clube, com bastante desprazer, que fortes razões de ordem econômica tornavam impossível a concretização da medida.

SEGUE PARA FORTALEZA O PINTOR DA AERONÁUTICA

Seguirá sábado para Fortaleza em avião especial da F.A.B., o pintor Georges Wambach, cognominado "Pintor da Aeronáutica" pelas suas inúmeras obras relativas à aviação, destacando-se entre elas o quadro "Primeiro Correio Aéreo Militar", cujo desenho original foi aprovado pelo II Congresso Nacional de Aeronáutica, realizado o ano passado nesta Capital, e que serviu de base à confecção de um selo comemorativo.

A CAMARA DO MUNICIPIO DE BARÃO DO RIO CLARO

registra as solenidades do centenário da localidade

Barão do Rio Claro (ex-Ituverá) E. do Rio, 19 ("Correio da Manhã") — A Câmara dêste município fluminense registrou, em reunião extraordinária, as comemorações do centenário desta localidade, destacando-se a ata da primeira sessão lida nas solenidades, datada de 1 de janeiro de 1850, lembrando-se a circunstância de ser o seu primeiro presidente, comendador Nuno Eulalio dos Reis, neto do Barão do Rio Claro, como também era neto do mesmo barão, por parte materna, o imortal vate Fagundes Varela.

A ata agora registrada, or seu valor histórico para o município, está assim redigida: — Sessão da instalação e posse da Câmara Municipal da Vila de Nossa Senhora da Piedade do Rio Claro; presidência do cidadão Nuno Eulalio dos Reis.

— "Ao primeiro dia do mês de janeiro de mil oitocentos e cinquenta, nesta Vila de Nossa Senhora da Piedade do Rio Claro, nas casas que serve para as Sessões da Câmara, al presente o presidente dela — Nuno Eulalio dos Reis que anteriormente havia prestado juramento perante a Câmara Municipal de São João do Principe, e bem assim os novos vereadores eleitos — Firmiano José de Castro, Lourenço José do Amaral Coutinho, José Joaquim Pereira Júnior, José Prudente da Silva, Francisco Alves de Moraes e José Thimothio Ferreira de Mello o mesmo Presidente os convidou a que tomasse assento e lhes deferiu o juramento ordenado no Artigo 19 da Lei de 1 de outubro de 1828, depois de que nomeou o vereador Pereira para servir interinamente de Secretário, constituida assim a Câmara o Presidente declarou achar-se constituida a Câmara e instalada esta Vila e em seguida leu uma breve alocução análoga do objeto da instalação da nova Vila, deu os vivas a sua magestade imperial e sua augusta familia, à Assembleia Provincial e ao Exmo. Presidente da Provincia os quais foram correspondidos pelas diversas autoridades dos municipios visinhos e mais pessoas gradas que em grande número se achavam tocando as músicas na sala da Câmara o Hino Nacional, depois do que seguiu a Câmara e todos os mais assistentes à Igreja Matriz à assistirem ao Te-Deum em ação de graças que ai devia ter lugar. Terminado êste ato voltou a Câmara à casa de suas sessões e continuou em seus trabalhos, e o presidente propôs que a Câmara devia quanto antes nomear seu secretário e tendo-se assim deliberado procedeu-se à sua nomeação por escrutínio secreto e obteve maioria absoluta de votos Severino Augusto de Pinho Carvalho o qual achando-se presente o Presidente o convidou a prestar juramento, o que feito, tomou assento no lugar competente e fechando-se a sessão, convidou o Presidente aos senhores vereadores para a sessão do dia 2, dando para ordem do dia, nomeação dos empregados da comissão e expedientes, deliberando igualmente que se oficiasse ao Govêrno a posse desta Câmara de que para constar lavrei a presente ata e Eu Severino Augusto de Pinho Carvalho, secretário, que a escrevi. (as.) Nuno Eulalio dos Reis, José Joaquim Pereira Junior, Firmiano José de Castro, José Timothio Ferreira de Mello, José Prudente da Silva, Lourenço José do Amaral Coutinho e Francisco Alves de Moraes."

O discurso do sr. Manoel Gonçalves Portugal também foi registrado em ata e no qual diz que Rio Claro não pereceu e não perecerá, quer no nome, quer nos seus encantos, porque lá estavam coesos, irmanados, contra os que quizessem diminuir o patrimônio imortal da terra, que as suas consciências estavam livres de qualquer culpa, porque não relegaram ao esquecimento as lutas daqueles que os deram os destinos e o progresso do município.

Cita, depois, os nomes daqueles que vêm batalhando em pról das aspirações da localidade, entre êles o governador Macedo Soares e Silva, comandante Amaral Peixoto e deputado Vasconcellos Torres, afirmando que são homens que vêm batalhando com os filhos de Rio Claro em pról das suas reivindicações, que sentem com a população, na compreensão dos homens capazes, as razões do acendrado amor dêles ao município. E concluindo, disse que um centenário, era alguma coisa que dizia com a maioridade da terra, com a segurança de sua vida e com a fortaleza do seu progresso. Que precisavam caminhar para a frente, alargando os sucessos com a modernisação das roupagens que enfeitam os caminhos, a intercomunicação etc.

SUBESTAÇÃO EXPERIMENTAL PARA A CULTURA DA JUTA EM PARINTINS

Pela lei n. 1.054, de 16 do corrente, publicada no Diário Oficial da União, do dia 23, é criada, no município de Parintins, Estado do Amazonas, uma Subestação experimental, destinada a cuidar do melhoramento da juta e outras plantas texteis de valor econômico da região. A nova Subestação ficará subordinada ao Instituto Agronômico do Norte, com sede em Belém. Para instalação e custeio de seus trabalhos, é o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de 500 mil cruzeiros, cujas despesas correrão por conta da verba destinada à valorização econômica da Amazônia. As despesas com pessoal não poderão ultrapassar, de 40% do crédito destinado ao estabelecimento criado pela referida lei, decretada pelo Congresso Nacional e promulgada pelo vice-presidente do Senado Federal.

A ATIVIDADE DOS ESTALEIROS BRITÂNICOS

Londres, 24 (R.) — A Grã-Bretanha continua à frente das demais nações no tocante às construções navais — é o que revela a publicação do Lloyd's Register sôbre o assunto, que acaba de ser dada a público. Segundo o Lloyd's, com exceção da Alemanha, U.R.S.S. e China, encontram-se em construção, em todo o mundo, centenas de unidades mercantes, de passageiros e de carga, movidas a turbina e a vapor, num total de 4.394.760 toneladas brutas de registro. Dêsse total, 45,4% cabe à Grã-Bretanha, isto é, 1.994.191 toneladas de construção naval.

Daquele total acima já existem pedidos de registros de navios nas seguintes proporções: Noruega, ... 302.506 toneladas; Suecia, 297.325; Itália, 214.410; Dinamarca, 132.129; Japão, 120.416, e Espanha, 109.347 toneladas brutas.

GANHOU O "BOLO"

Munich, 24 (R.) — Uma jovem de 25 anos, que trabalha como cozinheira de um campo de refugiados de guerra, localizado próximo a esta cidade, ganhou sozinha o "bôlo" organizado sôbre os resultados dos jogos de futebol da semana passada, recebendo a quantia de 206.067 marcos — o que representa um recorde para êsse gênero de apostas nos tempos atuais. A jovem vencedora foi a única que conseguiu acertar em todos os resultados dos "matches" disputados sábado e domingo, na Baviéra.

CHUVAS TORRENCIAIS EM BELÉM

Belém, 24 (Asp.) — Chuvas torrenciais caem sôbre a cidade durante a tarde e a noite de ontem para hoje, ocasionando enchentes em diversos lugares. O tráfego de automóveis e ônibus ficou paralisado, e na praça Magalhães a água subiu a cêrca de um metro. A linha de ônibus para o Municipio de Valdecans não funcionou.

MARINHA

ASSUMIRÁ AMANHÃ O NOVO COMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA

Apresentou-se ao ministro o novo diretor de Comunicações — Decretos assinados — Delegação de poderes — Aptos para qualquer comissão — Designação de comissão

Realiza-se amanhã, às 14,30 horas, a bordo do encouraçado "Minas Gerais", capitânea da Esquadra, a solenidade de posse e transmissão do cargo de comandante em chefe da Esquadra. Assumirá aquelas funções o vice-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, deixando as mesmas o vice-almirante Raul de San Tiago Dantas, que assumirá a direção do Lóide Brasileiro.

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DE COMUNICAÇÕES

Apresentaram-se, ontem, ao ministro, o vice-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros e o contra-almirante Umberto de Arêa Leão, êste por ter assumido as funções de diretor de Comunicações da Marinha e aquêle por ter deixado essas funções.

DISPENSA DE OFICIAL

O ministro em ato de ontem dispensou o capitão-tenente Geraldo Avila Malafaia das funções de ajudante de ordens do comandante do 4º Distrito Naval.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Deixou Belém com destino a Macapá a corveta "Carioca"; fundeou em Benjamin Constant a corveta "Cananéia".

NO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

Apresentaram-se, ontem, ao comandante do 1º Distrito Naval, o contra-almirante Vitor Silva Fontes, os capitães de fragata Luiz Felipe Saldanha da Gama e Luiz Otávio Brasil, o primeiro por ter deixado o comando do "Duque de Caxias" e o segundo por ter assumido aquêle comando.

A FEDERAÇAO DE REMO PAULISTA CUMPRIMENTA O MINISTRO

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta, recebeu do presidente da Federação do Remo de São Paulo, o seguinte telegrama: "Felicitamos gloriosa Marinha Brasileira na pessoa de v. excia. pelo comparecimento disciplinados marinheiros grande retumbante regata ontem realizada e pelo sucesso alcançado com o mais lindo páreo que foi o de escaleres. Incomparável banda fuzileiros navais realizou lindo concerto Teatro Municipal sendo delirantemente ovacionada enorme assistência. Apresentamos v. excia. nossos profundos agradecimentos tão carinhoso apoio remadores brasileiros aqui reunidos. — Cordiais saudações. (as.) Alberto Castro".

DELEGAÇAO DE PODERES

O titular da pasta assinou, ontem, o seguinte aviso: "declaro que ora resolvo delegar ao capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça os necessários poderes para assinar o expediente relativo à aquisição de isenção de direitos aduaneiros de que trata o artigo 18 do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938.

"LIVRO TEXTO PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇAO DE MOTORES"

Foram designados os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho intitulado "Livro Texto para o Curso de Especialização de Motores" organizado pelo capitão-tenente Jair Carneiro Toscano de Brito: capitão de mar e guerra Edgard dos Santos Rosa, capitães de corveta Francisco Paulo de Oliveira Junior e Alberto Leite.

REVERSAO DE OFICIAL

O presidente da República mandou reverter ao serviço ativo da Armada o primeiro-tenente Marcelos Ramos e Silva, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o taifeiro Diamantino Brasil Del'Ossi.

APTOS PARA QUALQUER COMISSAO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão, os capitães tenentes Rodoval Costa Couto de Farias, Orlando Ferreira Costa, Ernesto de Mourão Sá, Cesar Bezerra Cavalcanti, Raul de Souza Garcia, Henrique Alberto Sadock Mota, José Geraldo Brandão, Amauri Watson Coutinho Marques, Julio de Sá Bierrenback, Fleci Silveira da Rosa, Eduardo de Almeida Magalhães, Paulo Gitahy de Alencastro e Adauri da Costa e Rocha.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: concedendo ao contra-almirante, reformado, João de Lamare São Paulo, sete quotas de 5% sôbre o sôldo de capitão de mar e guerra, calculadas de acôrdo com a tabela vigente à data em que passou à inatividade, visto contar mais de 42 anos de serviço; promovendo ao pôsto de 2º tenente e transferindo para a reserva remunerada, percebendo os vencimentos integrais do referido pôsto: suboficial MA — Flávio Aguiar de Oliveira, 1º sargento FN — João Mauricio, na reserva remunerada, ao pôsto de 2º tenente, percebendo os vencimentos integrais do referido pôsto de acôrdo com a tabela em vigor à data em que passaram à inatividade; 2ºs tenente: ES — Cesar Maccanti, EP — Edgard de Almeida Barros, MR — José Batista dos Santos, MO — Moisés Gomes de Oliveira e AT — Walfrido Waldemar de Britto; considerando promovidos, na situação de reformados, ao pôsto de 2º tenente, percebendo vencimentos integrais do referido pôsto de acôrdo com a tabela em vigor à data em que passaram à inatividade: 2ºs tenentes AT — Lourenço Eduardo Eustáquio dos Santos e o suboficial EF — Severino Bráulio de Araujo; promovendo à graduação de 2º sargento e transferindo para a reserva remunerada o 3º dito SI — Antenor Vilela de Moraes; considerando promovido, na situação de reformado, à graduação de 2º sargento, o 2º dito CA — Alípio Francisco de Melo e na graduação de 3º sargento, o cabo MA — Máximo Rodrigues França; promovendo José Alberto da Fonseca, aposentado no cargo da classe H, da carreira de Maquinista do Q. S. M. M., ao cargo da classe I dessa carreira, do Q. P. do M. M.; tornando sem efeito decreto anterior, que concedeu aposentadoria, a Valdemar Pereira da Silva, no cargo da classe H, da carreira de operário de Arsenal, Q. P. M. M.; aposentando no cargo da classe H, da carreira de operário de Arsenal, do Q. P. M. M.: Valdemar Pereira da Silva e Raimundo dos Santos Freitas; no cargo da classe E, da carreira de servente — Isaac Evaristo Ferreira, do Q. P. M. M.; na função de operário. TN diaristas do AMRJ — Benicio Antunes de Amorim, Eustáquio Boaventura, Flávio Tomaz dos Santos e no cargo de classe D, da carreira de marinheiro do Q. P. M. M. Joaquim Francisco Diniz.

FOMENTO DA PECUÁRIA EM RIO POMBA

Rio Pomba, 24 (Do correspondente) — O ministério da Agricultura mantém neste município um Pôsto de Criação, cuja finalidade é promover o aperfeiçoamento da pecuária. Nesse Pôsto há vários reprodutores em estação de monta provisórios e que são postos à disposição dos fazendeiros para melhoria de seus rebanhos. A contribuição dêsse Pôsto para o desenvolvimento da pecuária neste município é sobremaneira sensível, pois graças à sua cooperação já se encontram em franca expansão em Rio Pomba as melhores raças bovinas e equinas, seleções de gado leiteiro de grande linhagem, além de aves de raça fina, cuja criação se vai difundindo no município. Esse Pôsto está sendo melhorado e ampliado para melhor promover o fomento da riqueza pecuária dêste município.

ESTÔMAGO DE AVESTRÚZ

Detroit, 24 (U.P.) — A sra. Carolyn Hutchison, de 19 anos, declarou ao médicos do hospital que havia engulido 30 alfinetes comuns, 6 alfinetes de segurança e 8 agulhas de crochê, porque "meu casamento não deu certo". Os raios X confirmaram que a jovem senhora havia mesmo engulido tôda essa ferragem, e ela, que tem um filhinho de dois anos, foi operada imediatamente. Está passando sem novidades.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
PICOT
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5876 — CAIXA POSTAL 3651
FILOSOFIA — RELIGIÃO
FACCHINETTI Soyez apôtres Cr$ 23,00, Soyez amis Cr$ 32,00, FERNESOLLE Ernest Hello Cr$ 4,00, Pour qu'on lise Louis Veuillot Cr$ 10,00, FORBES Margaret Sinclair Cr$ 18,00, GALLWAY & ROSETTE Heures de garde de la passion (2 vol.) Cr$ 70,00, GARDAIR La connaissance Cr$ 25,00, Les vertus naturelles Cr$ 28,00, La nature humaine Cr$ 28,00, GARNIER Mois de St Joseph Cr$ 18,00, GASNIER O. P. Rosaire et apparition mariale Cr$ 4,00, Ignorance et médiocrité religieuse Cr $10,00, GEARON Les ânes scrupuleuses consolées Cr$ 10,00, GENNARI (Cal) Questions de morale de droit canonique et de liturgie (6 vol.) Cr$ 180,00, GEORGES Ste Marie Euphrasie Lepelletier Cr$ 45,00, GERALD Saints de France Cr$ 10,00, GIBIER (Mgr) Désorganisation de la famille Cr$ 30,00, GODINEZ Praxis theologiae mysticae Cr$ 30,00, GONON (Mgr) Abimes du Sacré-Coeur Cr$ 15,00, Stella Matutina (méditations sacerdotales) 2 vol Cr$ 100,00 GRISON Marthin Luther Cr$ 50,00, GSPANN Summarin theologiae dogmaticae Cr$ 40,00, GUILLORE Secrets de la vie spirituelle Cr$ 30,00, GUITTON S. J. De la chasteté Cr$ 10,00, HEDLEY (Mgr) Retraite Cr$ 17,00, HERBE Education religieuse Cr$ 17,00, HUGON Tractatus dogmatici: de Peccato originali de Deo Uno de Sacramentis (3 vol.) 160,00, R. P. HUGUENEY Tempérance et chasteté Cr$ 4,00, P. IGNACE-MARIE Reine du clergé Cr$ 2,00, D'ISNE 10 minutes à Dieu Cr$ 66,00, Novembre mois des morts Cr$ 7,00, La Vierge Marie dans l'Evangile Cr$ 7,00, St Joseph dans l'Evangile Cr$ 7,00, KEPPLER (Mgr) Prédications contemporaines Cr$ 13,00, LANDRIEUX L'histoire et les histoires de la Bible Cr$ 6,00, Autour de la foi Cr$ 6,00, LASSERRE Episodes miraculeux de Lourdes Cr$ 30,00, LA TOUR DU PIN (Abbé de) En suivant la Bible Cr$ 10,00, R. P. LEBESCONTE Le coeur de Marie d'après St Jean Eudes Cr$ 54,00, LEBRUN Spiritualité de St Jean Eudes Cr$ 45,00, LEJEUNE (Mgr) Vers la ferveur Cr$ 14,00, Confessions et communions d'enfants Cr$ 3,00, LESERTRE N. S. Jesus Christ et son Evangile (2 vol.) Cr$ 33,00, LESSIUS S. J. Opuscule (3 vol.) Cr$ 140,00, LOHNER S J Instructions pratiques de théologie mystique (2 vol.) Cr$ 52,00.
Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 Francos, a mais barata do mercado.
(33338)

ADMISSÃO GRATUITO
EXAMES EM FEVEREIRO
Matrículas Abertas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
(Largo do Machado)

ABERTO AO PÚBLICO
"BIG-BOY"
O RESTAURANTE DO MELHOR
ALMOÇO COMERCIAL
Cr$ 20,00
R. QUITANDA, 185 — 3.º —
FONE: 23-5564
— ELEVADOR —
MINUTAS — LUNCH —
SERVIÇO DE BAR

Promenade Hotel
BONCLIMA - PETROPOLIS
Sinta-se num verdadeiro paraiso, passando o seu "week-end" ou suas ferias no "Promenade Hotel" — um ambiente campestre, num clima maravilhoso. — Lindos passeios, lago, cascatas, banhos de piscina e as mais variadas diversões. — Já foram reabertas as famosas Termas sob a direção dos consagrados duchistas-massagistas franceses Raymond e Georgette.
INFORMAÇÕES:
RUA RODRIGO SILVA, 19 - 3.º ANDAR — TEL. 42-1498

ACIDENTADA A DOMADORA

..Burbank, California, 24 (R.) — Mabel Stark, uma das mais famosas domadoras de todo o mundo, foi sèriamente ferido por "Pasha", um enorme tigre de Bengala que procurava domar já há quatro anos.

Felizmente, os empregados do zoo acudiram ainda a tempo de salvar Miss Stark das garras do se uferoz aluno.

ARMAMENTO DOS PAISES ARABES

Washington (APLA) — Fontes do Departamento de Estado confirmaram as acusações do congressista Javits de que "grandes embarques de armas" estão seguindo da Grã-Bretanha para os paises árabes. Ignora-se aqui, segundo foi dito, os detalhes exatos dessas remessas.

Um porta-Voz indicou que o Dep de Estado não adotará nenhuma medida para evitar êsses embarques de armamentos, a despeito do temor manifestado pelo congressista Javits de que os árabes estejam procurando armar-se para um segundo "round" na guerra contra Israel. Soube-se, por outro lado, que desde que o embargo de armas para o Oriente Médio foi levantado pela ONU, no verão, passado, sòmente embarques insignificantes de armas foram autorizados deste pais para Israel.

PROIBIDOS OS FILMES SÔBRE ATROCIDADES NAZISTAS

Washington (APLA) — O exército dos Estados Unidos proibiu a exibição de filmes sôbre a perseguição dos nazistas contra os judeus aos soldados norte-americanos que vão prestar serviço na Alemanha, segundo foi revelado em fontes militares autorizadas. Um porta-voz militar disse que êsses filmes poderiam criar "uma atmosfera de má vontade" contra os alemães. Um dos filmes proibidos foi "Atrocidades nos Campos de Concentração". O filme "Máquinas Morte" foi classificado como "limitado para audiências específicas", o que foi definido como "unidades que não vão servir na Alemanha".

ÓLEO DE OITICICA

A produção nacional de óleo de oiticica, no ano passado, elevou-se a 17.954.764 quilos, no valor de .... Cr$ 104.133.880,00, alcançado o preço médio de 5,80 por quilograma.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, foi aquela a maior quantidade produzida no quinquênio 1944-1948. Os Estados produtores foram Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará, cabendo a êste, o primeiro lugar na ordem da produção.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley Ari Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83 Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5 1.º	42-1092
Av G Freire 81/83, 1.º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6342
Agência Central — R. Gonçalves Dias 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1052
Portaria — Av Gomes Freire 8./83	22-4468
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0126

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
AGENTE DE VENDA AVULSA EM SAO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrasado	Cr$ 1,00

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22-3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n 604	58-1630
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	58-1520
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9837
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	23-5792
Air France	42-8839
Alitalia	43-9290
British	42-4046
BRANIFF	42-1704
Central Aérea	23-4629
Cruzeiro do Sul	42-6089
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	42-6838
ITAU	32-6110
KLM	32-6675
Loide Aéreo Nacional	32-5195
Linhas Aéreas Paulistas	32-5195
Nacional	32-6119
NATAL	32-7449
Panair	22-7071
Pan American	22-7779
Real	42-3614
Santos Dumont	42-5026
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	22-5414
VASP	42-8092
VARIG	22-5257
Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	32-8352
partidas)	42-1814
AEROPORTO DO GALEÃO	
Estação de passageiros da:	
Air France	Gov 518
KLM	Gov 115
Panair	Gov 382
SAS	Gov. 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E F Rio d'Ouro — Ag Francisco Sá	43-0378
E F Leopoldina — Informações	38-0235
E F Maricá — Ag	23-8797
E F Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3570
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n 367	32-2173
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2060
Domingos e feriados ...D pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.	28-9590
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5687
De noite:	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 3.º dia útil:

Aposentados: Ministério das Relações Exteriores, ns. 4001 a 4002; da Fazenda, ns. 4101 a 4106; da Agricultura, ns. 4601 a 4602; da Aeronáutica, n. 4401; do Trabalho n. 4801; Pensões da Guarda Civil, n. 7515; Câmara de Reajustamento Econômico;

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários nos Ministério da Agricultura (titulados e mensalistas); Educação, Justiça, Trabalho e Viação, referente ao 3.º dia útil.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 27 do corrente, às 7,00 horas: — Nilson Nogueira da Silva, Confucio Pamplona, Antonio Bezerra da Rocha, Helio Ferreira Dias, Alvaro Eduardo de La Roque, Cassilda Vilas Boas, Jaime Almeida, Renato Magalhães, Amauri Moreira de Souza, Armando de Souza Bastos, Alzira Vieira Caldas, Fernando Gomes, Antonio Edno Gomes do Nascimento, Gerhard Bonow, Ananias Ribeiro de Freitas, José Feliciano da Silva, Wilson de Aquino Gaspar, Angelo Polidoro Monteiro, Leocadio Bulhões, Silverio Ferreira Santos, Wilson Alves de Almeida, Lucio Gonzalez, Geroncio Barbosa, Antonio José da Mota, Felix Lucas, Ralf Knaesel, Germiniano Gomes da Silva, Hubo da Silva, Alfeu Martins, Lindolfo Guimarães Ferreira, José Carlos Dutra, Gilberto Cerqueira Lima, Joaquim Fernandes Ribeiro, Arnaldo Pacher, Darci Kalpper, Otacilio Barbosa de Lima, Antonio Gomes de Pinho Filho, Leivire Balbino, Wilson da Silva Toné, Osvaldo Pinto Botelho.

MULTAS

Em 29-12-1949. — Excesso de velocidade: — P. 48322 — 50613 — 50789 — 100241 — 73193 — 74995 — 601591 — 602652 — 70563 — 81454 — S. P. 65361. — Não diminuir a marcha no cruzamento: — P. — 45876 — 600435 — 106923. — Estacionar em local não permitido: — P. 48 — 300 — 392 — 482 — 840 — 907 — 978 — 185 — 1050 — 1252 — 1622 — 1836 — 2423 — 2737 — 3668 — 4071 — 4638 — 4968 — 5174 — 5764 — 5967 — 6053 — 7215 — 7823 — 7949 — 8006 — 8140 — 8216 — 8542 — 8878 — 9144 — 9415 — 9716 — 10078 — 10216 — 11568 — 12490 — 13150 — 13885 — 13890 — 14480 — 14701 — 15575 — 15758 — 15882 — 17055 — 17646 — 17889 — 17974 — 18020 — 18667 — 18754 — 18836 — 19774 — 20974 — 21024 — 21700 — 21741 — 21771 — 22261 — 22695 — 22723 — 22803 — 23036 — 24058 — 25618 — 25870 — 25933 — 26044 — 26489 — 26805 — 26879 — 26962 — 27000 — 27317 — 27664 — 27686 — 28137 — 28183 — 28565 — 28869 — 28965 — 30021 — 30275 — 30601 — 31441 — 31545 — 32090 — 32242 — 32972 — 32904 — 33122 — 33353 — 33416 — 34404 — 34859 — 34911 — 35154 — 35312 — 35618 — 35938 — 36637 — 36031 — 37764 — 38265 — 38493 — 38502 — 39230 — 42153 — 423436 — 45851 — 46327 — 46758 — 49306 — 49449 — 49615 — 49651 — 50806 — 51018 — 100059 — 100586 — 100710 — 101015 — 101365 — 101572 — 101711 — 101846 — 101904 — 101972 — 102104 — 10242 — 102610 — 102668 — 102787 — 103162 — 103568 — 103735 — 103776 — 103704 — 104335 — 104562 — 140905 — 104981 — 105046 — 105628 — 105960 — 106168 — 106437 — 105559 — 106660 — 107153 — 60109 — 61642 — 64033 — 64468 — 70996 — 72330 — 74087 — 74613 — 75671 — 76855 — 77341 — 77687 — 78926 — 601749 — P. E. 15917 — R. J. 2962 — 32804 — S. P. 26621 — 39787 — 66184 — 66185 — Oficial — 88167 — 83208 — 88575 — 89549 — 90081 — 90606 — 5w.38 — 11TT9V — D. I. P. 1751 — Louisona 15268. — Contra mão de direção: — 4424 — 9602 — 16640 — 16895 — 18896 — 26084 — 29533 — 31040 — 32294 — 37471 — 39345 — 39845 — 100995 — 101549 — 102078 — 104872 — 40338 — 47500 — 48391 — 49319 — 49674 — 50911 — 51876 — 80924 — 64840 — 69687 — 78494 — 600203 — 600589 — 601071 — 601124 — 601305 — S. P. 16890 — Oficial 89721 — 80813 — 90442. — Não acatar as ordens: — 392 — 17355 — 22163 — 22342 — 32676 — 33437 — 34051 — 34936 — 35089 — 38348 — 103714 — 104613 — 105453 — 106446 — 106484 — 106793 — 107145 — 40100 — 40548 — 41185 — 41776 — 42307 — 42622 — 43022 — 43162 — 43498 — 43888 — 44121 — 44615 — 44644 — 44647 — 44846 — 44964 — 45768 — 46223 — 46733 — 47167 — 47526 — 47566 — 47763 — 49319 — 49549 — 49618 — 49872 — 49873 — 49899 — 50135 — 50144 — 50169 — 50223 — 50723 — 50844 — 50813 — 50927 — 51585 — 5.159 — 51599 — 51698 — 80024 — 81496 — 63611 — 60008 — 601186 — 602116 — Oficial 85772 — 86360 — 86902. — Desuniformizado: — P. 11346 — 11346 — 12490 — 44272 — 44738 — 45782. — Placa oculta ou inutilisada: 9049 — onibus 81350 — 81351 — 81352. — Estacionar no ponto de taxos afastando-se: — P. 40237. — Abandonado: — C. 60537. — Estacionar em cima do passeio: — P. 4675 — 17101 — 26319 — 36293 — 104219 — 105464 — C. 61279. — Cobrar a mais da tabela: — P. 49942 — 51522. — Parar dentro da faixa: — P. 31227. — Falta de luz: — P. 42506 — Onibus — 80180 — Motocicleta 1010. — Parar afastado do meio fio: — P. 14720 — 49617 — 5008 5— 50753 — Carga 61197 — 61822 — 77695 — 602032. — Excesso de fumaça: — onibus — 80549 — 80607 — 80621 — 80630 — 80632 — 80934 — 80968 — 80956 — 80957 — 80997 — 81351 — 81509 — 81611 — 81655 — 81659 — 81699 — 81730 — 81734 — 81739 — 81755. — Desobediencia ao sinal: — P. 628 — 886 — 1976 — 4084 — 5063 — 5264 — 13827 — 15605 — 16303 — 18735 — 19212 — 19978 — 22726 — 24174 — 24307 — 272708 — 27428 — 28894 — 29314 — 35287 — 35691 — 37232 — 37599 — 37940 — 37991 — 44051 — 44374 — 45228 — 46088 — 51465 — 51721 — 100797 — 101131 — 101245 — 101623 — 102105 — 102186 — 104138 — 104881 — 04528 — 105581 — 105628 — 106063 — 60155 — 60755 — 601305 — 78270 — 81657 — 81350 — 81509 — 81515 — 81681 — 81739 — Bonde 24 — 473 — Oficial 90749 — M. G. 5525 — R. S. 45461 — 100501. — Interromper o transito: — C. 63773 — Bonde 462. — Passar a frente de outro veiculo: — Onibus 81124 — 81733. — Trafegar entre o meio fio e o bonde: — P. 1995 — 34759 — 41999 — 100185 — 72415. — Contra mão: — P. 1684 — 31834 — 41765 — 46067 — 47765 — 47703 — 47843 — 47954 — 50575 — 51686 — 102527 — Onibus — 81657 — C. 81037. — Falta de transferência de local: — P. 13406. — Formar fila dupla: — P. 3992 — 13531 — 14389 — 15847 — 17203 — 22192 — 23182 — 31329 — 32100 — 32704 — 32847 — 34025 — 35272 — 34051 — 30200 — 38840 — 39634 — 47789 — 100033 — 100801 — 101071 — 102830 — 103129 — 103513 — 105598 — 63175 — 77011 — 601916 — Oficial — 91156 — S. P. 20895. — Falta de matricula: — P. 2197 — 46539 — 72392 — 74881 — P. R. — 51886. — Conduzir carga: — P. — 23894. — Não apresentar a carteira: — P. 38837. — Falta de habilitação: — P. 26817 — C. 61623 — 62238 — 64322 — 65452 — 77590 — onibus — 81350. — Parar nas curvas ou cruzamenutos: — P. 27333 — 45124 — 49927 — 49951 — 50785 — onibus — 81185 — Bonde 1939. — Recusar 45021 — 45074 — 46232 — 51397. — Choque: — P. 2594 — 4791 — 9205 — 14926 — 15346 — 23021 — 25908 — 33810 — 44054 — 50019 — 50917 — 50928 — 51547 — 100458 — 102597 — 403233 — 103035 — onibus — 80024 — 80045 — 80572 — 80599 — 80714 — 80836 — 80990 — 81071 — 81382 — 81465 — 81580 — 60058 — 61635 — 62902 — 63150 — 64529 — 65175 — 66333 — 67919 — 69136 — 69819 — 69037 — 73473 — 73633 — 74509 — 76266 — 79192 — Oficial 85857 — 86741 — P. 81639 — Bonde 264 — 1733 — 2055. — Atropelamento: — 771 — 15720 — 26078 — 27303 — 36440 — 40208 — 40808 — 43651 — 45660 — 43834 — 47618 — 49650 — 50037 — 50091 — 50683 — 51173 — 101839 — 81674 — 60069 — 61490 — 62527 — 62947 — 63204 — 63379 — 70103 — 72141 — 73284 — R. J. — 6274. — Não fazer o sinal regulamentar no mudar de direção: — P. 49158 — C. 60901 — 62281. — Falta de licença do corrente ano — Bicicleta — 10848. — Fazer mecanica na via pública: — 1769 — 24391 — 49553 — onibus — 81523. — Falta de equipamento obrigatorio: — C. 34936 — 62850 — 63150 — 74460 — 77144. — Fazer uso de buzina excessivamente: — 40662 — 41511 — R.J. 4536. — Trafegar em local proibido: — 33978 — 106660 — 60029 — 61883 — 63939 — 64409 — 65440 — 74151 — 74051 — 75366 — 78807 — 601333 — 602431 — Oficial 89738 — 90311. — Forçar a passagem: — P. 13931 — 10854 — 51689.

VAPORES ATRACADOS

Cais da Gambôa: — Armazem 1 — Jacuí — bras., abast. agua; Armazem 2 — Argentina — amer., 4 g. import.; Armazem 3 — Copacabana — belga, 5 g. import.; Armazem 4 — Serpa Pinto, port. 1 g. import.; Armazem 5 — Anja — finl., 3 g. import.; Armazem 6 — Mormacsurf — amer., 4 g. import.; Armazem 7 — Loide Canadá — bras. 3 g. import.; Armazem 8 — Pulaski — pol., 4 g. import.; Pateo 8/9 — Argentino — arg., import. trigo; Frigorifico — Taubaté — bras., 2 g. import.; Pateo 9/10 — Tekla — din., 1 g. import.; Armazem 10 — Argentina Star — ingl., 8 g. import.; Armazem 11 — Loide Bolivia — bras., 2 g. import.; Armazem 11-A — Comte. Pessoa — bras., 2 g. import.; Armazem 13 — Itapura — bras., 3 g. import.; Armazem 14 — Itatinga — bras., 1 g. import. e Itapoan — bras., 3 g. import.; Armazem 15 — Mogi — bras., 8 g. import.; Armazem 16 — Pirangi — bras., 4 g. import.; Armazem 17 — Serigi — H/M. nac., 4 g. import., Otto — H/M. nac., 2 g. import. e Luiz Soares — H/M. nac., 1 g. import.; Armazem 18 — Carvalhas — H/M. nac., import., Saturno — H/M. nac., 1 g. import., Copacabana — H/M. nac., 1 g. import., Ipiranga — H/M. nac., 1 g. import., S. Domingos — H/M. nac., 1 g. import. e Rixales — H/M. nac., 1 g. import.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — Tamoio — H/M. nac., 2 g. import.; Armazem 23 — Lucimar — H/M. nac., 2 g. import., Piraúna — H/M. nac., 1 g. import. e Tipiti — H/M. nac., 1 g. import.; Armazem 24 — Tabatinguera — bras., 2 g. import. e Pat. Carvão — Siderurgica 4.º — bras., 2 g. import.

Cais do Cajú — P. Madeira — Bripe 1.º — H/M. nac., 1 g. import. e Sanjoanense — H/M. nac., 2 g. import.; Armazem 25 — Maria — H/M. nac., 1 g. import.

Vapores de cabotagem, aguardando atracação: — Marilia de 20-1 — Estela de 22-1 — Anita e Sergipe de 23-1 e Rio Azul de 24-1.

AS DIVIDAS FERROVIÁRIAS MEXICANAS

Londres (APLA) — O govêrno do México espera declarar em vigor, possivelmente a 1º de janeiro de 1950, o acôrdo emendado de 1946 para o reembolso da divida das Ferrovias Nacionais Mexicanas. Ao mesmo tempo, será anunciada a data em que os portadores de titulos poderão trocar o "Plano A" pelo "Plano B", e vice-versa, em vista da emenda ao plano aprovada a 24 de novembro. A menos que o número de portadores que se retirem seja tão grande que a percentagem de aceitação se torne muito reduzida, o plano entrará em vigôr imediatamente.

ATOS RELIGIOSOS

DR. JOÃO FERREIRA DE MORAES JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, convida tôda a classe para assistir a missa de 7.º dia que, por alma de seu grande Presidente e Líder DR. JOÃO FERREIRA DE MORAES JUNIOR, fará celebrar amanhã, dia 26, ás 8:30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (33080)

DR. RAUL AZEVEDO

(MÉDICO)

A familia do DR. RAUL AZEVEDO comunica seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje dia 25, ás 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de S. João Batista para a mesma necrópole.

OSMUNDO PIMENTEL

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família comunica que, a Irmandade de N. S. do Rosário e S. Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, fará celebrar missa de 30.º dia em sufrágio da alma do saudoso Irmão OSMUNDO PIMENTEL, hoje, dia 25 do corrente, às 9 horas no altar mór da Igreja de N. S. do Rosário (Rua Uruguaiana) e para esse áto de fé cristã, está convidando demais parentes e amigos do extinto. (32907)

Eliza Moniuszko Podczaska

(MISSA DE 30º DIA)

O Círculo das Senhoras e Sociedade "Polonia", prestando homenagem à grande patrícia, escritora e poetisa, falecida em Curitiba no dia 25-12-49, na idade de 80 anos, convidam as pessoas amigas a assistirem à missa que mandam rezar no dia 25-1º-50 às 10 horas na Matriz de São Paulo, à Rua Barão de Ipanema 89 — Copacabana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (21923)

CARLOS CHRISTINO LOBO

(MISSA DE 7.º DIA)

Elvira Bello Lobo, Ariclius da Fonseca Lobo, senhora e filhos, Octavio Goulart e filhos, Viuva Nilo Goulart e filhos, Maria Carolina Lobo de Oliveira e filhos, Dr. Moacyr de Paula Lobo, senhora e filhos, Francisco de Oliveira, senhora e filho, Dr. Ariclius Leite Lobo, senhora e filha, Ivan Janssan, senhora e filhos, Edith Lobo, Alcides Torres e senhora, Emanuel Leite Lobo, senhora e filhas, Henrique Goulart, Abigail Goulart, Cel. Roberto Ramos de Oliveira e senhora, Eduardo Nobrega, senhora e filhas, Wilson Salles Abreu, senhora e filho, Mauricio de Andrade Bekeen, senhora e filho, Dr. José Goulart, senhora e filhos e demais parentes convidam seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma do seu pranteado espôso, irmão e tio CARLOS CHRISTIANO LOBO, amanhã, quinta-feira, dia 26, ás 9,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem. (33083)

DR. JOÃO FERREIRA DE MORAES JUNIOR

A Diretoria da Sul América Capitalização S. A. convida os funcionários e colaboradores da Companhia, os amigos e parentes do saudoso Diretor DR. JOÃO FERREIRA DE MORAES JUNIOR, para assistirem a missa que fará celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 26 do corrente, na Igreja da Candelária, às 8:30 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

JOÃO WESTMORE FORD

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família de JOÃO WESTMORE FORD convida seus parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que por sua alma manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 26, às 9:30 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato religioso. (33081)

BONIFACIO SCHMITT

A Diretoria e funcionários do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A., convidam os amigos e parentes de seu diretor SR. BONIFACIO SCHMITT, falecido em Itajai, Santa Catarina, para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada no altar mór da Igreja de São Francisco, às 10, 1/2 hs. no dia 25 dêste mês, 4.ª-feira. Antecipam agradecimentos.

ALVINA LAMY

(MISSA DE 7.º DIA)

Alfredo Lamy, filhos, e demais parentes, penhorados, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do sepultamento de sua querida morta, e convidam para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 26, às 8,30 horas, no altar mór da Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

NILO JAYME PEREIRA

1º aniversário

Sua viuva e demais parentes farão celebrar missas em intenção de sua bonissima alma, hoje, 25, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, e segunda-feira, 30, às 8 e ½ horas, no altar-mór da Igreja de N.S. da Conceição e Bôa-Morte, à rua do Rosário, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que as assistirem. (3114)

JOSE' MARIA DE ANDRADE COELHO

Missa de 7º Dia

A.J. Gonçalves d'Oliveira & Cia Ltda., agradecem a seus Amigos que os acompanharam no ato do sepultamento do seu Amigo JOSÉ MARIA DE ANDRADE COELHO e os convidam a assistir a Missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua Alma Bonissima, no dia 26, às 9 horas, no Altar Mór da Igreja de N.S. da Conceição Boa Morte à Rua do Rosário esquina de Av. Rio Branco, pelo que desde já se confessam agradecidos, por esse ato de religião e caridade. (25840)

JOSE' MARIA DE ANDRADE COELHO

Missa de 7º Dia.

Manoel Coelho, Alberto Coelho, e Joaquina Coelho, Clementina Coelho, Felicidade Coelho (ausentes) agradecem o comparecimento de seus Amigos e parentes, ao sepultamento de seu querido Irmão JOSÉ MARIA DE ANDRADE COELHO e os convidam a assistir á Missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua Alma Bonissima, no dia 26 ás 9 horas, no Altar Mór de Igreja de N.S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esquina de Av. Rio Branco, pelo que antecipadamente se confessam agradecidos, por este ato de religião e caridade. (26830)

ADELIA MIRANDA DE CARVALHO AZEVEDO

Elvira Miranda dos Santos e espôso, Cid Homero de Miranda e familia; Haydéa Rêddo Alves, espôso e filhos, convidam aos demais parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que será celebrada por alma de sua querida Adélia, quinta-feira, dia 26, às 9 horas, no altar-mór da igreja de N.S. do Carmo, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (20783)

ADELIA MIRANDA DE CARVALHO AZEVEDO

Elvira Miranda dos Santos e espôso, Cid Homero de Miranda e familia, Haydéa Rêddo de Souza, espôso e filhos, convidam aos demais parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que será celebrada por alma de sua querida Adélia, amanhã, quinta-feira, dia 26 às 9 horas no altar-mór da igreja de N.S. do Carmo, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (20783)

São Judas Tadeu

G.F. Agradece graça recebida (3060)

FALECEU A VIÚVA CLAUDE FARRÈRE

Paris, 24 — (F. P.) — Faleceu, na idade de 76 anos, Madame Claude Farrère, esposa do famoso escritor membro da Academia Francesa e presidente da Associação dos Escritores Combatentes.

Meu problema está resolvido com FIEL-COPA

Além de constituir um conjunto harmonioso, os armários FIEL-COPA oferecem espaço suficiente para guardar todos os utensílios de cozinha e alimentos, em perfeita ordem com comodidade e higiene.

MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.
R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO
FIEL
FIEL COPA
ARTGRAF

VIDA COMERCIAL

BOLSA

As apólices da União, as municipais do Distrito Federal e as estaduais regularam estáveis. As Obrigações de Guerra estiveram calmas e os demais papéis inalterados. Os negócios realizados foram moderados, mesmo porque a Bolsa regulou sem maior movimento de oferta e procura. A situação da Bolsa era assim menos animadora, tudo conforme se verifica adiante, das vendas e ofertas.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
30	Uniformizadas, nom., 5%, a	685,00
8	Diversas Emissões, nom., 5% a	680,00
100	Idem, cautela	670,00
35	Idem, porta., a	665,00
412	Idem, a	680,00
13	Idem, s cupão, a	635,00
5	Reajustamento, 5% a.	740,00
	Obrigações da União:	
4	Guerra, Cr$ 1000,00, 6%, a	73,00
909	Idem, Cr 1.000,00, a.	750,00
3	Idem, Cr$ 5.000,00, a.	3.750,00
230	Idem, a	3.755,00
37	Idem, a	3.760,00
	Apolices municipais:	
45	Empréstimo, de 1904, port., 5%, a	525,00
18	Idem, de 1931, port., 6%, a	152,00
	Apolices estaduais:	
30	Minas Gerais, 7 %, por., a	575,00
25	Idem, a	585,00
140	Idem, 7%, port., de 1.177, a	600,00
45	Idem, 1ª série, 5%, a	167,00
19	Idem, a	168,00
42	Idem, a	169,00
100	Idem, a	170,00
1	Idem, 2ª série, 5%, a	149,00
113	Idem, 3ª série, 5% a	154,00
24	Pernambuco, 5%, a	47,00
40	Idem, a	47,50
32	E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00 8%, a	445,00
14	Idem, a	450,00
94	Rodoviária do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%, a	500,00
139	Idem, a	505,00
103	S. Paulo, 5%, a	200,00
10	Idem, a	203,00
189	Idem, uniformizadas, 8%, a	755,00
25	Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
	Ações de companhias:	
200	Panair do Brasil, a	85,00
12	Siderurgia Nacional, a	148,00
94	Docas de Santos, nominativas, a	175,00
175	Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
250	Siderurgia Belgo Mineira, port. a	450,00
1	Idem, a	455,00
110	Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, a	3.500,00
314	De ação da Sul América de Seguros de Vida, a	9.500,00
450	Vidreira, do Brasil, Cavibra, a	750,00
	Debentures:	
50	Banco Lar Brasileiro, 8%, 2ª série, a	200,00
6	Idem, a	201,00
	Letras hipotecárias:	
8	Banco do Brasil, Cr$ 5.000,00, 5%, a	4.350,00
	VENDAS JUDICIAIS	
20	Ações da Cia. Equitativa Terrestre, Acidentes, e Transportes, Cr$ 500,00, a	2.560,00

Minas de Butiá	42,00	40,00
Panair	90,00	80,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	180,00	178,00
Brasileira de Energia Elétrica portador	200,00	—
Martins Ferreira	295,00	—
Ferro Brasileiro	195,00	—
Cervejaria Brahma, pref.	—	300,00
Gaz Esso	210,00	202,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	180,00
Idem, ord.	180,00	—
Docas de Santos, port.	173,00	—
Idem, nom.	—	175,00
Vale do Rio Doce	—	350,00
Domingos Joaquim da Silva	300,00	—
Paraf. Santa Rosa	300,00	—
Docas da Bahia	—	340,00
Mesbla, ord.	290,00	280,00
Moinho de Ouro	—	2.500,00
Debentures:		
Cervejaria Brahma	—	1.005,00
Docas de Santos, 7%	158,00	156,00
Banco Lar Brasileiro	—	198,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	800,00	—
Brasil, 5%	—	850,00

Emprestimos, 1933, 5%	47,0,0
Conversão, 1910, 5%	47,0,0
Fundin, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	38,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	92,10,0
Bank of London and Couth America	5,12,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finaces Co. Ltd.	1,2,0
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	257,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,3
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	123,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,16,3
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,2,6
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% da copital — Ações de 10 Shillings	✓ 0,14,9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	91,10,0
Consols, 2 1/2 %	70,15,0
Royal Dutch Petroleum	22,17,6
Canadian Eagle Oil	1,6,0
Shel Transport Trading	3,3,9

CÂMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado às seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4160
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3939	,,2789
Peseta	1,7096	—
Peso argentino	2,0835	2,0388
Peso boliviano	0,4457	—
Peso uruguaio	6,6857	6,4605
Soles (Peru)	2,88	—
Escudo	0,6572	0,6534
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa dinamar- Eslovaca	0,3744	0,3676
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Florim	4,9196	4,8303

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 23-1-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Suiça	—	4,3747
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6573
Belgica (frc.)	—	0,3778
Suecia	—	3,6209
Dinamarca	—	2,7353
Espanha	—	1,7096
Holanda	—	4,9177

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (L.)	—	N/c.
Montevidéu à vista por £ (R.)	—	6,72
Canadá à vitsa por £ ($)	3,0775	3,0825
por £ (K.)	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. B.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	10,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 24.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres, por £ 20,80,06 comp. e 20,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 89,81.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 35,60 comp. e 36,00 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ 23,28 comp. e 23,30 vend.
Estocolmo, tel. po rkr. 19,35 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisboa, tel. p/ Esc. 3,48 comp. e 3,49 vend.
Belgica, tel. p/ 2,00,00 comp. e 2,00,25 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,28 comp. e 26,31 vend.

NOVA YORK, 24.
Fechamento:
Londres, telegráfica por £ hoje 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 89,75.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 35,60 vendedor.
Paris, telegráfica por p/ F. hoje 2,28,62 comp. e 2,28,61 vend.
Berna tel. livre p/ 23,29 comp. e 23,31 vend.
Estocolmo telegráfica por kr. 19,25 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal.
Lisboa telegráfica por Esc. hoje 3,48 comp. e 3,48 vend.
Belgica, tel. p/ 2.00,00 comp. e 2,00,25 vend.
Amsterdam tel. p/ G. 26,28 comp. e 26,30 vend.

MONTEVIDEU 24.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,55.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 281,50.
Taxa de venda (P.), 28,250.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 24.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 24.
Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	1.040,00
Tesouro, 1921, 70	870,00	—
Tesouro, 1921, 7%	—	840,00
Tesouro, 1939, 7%	—	850,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.760,00	3.750,00
Idem, Cr$ 1.000,00	749,00	745,00
Idem, Cr$ 500,00	—	365,00
Idem, Cr$ 200,00	—	145,00
Idem, Cr$ 100,00	73,00	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas 5%	690,00	695,00
Diversas, Emissões nm., 5%	690,00	680,00
Idem, caut.	675,00	670,00
Idem, port.	675,00	665,00
Idem, caut.	—	650,00
Reajust, 5%	—	740,00
Obras do Porto, 5%	635,00	630,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	580,00	575,00
Idem, decreto n.º 1.77, 7%, port.	602,00	595,00
Idem, 5%, nom.	—	470,00
Idem, 1ª série, 5%	170,00	169,00
Idem, 2.ª série, 5%	148,00	147,00
Idem, 3.ª série, 5%	154,00	153,00
Recuperação Econômica, 7%	—	580,00
São Paulo, 5%	203,00	200,00
Idem, uniformizadas, 8%	755,00	750,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	510,00	500,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	445,00
Pernambuco, 5%	48,00	47,00
Pref. de Niteroi, 8%	—	157,00
Pôrto Alegre	—	15,00
Rod. do R. Grande do Sul, 8%	—	920,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	505,00	500,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	850,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	152,00	151,00
Emp. 1906 6% port.	—	165,00
Decreto 2.339, 7%	185,00	—
Emp. 1904 5% port.	—	525,00
Emp. 1917 6%	—	165,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	—	175,00
Crédito Real de Minas Gerais	410,00	—
Português do Brasil	—	400,00
Comércio, nom.	305,00	280,00
Mercantil do Rio		
Idem, port.	310,00	290,00
de Janeiro	400,00	—
Ribeiro Junqueira	—	170,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	37,00
Paulista E. de Ferro, port.	—	150,00
Cias. de Seguros:		
Mercurio	210,00	—
Confiança	750,00	—
Varegistas	—	400,00
Argos Fluminense	3.200,00	—
Sul América Terr. M. e Acidentes, a	4.000,00	—
Previdente, a	8.000,00	—
União dos Proprietários	—	500,00
Cias. de Tecidos:		
Progresso Ind. do Brasil	910,00	900,00
Petropolitana	—	250,00
Corcovado	—	400,00
Fabrica de Filó	—	10.000,00
Nova América, nominativa, a	590,00	500,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	—	148,00
Belgo Mineira, port.	455,00	450,00

CAFÉ

O mercado desse produto funcionou, ontem em posição firme, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 129,50.

Entradas: 15.783 sacas; Saidas: 40.369, sendo 20.120 para a América do Sul, 18.999 para a América do Norte, 1.000 para a Europa e 250 por cabotagem; consumo local: 3.150; despachadas para embarques: 91.572; existência: 891.554.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 131,90; tipo 4, Cr$ 131,30; tipo 5, Cr$ 130,70; tipo 6, Cr$ 130,10; tipo 7, Cr$ 129,50; tipo 8, Cr$ 128,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 12,95 e finos, Cr$ 17,70 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 13,20.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Em janeiro, 1950	132,00	S/c.
Em fevereiro, 1950	132,50	131,50
Em março, 1950	S/v.	135,50
Em abril, 1950	139,00	137,00
Em maio, 1950	S/v.	138,50
Emjunho, 1950	S/v.	138,50

Vendas: 1.000 sacas.
Posição: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Janeiro, 1950	S/v.	128,40
Fevereiro, 1950	131,50	130,70
Março, 1950	136,50	134,50
Abril, 1950	139,00	136,70
Maio, 1950	139,90	137,80
Junho, 1950	S/v.	S/v.

Vendas: 1.000 sacas.
Posição: Fraca.

EM SANTOS

DIA 24

Disponivel do café

Mercado — Calmo.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 178,00, tipo 6, Cr$ 168,00.
Ebarques: 67.833 sacas; entradas: 19.334; existência: 2.239.253.
Não houve saidas.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1950.	161,00	161,00
Em março, 1950.	162,00	162,00
Em maio, 1950	165,00	165,00
Em julho, 1950.	170,00	170,00
Em setembro, 1950	170,00	170,00
Em dezembro 1950	170,00	170,00
Vendas	Nada	Nada

Posição: Paralizada. Calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1950.	191,00	191,00
Em março, 1950.	202,90	202,90
Em maio, 1950	212,10	211,80
Em julho, 1950	224,50	224,50
Em setembro, 1950	231,00	231,00
Em dezembro 1950	249,80	248,90
Vendas	Nada	Nada

Posição: Calma. Calma.
AVISO — Feriado nos dia 25 e 26 do corrente.

CAFE' A TERMO

Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950.	N/c.	47,25
Em maio, 1950	N/c.	45,80
Em julho, 1950.	44,80	44,85
Em setembro, 1950	N/c.	43,55
Em dezembro 1950	N/c.	42,80

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.750 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estavel, com alta de 10 pontos; no fechamento estavel, com tos; no fechamento estavel, com baixa de 15 a 35 e alta de 15 pontos.

CAFE' A TERMO

Contrato S — Santos — Estritamente mole

NOVA YORK, 24.	Abert.	Fech.
Em março, 1950.	48,84	48,90
Em maio, 1950	47,25	47,05
Em julho, 1950.	46,17	46,05
Em setembro, 1950	45,20	45,07
Em dezembro 1950	44,25	44,10

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 24.000 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estavel, com baixa de 20a 29 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 1 a 44 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal: Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Mercado — Estavel.
Preços por 60 quilos — Usinas de 1.ª, Cr$ 175,00; usinas de 2.ª, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado, e demera, Cr$ 138,00 — Preços por 10 quilos, mascavos — Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.
Entrdas — Ontem, 62.782; desde 1º de setembro de 1949: 3.263.653.
Exportação; nada.
Existência: 1.003.816.
Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado calmo e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00; fibra média — Seridó, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00, Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 175,00. Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 6, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00. Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 143,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Mercado — Calmo.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 165,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 200,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 95.916.
Exportação: nada.
Existência: 4.195.
Consumo local: 706.

E MS. PAULO

CONTRATO "B"

Ofertas por 15 quilos

DIA 24

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	N/c.	180,00
Em março, 1950.	181,00	182,50
Em maio, 1950	N/c.	176,30

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950.	178,00	178,00
Em maio, 1950.	172,20	173,00
Em julho, 1950.	172,30	173,00
Em outubro, 1950.	172,70	173,50
Em dezembro 1950	172,00	172,00
Em janeiro, 1950	N/c.	172,00

AVISO — Amanhão é feriado.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	202,00
Tipo 5	182,00
Tipo 6	171,00

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 24.

	Abert	Int.	Fech.
Março, 1950	31,13	31,08	31,19
Maio, 1950	31,10	31,15	3,22
Julho, 1950.	30,73	30,65	30,71
Outubro, 1950	28,84	28,77	28,82
Dezembro 1950	28,72	28,64	28,73
Março, 1950.	28,65	N/c.	28,67
A. M. Uplands	—	—	32,12

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1 a 5 pontos.
INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa de 7 a 11 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel com baixa de 2 a 5 e alta de 4 pontos.

CACÁU

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950.	24,95	25,08
Em maio, 1950	24,40	24,58
Em junho, 1950.	24,23	24,30
Em setembro, 1950	23,90	24,08
Em dezembro 1950	23,07	23,18

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 70 contratos.

Posição — Na abertura apenas estavel, com baixa de 4 a 13 pontos; no fechamento, estavel com alta de 3 a 8 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 24.

Em março	2,17,37
Em maio	2,11,62

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	1.377	1.800
Banha, caixas	2.484	2.000
Açucar, sacos	5.700	3.500
Açucar, sacos	5.700	3.50
Milho, sacos	20.634	1.110
Xarque, fardos	1.994	300
Farinha, sacos	5.300	1.000
Arroz, sacos	12.511	2.300
Manteiga, quilos	1.060	—
Cebolas, sacos	1.175	—
Batata, sacos	999	—
Bacalhou fardos	600	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e Estatistica

	Cr$
De 2 a 23 de janeiro de 1950	157.364.095,60
Em 24 de janeiro de 1950	11.426.405,30
Total	168.790.500,90
Em igual periodo de 1949	134.915.068,80
Diferença para mais nêste mês	33.875.432,10
De 2 de janeiro a 24 de janeiro de 1950	168.790.500,90
Em igual periodo de 1949	134.915.048,00
Diferença para mais nêste ano	33.875.432,10

ALFÂNDEGA

	Cr$
Renda de hoje	9.292.437,90
Renda do dia até hoje	76.916.518,60
Em igual periodo de 1949	82.079.739,90
Diferença a maior em 1949	5.163.219,30

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Silva & Pôrto Carrero — Rua Duque de Loulé, 127-1º — Lisboa — Portugal. — Deseja importar mercadoria em geral.

Comptoir Central Metallurgique — 14, rue Fontaine — Paris 9 — França. — Deseja exportar produtos metalúrgicos.

Mario Ruiz — Suipacha, 58 — Buenos Aires — Argentina — Deseja importar telhas, azulejos e caolin.

Las Novedades — Serdán, 98 — Hermosillo, Son. — México.

Ramon Nasso Fonthoche — Calle 63 n. 600 — Mérida — Yuc. — México.

Menache Benjamin Y Cia. — Av. Carranza, 37 — México, D. F. — México.

Sanborn Hnos., S. A. — Av. Madero, 4 — México, D. F. — México. — Desejam importar artigos para presentes.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

DESEMBARCOU A EXPEDIÇÃO ANTARTICA

Paris, 24 (F.P.) — As primeiras operações de desembarque da missão antártica francesa "Paul Emile Victor", dirigida por A. S. Liotard, que chegou a bordo do "Commandant Charcot", em 17 do corrente, a uma milha ao norte do Cabo da Descoberta, foram feitas com o auxilio dos oficiais e da equipagem do navio. Os trabalhos tiveram que ser interrompidos durante 24 horas, por causa do vento que soprava com a velocidade de 90 quilômetros por hora.

O ponto de desembarque, situado a 66 gráus 40' de latitude sul e 141 gráus e 20' de longitude leste se encontra a sessenta quilômetros ao oeste do cabo Denison, situado na baía do Commonwealth (onde o explorador australiano, sir Dauglos Mawson, permaneceu durante dois anos, a partir de 1911, com 18 homens) e a 50 quilômetros a leste da Ponta da Geologia, perto da qual alguns companheiros de Dumont Durville, entre os quais Dumoulin e Du Bouzet, plantaram em janeiro de 1840 a bandeira francesa, numa ilhota rochosa e onde foram recolhidos algumas amostras geológicas.

O traçado geográfico da costa é ainda muito incerto e não se pode afirmar ainda que o Cabo da Descoberta, assim batizado por Dumont de Durville e o Cabo Margerie, que leva o nome de um amigo de Mawson, não seja, na realidade, um só e único Cabo.

Um dos primeiros trabalhos da missão "Paul Emile Victor" será, portanto, levantar a topografia exata da costa do setor francês do continente antártico (30 quilômetros). Sir Douglas Mawson descrevia o terreno escolhido como extremamente favorável ao desembarque, pois sendo muito numerosos os rochêdos que afloravam ao local, protegiam a costa contra os ventos do sul e do sudeste, razão pela qual ali se abrigam grandes colônias de passaros e imensa quantidade de focas.

A RECUPERAÇÃO DA VARIEDADE DE TRIGO "MONTES CLAROS"

O Serviço de Expansão do Trigo conta com uma Inspetoria Regional em Minas Gerais, cuja independência em Patos tem conduzido trabalhos de multiplicação de sementes desse cereal, em cooperação com particulares, e dentro do plano conjunto — estadual e federal — ampliando, dessa forma, a produção de sementes das variedades apropriadas, às regiões de Patos e Montes Claro.

A referida Inspetoria do Ministério da Agricultura vem ampliando a produção de sementes das variedades "Kenia e Sales", que, nas citadas regiões, apresentam os mais compensadores resultados. Em Montes Claros, o ecotipo ali cultivado, há quasi um seculo, está sendo objeto de cuidadosos trabalhos para a recuperação da preciosa variedade. Nesse sentido, a Inspetoria conseguiu 35 quilos de sementes, que, plantados nas fazendas dos srs. Pedro Augusto Veloso e João Soares de Carvalho, no município do Coração de Jesus, apresentaram produção de 3.000 quilos por hectare na primeira e regular quantidade na segunda. Esses resultados despertaram grande interesse por parte dos agricultores da região norte mineira, onde, no ano agricola 49/50, espera-se cobrir uma área de 70 hectares em multiplicação do precioso ecotipo denominado "Montes Claros".

Em face do crédito especial de 60 milhões de cruzeiros votado recentemente para o incremento do trigo nacional, a Inspetoria Regional em Minas Gerais espera desenvolver maiores trabalhos durante o corrente ano, ativando em todos os setores a cooperação que já vem prestando aos lavradores mineiros.

TAMBÉM A BRUCELOSE SERÁ OBJETO DE AMPLO COMBATE

O ministro da Agricultura elabora um anteprojeto de lei sôbre o assunto

A brucelose é uma das doenças que vem causando séries prejuizos a pecuária nacional. Para reduzir seus efeitos, a Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, além dos trabalhos de profilaxia que tem levado a efeito nas zonas infectadas, realiza estudos visando o emprego de metodos de identificação, especialmente em bovinos, onde é maior a incidência. Colaborando com esse órgão, o Instituto de Biologia Animal tem fabricado soros e vacinas em grande quantidade, cuja aplicação está produzindo resultados apreciaveis.

A fim de que tais medidas oferecessem, na prática, resultados mais positivos, foi baixado o decreto-lei 6.922, de 4-10-44, que estabeleceu a obrigatoriedade da identificação do gado bovino vacinado contra o aborto epizootico, mediante marcação especial. A inscrição de bovinos nos Registros Genealógicos também ficou condicionada à prova de reação negativa à soro-aglutinação, ou de terem sido vacinados, quando se tratasse de animais até oito meses de idade.

O citado decreto-lei, contudo, teve seus efeitos restritos aos reprodutores de puro sangue, impedindo, assim, a condução de uma campanha de largas proporções, objetivando a irradiação da doença.

Levando em conta esse fato e, ainda, que os métodos de profilaxia das zoonoses, do ponto de vista técnico, não podem ser rígidos, estando sujeitos às alterações aconselhadas pela evolução o progresso da ciência veterinária, vai agora o Ministro Daniel de Carvalho submeter à consideração do Presidente da República um anteprojeto de lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional, visando a revogação da atual legislação da matéria, visto colidir com a nova orientação que deverá ser dada à profilaxia dessas infecções e que permitirá um mais eficiente combate à tuberculose e outras doenças infeciosas que atacam nossos rebanhos.

Pelo ante-projeto de lei em apreço ficarão revogados os decretos-leis ns. 6.922 e 8.341 de 4 de outubro de 1944 e 10 de dezembro de 1945.

BANCOS & SOCIEDADES

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, realizada em 7 de Dezembro de 1949

Aos sete dias do mês de Dezembro de 1949, às 10 horas, na séde da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, à Av. Vinte e Nove de Outubro nºs 315/433, presentes acionistas representando 73.023 ações, conforme assinaturas no livro "Presença de Acionistas", reuniu-se a Assembléia Geral Extraordinária da Companhia. Assumindo a Presidência da Assembléia, o Diretor-Presidente convidou o Diretor-Secretário para formar a mesa, conforme determina o art.º 19.º dos Estatutos. A seguir o Diretor-Secretário procedeu à leitura dos anúncios de convocação, publicados no "Correio da Manhã" dos dias 25, 26 e 27 de Novembro de 1949 e no "Diário Oficial", de 25, 26 e 28 de Novembro de 1949, e do seguinte teôr: — "COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA — Assembléia Geral Extraordinária — 1.ª Convocação — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 7 de Dezembro do corrente ano, às 10 horas, na séde da Companhia, à Av. 29 de Outubro ns. 315/433, a fim de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria no sentido de modificar os estatutos sociais, na parte relativa à administração da Companhia, bem como tomarem conhecimento da renúncia dos atuais diretores e procederem à nova eleição da Diretoria, estabelecendo os seus honorários. Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1949 (a) M. T. de Carvalho Britto — A. Gomes Lima — Gastão de Carvalho Britto — Raul de Carvalho Britto — Milton Thim Silva — Diretores" — Expõe então o Sr. Presidente que era objeto da presente assembléia geral extraordinária a deliberação sôbre a proposta resultante da reunião da Diretoria realizada no dia 18 de Novembro de 1949 e assim redigida no respectivo livro "Ata da Reunião da Diretoria da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, realizada no dia 18 de Novembro de 1949." Aos dezoito dias do mês de Novembro de 1949, às 10 horas, na séde da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, à Av. Vinte e Nove de Outubro ns. 315/433, presentes os Diretores — Dr. M. T. de Carvalho Britto, Dr. Gastão de Carvalho Britto, Dr. Antonio Gomes Lima, Dr. Raul de Carvalho Britto e Milton Thim Silva, teve lugar a reunião dos Diretores da Companhia, convocada pelo Diretor Presidente, o qual, assumindo a Presidência e convidando o Diretor-Secretário para secretariar a reunião, submeteu aos demais a seguinte proposta de alteração dos Estatutos sociais: — Snrs Diretores: A atividade da administração de uma Companhia deve ser harmônica e conjugada, e assim tem sido sempre em nossa Sociedade. Isso não importa, porém, na desnecessidade de discriminação de atribuições de cada Diretor, a qual deve obedecer às necessidades atuais de divisão do serviço. E' necessário, portanto, que, de tempos em tempos, se reveja tal discriminação para saber se corresponde ela à melhor distribuição dos serviços gerais de administração da Sociedade. Quer me parecer que no momento poderiam ser os serviços da Diretoria divididos de modo diversos, com vantagem para o trabalho conjunto. Creio que se impõe a criação do cargo de Diretor-Tesoureiro, o qual ficaria com as atribuições de superintendência dos serviços de caixa e contabilidade da Companhia, assim como com a gestão geral dos negócios sociais, podendo exercer esta última conjuntamente com o Diretor-Presidente, ou separadamente. Com a criação do cargo de Diretor-Tesoureiro cessaria a necessidade da manutenção de um Diretor-Gerente, pois as funções atualmente exercidas por êste passariam à atribuição daquele. Também há necessidade de se incrementar a Seção de Agências, devendo o Diretor de Agências trabalhar em conjunto com o Diretor-Presidente, o que se torna possivel pela divisão das atribuições da administração geral entre os Diretores, Presidente e Tesoureiro, conjunta ou separadamente. Finalmente, e com o intuito de coordenar os serviços jurídicos da Companhia, poderia o Diretor-Secretário acrescentar às suas atribuições atuais essa nova de coordenação e superintendência dos serviços jurídicos. Propunha, pois, que a Diretoria examinasse essa sua sugestão, em consequência da qual seriam modificados, os arts. 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 12.º, ficando assim redigidos êsses novos artigos: — Art.º 5.º — A Companhia será administrada por cinco (5) Diretores — Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro e Diretor de Agências. Parágrafo 1.º — Essa Diretoria se reunirá conjuntamente com o Conselho Fiscal, quando assunto preponderante o exigir, lavrando atas das reuniões em livro próprio, devendo as decisões serem tomadas por maioria. Paragrafo 2.º — Cada Diretor fica individualmente investido dos poderes necessários para a prática dos atos e operações destinados a assegurar, na conformidade do objeto social, o funcionamento regular da Sociedade, devendo sua ação ser harmônica e conjugada. Art. 6.º — Incumbe ao Presidente: a) — a representação da sociedade em juizo ou perante as repartições públicas e a nomeação de mandatários; b) — a presidência da Assembléia Geral e das reuniões conjuntas da Diretoria e do Conselho Fiscal; c) — assinar com o Diretor-Secretário as ações da Companhia e os certificados que as representam; d) — resolver conjuntamente com o Diretor de Agências as matérias de competência dêste, enumeradas no art. 10.º abaixo : e) — exercer conjuntamente com o Diretor-Tesoureiro, ou separadamente, a administração geral da Companhia, pessoalmente ou por intermédio de auxiliares de sua confiança, podendo para êsse efeito admitir e demitir empregados e prepostos, fixando-lhes os respectivos salários, gratificações e comissões, assinar todos e quaisquer papeis, inclusive cheques, duplicatas, escrituras, correspondências, etc., que possam constituir a sociedade em obrigação. Art. 7.º — Incumbe ao Vice-Presidente, nas faltas ou impedimentos do presidente, praticar todos os atos compreendidos nos incisos a), b), c) e d) dos artigos precedentes, podendo, também, desempenhar atos na administração conjuntamente com o presidente e demais diretores. Art. 8.º — Compete ao Diretor-Secretário redigir as atas das Assembléias Gerais, reuniões da Diretoria e Conselho Fiscal, controlar os serviços de ações, transferências, bem como substituir os Diretores-Vice-Presidente, Agências e Tesoureiro, em seus impedimentos ou licenças e ainda superintender os serviços de ordem jurídica, especialmente na Justiça do Trabalho. Art. 9.º — Incumbe ao Diretor-Tesoureiro a gestão dos negócios sociais, especialmente na parte comercial e técnica, superintender o pessoal e a contabilidade, e praticar conjuntamente com o Diretor-Presidente, ou separadamente, os atos enumerados no inciso "e" do Art. 6.º. Substituir em suas faltas ou impedimentos o Diretor de Agências. Art. 10.º — Compete ao Diretor de Agências exercer em conjunto com o Diretor-Presidente, ou o Diretor Tesoureiro, as seguintes atribuições: — o incremento geral das vendas da Companhia na Matriz, Agências ou Filiais, resolvendo a criação de novas Agências quando necessário; instalar e fiscalizar agências e filiais com poderes para assinar correspondências, cheques, títulos e contratos referentes aos negócios das mesmas, outorgar poderes a gerentes e outros, em Juizo ou fóra dêle, admitir e demitir funcionários, tudo enfim que represente interêsse das filiais e agências. Substituir em suas faltas ou impedimentos o Diretor Secretário. Art.º 12.º — Os honorários dos Diretores serão fixados pela Assembléia Geral. Posta em votação tal proposta, foi ela aprovada por unanimidade, deliberando-se convocar a assembléia geral extraordinária da sociedade, para dela tomar conhecimento, resolvendo-se, mais, que, para permitir essa recomposição, todos os Diretores, renunciariam a seus cargos atuais perante a assembléia, se aprovada a mesma proposta, para que pudesse a assembléia eleger livremente para os novos cargos. Nada mais havendo a tratar, e não havendo quem mais quisesse fazer uso da palavra, foi a reunião suspensa pelo periodo necessário à lavratura desta ata que foi lida à todos, e por êles aprovada. Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1949. M. T. de Carvalho Britto — A. Gomes Lima — Gastão de Carvalho Britto — Raul de Carvalho Britto — Milton Thim Silva. Essa proposta da Diretoria já sofrera o exame do Conselho Fiscal da Companhia, que a aprovara, estando assim redigido o seu parecer lavrado no Livro próprio: — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Nós, abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, tendo examinado a proposta da Diretoria, constante de sua reunião realizada em 18 de Novembro de 1949, no sentido de alteração dos arts. 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 12.º, opinamos por sua aprovação, por consultar os interêsses da Companhia. Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1949. Oswaldo Costa, Vicente Noronha, José Patrocinio Lisbôa. Posta em discussão a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, pediu a palavra o acionista Dr. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, fazendo as seguintes proposições: Desde que a assembléia estava reunida para reforma estatutária por convocação da Diretoria, seria oportuno que ficasse esta autorizada a assinar quaisquer contrato de financiamento com garantias reais, de sorte a que ficasse habilitada a realizar tais operações independente de pronunciamento da assembléia geral, em cada caso que surja. Propunha, pois, que se acrescentasse às atribuições enumeradas no art.º 6.º, letra "e" dos Estatutos, também a de "assinar escrituras" de financiamento com garantias reais". Lembrava também a oportunidade de suprimir dos Estatutos a referência do art. 22, letra "c", por já estar extinto o contrato a que se refere, por terminação do respectivo prazo. Propunha, mais, a supressão do Art. 26.º, em vista de ter cessado sua razão de ser, passando o Art. 27.º, seguinte e último, a denominar-se Art. 26.º — Ouvido os Membros do Conselho Fiscal, todos presentes à Assembléia, emitiram eles parecer favorável às emendas propostas. Postas essas propostas em discussão, e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foram elas submetidas à votação, sendo unanimemente aprovadas, tendo sido designados os acionistas Vicente Noronha e Dr. Antonio de Andrade Botelho, para verificarem o quorum presente, constando estarem representadas 73.023 ações, ou sejam 97.36 % do capital da Sociedade. Apurados os votos, o Sr. Presidente declarou terem sido as propostas unanimemente aprovadas, em consequência do que passavam os arts. 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 12.º dos Estatutos Sociais a terem a redação supra, constante das mesmas propostas e a supressão da letra "c" do Art. 22.º e bem assim o Art. 26.º. Com as alterações estatutárias acima referidas, os Estatutos da Companhia passam a ter a seguinte redação: — "ESTATUTOS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA — CAPITULO I — Da Sociedade, sua duração e seus fins — Art. 1.º — A Sociedade anônima "Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha", com séde nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, adota os presentes estatutos, tendo por fim: — a) — a integral execução do contrato que lhe foi outorgado pelo Govêrno Federal, a 23 de agôsto de 1924, publicado no "Diário Oficial" de 29 do mesmo mês e ano, fls. 19.180 e registrado pelo Tribunal de Contas, em sua sessão de 6 d outubro de 1924, sob o n.º 2.012, segundo consta do "Diário Oficial" de 29 do mesmo mês e ano fls. 22.086; — b) — A exploração e o desenvolvimento da indústria de artefactos de borracha em todos os seus ramos, de acôrdo com a legislação especial vigente e os privilégios que lhe foram concedidos pelos poderes públicos; c) — a refinação, lavagem e qualquer outro beneficiamento da borracha bruta, em qualquer ponto do país; d) — a produção também em qualquer ponto do país, de cordonel e lona, necessários à fabricação de pneumáticos e quaisquer outros artefactos de sua própria indústria; e) — a exploração de suas instalações em Manáus, Estado do Amazonas, para a distilação de essência de "pau-rosa" e outros produtos similares; f) — a instituição de uma escola profissional que habilite o operário nacional aos mistéres técnicos do beneficiamento e da industrialização da borracha brasileira. Art. 2.º — A sociedade terá o prazo de duração de cinquenta anos a contar de 28 de outubro de 1932. — CAPITULO II — Do Capital e das Ações — Art. 3.º — O Capital social é de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), divididos em 75.000 (setenta e cinco mil) ações ordinárias, comuns do valor nominal de duzentos cruzeiros cada uma e 75.000 (setenta e cinco mil) ações preferenciais ao portador, também do valor nominal de duzentos cruzeiros cada uma, tôdas integralizadas. Parágrafo 1.º — As ações comuns ou ordinárias, são tôdas integralizadas e ao portador, devendo a Diretoria providenciar para que, dentro em noventa dias a contar do registro dêstes Estatutos, se convertam em ações ao portador as que ainda apresentarem a forma nominativa. Parágrafo 2.º — As ações preferenciais, gozarão do privilégio de dividendo fixo de 9 % (nove por cento) ao ano, e serão reembolsadas preferencialmente em qualquer ocorrência de que resulte o reembolso total ou parcial, dos acionistas e não terão direito à participação na distribuição de reservas. Parágrafo 3.º — As ações preferenciais não darão direito a voto podendo entretanto os seus portadores comparecer às assembléias assistindo-lhes todavia, direito a um voto por ação no caso de não distribuição de dois dividendos semestrais consecutivos, e decaindo dêsse direito com a normalização do pagamento pontual do dividendo. Parágrafo 4.º — Correrá por conta da Companhia o pagamento do impôsto de renda sôbre os dividendos fixos das ações preferenciais os quais deverão ser pagos em julho e fevereiro de cada exercicio. — Parágrafo 5º — Dos lucros anuais, deduzido o fundo de reserva obrigatório será destacada preferencialmente a importância necessária ao pagamento do dividendo fixo das ações preferenciais. Art. 4.º — O Capital poderá ser alterado para mais, mediante a emissão de ações, comuns ou ordinárias e preferenciais desde que assim o resolva a Assembléia Geral, especialmente convocada para êsse fim, por proposta da Diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal. Mediante as mesmas formalidades e observados os preceitos legais a respeito, o capital poderá ser alterado para menos. CAPITULO III — Da Administração — Art. 5.º — A Companhia será administrada por cinco (5) Diretores — Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro e Diretor de Agências. — Parágrafo 1.º — Essa Diretoria se reunirá conjuntamente com o Conselho Fiscal, quando assunto preponderante o exigir, lavrando atas das reuniões em livro próprio, devendo as decisões serem tomadas por maioria. — Parágrafo 2.º — Cada Diretor, fica individualmente investido dos poderes necessários para a prática dos atos e operações destinados a assegurar, na conformidade do objeto social, o funcionamento regular da Sociedade, devendo sua ação ser harmônica e conjugada. Art. 6.º — Incumbe ao Presidente — a) — a representação da sociedade em juizo ou perante as repartições públicas e a nomeação de mandatários; b) — a presidência da Assembléia Geral e das reuniões conjuntas da Diretoria e do Conselho Fiscal; c) — assinar com o Diretor-Secretário as ações da Companhia e os certificados que as representam; d) — resolver conjuntamente com o Diretor de Agências em matérias de competência dêste, enumeradas no art. 10.º abaixo; e) — exercer conjuntamente com o Diretor-Tesoureiro, ou separadamente, a administração geral da Companhia, pessoalmente ou por intermédio de auxiliares de sua confiança, podendo para êsse efeito admitir e demitir empregados e prepostos, fixando-lhes os respectivos salários, gratificações e comissões, assinar todos e quaisquer papéis, inclusive cheques, duplicatas, escrituras de financiamento com garantias reais, correspondência, etc., que possam constituir a sociedade em obrigação. Art. 7.º — Incumbe ao Vice-Presidente, nas faltas ou impedimentos do presidente, praticar todos os atos compreendidos nos incisos a), b), c) e d), dos artigos precedentes, podendo, também, desempenhar atos na administração conjuntamente com o presidente e demais diretores. Art. 8.º — Compete ao Diretor-Secretário redigir as atas das Assembléias Gerais, reuniões da Diretoria e Conselho Fiscal, controlar os serviços de ações, transferências, bem como substituir os Diretores-Vice-Presidente, Agências e Tesoureiro, em seus impedimentos ou licenças e ainda superintender os serviços de ordem jurídica, especialmente na Justiça do Trabalho. Art 9.º — Incumbe ao Diretor-Tesoureiro a gestão dos negócios sociais, especialmente na parte comercial e técnica, superintender o pessoal e a contabilidade, e praticar conjuntamente com o Diretor-Presidente, ou separadamente, os atos enumerados no inciso "e" do Art. 6.º Substituir em suas faltas ou impedimentos o Diretor de Agências. Art. 10.º — Compete ao Diretor de Agências exercer em conjunto com o Diretor-Presidente, ou o Diretor-Tesoureiro, as seguintes atribuições: — o incremento geral das vendas da Companhia na Matriz, Agências ou Filiais, resolvendo a criação de Novas Agências quando necessário; instalar e fiscalizar agências e filiais com poderes para assinar correspondências, cheques, títulos e e contratos referentes aos negócios das mesmas, outorgar poderes a gerentes e outros, em Juizo ou fóra dêle, admitir e demitir funcionários, tudo enfim que represente interêsse das filiais e agências. Substituir em suas faltas ou impedimentos o Diretor Secretário. Art. 11.º — Os Diretores são eleitos pelo periodo de seis anos, podendo ser reeleitos devendo, antes de assumir seus cargos, prestar a caução de 50 ações da sociedade, em garantia de sua gestão. Art. 12.º — Os honorários dos Diretores serão fixados pela Assembléia Geral — Art. 13.º — Os serviços gerais da sociedade serão devididos em duas secções, técnica e comercial, e estas subdivididas em departamentos, devendo os cargos dos respectivos chefes serem providos pelo Diretor-Presidente. Art. 14.º — Em caso de vaga do cargo de Diretor o seu substituto será eleito pela primeira Assembléia Geral que se reunir após a verificação da vaga e servirá pelo tempo que faltava ao substituido. Parágrafo único — Até que se reuna a Assembléia geral a substituição provisória se fôr necessária, se fará mediante a escolha do substituto nomeado pela Diretoria. — CAPITULO IV — Da Assembléia Geral — Art. 15.º — A Assembléia Geral será composta dos acionistas que depositarem as suas ações na Caixa da Sociedade ou na Caixa Econômica do Rio de Janeiro, até três (3) dias antes de esgotado o prazo da convocação, provado o respectivo depósito pelos recibos competentes. Art. 16.º — Haverá no mês de abril de cada ano, uma Assembléia Geral Ordinária para julgamento das contas e do Balanço, referentes ao ano social encerrado em 31 de dezembro do ano anterior. Parágrafo único — A Assembléia Geral Ordinária, será convocada com o prazo de (10) dez dias a contar da primeira publicação no "Diário Oficial" e em outro qualquer Diário da Cidade do Rio de Janeiro. Art. 17.º — As Assembléias Gerais Extraordinárias serão convocadas com o prazo de 8 (oito) dias a contar da primeira publicação no "Diário Oficial" e em outro qualquer Diário desta Cidade. Art. 18.º — A segunda convocação da Assembléia Geral, quer ordinária quer extraordinária, será feita com o prazo de 5 (cinco) dias; e se para a mesma ainda não houver número legal, se procederá a uma terceira convocação com o prazo também de 5 (cinco) dias. Art. 19.º — As Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, serão presididas pelo Presidente ou na sua ausência, pelo seu substituto legal, servindo de secretário o Diretor-Secretário. Parágrafo único — Na ausência do Diretor-Secretário servirá de secretário da Assembléia Geral qualquer acionista presente a convite do Presidente. Art. 20.º — Instalada a Assembléia Geral Ordinária, proceder-se-á na forma dos artigos 100 a 102 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. CAPITULO V — Do Conselho Fiscal. Art. 21.º — O Conselho Fiscal é composto de três (3) membros efetivos e três (3) suplentes, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato por um ano, competindo ao mesmo: a) — dar parecer sôbre as contas e balanços relativos a cada exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro: sôbre a reforma eventual dos Estatutos; sôbre o aumento do capital e outros quaisquer assuntos sôbre que a Assembléia Geral e a Diretoria entenderem de consultá-lo — b) — Exercer as demais atribuições que lhe confere a lei das Sociedades por Ações. Parágrafo 1.º — Os membros do Conselho Fiscal poderão ser reeleitos. Parágrafo 2.º — Verificando-se impedimento, falta ou vaga no Conselho Fiscal, os outros membros convocarão um dos suplentes é se a convocação foi motivada por vaga, o convocado completará o mandato do substituido. Parágrafo 3.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela Assembléia Geral que os eleger. CAPITULO VI — Dos Lucros e Dividendos. Art. 22.º — O lucro liquido verificado em balanços anuais tera a seguinte aplicação: a) — 5 % serão levados ao fundo de reserva; b) — a percentagem necessária para o fundo de reserva especial destinado ao pagamento dos juros de 9 %, sôbre as ações preferenciais, na forma do parágrafo 1.º do art. III destes Estatutos; c) — 15 % gratificação "pro labore" ao Diretor-Presidente salvo se não forem distribuidos dividendos aos acionistas ou o forem inferiores a 6 % ao ano. Parágrafo único — O saldo, depois de pagos os dividendos das ações ordinárias fixados pela Diretoria, de acôrdo com o Conselho Fiscal, terá a aplicação que a Assembléia Geral determinar. Art. 23.º — Só poderão ser distribuidos dividendos se estiverem em dia as obrigações da Companhia, provenientes de obrigações de crédito com garantia dos seus bens imóveis. Art. 24.º — Para a verificação nos lucros liquidos levar-se-ão em conta tôdas as desperas da Companhia, para seu funcionamento, inclusive administração, propaganda, transportes e seguros, bem como os fundos de depreciação anuais. CAPITULO VII — Disposições Gerais e Transitórias. Art. 25.º — Os casos omissos nestes Estatutos, serão supridos pelas disposições aplicáveis da legislação das Sociedades por Ações. Art. 26.º — Os acionistas aceitam e reconhecem tôdas as responsabilidades que lhes são atribuidas nestes Estatutos, os quais aprovam sem reserva, ficando revogadas as disposições dos Estatutos anteriores." — Presentes à assembléia todos os seus Diretores, declararam êles que, em virtude da aprovação da modificação dos Estatutos, renunciavam aos cargos para que haviam sido eleitos, pelo restante do periodo, possibilitando, assim, à assembléia proceder à recomposição da Diretoria, nos moldes agora aprovados. Aceita a renúncia pela Assembléia foi procedida à eleição dos novos Diretores, tendo sido apurado o seguinte resultado: — Para Diretor-Presidente: Dr. MANOEL THOMAZ DE CARVALHO BRITTO — Para Diretor-Vice-Presidente: Dr. GASTAO DE CARVALHO BRITTO — Para Diretor-Secretário: Dr. LUIZ GONZAGA DO NASCIMENTO E SILVA — Para Diretor-Tesoureiro: Dr. RAUL DE CARVALHO BRITTO — Para Diretor de Agências — MILTON THIM SILVA — Todos êsses diretores estão devidamente qualificados nas atas anteriores, salvo o Diretor-Secretário, que é Brasileiro, casado, advogado, residente à rua República do Perú, 216 apt. 801 — Deliberou, mais, a assembléia que essa diretoria sirva pelo período indicado no Art. 11.º dos Estatutos, devend [illegible] posse ser feita nos termos dos Estatutos. Em seguida o acionista José Maria Loures Filgueiras, pediu a palavra e lhe sendo concedida, propôs que os honorários dos Diretores fiquem equiparados aos atuais honorários do Diretor-Presidente, em vista da nova disposição contida no parágrafo 2.º do art. 5.º e que pedia que sôbre sua proposta fossem ouvidos prèviamente os Diretores e o Conselho Fiscal. Suspensa a sessão por dez minutos a fim de conferenciarem os Diretores e os Membros do Conselho Fiscal. Findo êsse tempo foi reaberta a sessão e os Diretores e os Membros do Conselho Fiscal declararam unanimemente que estavam de pleno acôrdo com a proposta do acionista José Maria Loures Filgueiras, sendo essa proposta e os pareceres dos Diretores e dos Membros do Conselho Fiscal postos em discussão. E, como ninguém tivesse pedido a palavra, foi a mesma posta em votação sendo unanimemente aprovada. Pediu a palavra o acionista Francisco de Moura Coutinho para chamar a atenção da assembléia para reivindicação de ações suas provenientes do aumento do capital e que teriam sido distribuidas a outros acionistas, por administração anterior. O acionista José Maria Loures Filgueiras, informou que êsse aumento ocorreu em 1933. O Sr. Diretor-Presidente sugere que se dirija êle ao Diretor-Secretário que examinará sua reivindicação com a atenção que merece o ilustre acionista. Em seguida, o Sr. Presidente, comunica que todos os itens do edital de convocação haviam sido discutidos e aprovados e dava a palavra a quem dele quisesse fazer uso. Não havendo quem se manifestasse, o Sr. Presidente, suspende a sessão para ser lavrada a ata. Eu A. Gomes Lima, Secretário, mandei lavrar a presente ata, que, depois de lida e aprovada, é assinada pelo Presidente e demais acionistas presentes. — P.E. — Valem as entrelinhas e marginadas das fls. 38V-41V e 42. — M.T. de Carvalho Britto, Antonio Gomes Lima, Florencio de Abreu, Raul de Carvalho Britto, Luiz Gonzaga do Nascimento Silva, Milton Thim Silva, Francisco de Moura Coutinho, José Maria Loures Filgueiras, Antonio de Andrade Botelho, Oswaldo Costa, Vicente Noronha, José do Patrocinio Lisbôa, Gastão de Carvalho Britto.

Declaro que a presente peça aqui bem e fielmente transcrita é cópia verbo ad verbum, da ata lavrada no livro próprio à folha 38 V à 44 V aos sete dias do mês de dezembro de 1949. — M. T. de Carvalho Britto, Presidente. — A. Gomes Lima, Secretário. (33259)

O HORÁRIO DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS

Goiânia, 24 (Asp) — Foi assinado pelo governador um decreto, segundo o qual é fixado em 32 horas e meia o número de horas semanas de trabalho nas repartições públicas estaduais. Por êsse ato administrativo, doravante, haverá nas repartições públicas do Estado dois expedientes, nos seguintes horários: das 11,30 às 14,30, expediente para o público; das 15 às 18 horas, expediente interno. O período das 14,30 às 15,00 foi reservado para descanso e alimentação, não havendo, aos sábados, expediente.

PARA A INSTALAÇÃO DE 12 APRENDIZADOS AGRICOLAS

Goiânia, 24 (Asp.) — O governador sancionou uma resolução do Legislativo que autoriza o Executivo a instalar 12 aprendizados agrícolas, anexos às escolas rurais, cuja manutenção está afeta ao Estado de Goiás com o auxilio da União. Os aprendizados contarão, cada um, com uma verba de Cr$.. 18.000,00 anuais, a ser deduzida da taxa de fomento agricola.

DECLARAÇÕES

Edificio Carvalho Alvim

Assembléia Geral Ordinária
(2a. convocação)

Convidam-se os Senhores Condôminos do Edificio Carvalho Alvim a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 18 horas do dia 28 de Janeiro de 1950, no apart. nº 201 daquele Edificio, a fim de tratarem dos seguintes assuntos:

a) Aprovação das contas do exercicio de 1949;
b) Eleição do Administrador e Condômino Fiscal;
c) Fixação do Orçamento anual para 1950;
d) discussão de assuntos de interesse geral

De acordo com o Art. 12º, § 1º, da Escritura de convenção, haverá reunião, em 2a. convocação, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1950 — Paschoal Barone — Administrador (25751)

CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S. A. "COMASA"

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social, à rua México nº 98, 2º andar, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das SOCIEDADES POR AÇÕES.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1950.

FELIX MARTINS DE ALMEIDA — Diretor Presidente.
THIERS MARTINS FERREIRA — Diretor Técnico.
ANTONIO RUDGE — Diretor Comercial. (26913)

EDIFICIO "ITAGUASSÚ"

São convidados os Srs. Condôminos deste Edificio, sito à rua Fernando Mendes 45, para a Assembléia Geral Ordinária que deverá ter lugar no dia 3 de Fevereiro próximo, sexta-feira, no apartamento nº 402, às 20 horas, em primeira convocação; e, na falta de número legal, às 21 horas em 2a. e última convocação, com qualquer número, no mesmo local, afim de deliberarem sobre os atos e contas da Administração relativas ao 2º semestre de 1949.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1949 — Ambrozina M. d'Oliveira (Sindica) (25830)

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Imposto Sindical

Nos têrmos da Consolidação das Leis do Trabalho são convidados a recolher o imposto sindical correspondente ao corrente exercicio — de 1º a 28 de Fevereiro próximo sem multa. — Os corretores de imoveis do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, e as empresas imobiliarias que operam por conta de terceiros sob corretagem. O recolhimento é feito no Banco do Brasil (Rua Alfandega, 11 — 1º) mediante guias fornecidas por este Sindicato em sua Secretaria, à Av. Rio Branco, 128 — 16º andar, de 11 às 17 horas, diariamente.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1950 — Decio Geraldo Branco Lelèvre — Presidente. (33381)

ANUNCIOS

JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS O LANGE
Execução de jóias finas. Rua Gonçalves Dias, 84 - 3º Tel.: 43-3865. (26567)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISES.
Tel.: 43-7180

"RÁDIO-VITROLA G. E."
Inteiramente nova, sem uso, tôda automática, 10 válvulas, ondas curtas e longas, troca-discos todos tamanhos, tel. 47-3590, garantia vendo-a muito barato. (00066)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — cearina — paina e cortiça e faz almofadas. Tel.: 26-5529 Martinho. (00002)

COLÁRES E PEROLAS CULTIVADAS
27, Travessa do Ouvidor — 5.º. (00082)

"O REI DOS CABRITOS"
Cabritinhos, cordeiros, Leitões, patos, marrecos, perús. Compramos qualquer quantidade — Oferta para Rua do Riachuelo 180 — Tel... 32-3800 — Rio Sr. Vargas. (33040)

... com ARAUJO — 43-5512
"CABRITINHOS ASSADOS"
Leve para o seu Fim de Semana na praia ou na montanha um Cabritinho assado com Farofa — ou leitãosinhos ou perú a brasileira — como só no "O Rei dos Cabritos" sabem preparar. Serviço esmerado A Domicilio Tel. 32-3800 Sr Vargas. (23649)

COMPRAM SE ROUPAS USADAS
Maquinas de escrever e de costura enceradeira ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefone: SR ABRHAA
43 9232

CIMENTO
Vende-se polonês novo. Tel.: — 48-6191 e 28-6714. (15847)

PINTOR DE GELADEIRAS
A duco, a pistola, a domicilio e reformas, Sr. João, 43-.... (15831)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compra-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.
22-4435

"Hotel Repouso dos Veranistas"
MENDES. EST. DO RIO
Fuja do calor, passe aí o seu verão. Diária Cr$ 60,00. Telefones: 94 ou 48-0619 (14)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda n.º 45 A. 4.º Sala 43, Tel 22-0411 (24575)

CHUVEIROS ELÉTRICOS
100% automático porque liga e desliga com a própria água desvio de água quente para outros fins, certificado de garantia por 5 anos, preço com instalação 600,00 cruzeiros, pedido pelo tel.: 30-4943. Sr. GIL. (00129)

ROUPAS USADAS
Compram-se de homem
Paga-se bem
Atende-se a domicilio
Tel. 22-5568

BARCO — VELA E MOTOR
Vende-se tipo Cruzeiro com 8.50 por 2,50 de boca, motor Penta de 2 cilindros, 10 HP, velas em estado razoável, cabine com 2 leitos, depósito de gelo. Tratar com o sr. Barros, Av. Presidente Antônio Carlos 201 — 8.º andar, sala 802, na parte da tarde. Preço Cr$ 35.000,00. (20811)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893 S. Mello. (00125)

COMPRE NA
ADOMA
roupas de cama e mesa, ternos ou cortes de linhos, casimiras, tropicais, cambraias; camisas, gravatas, lenços, meias, sêdas, algodões, etc., poupando tempo e dinheiro. Ex.: à vista Cr$ 1.000,00 ou a prazo só dez pagamentos de Cr$ 110,00.
RUA SETE DE SETEMBRO, 42.

PINTOR
Executa-se qualquer serviço do ramo. Pintura de apartamento, prédios, etc., laqueação em qualquer móveis, vimes, etc. Passa-se móveis de verniz para laquê, patinação, etc. Deixar recado - Ruy - Lar Ideal, Tel.: 26-3038. (03077)

PHILCO SERVICE
autorizado em CONSÊRTOS de RÁDIOS e RADIO-VITROLAS
LABORATORIO Sueco DE RADIOTÉCNICA
DIREÇÃO DE JOSEPH RUNG
ENG.º DE RÁDIO E TELETÉCNICA
3.º ANDAR — RUA MIGUEL LEMOS, 44
GRUPO 304 — TELEFONE 22-3005

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e paga mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526 (25913)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel.: 43-0603. Fábrica: Rua Santana, 100. (25849)

AIGRETTES
Compra-se pelos melhores preços na CASA DE CHAPEUS KORFF, Rua da Assembléia, 92. (03094)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio.
Tel.: 22-0423 (25886)

CIMENTO
FERRO
TUBOS GALV.
Madeira, telhas, tijolos e qualquer material. Pelo melhor preço "Real" — 22-2233 — 52-0606 32-7095. (03093)

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (25902)

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25906)

Importações da Alemanha
Via Bélgica
Continental Lines S. A., Anvers,
oferece serviço garantido, rápido e econômico, encarregando-se de aberturas de crédito, re-faturamentos e embarques.
Informações detalhadas com o representante:
VICTOR HUMMEL
Transportes Internacionais
Av. Presidente Vargas, 417-A — S/ 1701/2
Tel.: 23-0625 — Rio de Janeiro
(33394)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165 — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (20766)

MARAVISTA
ITAIPU
O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
Lotes desde Cr$ 7.200 em prestações de Cr$ 100 sem juros
AV ERASMO BRAGA 227-S. 703 - CASTELO - TEL. 52-5613

GRAVURAS ANTIGAS
Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1580 legítimos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25907)

ASPIRADOR — G. E.
Vende-se um em perfeito estado por 1 mil e duzentos cruzeiros. Ver rua Constante Ramos, 34, apto. 702. (03052)

VENTILADOR G. E.
Vendem-se Marelli, Siemens, Westinghouse, todos giratórios, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25909)

LUSTRES DE CRISTAL
Vendo, com mangas, correntes e pingentes, de 3 a 12 luzes, muito bonitos, e lanternas para entradas. Cristal lapidados, preços baratíssimos. R. Conde Bomfim, 277, próx. a Saens Pena. (25873)

MÁQUINA FOTOGRÁFICA
CIRO-FLEX em perfeito estado com flashlight sincronizada e estojo. Vende-se também um medidor de luz Dejur. Maiores detalhes Av. Pres. Wilson, 118, sala 323. (03029)

COMPRO 1 GELADEIRA ELÉTRICA, 1 MAQUINA DE COSTURA, 1 PIANO, 1 ENCERADEIRA, 1 COFRE E MOVEIS
Senhor chegado de Minas, compra, 1 peça de cada p. levar p. o Interior.
28-2843 — Sr. DUTRA (25859)

- AR CONDICIONADO -
Vende-se um aparelho com pouco uso, em estado de novo. Ver e tratar à rua Barão de Cotegipe, 624, das 9 às 10 horas. (25846)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (25903)

ESPINGARDA DE CAÇA
Vende-se uma de maior classe da fabricação "Galant" de pouco uso com quatro canos calibre 16, sendo dois shoke e dois not shoke acondicionada em fino estojo com todos pertences. Adquirida na fábrica; canos especiais (chamados "canos mil"). Ver e tratar na Avenida Rodrigues Alves n.º 743. (03063)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820 (25906)

LEILÕES PÚBLICOS

BOTAFOGO — LEILÃO JUDICIAL
Espolio de Lucinda Prista de Lima Câmara
MÓVEIS, JOIAS, AUTOMOVEL
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 406

AFFONSO NUNES autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4. Vara de Orfãos e Sucessões, 8.º oficio, venderá em leilão AMANHA, quinta-feira 26 de Janeiro de 1950, às 16 horas; sala jantar Colonial, dormitório pau setim com 10 peças, geladeira Crosley, Rádio R. C. A., máquina costura; relogio de ouro Omega, pulseira de ouro, broche de prata com brilhantes, par brincos com 4 brilhantes, uma cruz com brilhantes; automovel OPEL modelo 1938, tipo limousine com 4 portas. Catalago detalhado no "Jornal do Comércio" de amanhã. (33389)

COLÉGIOS

Quimica Industrial e Eletrotécnica
Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecido pelo Governo Federal
Rua Paissandú, 298 · Tel. 25-1313

INTERNATO EM PETRÓPOLIS
Colegio São José
(Av. Koeler, 260 — T. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro)
Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos:
PRIMARIO — GINASIAL e CIENTIFICO
Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da "A Noite" — Av. Rio Branco n. 120, loja 20 — Tel. 42-7541 e "A Colegial" — Lgo. São Francisco, 38. (25880) 71

ESCOLA PÁDUA SOARES
Fundada em 1927
Direção Geral: Da. ELISA PÁDUA SOARES
SITUADA NO ALTO DA TIJUCA EM EDIFÍCIO PRÓPRIO CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA ESCOLA
PISCINA — CAMPOS DE ESPORTE — PARQUE E BOSQUE
JARDIM DE INFÂNCIA
Sob a Direção de Da. Maria Bárbara de Pádua Soares
Inspeção médica do Dr. Pedro Banhara
Aulas em locais apropriados para crianças — Ginástica suéca, respiratória e acrobática — Curso de modelagem — Canto Orfeônico
Merenda adequada
CURSO PRIMÁRIO — CURSO DE ADMISSÃO
CURSOS ESPECIAIS DE DANÇA RÍTMICA E CLÁSSICA — AULAS DE PIANO
MATRICULAS ABERTAS — NÚMERO LIMITADO
AMBOS OS SEXOS
EXTERNATO E SEMI-INTERNATO
Inspeção oficial a cargo de Da. Cordélia Delfino de Amorim Lima
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 61
TEL. 38-4131
BONDES E ÔNIBUS PRÓXIMOS
(33324) 71

GALINHA BEM MORTA

Para auxiliar a construção de uma nova ponte de desembarque, e outras benfeitorias na 1.ª zona de Aguas Lindas, resolvemos oferecer à venda 100 lotes pela metade do preço (7 contos) em prestações mensais de 100 cruzeiros sem entrada inicial. Dentro de 90 dias os preços serão novamente de 15 a 20 contos dando aos compradores uma rápida valorização de 100 por cento. Informações pelo telefone 22-3729 e 43-0049 — Sr. Eduardo Dale — Rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar sala 100. (03014)



Maria da Glória Costa
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana de Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Grandes salões unidos com cêrca de 300m2. Próprios para Cias. ou Associações. Grande avarandado com vista para a baía. Tratar na portaria com o sr. Ilídio, à Av. Nilo Peçanha 12 ou com o sr. Machado — Fone 22-3268, das 13 às 17 horas.

GRUPO 3 SALAS, proprio para escritório eleitoral, aluga-se ou passa-se contrato, salas todas mobiladas, à Avenida Antonio Carlos, 201, grupo 205; tratar no local das 9 às 12. (20825) 1

Aluga-se no Edificio CENTRAL, à Av. Pres. Vargas 417-A, as salas 901 e 907, sendo esta última mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (1)

SOBRE-LOJA CASTELO — Aluga-se no melhor ponto do Castelo (México esquina Almte. Barroso) uma sobre-loja já mobilada e com instalações proprias para Companhia ou Casa Bancária. Tratar tel.: 32-5058 com Darcy. (25833) 1

ALUGA-SE em casa dum casal otima sala mobil. indepen. a casal distinto de viajantes ou para descanço. Tel. 29-2348. (3087) 1

ALUGAM-SE horas em consultorio bem montado, com 3 salas, na Cinelândia, a rua Senador Dantas. Tratar pelo telefone 26-4591 entre 20,30 e 21,30. (3022) 1

ALUGA-SE consultorio médico a colega distinto, à rua México 164. Tratar. Tel. 27-7297. (3039) 1

Botafogo e Urca

Aluga-se, por seis meses, mobiliado, com geladeira e telefone, magnifico apartamento com três quartos, grande sala e demais dependências. Aluguel: Cr$ 4.000,00 — Ver das 10 às 11 horas, no Edificio São Clemente; Rua David Campista 103 Apto. 303-6.º pavimento. (20832) 4

CONSULTÓRIO dentário — Aluga-se um diàriamente à Praia de Botafogo n. 432. (00053) 4

URCA — Aluga-se, a familia de tratamento, ótimo apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cosinha e W.C. de empregado — aluguel — Cr$ 2.500,00 — Vêr a Av. S. Sebastião 111 e tratar à Av. Rio Branco 134 — 6º andar. (38707) 4

GARAGE — Aluga-se vaga para automóvel por 300 cruzeiros no principio da Praia de Botafogo. Tel.: 25-5499. (03002) 4

Catete e Gloria

QUARTO frente, 7.º andar mobilado, aluga-se a senhor idoneo. Tratar telefone 25-6732. (25390) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Alugam-se dois quartos conjugados ou separadamente, em ambiente familiar, a casal, senhor ou rapazes de tratamento que trabalhem fora. Trocam-se referências. Informações à Avenida Copacabana 1394. Apto. 8 no terceiro andar. (03137) 8

ALUGA-SE o apartamento 202 da Rua Henrique Oswald 179, Copacabana, primeira locação uma sala, 3 quartos, varanda, cozinha, etc. Tratar à Praia do Flamengo 336, — apto. 402, sómente de 16 às 18 horas. (91) 8

SENHOR americano procura quarto com refeições em casa de familia brasileira, sendo o único hospede. Prefere Copacabana até Leblon. Telefone 32-8211. (20763) 8

ALUGA-SE à rua Otaviano Hudson muito próximo à Praça Cardeal Arcoverde magnifica residência luxuosamente mobiliada, inclusive geladeira, rádio e telefone. Três grandes quartos, 2 salas, varandas, escritório, garage etc. Contrato de um ano — Aluguel 6 mil cruzeiros. Tratar pelo tel. 42-1314 (20831) 8

Aluga-se excelente apartamento em edificio recem-construido, com 4 quartos, duas salas, banheiro, cozinha e dependências de empregadas. Ver na Av. N.S. de Copacabana 1246 — Apt. 404. Tratar I.C.I.S.A. — na Av. Venezuela 27-8.º andar, salas 809 a 812. Tel. — 43-6463. (20815) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado com móveis finos, tapetes, cortinas, etc. Tem 2 salas, 3 dormitórios, banheiros, cozinha, quarto de empregada, áreas, garage, etc. Aluguel Cr$ 5.000,00 Tratar pelo Tel. 37-5452. (23796) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro 668, em excelente ponto comercial, loja de 300m2. Rua México, 98 - 3º - Sala 308. Tels. 22-6398 e 42-4666. (20839) 8

COPACABANA — LEME — Aluga-se um apartamento de uma grande sala, 3 quartos, cozinha, quarto de empregada, e demais dependências, todo mobiliado, com parte financiada. Tratar pelo telefone 37-0746 com D. Celina, até 12 horas. (03090) 8

APARTAMENTO — Aluga-se na Rua Sá Ferreira, Copacabana, recém terminado. Com 3 quartos, 2 salas, 3 áreas, qt. empregada. Tratar no Hotel Londres, apto. 26. (13) 8

VERÃO — Copacabana — Aluga-se apartamento pequeno bem mobiliado, perto da praia, por dois meses. Inf. 37-7961. (03088) 8

COPACABANA — Apartamento n. 302 à Rua Raimundo Corrêa n. 36, aluga-se com 2 salas, 3 quartos e dependências. Ver e tratar no local com o sr. Laranjeira. (03023) 8

COPACABANA — Aluga-se vasto e luxuoso apartamento no monumental edifício Pensilvânia à Rua Paula Freitas 61. Informações. 25-1423. (25861) 8

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se ótima e confortável casa, moderna, em centro de terreno, com amplas acomodações para familia de tratamento. Informações pelo Tel. 37-5451. (25874) 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se casa de grande luxo, com móveis, 4 quartos, 2 banheiros luxuosos, 2 salas, 2 garagens, 3 quartos de empregada, jardim de inverno, 3 terraços, etc. Preço da venda Cr$ 1.100.000,00 com financiamento. Negócio urgente de grande oportunidade. Informações pelo telefone 27-6064 das 10 às 14 horas. (03082) 8

PROCURA-SE para alugar em Copacabana, quarto com ou sem móveis, que seja espaçoso e grande, com liberdade relativa, até Cr$ 1.000,00 mensal. Tel. 42-4635 — Mário. (25878) 8

ALUGA-SE luxuosamente mobilado no Posto 2 num Edificio de 3 andares sendo um apto. por andar, o apto. do 2.º and. comp. de 2 sls., 3 qts., pateo, copa, coz. e dep. emp., está incluido no aluguel mensal de Cr$ 5.850,00 cinco mil oitocentos e cinquenta cruzeiros, roupa de cama, mesa, talheres, etc. Inf. tel. 27-5977. (21928) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Posto 4. — Alugo magnifico ap. ainda não habitado com ou sem moveis, à Av. Copacabana, 661, ap. 304 ,Edificio Emboaba, entre o Metro-Copacabana e a Imperial Modas, constando de hall, sala dupla, varanda, 3 otimos quartos, sendo 2 com varanda, copa independente, cozinha, quarto e banheiro de empregada, area de serviço. Aluguel inclusive moveis, Cr$ 5.000,00 sem luvas ou qualquer pagamento extra. Ver com o encarregado do edificio, sr. Julio e tratar no tel. 47-1841, com sr. Olyntho Ribeiro. (25863) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Alugo magnifico ap. ainda não habitado, à Av. Copacabana, 454 ap. 1101, Edificio Santa Cruz, com vista para o mar, constando de hall, sala, 3 quartos, grande jardim de inverno, banheiro, cozinha, area e dependencias de empregada e garage. Ver no local, sábado e domingo das 15 às 19 horas. Aluguel Cr$ 5.000,00 sem luvas ou qualquer pagamento extra. Tratar tel. 47-1841 com sr. Olyntho Ribeiro. (25867) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se à rua Paissandú, um ótimo apartamento de frente, no 6º pav., luxuosamente mobilado, com 3 amplas salas, 4 quartos independentes, escritório, uma grande varanda de frente 2 banheiros, demais dependências e garage. Todo pintado de novo. Preço Cr$ 7.000,00. Tratar nos dias uteis pelo tel. 43-9692. (29858) 10

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se no melhor ponto da Praia do Flamengo, ocupando todo setimo andar, pintado de novo 3 salões, 4 amplos quartos (1 conjugado) 2 banheiros em cor, grande jardim de inverno com linda vista, muitos armarios embutidos, grande cozinha-copa, dependencias para empregados, etc. Familia de tratamento ou Embaixada. Base 6 a 8 mil cruzeiros. Tratar com o proprietario. Fone 47-3056. (23757) 10

PEQUENA familia de respeito aluga espaçosa sala independente e amplo quarto, para rapazes ou casais que trabalhem fora. Tem telefone. Rua Marquês de Abrantes, 52. (78) 10

ALUGA-SE a cavalheiro de fino tratamento uma sala luxuosamente mobilada com todo conforto, café, banhos quentes e com jantar, preço Cr$ 1.700,00 rua São Salvador 29 apto. 701. (3097) 10

ALUGA-SE apartamento duplex mobilado, à praia do Flamengo, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage, etc., tratar pelo telefone — 22-7690. (25885) 10

FLAMENGO — Quartos com pensão de primeira ordem, inclusive roupa lavada, em casa de respeito, ambiente elegante, agradavel e familiar, exclusivamente para moças e senhoras que trabalham fóra. Preços muito convenientes. Só temos dois quartos para alugar. Marquês de Abrantes 18 — Tel. 25-9900. (3127) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma ótima sala de frente mobiliada, a casal sem filhos com todas as comodidades para viver confortavelmente instalado preço Cr$ .... 1.500,00 Rua São Salvador 39 apto. 701 (3096) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se na rua Prudente de Moraes, por 2 ou 3 meses, apart. mobilado com 2 quartos, 2 salas, demais dependencias, jardim, telefone, geladeira, radiola: tratar: 27-9795. (20798) 12

ALUGA-SE um quarto de frente mobilado para casal ou dois rapazes com ou sem pensão, em casa de familia com todo conforto perto da praia, telefone 47-3407. Praça Nossa Senhora da Paz, Rua Barão da Torre 394 — Ipanema. (27930) 12

VERANEIO — Aluga-se em Ipanema, perto da praia apartamento mobiliado para 2 meses. Tel. 27-0673 das 18 às 20 horas. (25844) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE confortavel residencia à Embaixada ou familia de alto tratamento em predio recem-construido à Rua Maria Angelica 108, Jardim Botânico. Informações pelo tel. 26-6740. (3026) 11

Leblon

PRAIA DO LEBLON — Aluga-se em casa de familia quarto mobilado ou não, com pensão ou sem, para estudante ou cavalheiro que trabalhe fora a quem interessar telefonar 27-8192. (25848) 17

APARTAMENTO MOBILADO Leblon aluga-se por 2 à 3 meses: 3 quartos e dependencias, todo conforto (telefone, frigidaire, etc.) Cr$ 3 500 por mês. Tel. 27-0609. (3080) 17

QUARTO mobilado Leblon — Aluga-se a casal ou 2 pessoas. Rua D. Pedrito 383 ap. 201. (3068) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE em edificio recem-construido apartamentos com saleta, sala, dois quartos, cozinha e dependencias de empregada à Rua Tenente Vieira Sampaio 113. Tratar a Avenida Presidente Vargas, 1925. (3001) 22

Jardim Zoológico

ESCRITÓRIO: Passa-se o contrato de locação de um, de frente, na Esplanada do Castelo. Não há luvas. Aluguel mensal de Cr$ .. 1.500,00, incluídas taxas. Tratar Av. Rio Branco, 138-6.º sala 605. (25900) 35

Tijuca

EM CASA de familia de tratamento alugam-se 2 quartos com pensão a casaes de respeito ou a 2 pessôas, sendo um quarto independente, fóra do corpo da casa. Rua Professor Gabizo, 245. (74) 37

Suburbios da Central

ONZE minutos da Central. Troca-se um apartamento novo no Rocha com 3 quartos, sala grande terreno arborizado por outro pequeno na cidade ou perto. Tratar Av. Rio Branco 117 sala 220. (3015) 29

MEIER — Aluga-se, de 1.ª locação 1 apartamento de 3 quartos, sala, etc. Ver no local, à R. Isolina 341 apto. 201, das 8,30 às 12 e das 15 às 17 e tratar no Banco Mercantil de Niterói à R. 1.º de Março 29. Seção Predial. (25895) 29

Petrópolis

PRECISA-SE de pequena casa com terreno, mobilada ou não, por 1 ano, aluguel até 1.000 cruzeiros. Contrato com depósito 3 meses. Telefonar 27-9400. (25834) 35

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa confortável, parcialmente mobiliada, situada em bairro residencial, próximo à estação. Tratar pelo telefone 4124. (25832) 35

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se casa mobiliada com dois quartos, sala, armarios embutidos, banheiro completo, cozinha com ultra-gás, garage, dependências de empregados com banheiro. Preço módico. Para venda facilito parte recebendo automóvel modêlo 1949. Rua Quissamã 1452, chaves no 1565. Tratar telefone 26-9643. (3065) 35

Teresópolis

VERÃO FRIBURGO — Aluga-se casa ou quarto com refeição em recanto maravilhoso para familia de tratamento. Informações com Carlos Bertrand & Cia. Ltda. Rua do Ouvidor, 102 — 3º and. Tel. 43-1697. (00084) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — Aluga-se o predio da rua Tietê, 315, mobilado, com garage, prazo a combinar; chaves na rua Tocantins, 1272 — Informações 42-6246 (11 1/2 — 17 hs.). (25847) 36

Apartamentos, Casas e Cômodos

MORRO DA VIÚVA

Aluga-se em 1.º locação no majestoso Edificio Barão de Laguna, magnifico apartamento com 4 grandes quartos, hall, 2 salões, varanda fechada, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados e vaga na garage — Aluguel Cr$ 6.500,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tels.: 22-2141 (Rêde Interna). (33263) 38

COPACABANA

Aluga-se magnifico apartamento á rua Fernando Mendes, na esquina da Avenida Atlantica, com entrada, 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Aluguel Cr$ 5 000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar — Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (33263) 38

VERÃO - PETRÓPOLIS

Aluga-se na Av. Rio Branco, apartamento mobilado, por 4 meses, com 3 quartos, grande living, cozinha, banheiro e dependência para empregado. — Aluguel pelo verão — Cr$ 12.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Avenida Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna) (33263) 38

Salão na Av. Rio Branco

Aluga-se de frente, em edificio situado entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor. Tratar pelo telefone 43-6463. (20814) 38

GRANDE LOJA na Av. N.S. de Copacabana

Aluga-se n.º 1246-B Edificio Safira — loja de 287 m2.. tendo mais sôbre-loja, área livre, 1 sala e sub-solo (com 210 m2). Ao lado do Teatro Follies. Tratar com I. C. I. S. A. — Av. Venezuela, 27 — 8.º andar — Salas 809/812. — Tel. 43-6463. (20816) 38

CENTRO

Aluga-se um pavimento com 24 salas para escritório no Edificio "Rio Paraná", à rua Visconde de Inhaúma, 134, com a área total de 460m2.

Informações com o Sr Altamiro de Paula, no 14.º andar do mesmo Edificio. (33046) 38

Apartamento mobiliado

Aluga-se à rua Copacabana, Posto 6, próximo à praia, luxuoso apartamento com 3 salões, jardim de inverno, 2 amplos quartos, banheiro em côr e demais dependências, ricamente mobiliado com móveis de jacarandá em fino estilo, tapetes, cortinas, quadros, louças, talheres, geladeira e aspirador elétricos, equipamento de cozinha, etc. Trata-se pelo tel. 43-1256. Próprio para diplomata. (03017) 38

ESCRITORIO

Aluga-se uma belissima sala com 30m2 e com extensão telefônica sem luvas, aluguel barato. Ver e tratar no local das nove a meio dia Avenida Venezuela n.º 27, sala 605-A.

VERÃO PETRÓPOLIS

Aluga-se uma casa com três quartos, quarto para empregados, gás e outras dependências, com grande terreno e água própria. Informações tel.: 46-4406. (20777) 38

ESCRITORIO

Transpassa-se uma sala mobiliada, com ante-sala, W.C., reservada, Av. Franklin Roosevelt, 137, sala 707. Telefone: 42-3423. (25901) 37

CASA ALTO DA BOA VISTA

Aluga-se mobiliada e própria para grande familia, à Avenida Tijuca n.º 4575 (na Praça). Tratar com o Sr Jacy, à Av. Alte. Barroso, 91-10.º. (25894) 38

FLAMENGO

Aluga-se apartamento de grande luxo, à praia do Flamengo, 386, completamente mobiliado, em andar alto e com bela vista para o mar. Sendo ótimo para embaixadas. Informações pelo Tel : 28-9056.

LINDA GARÇONIERE — Vende-se os móveis, radio-vitrola, geladeira, tapeçaria, cortinas, louça, talheres, cristais, enfeites, utensilios de cozinha que guarnecem uma garçonière composta de saleta de entrada, living-room, dois quartos, sala de banho, varanda, copa, cozinha, quarto c/banheiro para empregados e área com tanque situado no 8.º andar, com vista para a Praia de Copacabana. Ver e tratar das 10 às 16 horas, à Rua Fernando Mendes, 7, com o Sr. Gaspar, na portaria. Traspassa-se o contrato de locação. (20829) 38

EDIFICIO MUNICIPAL

Cedo um grupo de 6 salas. Aluguel módico. A. VIANNA — Fone: 42-7848. (03003) 38

Rádios e Geladeiras

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS" — Av. N. S. Copacabana n. 569 — s/6 — Tel.: 37-7997. (26531) 60

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituicões de motores de geladeiras com garantia real Casa Samuel Rodrigues Av Copacabana n. 99 Telefones 37-1331 e 37-2548 (27270) 60

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RÁDIOS

Consertos garantidos a domicilio ou em nossas oficinas, por técnicos competentes e conhecedores de qualquer tipo de rádio. Av. N. S. de Copacabana, 569, sala 6. Tel. 37-7997. (26532) 60

GELADEIRAS USADAS

Compra-se, funcionando ou não chamar sr. João 43-0732. (03028) 60

RÁDIO VITROLA

Com capacidade 12 discos. Ver e tratar Av. Copacabana, 390 - Ap. 902. Telefone: 37-6459. (03030) 60

GELADEIRA KELVINATOR

8 pés, luxo, 1949, c. garantia, vendo. R. Domicio da Gama 22 - H. Lobo. (00123) 60

GELADEIRA PHILCO 1949

Vendo c. 7 pés, de luxo c. garantia. Ocasião. R. Conde Bonfim, 377.

GELADEIRA WESTINGHOUSE

7 pés, moderna vendo. Rua Conde Bonfim 377 térreo, próx Sans Peña.

FRIGIDAIRE 9 PÉS

1949 com mês de uso. Vendo. R. Conde Bonfim 277, próx Saenz Pena (00122) 60

GELADEIRA PHILCO

1949 de luxo, 6½ pés, vende-se. R. Felix da Cunha, 112, c. I. O. Bonfim. (00124) 60

GELADEIRAS

As melhores marcas — General Electric, Westinghouse, Philco, Crosley, Kelvinator de 6, 7 e 8 pés — 5 anos de garantia. Venda em prestaçeõs. Entrega imediata. Rua da Assembléia, 92 (Loja). (03091) 60

PAROU SEU RÁDIO?

Tel.: 27-6234 Casa Vargas — Consertos a domicílio com garantia de um ano. Reformas e montagens. Fundada em 1928. (03005) 60

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo e faz serviço com muita honestidade. Chamar Sr. Sandel. Tel. 42-9834. (26) 74

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, estofamento e conserto de móveis. Lamartine encarrega-se. Rua Balbina, 41, Quintino. Telef. 32-5752, 38-0153 e 28-3323. (140) 74

SOCIO — Para montar pequena indústria de sabão e cera procura-se. Telefonar para 25-7473 — João. (28824) 74

MAQUINA DE ESCREVER Remington portatil usada em bom estado funcionamento, vende-se. — Rua Conde de Irajá 43 Botafogo. Preço base Cr$ 1.000,00. (3037) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório nesta cidade, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 8.º and., encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo para a produção de compostos de hidrogenação da série ciclepentano-polihidro-fenantrene", privilegiado pela patente de invenção n.º 24.439 de 22 de Abril de 1937, da qual é titular a Indústria Quimica e Farmacêutica Schering, S. A. (80) 74

Empregos diversos

ENGENHEIRO PARA INDÚSTRIA

Há vaga para imediata colocação de engenheiro mecânico ou pessôa com prática técnica e experiência comprovada. Deve ser capaz de supervisar operações de casa de caldeira, refrigeração, oficinas gerais de manutenção, seção de garage e transportes. Prefere-se de 30 a 40 anos de idade. Localidade próximo a Barra Mansa. Existem acomodações para moradia. Conhecimentos de inglês são de vantagem mas não essenciais. Escrever resposta a "Duperial", S. A. Caixa Postal 710, Rio de Janiero, atenção de Miss Brookes, ou pelo telefone 22-2010 para entrevista. (3007) 55

INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS -- MOINHOS DE TRIGO - MATADOUROS

PROCURAMOS

VENDEDORES — TÉCNICOS

Competentes e relacionados
Comércio e Indústria MATEX Ltda.
Secç. Técnica — R. Mayrink Veiga 8, 2.º andar

CIA. DE SEGUROS

Precisa-se de um funcionário que conheça o serviço de resseguros ou blocos. Cartas nesta Redação para o nº 30639. (30639) 55

PORTUGUESE - ENGLISH STENOGRAPHER

Important company require lady stenographer with perfect knowledge of portuguese and english. Apply edificio "A Noite", sala 1706 — Sr. Ary. (25910) 55

VENDEDOR

Sujeito a periodo experimental. Procuro colocação à base fixa ou comissão. Considero-me ativo e capaz. 29 anos de idade. Conheço bem a praça. Dou as melhores referências s/minha capacidade e idoneidade. Tenho automóvel. Curset o ginásio. Tenho boas noções de inglês e francês, compreendendo e traduzindo bem. Conheço importação. Resposta para êste jornal n. 25835. (25835) 55

DATILÓGRAFA

Procuramos moça ativa e rápida em datilografia para serviços gerais de escritório. Inscrever-se na Seção do Pessoal de Mesbla — Rua do Passeio 48/52. (03118) 55

DATILÓGRAFO - INGLÊS

Procuro rapaz, reservista, ativo que seja muito rápido em datilografia, para cópia de correspondência em Inglês. Ordenado inicial: Cr$ 2.500,00. Cartas para o n. 3117 na portaria dêste jornal. (03117) 55

ENGENHEIRO ALEMÃO

recém-chegado, especializado em instalações elétricas e na construção de depósitos para óleo e gasolina, procura colocação. Fala inglês e francês. Respostas para 3062 na portaria dêste jornal. (03062) 55

COMPANHIA AMERICANA DE INTERCAMBIO (BRASIL) CADIB

Ampliando seus negócios procura 2 vendedores exercitados no ramo de ferro e ferragens, e bem assim 4 empregados com prática de serviços de escritório comercial. Respostas, indicando referências, para Caixa Postal n. 1497 ou apresentação à Av. Rio Branco n. 311 - 5.º andar, das 9 às 11 horas. (03048) 55

Cr$ 10.000,00 - Gratifica-se

Gratifico com esta importância à pessoa que arranjar uma nomeação para cobrador do I.A.P.C. no Rio de Janeiro; dou excelentes referências. Cartas para a portaria dêste jornal sob o nº 29. (29) 55

COBRADOR

Procura-se cobrador efetivo de firma conceituada que possa se incumbir de algumas cobranças mensais no centro e subúrbios mediante comissão. — Respostas nêste jornal caixa 017. (00017) 55

RAPAZ com 20 anos, brasileiro instrução secundaria, oferece-se para trabalhar em serviço de propaganda farmacêutica ou outro ramo comercial. De preferência nos Estados da Paraiba do Norte ou Pernambuco. Dá referencias. Cartas para: A. Barreto Rua Gal. Góis Monteiro 8 — Botafogo — Rio.

MASSAGISTAS

Precisa-se com umgência, Acossato — Av. Rio Branco, 251-B. (03018) 55

MOÇA: Precisa-se de uma que tenha prática de datilografia, desembaraço e boa aparência. Largo da Carioca, 5 - sala 206. (25892) 55

CARPINTEIRO

Precisa-se na obra - Rua da Assembléia, 105. (03092) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Brasileiro, de 20 anos, reservista, com prática em Despachos Aduaneiros, serviços de Embaixadas, Consulados e escritórios em geral. Grande prática de Espanhol. Auxiliar de Contabilidade, Dactilógrafo e Taquigrafo. Aceita lugar de futuro no Rio ou São Paulo. Informações detalhadas, cartas para Antonio Diniz, Praia de Botafogo, 22.

TELEFONISTA

Precisa-se de uma telefonista com muita prática. Indispensável falar Inglês, Francês ou Alemão. Procurar Rua da Glória, 32, apto. 105.

Móveis novos e usados

MÓVEIS USADOS — Vende-se por motivo de mudança, sala de jantar, dormitorio, grupo de varanda, armario e cama, e outros moveis avulsos. Rua Barão da Torre 199 apto. 301 — Telefone 27-8178. (20751) 83

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA — Tel. 42-6816. (21613) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120 - Tel. 43-4548 (25143) 83

OFICIAL americano que regressa para U.S.A. vende moveis americanos e utensilios. Tudo (separado), Av. Atlantica 930 apto. 302 — 2.º andar. (50) 83

VENDE-SE — mobilia para sala de jantar, em estado de nova, Colonial Português, onze peças imbuia com tampos jacarandá, Int. 37-8550. (00039) 83

VENDO — pela melhor oferta, para entregar apartamento, mobilia completa de sala de jantar, com tampos de vidro biseantê, luxuosa, estilo colonial tôda maciça Tel. 25-5160. (20797) 83

MÓVEIS, JOIAS, AUTOMÓVEL, PIANO PLEYEL e GELADEIRA ELÉTRICA — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.º Oficio, venderá em leilão, 5.ª feira 26 de janeiro de 1950, às 16 horas, à Rua Voluntários da Patria n.º 406, os móveis, Louças e Cristais pertencentes ao Espólio de Lucinda Prista de Lima Câmara. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (25882) 83

MOTIVO viagem, vende-se aparelho completo cristal Bacarat, aparelho Limoges jantar e miudesas, sómente a tarde. Praia Flamengo 386 apto, 701. (3009) 83

MOVEIS para escritório — Vende-se Av. Rio Branco 9 sala 135. (25899) 83

ESCREVANINHA ESTILO COLONIAL — vende-se à rua Santa Clara 38 apt.º 601. Copacabana. (25865) 83

GRUPO ESTOFADO

3 peças grandes, almofadas soltas, boa conservação, vende-se por Cr$ 3.000,00 (preço base) motivo viagem urgente. Rua Conde de Irajá, 43 - Botafogo. Tel.: 26-1270. (03036) 83

DORMITÓRIOS Rústico de 4 peças, à 2.800 cruzeiros, salas de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros, rádios G. E. 1.250 cruzeiros. Facilitamos o pagamento, à rua Frei Caneca, 9. (29795) 83

Vende-se, por motivo de retirada, sala de jantar colonial, completa, um armário colonial americano de 5 córpos, uma estante envidraçada inglêsa e um bengaleiro colonial. Ver das 2 às 5 horas, na Edificio Paraopeba, apartamento 31 (Praia de Botafogo, 142.). (3074) 83

Vendas diversas

PESSOA récem chegada dos Estados Unidos vende: Faqueiro Rogers & Sons, Silver Plate, 60 peças, 1.800,00; 3 aparelhos elétricos de barbear Remington, 600,00 cada; Rádio Portátil 1950 Emerson, Cr$ 1.700,00; Guarda Chuva "Cohn" desarmável de nylon, 600,00; Rádio Vitrola Zenith de mesa automática para 12 discos, 5.000,00; Jôgo de 4 filtros máquina fotográfica para lente 3.5, preço: 450,00; 12 maillots lastex e nylon côres diversas Cr$ 400,00 cada; 2 Chanel n. 5 vidro médio 700,00 cada e outras marcas de perfumes francêses; uma caneta Parker mod. 21, 1950; 150,00; 3 cachimbos B.B.B. 150,00 cada; uma vitrola portátil Webster 1950 tocando 78, 33 e 45 rpm com alguns discos Long Playng e Doughnuts, 5.000,00; 2 sacolas de praia de lona com bastão forradas a horracha, 400,00 cada e 50 canetas esferográficas para bolsa a 50,00 cada. Telefonar Sr. SYLVIO, 25-3084. (22832) 89

Vende-se, por motivo de retirada, sala de jantar colonial, completa, um armário colonial americano de 5 córpos, uma estante envidraçada inglêsa e um bengaleiro colonial. Ver das 2 às 5 horas, na Edificio Paraopeba, apartamento 31 (Praia de Botafogo, 142.) (3075) 89

GRUPO ESTOFADO

Vende-se sofá e duas poltronas, de fabricação argentina, em perfeito estado de conservação e tendo capas. Ver e tratar á Avenida Ruy Barbosa n. 20 (Morro da Viuva) — Bloco E — 11.º — Ap. 1.101. (03023) 83

Automóveis de ocasião

PACKARD CONVERSIVEL 48

Vende-se completamente equipado, estado de novo, 14.000 kms. Ver e tratar na Pça. Marechal Hermes, 5, tel. 43-8985. (33395) 64

OLDSMOBILE

Coupé, motor caixa hidramática 1948, estado excepcional Vende-se a particular. — Avenida Atlantica, 762 Garagem (21865) 64

M.G. MIDGET

Vende-se uma em perfeito estado com 4 pneus novos pela melhor oferta. Ver diariamente a rua Francisco Sá, 88.

CHEVROLET 1949

Inteiramente novos, pela melhor oferta: "Fleetline", de 4 portas, de luxo — "Sedanete" de luxo — "Conversivel" côr creme e capota preta. Todos estes carros estão equipados com rádio, relógio e pneus banda branca. Tratar com Euclides — Tel. 25-5499, das 10 ás 12 e das 14 ás 16, todos os dias. (20818) 64

ÔNIBUS FORD

VENDEM-SE, sujeito a reparos.

Ver no pátio da PANAIR e enviar propostas por escrito à PANAIR DO BRASIL, S. A., Aeroporto Santos Dumont, Praça Marechal Ancora — Edifício PANAIR, sala 203.

BUICK ROADMASTER

Vende-se um preto, 4 portas, forração nylon, 3 sobressalentes, rodagem 12 mil milhas. Vêr e tratar diretamente com o proprietário á Av. Copacabana 484 ap. 402. Preço: Cr$ 110.000,00.

MOTOROLA FORD MERCURY

Vende-se rádio 6 válvulas, completo, novo, modelo 1948, fácil adaptação modelos 1949. Preço 3.500,00. Tratar tel.: 27-4006. (00015) 64

LINCOLN COSMOPOLITAN 1949

Vende-se nova completamente equipada ou troca-se por Mercury do mesmo ano recebendo de volta. Ver com o guardador Oséas no pátio do Ministério da Marinha. (00113) 64

MERCURY - 50 !

Rádio, 4 portas, roda branca, equipado. Ofertas a 37-3481. (00018) 64

PACKARD - 1948 - NOVO

Oportunidade! Vendo urgente, preto, 4 portas, com rádio, etc. emplacado de 1950. Cr$ 125.000,00. Ver e tratar na garage Gávea. Rua Marquez de S. Vicente n.º 17. (20808) 64

CADILLAC-"49"

Vendo nova. O. kmts Sedanete mod. "62" - equipada, cor Grenat - Preço 265.000,00. Ver e tratar na parte da manhã à Rua Duvivier, 46 - Tel.: 37-1470 e 37-6215. TORRES. (03020) 64

CADILLAC FLEET-WOOD 1941 - Cr$ 47 000,00

Conservada e perfeita, equipada e bonita. 8 cilindros, 4 portas, grande-luxo. Ver, à rua Barão de Mesquita, 1021. Residência. Aceito ofertas.

Cr$ 88.000,00 BUICK SUPER - 1948

Vendo urgente, lindissimo e luxuoso, Buick. Cor cinza, 4 portas, forro de nylon, pneus-brancos e outros equipamentos, Garantido e perfeito. Ver das 9 às 20 horas, à rua Barão de Mesquita, 1021. Residência. Aceito ofertas.

CAMINHÃO FRIGORIFICO

Vende-se urgente: Chevrolet-gigante: carroceria de aluminio. Para peixes, carnes, legumes e outros frios. Custou 170.000,00. Vende por 100.000,00 Rua Barão de Mesquita, 1021. Sr. Herciles. (25888) 64

STANDARD Vanguard 1949 14.000 km., otimo estado, pneus novos, côr verde, estofado couro verde, preço reduzido por ter direção direita, Cr$ 45.000,00. Informações — 25-9438. Ver Praia do Flamengo 322. (3081) 64

AUSTIN A-40

Vende-se um Austin A-40, ano de 1949, teto movel, forrado de couro, duas portas, ar condicionado, côr grenat. Tratar com o sr. Valério Bacelar à Avenida Henrique Valadares n.º 154 — Fundos. Tel.: 32-3477. Dias úteis. (03047) 64

DODGE -- 1947

Vende-se em ótimas condições. Ver e tratar à Rua Mauriti n.º 54 - Garage. (00110) 64

STANDARD VANGUARD

Cinza, pouco rodado, forrado a nylon. Preço Cr$ 53.000,00. Ver e tratar com o sr. Barros à Av. Presidente Antonio Carlos, 201, 8.º andar, s. 802, na parte da tarde. (20810) 64

Instrumentos de música

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (20776) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Grupo 302.

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, - mesmo que necessite consertos: não faço questão de preços, nem de marca.

PIANOS Bechstein, Steinway e outras marcas importantes, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, 88 notas teclado marfim, estado novos, à vista e a prazo. R. Estácio de Sá 148 sob.

PIANO — OFICINA "RICHTER" — Rua Haddock Lobo 462, tel. 38-5049. Concertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamento gratis sem compromisso. (25896) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, - mesmo precisando reparos. - Pagamento à vista. Urgente. (25879) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem ... e preço ... A IMPORTADORA DE PIANOS — Largo do Machado, 8, Edf. Visc. da Penha — Galeria. (03078) 75

COMPRO 1 PIANO Urgente — Tel. 29-0876

Colégio necessita comprar um de boa marca, mesmo precisando reparos. — Tel.: 29-0876. (03079) 75

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 138 (entre Andradas e Uruguaiana). Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados. (27829) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas. (18636) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Modas e Bordados

COSTURA ELEGANTE — Preços módicos — 37-7712. (20807) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos — 37-2766.

BESTDRESS MODAS

Alfaiates para senhoras. Av. Copacabana, 382 — 1.º — Tel.: 37-0114.

Máquinas em geral

CLICHERIE

Otimas máquinas e móveis para clicherie, quase novos, vendem-se, tais como: prensa pneumática, frezo, tornete, máquina de gravar com motor, etc., etc. Tratar á rua Santa Luzia 732, salas 810-812. (03006) 78

TRATOR CATERPILLAR D6 EQUIPADO COM LAMINA E SCRAPER — Vende-se — Tratar a Rua Araujo Porto Alegre, 56, 2.º andar, sala 22. (70) 78

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7254
RIO DE JANEIRO

CHARLEROI ACEC BELGICA — Fundada na Bélgica em 1889

Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES --
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.E. para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO
Escritorio Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 470
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 604

Professores

PROFESSORA FRANCÊS

Para qualquer grau. Aperfeiçoamento da dicção. Conversação. Prepara para qualquer fim. Tel.: — 26-7263. (00033) 87

2.ª ÉPOCA — Mestre diplomado e experiente leciona as matérias dos cursos Ginasial e Clássico; 1 hora Cr$ 40,00. Prof. ALDO Tel 26-2389. (20826) 87

INGLÊS p/ crianças — Senhorita ensina prático em sua residência ou à domicilio Fone: 37-7712 (20806) 87

INGLÊS — Professor inglês nato diplomado. Pronuncia correta. Conversação, literat. etc. Vai à residencia — Tel : 46-0585 (20780) 87

FRANÇAIS — Professora leciona em qualquer grâu e para qualquer fim: literatura, história, gramática filosofia; aperfeiçoa a dicção Método rápido, moderno. Tel. 37-9062. (23710) 87

FRANÇAIS — Professora francesa especializada e com longa prática do programa, prepara para qualquer exame Tel. 37-9062. (23709) 87

PROFESSORA — Oferece-se uma competente, formada pelo colégio Sion para lecionar qualquer materia do primário ou ginasial. Também vai ao domicilio do aluno. Favor procurar a Srta. Clyce pelo telefone 26-4530. (98) 87

ALEMÃO — Por professor nato. 30 anos de magistério Aula individual Cr$ 50.00 Traduções e colaboração cientifica Rua Riachuelo. 27 — apto. 78. Atende com hora marcada — Fone: 42-6863. (23489) 87

CORTE — COSTURA

Aulas a domicilio por método prático. A aluna aprende fazendo seus próprios vestidos. Mensalidade Cr$ 350,00. Aula de 2 horas uma vez por semana, favor deixar recado para Alex. Fone 26-4957. (03054) 87

INGLÊS, FRANCÊS — Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas. 350 Cruzeiros por mês (três vêzes por semana). Prepara para segunda época. Resultados satisfatórios. Fone 37-2179. (03021) 87

Matemática, química e física

Preparação eficiente para os exames de 2.ª época e vestibulares. — Chamar: 26-7885. (03050) 87

Compra e Venda de Casas Comerciais

PEQUENA E LUCRATIVA indústria de artefatos de cimento (ladrilhos e marmorite) instalada, organizado e em pleno funcionamento, vende-se em Petrópolis, por motivo de mudança. Tratar com Veloso no Banco Hipotecário, Avenida 15 de Novembro. (18) 90

HOTEL

Vende-se um novo em Niterói, no centro comercial, próximo das barcas, conjuntamente com o prédio que também é novo e tem elevador ou com a condição de se mudar, e há um prédio próximo que se presta para o fim. Praça Floriano Peixoto, 8, ao lado da Prefeitura, só pessoalmente. (25842) 90

Hipotecas

A JUROS empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI — Rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente ao Ministério da Fazenda. (3) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipotécas de prédios Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos — Informações gratis, sem compromisso Rua do Carmo 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (00124) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regulari zar documentos. — A COR TEZ — Rua da Quitanda n. 87-2.º andar. — Fone 23-6359. (25831) 92

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO - Apartamentos pequenos com sinal de 10% — Vende-se à rua Carlos de Carvalho, próximo à Pça da Cruz Vermelha e Av. Mem de Sá, em edificio cuja construção vai ser iniciada ainda êste mês por firma idônea, apartamentos de sala e 1 quarto, sala e 2 quartos, banheiro completo e cozinha americana, à preço de incorporação. Condições de pagamento: Sinal de 10% depositado em banco, 20 % divididos em 20 prestações mensais durante a construção e os restantes 70% financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, em 18 anos e em módicos prestações mensais a partir do recebimento das chaves. Planta, preço e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LIMITADA. Rua Alvaro Alvim, n. 37, salas 801-2 — Edificio Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO — Entrada de Cr$ 50.000,00 — Vende-se apartamento de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz, n. 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá, no Edificio Normandie O restante financiado a longo prazo. Chaves com sr. ERNANDI no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LIMITADA. Rua Alvaro Alvim n. 37, salas 801-2 — Edificio Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (21966)

CENTRO — Vendo na Esplanada do Castelo ótimo conjunto de salas em prédio novo, tendo financiamento de 60%. Sala de espera espaçosa, duas grandes salas e banheiro privativo. Preço Cr$ 380.000,00. Informações com o proprietário — Tels. 22-4800 e 22-3472. (25887) 100

CENTRO — Apto. de sala, varanda, quarto, banheiro e kitnete. Vendo perto do Largo Santa Rita — Cr$ 148.000,00 — Condições: Cr$ 14.800,00 à vista; Cr$ 14.800,00 a 60 dias e o restante em prestações. Av. Presid. Wilson 198 — Sala 904. — Sr. Simões — Das 3 às 4 horas. (03013) 100

BAIRRO FATIMA, Aptos em final de construção, com 2 quartos, sala e dep. completos. Inf.... 52-1222. (25879) 100

CASTELO — Vende-se ótimo apartamento de 1 sala, 3 quartos, banheiro e demais dependências, para entrega imediata. Informações pelo telefone 52-3833. (23828) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Casa vazia vendo com 2 quartos, 2 salas banheiro cozinha e quarto de empregada, preço Cr$ 400:000,00 Tratar com Rocha a rua da Quitanda 50 — 1º sala 7. (3118) 400

BOTAFOGO — Compro predio velho ou terreno, zona 3 pavimentos, com 12 metros de frente ou mais. Tratar das 9 às 11 horas, fone 26-8334 com Snr. Walter. (25866) 400

Catete

CATETE — Vende-se à rua Silveira Martins, apto. vazio, térreo, sala, quarto, banheiro e cozinha Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 114, 8º pav. sala 84. (03060) 500

Copacabana

VENDE-SE — Apartamento em Copacabana (Pôsto 2), de frente, salêta, quarto, banheiro, cozinha completa, varanda. 40% à vista e o restante em 10 anos. Tel. 22-0563. Cardoso. Das 8 às 9 e das 14 às 15,30. (20812) 700

COPACABANA — LEME — Vende-se um apartamento de uma grande sala, 3 quartos, cozinha, quarto de empregada e demais dependências, todo mobiliado, com parte financiada. Tratar pelo telefone 37-3746 com D. Celina, até 12 horas. (00089) 700

COPACABANA — No Posto 6, local mais valorizado do Rio, em 3º andar de edificio luxuoso, lado sombra, de frente, vendo, sem intermediários, ótimo ap., com 2 salas, 3 q., varanda, demais dependências. Peças claras. 500 mil cruzeiros com pequena parte financiada. Tratar Sr. Oliveira 42-9461, de 10 às 13 e de 16 às 18 horas. (00115) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Santa Clara, belo apartamento composto de varanda, 2 salas, 3 qts., e demais dependências. E' de frente e para entrega em poucos dias. Preço: Cr$ 600.000,00 sendo 200 mil cruzeiros de entrada e o restante a longo prazo. Informações detalhadas com ENIR LTDA., à Av. Graça Aranha 416, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (28890) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Luxuoso apartamento para entrega imediata, e suntuoso edificio recem-construido, sendo um por andar, vendem-se com grande financiamento ou aceita-se permuta por terreno na zona sul. O apartamento constitue-se de hall e galeria em marmore, 3 esplendidas salas, varanda, sala de almoço, 4 magnificos dormitorios, 2 banheiros nobres em marmore, otima copa e cozinha, 2 amplos quartos de empregados, boa área de serviço com 2 tanques e garagem. Detalhes, plantas e visitas com : ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818/819. Tels. 42-9012 — 32-7645. (23889) 700

VENDE-DE URGENTE — Apartamento de frente, linda vista para o mar, com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, etc. Ver com o porteiro — R. Domingos Ferreira 188. Tratar com o proprietário 37-8585.. (20790) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Lado da sombra — Pronta entrega. Vendo apt. de frente com área de 180m2 pintado a óleo e todo decorado pela conceituada firma Leandro Martins, com saleta, 2 grandes salas com 43m2, ampla varanda, 3 ótimos dormitórios com armários embut. banheiro completo em côr, com box, copa-cozinha, dependências de emp. e grande área de serviço. O apto. tem o piso completamente forrado com lindas passadeiras, possui finissimas cortinas, belo console de ferro batido, com tampo de mármore e grande espelho com florão, tudo executado pela firma acima citada, tendo também 2 lustres de cristal com 12 mangas cada um. Preço 680 mil cruzeiros com financiamento de 160 mil cruzeiros pela Caixa Econômica. Tratar com Avila Raposo na Av. Rio Branco 91, 9º andar, sala 2 - Tel. 43-9480. (03113) 700

COPACABANA — Compro diretamente do proprietário, apt. com 2 boas salas, 3 q., varanda, garage, demais dependências, lado sombra, situado perto praia em rua transversal Nossa S. Copacabana. 3º até 6º andar. Preço 500 mil cruzeiros, pagando 200 mil à vista. Entrega imediata. — Compro outro, afastado da praia, de frente, 3º ao 6º andar, com 2 amplas salas, 3 q., tôdas demais dependências, até 650 mil cruzeiros, tendo financiamento. Negócio direto proprietário. Tratar Oliveira, 42-9461, de 10 às 13 e de 16 às 18 horas. (03039) 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 310.000,00 ótimo apartamento de frente, andar alto, constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregada. Facilita-se o pagamento. Olivieri — Rua Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514.

COPACABANA — POSTO 6 — Vendo por Cr$ 350.000,00 próximo à praia, 8º pavimento, em edificio de 2 p/andar, para entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Olivieri — Rua Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514. (03126) 700

COPACABANA — Vendo apto. à rua Paula Freitas, c/saleta, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto para empregada e garage. Preço Cr$ 610.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados. Inf. no escritório de Péricles Dutra — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/513 — Tel. 22-2430. (03132) 700

COPACABANA — Vendo apto. de frente pronta entrega à Rua Domingos Ferreira, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço Cr$ 340.000,00 com Cr$ 240.000,00 financiados. Inf. no escritório de Péricles Dutra — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (3133) 700

COPACABANA — Vendo apto. em final de const. à Av. Copacabana esq. Constante Ramos, com saleta, quarto, banheiro, kict. e área com tanque. Preço Cr$ 160.000,00. Inf. no escritório de Péricles Dutra. Av. Nilo Peçanha 155 — sala 513 — Tel. 22-2430. (03131) 700

COPACABANA — Vendo apto. em construção à Av. Copacabana, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço Cr$ 300.000,00 com Cr$ 206.000,00 financiados. Inf. no escritório de Péricles Dutra — Av. Nilo Peçanha 155 — sala 513 — Tel. 22-2430. (03134) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento de luxo, andar inteiro, peças de frente, com 2 salões, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros em côr, garage e dependências — Preço 825.000 cruzeiros. Tels. 32-7558 e 22-4063 — Cia. Argos Mercantil. (03084) 700

COPACABANA — Compro apartamento, em rua transversal, andar alto, 4 quartos, 2 salas e garage. Tel. 37-7694 de 8 às 9 da manhã. (03058) 700

COPACABANA — Vendo à rua Xavier da Silveira n. 117, lado da sombra o apartamento n. 402, e com varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo em côr, quarto, WC, criada e área com tanque. Revestido em mármore. Ver no local. 370 mil com 140 mil em 15 anos. Tratar Rua México 164 — sala 111 — 42-6463. João Magon. (25862) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento, com hall, dinning e living, terraço, 2 grandes quartos e dependências para empregada, por 400 mil cruzeiros, sendo 120 mil financiados e o restante a combinar. Entrega imediata. Informações 27-9865. (03051) 700

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento, andar inteiro, rodeado de varanda, com saleta, sala, 3 quartos, etc. Preço 800.000 cruzeiros com 50% financiados sem juros. Tels. 32-7558 e 22-4063. Cia. Argos Mercantil. (03085) 700

COPACABANA — Para pronta entrega — ótimo apartamento em andar alto constando de : entrada, sala, varanda, 3 quartos com armários embutidos, sendo 2 com varandas, banheiro completo (com box), cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço Cr$ 470.000,00 com 50% financiados. Civia — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia). 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (33260) 700

VENDE-SE — aparto. 3 qts., 2 salas novo e vasio de luxo preço 550.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. Vêr à Av. Copacabana 661. (25893) 700

VENDE-SE — apartamento à Av. Atlântica, 444 "Edificio Netuno" — 6º andar — Fundos — com saleta, quarto, banheiro completo e Kitchnet. Preço 95 mil cruzeiros, com 30 mil cruzeiros financiados. Está alugado por 480 cruzeiros contrato a vencer julho 1951. Mais detalhes com o proprietário Tel. — 38-0507. (03078) 700

COPACABANA — Vende-se o magnifico terreno à Avenida N.S. de Copacabana junto e depois de edificio n.º 335, fazendo esquina com à rua Fernando Mendes, medindo 18 mts. por 25 mts. em leilão pelo Palladio, dia 1.º fevereiro de 1950, às 16,30 hs. no local. Anúncios detalhados no J. Comércio de domingos e quintas. (25822) 700

COPACABANA — Vendo à rua Raul Pompéia n.º 193, lado da sombra, apartamentos com armário embutido, saleta, sala, quarto, banheiro e kitinéti. Preços de 130 a 185 mil cruzeiros com 50% financiados em 18 anos pelo LAR BRASILEIRO, e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.190,00. Construtora BRASILEC S. A.. Tratar RUA MÉXICO — 164, sala 111 — JOÃO MAGON (26602) 700

OCUPAÇÃO IMEDIATA — "OTIMO APARTAMENTO" — PEÇAS CLARAS E AMPLAS — Grandes varandas, jardim inverno, 2 SALÕES, 4 dormitorios, 2 banheiros, COPA e COZINHA, dep. empr., GARAGE, etc. Preço: Cr$ .... 750.000,00. c/ fin. Vende ALVARO LIMA LEAL. Tel. 37-8114. (25869) 700

RUA MIGUEL LEMOS 44 — esq. AV. COPACABANA, 1.034 — Tel. 27-1818 (27-1818). Vendemos diversos apartamentos vazios e financiados, podendo ocupar no sinal. — ACEITAMOS TROCA POR OUTRO IMOVEL. Venha escolher o seu apto diáriamente de 9 às 19 hs. "C. I. R. LIMA LEAL" — Tel. — 27-1818 e 27-4825. ROMEU LIMA LEAL. (43) 700

EDIFICIO WINDSOR — PRAÇA SERZEDELO CORREIA — A "20 passos da Praia" MAGNIFICO APARTAMENNTO — frente — Hall 2 salões, varanda, 4 dormitórios, 2 banheiros COPA E COZINHA, dep. empreg. GARAGE, etc. Preço: Cr$ 840.000,00 c/financiamento. FACILITA-SE O PAGAMENTO "HABITE-SE EM 15 DIAS". Chaves para visitas à Av. Copacabana, 540 s/602 (EM FRENTE AO EDIFICIO WINDSOR). Tratar c/ ALVARO LIMA LEAL — Tel. .. 37-8114 e 37-8114. Com um sinal de 200.000,00 será entregue as chaves. Tel. 37-8114 (03071) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento para entrega imediata com 80 % financiados em 18 anos, vende-se magnificos e espaçosos em majestoso edificio de um por andar e de frente para o mar, constando de hall, saleta, 2 grandes salas, varanda envidraçada, 4 esplendidos dormitórios, rouparia, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área de serviço coberta e garage. Preços a partir de 753 mil cruzeiros. Detalhes, plantas e visitas com Enir Ltda. Av. Graça Aranha 416, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (26888) 900

FLAMENGO — Vende-se, Rua Senador Vergueiro, 165, um apartamento com 4 quartos, 1 sala, varandas, banheiro, quarto e banheiro de empregada, sendo de fundos, entrego vazio. Preço 500.000 cruzeiros. Facilita-se uma parte. Para visitar, combinar antes — S. BOSELLI — Rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807 — 22-6612 e 42-3303. (4) 900

FLAMENGO — LARANJEIRAS — Vende-se, à rua São Salvador, 2 magnificos apartamentos de frente em andar recuado, com linda vista. São compostos de grande varanda, grande sala, 2 quartos, cozinha, quarto de banho, quarto e WC para empregada e garage. Preço dos 2 Cr$ 620.000,00; tem financiamento. Vende-se também separado. Informações detalhadas com Enir, Ltda., à Av. Graça Aranha, 416, 8º, salas 818 e 819. — Tel. 42-9012 e 32-7645. (28887) 900

FLAMENGO — Vendem-se apartamentos exclusivamente para INDUSTRIARIOS — Financiamento integral — quarto grande, kit, saleta e banheiro; quarto, sala, cozinha e banheiro — Plantas e detalhes no Edificio do Jornal do Comércio, sala 501 — 5.º and. — J. REZENDE — (25853) 900

FLAMENGO — Apart.º pronta entrega, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, etc. Vendo com 60% financ., frente, de luxo, linda vista. Av. Pres. Wilson, 198, sala 904. SR. SIMÕES, das 3 às 4 horas. (3011) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Compro apartamento em andar alto, 4 quartos, 2 salas e garage. Só serve na praia. Telefonar para 37-7694, das 8 às 9 da manhã. (3057) 900

FLAMENGO: Aparto de saleta. Sala, quarto, banheiro e Kitnete. Vendo junto à praia, com 50% financ. por Cr$ 145.0000,00, nas seguintes condições: 14 500,00 a vista 14.500,00 à 60 dias, e o restante em prestações. — Negocio magnifico e fácil, para entrega dentro de 12 meses — Grande ocasião. — Snr. SIMÕES — Av Presid. Wilson 198, Sala 904 — Das 3 às 4 horas. (3012) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno na rua Araucaria, medindo 33 metros de frente por 350 mil cruzeiros. Rua do Carmo 65 - 4.º - sala 2. (03044) 1001

JARDIM BOTANICO (LAGOA) — CASA — Para pronta entrega, magnifica residência constando de: sala de visitas, hall, sala de jantar, sala de almoço, jardim de inverno, um amplo salão para jogos, 5 quartos, terraço, 2 banheiros, ampla cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, garage. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com 50% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) — 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (33252) 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Av. Júlio Furtado, 201, apto. 1 sala, 2 quartos, banh., cozinha e quarto p/ empr., vendo com grande facilidade de pgto., a combinar; rápida ocupação. Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 42-4635. Rudolf Karter & Cia., Ltda. Preço base: Cr$ 210.000,00. (21807) 1200

GRAJAÚ — Vendo amplo apartamento de frente com 1 sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, e demais dependências por Cr$ ... 200.000,00. Entrega imediata. Tratar com o proprietário, rua Grajaú 80 — Tel.: 58-0368. (03008) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se uma boa propriedade, própria para familia de tratamento, dois pavimentos, com garage, entrega no ato da escritura definitiva; pode ser visitada à Avenida Henrique Drumond, 148. Tratar à rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807, de 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas. Tels. 22-6612 e 42-3303 — S. BOSELI. (6) 1300

TERRENO — IPANEMA — Vendo otimo lote 23 x 16. A rua Desembargador Renato Tavares. Plano, pronto para construir. Venderei a quem construir uma ou duas casas. Tratar c/ RUBENS DE LAVRA PINTO. Tel. 22-4417. (130) 1300

IPANEMA — Vendo na Av. Vieira Souto casa de 2 pavimentos, 8 quartos, etc., precisando de obras, por 550 mil cruzeiros. Rua do Carmo, 65 - 4.º - sala 2. (03045) 1300

Laranjeiras

APARTAMENTO — Vende-se um em Laranjeiras, pronto para habitar, com 1 sala, 2 quartos, jardim inverno, banheiro completo, cozinha ampla, dep. de empregada e varandas. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 56.000,00 de entrada e o restante em 20 anos. Telefone: 25-7728. (25912) 1400

LARANJEIRAS — GENERAL GLICÉRIO — Vendo, por Cr$ 450.000,00, ótimo apartamento de frente, com: varanda, saleta, grande sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha e dependências p/ empregada. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI, Rua Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512-514. (3129) 1400

LARANJEIRAS — Apto. pronto — Vende-se ótimo apto., com 4 quartos, sendo um para empregada, sala, varanda, hall, banheiro de côr e mais da empregada, cozinha grande, etc. Preço Cr$ 34 mil, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Entrega-se vazio imediatamente. Rua das Laranjeiras, esquina da Rua Pereira da Silva. Tratar com o corretor, Sr. Antônio José Cepada, à Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802. (3102) 1400

LARANJEIRAS — Rua Gal. Glicério. 407, ap. 704, vende-se, por Cr$ 650.000,00, com financiamento. Ver e tratar no local. (3027) 1400

TERRENO — Cosme Velho — Vendem-se dois lotes juntos em linda rua perto da Ladeira do Ascurra e rua Cosme Velho, tem grandes frentes. Preço dos dois lotes 400 mil cruzeiros, clima de montanha, ambiente elegante. Antonio José Cepeda, à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (3110) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos confortável apartamento de luxo magnificamente localizado c/3 salas, 4 quartos, garage e demais dependências de fino gosto. Preço de ocasião 650.000 cruzeiros c/50 % financiados. Tels. 32-7558 e 22-4063. Cia. Argos Mercantil. (3083) 1400

Leblon

LEBLON — Avenida Ataulfo de Paiva, esq. de Jerônimo Monteiro — Vendem-se apartamentos com sala, varandas, 2 quartos banheiro completo, armários embutidos, cozinha, área, tanque, quarto e serviço de empregada. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Em construção e FINANCIADOS pelo BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S/A. Todos de frente. — Plantas e detalhes no Edificio Jornal do Comércio, sala 501, 5.º and Tel. 23-4264 — J. REZENDE.

LEBLON — Vende-se um apartamento ótimo, de frente, terraço, alto, com sala grande, 3 amplos quartos, hall, sala de almoço, cozinha, varanda envidraçada, banheiro completo, muitos armários embutidos, área grande, quarto e serviço de empregada, garage etc. Preço Cr$ 450.000,00 com Cr$ 200 000,00 financiado. Não se informa pelo telefone. Mais detalhes no Edificio Jornal do Comércio, sala 501-5.º andar, J. Rezende. (25855) 1500

Leme

LEME — Vende-se o apartamento n.º 802, da rua Gustavo Sampaio n.º 162, para entrega imediata, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e sanitário de empregada. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista, Cr$ 70.000,00 financiados pelo IAPC em 15 anos e o restante à combinar. Chaves na portaria do Edificio c/o Snr. Leonidio e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMÉRICA LTDA. Rua Alvaro Alvim n.º 37 — Salas 801/2 — Edificio Rex — Fones .... 22-2293 e 42-5287. (21965) 1600

Lins Vasconcelos

VENDEM-SE — casas na Rua Vilela Tavares 342, (Vila Ritz) entrada 30% e o resto financiado a longo prazo.
Tratar, Av. Rio Branco 109 — 3º andar sala 18, de segunda a sexta-feira das 15 e meia às 17 e meia horas. (15090) 1700

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo proximo do Largo do França, otimo apartamento, com entrada, grande living, 3 grandes quartos, sala de almoço, banheiro em côr, cozinha, quarto e W. C. de empregada com grande área de serviço. Fino acabamento, com parte financiada. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404. Fone 22-6128.

Tijuca

ATENÇÃO capitalistas e incorporadores proprietario que se retira do país vende urgente dois magnificos terrenos em construção para dois edificios de apartamentos sendo um próximo a rua Haddock Lobo e outro próximo ao centro da cidade, ambos estão parcialmente financiados por um Instituto e escritura assinada. Preço das duas propriedades, um milhão e trezentos mil cruzeiros, fora as construções realizadas nos mesmos até agora que serão avaliadas e pagas a parte. Negocio somente com pessoas idoneas e recurso financeiros. Para visitar o local e todas as informações serão dadas no escritorio do procuradores pessoalmente a Travessa Ouvidor 10, 1.º salas 3 e 4 das 10 1/2 às 12 e das 15 às 18, tel. 23-5716 e pelo 28-3738 a qualquer hora. (37) 2500

TIJUCA — Predios. Vendem-se 2 predios de 2 pavimentos à rua Barão de Mesquita, perto da Igreja, da P. Saens Pena e Santa Sofia. Preço 290 mil cruzeiros, tem frente, para 2 ruas; à rua do Carmo n 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (3103) 2500

TIJUCA — Vende-se para entrega imediata casa de estilo moderno, com quatro quartos, sendo um conjugado, duas salas, banheiro completo, copa cozinha, garagem, quarto e dependencia de empregado, preço base Cr$ 500.000,00, facilitando-se Cr$ 120.000,00. Ver e tratar a rua Henrique Fleiuss n. 232 (paralela a rua Saboia Lima), com o proprietário. (3086) 2500

TIJUCA — Próximo a Praça Saens Pena. Paulo Affonso, leiloeiro venderá em leilão os predios da rua Antonio Salema, 20 e 24, 22 casas de 1 a 10, com dois pavimentos, tendo 3 e 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e etc., Serão vendidas separadamente amanhã dia 26 de janeiro às 16 horas. Do preço alcançado em leilão será financiado 50% pela tabela "Price". Melhores informações rua São José n. 70 loja, fones 32-9988 e 42-9343. (25897) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Almirante Cockrane, 178, no 7.º pavimento, apartamento para entrega imediata, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, quarto de banho em côr e louça inglêsa, quarto e banheiro para empregada, cozinha e garagem. Preço 410 mil cruzeiros sendo 100 mil cruzeiros a vista e o restante em prestações equivalentes ao aluguel. Tratar diàriamente no local ou Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º andar, salas 424-5, das 14 às 17 horas, Fone 22-8297. (3040) 2500

APTO. PRONTO TIJUCA — Vende-se à rua Valparaizo em otimo edificio: tendo 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependencias de empregada. Tem financiamento. — Preço: Cr$ 280 mil. Tratar com o corretor sr. Antonio José Cepeda, Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (3111) 2500

URUGUAI — Vende-se à rua Maxwel uma casa vazia com 2 quartos e uma sala, banheiro, cozinha e área c/ tanque, entrega imediata. Tratar pelo telefone 22-4091. (20760) 2500

Suburbios da Central

ESTAÇAO DO RIACHUELO: — Casa em centro de terreno, vende-se com 3 quartos, duas salas e mais dependências, no mesmo terreno, com entrada independente, casa nova, com grande sala, grande quarto, banheiro e cozinha. Pronta entrega. Informações com OLIVIERI. Rua Assembléia, 104 - 5.º andar - Telefone - 42-6547 e 22-9562. (03130) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vende-se ótima residência no melhor ponto da Freguezia, em centro de pomar e jardim, medindo o terreno 25x45, todo murado, próximo do bonde e do ônibus, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, despensa, quarto e banheiro de empregados; varanda, garage, fogão a gaz Esso e um barracão nos fundos, tudo por 250 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento — Rua Ana Silva n. 53, com o proprietário. (40) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se casa com todo o conforto, em centro de terreno, com 45x75 metros, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro com agua quente e fria, cozinha com fogão Ultra-gás, grande varanda, quarto para empregado, garage, pomar e horta. Entrega-se vazio. Preço 350 mil cruzeiros — Rua Silva Lima, 21.

Sub. da Leopuldina

TERRENO — Avenida Brasil, Bonsucesso, no maior cruzamento, proprio para posto de Gazolina, Indústria, Comércio, negocio de ocasião, facilita-se parte do pagamento. Tratar com o sr. ARAUJO, rua URANOS n. 515 — Tels. 30-1660. (25850) 3200

PREDIO — À RUA URANOS — Vende-se com três quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio. Rua comercial e industrial - Preço 150 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietário, à Rua do Carmo n. 71, 8º andar, salas 801 e 802. (3108) 3200

BONSUCESSO — CASA COM 70% FINANCIADO — Para entrega imediata ótima casa acabada de construir, em terreno de 12,00 x 30,00, ainda não habitada e constando de: varanda, 1 sala, 3 quartos, banheiro e cosinha. Preço: Cr$ 150.000,00 com Cr$ .... 105.0000,00 financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) — 2º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (33361) 3200

Niterói

ICARAI — **Casas vasias acabadas de construir, situadas à rua Dom Bosco n. 58, junto à Av. 7 de Setembro com 3 ótimos quartos, grande sala, copa, cozinha, banheiro completo, entrada para automovel, ótimo terreno; preço Cr$ 230.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante como aluguel Cr$ 1.300,00 por mês. Tratar com A. Figueiredo, à rua da Conceição 123-A, sob. Telefone 4713. Niterói.** (28886) 3300

EDIFICIO — Vende-se um edificio novo, no centro comercial, próximo das barcas, com 4 lojas, 30 salas, 1 apartamento e elevador. Está ocupado com hotel que também se vende ou entrega-se vazio em 15 dias. A venda pode ser total ou parcial e trata-se na Praça Floriano Peixoto, 8, ao lado da Prefeitura de Niterol. (25843) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos 150 metros da Praia da Bandeira, c/bonde e tôda condução à porta a partir de Cr$ 75.000,00 c/ facilidade de pagamento. Inf. à rua México 148, 4.º andar sala 403. F. 32-6061 das 16 às 18 horas. (03019) 3400

ILHA DO GOVERNADOR

Compra e venda de terrenos e casas José A R. Mendonça. Avenida Rio Branco, 143-4.º andar, sala 14. (3059) 3400

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador Condução do Rio ao local em automovel do vendedor: Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 26-5043 êste à noite. (20336) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma ótima residência nova e com todo o confôrto. Preço 600 mil cruzeiros. Tratar com o sr. Lemos à rua Paulo Barboza 52. Petrópolis. Tels. 2073, 4836 e 4338. (27) 3500

PETROPOLIS — Vende-se para entrega imediata, rua Rockfeller 205, uma casa moderna própria para familia de alto tratamento, tendo instalações modernas. Para visitar, combinar hora e dia. Facilita-se pagamento. Preço 500.000. Tratar S. Boselli. Rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. (5) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa com 4 quartos, sala, jardim de inverno, garage, quartos empregados, demais dependências, água abundante, bomba elétrica dentro terreno 7.100 metros quadrados, à Estrada da Independência, 509. Cremérie, por Cr$ 300.000,00. (26717) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se linda casa com grande sala envidraçada, 4 quartos, copa, banheiro completo com Boxl, armários embutidos, boa cozinha, serventia completa para empregado, grande jardim, a casa sofreu uma grande reforma está tudo novo, pode ser vista à Rua Tereza 230, chaves no 217 em frente. Telefone 47-0409, com o proprietário. Cr$ 325.000.00. (3067) 3500

PETROPOLIS — CORRÊAS — Vende-se o sitio do Canavial, à Estrada do Canavial, em leilão pelo Palladio, dia 2 de fevereiro de 1950, às 16,30 horas, em seu escritório à Rua da Quitanda n. 67, 4.º, sala 403. Anúncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (25853) 3500

PETROPOLIS — BINGEN — Ponto final do ônibus n. 18 — Vende-se magnifico prédio, estilo casa de campo, com grande área de terreno, no Caminho Leopoldina n. 329, e os moveis nele existentes, em leilão pelo Palladio, dia 2 de fevereiro de 1950, às 16,30 horas em seu escritório à Rua da Quitanda n. 67, 4.º, sala 403. Anúncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. Pode ser visto sábados e domingos. (25854) 3500

PETROPOLIS — TERRENOS COM 10% e o resto em 60 prestações Inf. no Rio 52-1222, sexta-feira a domingo no local à Rua Bingen 1737. Sr. Corrales. (25875) 3500

PETROPOLIS — Vende-se à Rua Coronel Albino Siqueira, prédio desocupado, dividido em duas residências, com garage, preço Cr$ ... 350.000,00. Informações pelos tels. 3440 ou 3981. (25881) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendemos em centro de terreno de 40 x 60, excelente predio com varanda, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. Anexo, outro predio com 3 quartos, cozinha, etc. Ornamentação e moveis luxuosos. Preço 600 mil cruzeiros. BARROS FILHO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 106 — 8.º andar sala 811. (25838) 3600

Fazendas e sítios

AREA PARA GRANJA

Vendo próximo à estação de Anchieta área plana com 28.500 m2., com 3 construções de cimento armado e uma residência, própria para Granja Vila de casas. Preço baratíssimo. Inf. tels.: 43-9237 ou 26-3479. (00054) 3700

PEDRO DO RIO — Otimo terreno, na Estrada União Indústria, com 1 alqueire e 500 ms. de frente. 37-8565. (20791) 3700

VENDE-SE — ótima Fazenda situada a 4 horas do Rio, com 290 alqs, sendo 200 em matas com as melhores madeiras. Grandes quédas dágua. Séde e 18 casas de colonos. Lugar saudavel. Preço excepcional e bôa oportunidade. Tratar à Praça 15 de Novembro 42. Lyrio Janot ou Tel. 27-7297. (03098) 3700

VALE DA CACHOEIRA — SITIOS — Junto ao maior lago do municipio de Petropolis (12 Kms. de extensão). Dentro do loteamento funciona um hotel sob a administração de um casal de suiços. Já há 12 sitios prontos, todos de proprietários do Rio, dentre os quais 2 médicos. Altitude 550 metros. Dista 50 minutos de Petropolis. Estradas asfaltadas e macadamizadas até o loteamento. Construtor idoneo no local. Lotes de 6.000m2 por Cr$ 60.000,00. E' o mais completo nucleo de "weekend" dessa zona. Telefonar para .. 22-9491 — Emmanuel Pereira — Rua Mexico, 148, g|203. (03053) 3700

SITIO PEQUENO — Vende-se na estrada Rio-Petrópolis em frente a Fábrica de Motores, com 14 mil metros quadrados todo cercado com algumas plantações, pequena casa para empregado, água nascente quilômetros 27, lugar alto, 40 minutos da Praça Mauá, tem luz elétrica — Preço 75 mil cruzeiros, facilita-se 25.000,00; tratar no Rio, com o proprietário 47-0409. (3066) 3700

MIGUEL PEREIRA — SITIO — Vende-se, à Estrada do Pantanal, linda chacara, tendo residência em centro de jardim, mede 4.000 m2. Facilita-se o pagamento, troca-se por apto. Preço Cr$ 250 mil, aceitando-se oferta. Fotografias com o corretor, Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802. Antônio José Cepeda (3107) 3700

SITIOS — A 50 minutos de Petropolis. Si V .S. quer adquirir um bom sitio em otima zona, servida por estradas asfaltadas e macadamizadas, ao preço de Cr$ 200.000,00 telefone para 22-9491 — Emmanuel Pereira — Rua México, 145, g/ 203. (3054) 3700

SITIO — Vendemos em Araras, Municipio de Petrópolis, belo sitio com 53 mil metros quadrados, tendo moderna residencia campestre, com sala, 3 amplos dormitorios, banheiro, cozinha, etc. Arvores frutiferas em quantidade; otimo clima; muita agua e um riacho que atravessa o sitio. Preço 320 mil cruzeiros. BARROS FILHO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 106 — sala 811. (25889) 3700

JAVARI — Vende-se aprazivel propriedade. Casa confortável. Grande varanda, sala, 3 quartos e dependências. Tôda mobilada. Boa casa para empregados. Terreno .. 6.000, tendo 104 metros de frente. Arborizado, grande jardim. Agua abundante. Luz da Light. Distante 300 metros da estação. Informações e fotografias com o proprietário. Tel.: 36-9779. (25856) 3700

CHACARAS EM SILVA JARDIM Est. do Rio -- Cr$ 150.000,00

Vendo com 200 metros de frente por 80 metros de fundo, em rua principal, a 1 minuto de "uma" Estação. Com grande sala de frente, 3 portas. para negócio, 3 quartos, 1 sala de visita, 1 cosinha, banheiro completo, despensa etc., 2 casas para empregada, galinheiro e dependências. Luz - água encanada. Tratar com D. Luiza Calzia, — 5, Luiz Gomes — Silva Jardim. (03073) 3700

ASSOCIADOS DO I.A.P.I. (Copacabana)

Vendo amplo apto. à Av. Copacabana esq. de Paula Freitas, lado da sombra, construção bastante adiantada, andar elevado, linda vista, composto de um hall, grande sala, 3 bons quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregados e garage, tendo o adquirente direito a 1 quota na loja. Preço financiamento e maiores detalhes — OLAVO MULLER — Rua Senador Dantas, 76, 3.º S. 305. Tel.: 42-4807. (25666) 91

PAVUNA

Terrenos, junto a Estação, com luz e Agua, sem entrada inicial, sem juros, com grandes facilidades de Pagamento. Tratar pelos fones 43-2558 e depois das 18 horas 48-8441 com Florentino. (20780) 91

HOTEL

para veranistas. Edificio de cimento armado, grande, novo. Zona Barão de Javary, localidade perto de Miguel Pereira. Preço de ocasião — Setecentos mil cruzeiros. - Inform. com o sr. Carlos. - Tel.: 26-6526. (20764) 91

CENTRO VENDE-SE

Vendem-se Av Rio Branco, esquinas de Assembléia e Rua Rodrigo Silva Edificio "Iracema" ótimas lojas com sub-solo sobre-lojas grupos de salas, e andares, com 80% de financiamento Tratar à Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar. Sala 1 002 — (quase em frente ao mesmo)

PINTURAS EM GERAL

de sua residência a pistola ou pincel. Modificações e reformas com rapidez e perfeição. Chamar Carlos ou Alberto. Tel.: 37-3025. (00083) 91

TERRENOS À VENDA

Vendo: Copacabana, pôsto 4, 15 x 36, por 1.500.000 cruzeiros; Nilópolis, junto à Estação, 25 x 200, 2 frentes, esquina, por 550 mil crs.; Av. João Ribeiro, 72 x 70, 550 mil crs.; Anchieta, 70 x 475, próprio para Granja, 1.200.000 cruzeiros; Engenho de Inf. rua Uruguaiana, 104, sala 407. (00055) 91

COMPRO — DIVERSOS prédios, e apartamentos nos bairros da Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Jardim Botânico, Vila Isabel, Gávea, Grajaú. De qualquer preço. Negócio direto à rua do Carmo 71, 8º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Capeda. (03106) 91

APT.º — LUXO Av. Atlântica

Vende-se luxuoso apto. na Av. Atlântica, em boa altura, no melhor edificio e elegante; construção especial de construtor de primeirissima classe. E muito caprichoso. — Ocupa todo o amplo andar do suntuoso edificio. Tudo é amplo. — Os quartos têem mais de 20,00 m2. cada um, salões, grande varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage, etc — As esquadrias são laqueadas. Tôda a pintura é especial. Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Rua do Carmo, 71, Oitavo andar. Salas 801 e 802. (03104) 91

PRÉDIO RENDA

Vende-se grande prédio de habitação coletiva, em importante rua, perto do Largo do Machado. — Preço Cr$ 500.000,00. — A renda é grande. — Informações Rua do Carmo, 71, Oitavo, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (03105) 91

ILHA PAQUETA' Prédio moderno

Vende-se linda residência; é moderna e muito confortável, própria para diplomatas ou familia de alto tratamento. O terreno mede 12 x 86 — Fotografias e plantas no escritório do Corretor Sr. Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71 - oitavo salas 801 e 802. (03109) 91

TERRENO COM 70% FINANCIADO

LEBLON — Vende-se magnifico terreno com 40,00 metros de testada, com frente para duas ruas, e pronto para receber construção. Preço: Cr$ 650.000,00 com Cr$ 455.000,00 financiado. CIVIA - Av. Rio Branco, 311 - (Edf. Brasilia) - 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (33384) 91

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especialisada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. Empréstimos a partir de Cr$ 100 000,00. CIVIA - Av. Rio Branco, 311 - (Edf. Brasilia) - 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (33385) 91

"ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S/A" Perda de título

Extraviou-se um titulo da Aliança da Bahia Capitalização S.A., do valor de 30 mil cruzeiros, de n.º de ordem 2.422 e n.º de sorteio 05.466, emitido pela Agência Emissora do Rio de Janeiro, pertencente ao sr. Hostilio Xavier Ratton, residente nesta cidade, o qual declara nulo e vai requerer a respectiva segunda via. (03004) 61

IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA.

RUA STA. LUZIA, 799 - 10.º pavimento - TEL. 52-0146

Vende

COPACABANA

Cr$ 725.000,00 — Magnifico apartamento no 14.º pavimento, c/ vista s/ o mar e sem possibilidades de perdê-la, possuindo 3 ótimas salas, 2 grandes quartos sendo um duplo e com banheiro anexo, além de outro banheiro social completo e todo em mármore, sancas em todos os tetos e divisão de salas em colunas; grande cozinha tôda ladrilhada e com box em separado para geladeira, 2 quartos de empregado e garage. Entrega em 30 dias. Pequena parte financiada, facilitando-se o pagamento da parte à vista.

Cr$ 480.000,00 — Ótimo apartamento de centro e pronto para habitar no Edif. Safira, constando de hall, salão de 8mx3,60m, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, cozinha, quarto e dependências de empregado. Financiamento de Cr$ 140.000,00.

Cr$ 400.000,00 — Apartamento para pronta entrega, constando de hall, 3 quartos, sala, banheiro completo em côr, cozinha, área c/ tanque, quarto e dependências de empregado. Financiamento de Cr$ 100.000,00.

Cr$ 380.000,00 — Rua Décio Vilares — Apartamento c/ sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregado. Em final de construção, com financiamento de Cr$ 180.000,000.

BOTAFOGO

Cr$ 80.000,00 — A partir dêste preço ótimos apartamentos de quarto e banheiro, com pagamento da seguinte forma: Cr$ 10.000,00 de sinal, Cr$ 10.000,00 na escritura de promessa de venda e na entrega das chaves, e 30 prestações mensais de Cr$ 1.600,00 durante a construção.

LARANJEIRAS

Cr$ 450.000,00 — Apartamento pronto para habitar, de frente para o Parque Eduardo Guinle, todo atapetado e c/ cortinas de luxo, constando de entrada, sala e varanda, c/ persianas de aço, 3 quartos, ótimo banheiro c/ box, cozinha, área c/ tanque, quarto e dependências de empregado e garage. Financiamento de 50 %.

IPANEMA

Cr$ 380.000,00 — Rua Visconde Pirajá, 565 — em edificio de 2 apartamentos p/ andar, ótimo apartamento constando de entrada, sala, varanda, 3 quartos c/ armários embutidos, cozinha, copa, banheiro c/ box, área c/ tanque, quarto, dependências de empregado e garage. Financiamento de Cr$ 127.000,00 e o restante à vista.

(32874) 91

"EDIFÍCIO FORD"

RUA REAL GRANDEZA, 100

Construtor — OLIVEIRA & HERCULANO
TODOS OS APARTAMENTOS INDIVIDUAIS
COM AMPLO QUARTO, BANHEIRO COMPLETO E KITCHNETTE
Ótimo emprêgo de capital para renda
PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 80.000,00
(Sem juros durante a construção)

PAGAMENTO :	Cr$
Sinal	10.000,00
Escritura	10.000,00
Entrega das chaves	10.000,00
Restante em 30 prestações a partir de .	1.700,00

sem juros

PLANTAS E INFORMAÇÕES:
INCORPORADORA E FINANCIADORA
IMOBILIARIA JIQUITÍ
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 3.º-A S/ 312/313
Telefone — 22-5376

APARTAMENTOS EM GRAJAÚ

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendemos, à Rua Grajaú n.º 238, para entrega este mês, ótimos apartamentos com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregada e escada de serviço independente

FORMA DE PAGAMENTO:
20 % de entrada — 30 % em 24 meses — 50 % em 18 anos — Juros, 10 % — Tabela Price
TRATAR DIRETAMENTE COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA:
EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.
AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 26 — 7.º ANDAR — SALAS 709 e 711 — TELEFONE 22-7544

VENDEM-SE CASAS À PRAÇA DO CARMO - PENHA

Ruas Engenheiro Gonçalves Neves e Engenheiro Moreira Lima.

CASAS JA' PRONTAS

Com grande Financiamento — Com pequena entrada.

Informações: OLIVEIRA & HERCULANO LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 12 — 10.º andar — Salas 1001 e 1006 — Tels. 42-7197 e 22-0879 — RIO

(33246) 91

TERRENO

AVENIDA BRASIL, Bonsucesso, no maior cruzamento, próprio para pôsto de Gasolina, Indústria, Comércio, negócio de ocasião, facilita-se parte do pagamento. Tratar com o sr. Araujo, rua Uranos, 515 - Tel.: 30-1660. (25851) 91

LOJA EM PETRÓPOLIS

Vende-se uma loja na Avenida 15 de Novembro. Tratar na mesma avenida, 757. Tel.: 3968. (25857) 91

LUXUOSOS APARTAMENTOS GRANDE FINANCIAMENTO

Em Edificio já terminado situado no Parque Eduardo Guinle local sossegado, com magnifica vista, e muito próximo à Rua das Laranjeiras vendemos os últimos apartamentos, de frente, com área de 400,00m2. tendo PLAY-GROUND coberto para crianças e constando de: amplo salão (que pode ser dividido em 2 ou 3 salas), 4 quartos, banheiros, copa-cosinha, 2 quartos e dependencias de empregadas, garage. CIVIA - Av. Rio Branco, 311 - (Edif. Brasilia) - 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (33386) 91

APARTAMENTO EM COPACABANA

Vendemos à Av. Henrique Oswaldo, **na saida do Tunel** Alaôr Prata, para entrega dentro de 120 dias, **os últimos** apartamentos do Edificio Belgrano com **3 grandes quartos** de 17m2., 14m2 e 14m2 respectivamente, 2 ótimas **salas** de 21m2 e 18m2, jardim de inverno de todo envidraçado com 6m x 2,20m, galeria, banheiro completo com box, copa-cozinha de 5m x 2,40, quarto e dependências de empregado. Não tem garage. Todas as peças principais de frente. Cr$ 480.000,00 com Cr$ 156.000,00 financiados. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luia, 799 — 10.º pav. — Tel. 52-0146. (32875) 91

Edifício Rio

AV. ALMIRANTE BARROSO, 2

Vende-se o 18.º andar do edificio acima, com a área util de 125m2, dividido em escritórios, com sanitários separados para homens e senhoras. Tratar na Construtora Dourado S. A., à Av. Almirante Barroso n.º 90 — 10.º Pavimento. (30063) 91

GALPÕES

CONSTROEM-SE EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RÁPIDA À Cr$ 500,00 POR M2
TELEFONES: 22-9392 e 42-2289

(21497) 91

FLAMENGO

Vende-se ótimo terreno sito á Avenida Ruy Barbosa, zona de 17 pavimentos, medindo 20 metros de frente por 107 de fundos. Preço excepcional. Negócio urgente. Tratar diretamente com o proprietário á Avenida Rio Branco, 108 - sala 603 Telefone 22-0262. (03100) 91

CASA -- JARDIM BOTÂNICO

Vende-se á rua Barão de Oliveira Castro, casa sem inquilinos e de construção recente em terreno de 9x57. Quatro quartos, saleta, salas de almoço e jantar, banheiro completo, cozinha moderna, adega, garage para dois ou mais carros, jardim e quintal. Tratar com o Dr. Joaquim Camilo, á rua da Candelária 9, sala 407. Tel.: 43-2457. Das 10 ás 12 e das 16 ás 18. (03046) 91

PINHEIRAIS

SANTA CATARINA

Vendem-se de 20 a 30 mil pinheirais, de 40 centimetros de diametro para cima, em ótimo estado, a 30 quilômetros da cidade da Lages SANTA CATARINA, servida por magnifica estrada de rodagem. Ficam, também, êsses pinheirais distantes a 10 quilômetros da rodovia Pôrto Alegre-São Paulo, e de 4 quilômetros da estrada macadamizada Lages-Blumenau. Vendem-se, outrossim, os pinheirais conjuntamente com as terras respectivas, equivalentes a 8.600.000 metros quadrados. Trata-se com o sr. Correia, rua Alvaro Alvim n. 21, salas 1.204 e 1.205. Telefone 52-5111. (258717) 91

CENTRO COMERCIAL

Vende-se um andar com 16 salas de 10 instalações sanitárias completo tôdas alugadas ótimos inquilinos dando uma renda liquida de 1[illegible] ao ano Edificio de ótima construção terminado em 1949. Preço Cr$ 1.750.000,00 tendo financiamento Cr$ 640.00,00 pela Caixa Econômica. Negócio urgente. Tratar diretamente com o proprietário, à Avenida Rio Branco n. 108, sala 603. Telefone 22-0262. (03101) 91

APARTAMENTO -- COPACABANA

Vende-se á Av. N. S. de Copacabana n. 259, apt.º 601 — Confortável apartamento para entrega imediata, ocupando todo um andar. Hall, duas salas, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros, garage e demais dependências. — Preço: Cr$ 930.000,00 com financiamento. — Duvivier & Cia. — Rua Alvaro Alvim n. 31 - 14.º andar - s/1.401. (03061) 91

GRANDE ÁREA EM MADUREIRA

Vende-se área com 18.500 mts. quadrados de terreno situado a Rua Olivia Maia n.º 115 — Madureira — Servindo para qualquer fim — Trata-se a Rua Onze n.º 70, com o Snr. Puga, no Mercado Municipal. (3049) 91

TERRENOS — LEBLON

Vende-se á Rua Timóteo da Costa, dois lotes de 12x40. Facilita-se o pagamento. Seção Imobiliária Escritório

CLOVIS FREITAS

Despachantes
Rua Rosário, 84 — 4.º andar

Jeanne CRAIN Madeleine CARROLL George SANDERS Richard GREENE

O LEQUE

"The Fan"

A OBRA IMORTAL de OSCAR WILDE

Compl. Nacionais

PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

SÃO LUIZ — ODEON — IPANEMA — CARIOCA

HOJE

As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

20th Century-Fox

Cantinflas em HERÓI por ACASO

Aí está ele! Desta vez como herói mas herói das mais complicadas situações!

com MAPY CORTES GLORIA MARIN - JULIO VILARREAL (El gendarme desconocido)

HOJE

Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas

PLAZA — PARISIENSE — RITZ — ASTORIA — COLONIAL — OLINDA — PRIMOR — S. T. A. R. — MASCOTE

RKO Radio

Acompanha Complemento Nacional

JAMES STEWART ★ JUNE ALLYSON

NÃO FÔRA AQUELE GRANDE AMOR E ÊLE NÃO RESISTIRIA...

Sangue de Campeão

"THE STRATTON STORY"

Amanhã nos 3 CINES METRO

Metro Goldwyn Mayer

SANGUE DE MEU SANGUE

(House of Strangers)

UMA ONDA DE EMOÇÕES HUMANAS AFOGANDO O AMOR E A BONDADE SOB O PESO DO ÓDIO!

EDWARD G. ROBINSON — SUSAN HAYWARD — RICHARD CONTE

HOJE

PALACIO — ELDORADO — ROXY — AVENIDA — MONTE CASTELO

20th Century-Fox

IMP. 18 ANOS COMP. NAC.

HORARIO 2 · 4 · 6 · 8 · 10

PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

NOVAS PROEZAS DO INCRIVEL Mr. BELVEDERE

Clifton WEBB — Shirley TEMPLE

O GENIO VAI PARA A ESCOLA

"Mr. Belvedere goes to college"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

VITORIA — RIAN — AMERICA — ICARAI

HOJE

2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 HS.

PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

★ PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR ★

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

1h15 1h10 3:20 5:40 7:50 10 HS — HOJE — 1h20 3:20 5:50 7:50 10 HS

Spencer TRACY · Deborah KERR

Meu Filho (Edward, My Son)

IAN HUNTER — LEUEEN MacGRATH — JAMES DONALD — MERVYN JOHNS

Direção GEORGE CUKOR

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

TEATRO JARDEL — TELEFONE 27-8712

AV. COPACABANA ESQUINA DE BOLIVAR

HOJE ÀS 8,15 e ÀS 10,15

COLÉ E SEU ELENCO, AGORA COM Mara Rubia

Apresentação da impagável REVISTA-CARNAVALESCA DE GEYSA BOSCOLI

COROA DO REI

CRITICAS POLITICAS — MUSICAS DO CARNAVAL

CELESTE AIDA · CLAUDIO NONELLI e a atração WALTER MACHADO

TRAJE ESPORTIVO — RESERVAS DE BILHETES PELO TEL.

PATHÉ — SÃO JOSÉ — PARA TODOS

HOJE

UMA OBRA VIGOROSA. PATÉTICA. EMOCIONANTE!

MISTÉRIOS DE PARIS

(Les Mystères de Paris)

MARCEL HERRAND — YOLANDE LAFFON — ALEXANDRE RIGNAULT

Direção J. DE BARONCELLI

IMP. 18 ANOS — COMP. NACIONAL

DO ROMANCE DE EUGENE SUE

POR 6 DIAS APENAS

(DIA 30, DESPEDIDA DA COMPANHIA)

SILVEIRA SAMPAIO

no

TEATRO DE BOLSO

Pça. Gal. Osorio — Ipanema

AR REFRIGERADO

TRAJE ESPORTE

A GARÇONIÈRE DE MEU MARIDO

(Impróprio até 18 anos)

DOMINGO: VESPERAL AS 17 HORAS

A NOITE AS 21 HORAS

SABADO AS 20,30 E 22,15 HORAS

Reserva de localidade pelo Telefone 27-1589 das 14 horas em diante.

A SEGUIR: A ENGRAÇADA COMEDIA "ASSIM FALOU FREUD" ZIEMBINSKY E NELLY RODRIGUES

Esfregue o Peito

Mães previdentes têm sempre à mão Mentholatum para aplicar, em caso de catarro, no peito, nariz e garganta dos seus filhos.

MENTHOLATUM

LUSTRE

Lindíssimo, vendo um com 12 luzes com mangas cristal, e outro menor. R. Leopoldo Miguez n.º 10? apto. 906, com D. Maria. (00022)

FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO (Silveira)

SOMENTE

HOJE E AMANHÃ

JANEIRO 25 4ª FEIRA — JANEIRO 26 5ª FEIRA

ASSISTA POR 5 CRUZEIROS!

a espetacular revista

"DEIXA QUE EU CHUTO..."

DE RENATO MURCE e LAURO BORGES

GALERIAS 5 CRUZEIROS!!!

BALCÃO CR$ 10.00

POLTRONAS depois da letra J CR$ 20.00

CAMAROTES E FRIZAS CR$ 75.00 (Selo à parte)

E NA VESPERAL DE 5ª FEIRA, 26, ÀS 16 HS.

ASSISTA DE CAMAROTE!

POR 50 CRUZEIROS

POLTRONAS 20 CRUZEIROS

TRAGA TODA A FAMILIA, ATÉ O PAPAGAIO!!!

JOÃO CAETANO

HORARIO DE VERÃO: ÀS 20.15 E 22 15 HS. É PERMITIDO TRAJE ESPORTE

PROCOPIO no Serrador

EM OUTRO GRANDE SUCESSO CÔMICO!

HOJE

"AS MULHERES NÃO RESISTEM"

de Aldo Benedetti

Trad. de R. Magalhães Jr. - Lucia Benedetti

Com ALMA FLORA

SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS VESPERAIS AOS SABADOS, DOMINGOS E QUINTAS ÀS 16 HORAS

NELIO RIBEIRO apresenta BIBI FERREIRA em

BEIJA-ME E VERÁS

no TEATRO REGINA

O 1º SUCESSO COMICO DO ANO

AR REFRIGERADO PERFEITO

HOJE AS 20 e 22 HORAS — AMANHA VESPERAL POPULAR PREÇOS REDUZIDOS AS 16 HORAS

TEATRO GLÓRIA

DIRCINHA BATISTA

BARRETO PINTO apresenta HOJE às 20 e 22 horas

CHEGOU O GENERAL DA BANDA

2 atos de LUIZ PEIXOTO, FREIRE JUNIOR, BARRETO PINTO

JUREMA MAGALHÃES — VERA REGINA — JOÃO CABOR — ZULMIRA MIRANDA — GRIJÓ SOBRINHO — ALMEIDINHA E SUELI — REGINA FLORES — AMADEU CELESTINO — MARILÚ DANTAS — IDALA BARROS — EDISON D'ESTILIM — ANTONIO MESTRE — DALVA DE OLIVEIRA — OSMIR CARBONE — JORGE GOULART — IRACEMA VITORIA — CARLOS GIL — Johnny Franklin

25 BARRETO GIRLS — 12 BOYS — MÚSICA! HUMORISMO!

AMANHA — Vesperal às 16 horas a preços reduzidos.

CORRESPONDENCIA EM INGLÊS

Inglês com grande prática aceita serviços avulsos favor telefonar para George 47-2643

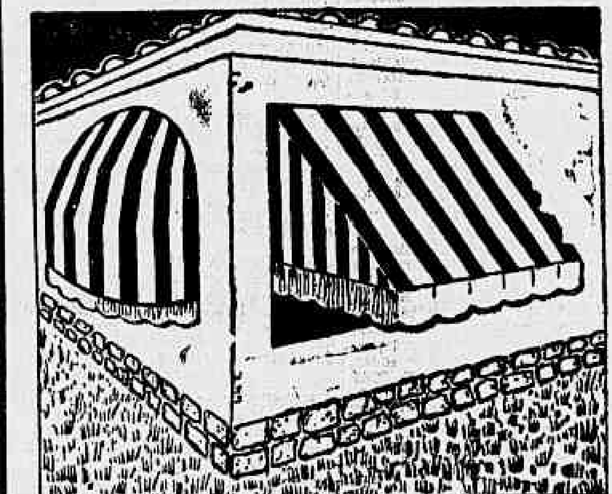
MANGAS "ESPADA" DA FAZENDA SANTA HELENA

Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicilio, em caixas do mesmo tamanho, com 36 ou 50 frutas, ao preço de Cr$.... 60,00. O pagamento antecipado facilita a entrega. Pedidos e pagamento a João Dale — rua da Candelária 19 4º andar sala 9 Fones: 23-1307 e 23-5122. (03070)

TOLDOS DE LONAS

Móveis para varanda e jardim

CHAPÉUS DE SOL PARA PRAIA



CORTINAS — TAPETES

PASSADEIRAS

TECIDOS PARA CORTINAS

Grande sortimento de tecidos para todos os preços

Peçam nosso orçamento sem compromisso

Apresentamos, a seguir, preços de alguns artigos bem conhecidos, para conclusão geral:

TAPETES PARA LADO DE CAMA:

	Cr$
de pelúcia	119,50
com desenhos	42,00
de 15	39,50

TAPETES FINISSIMOS PARA SALAS DE VISITAS:

com 1m,30 x 2m,00	330,00
com 1m,60 x 2m,30	430,00
com 2m,00 x 3m,00	780,00

FINÍSSIMO VOIL SUIÇO

com 1,50	50,00
com 1,12	35,00
com 0,95	26,00
Voil de algodão	1,40 — 27,00
Voil de sêda	1,40 — 28,00
Veludo inglês para cortinas e móveis	1,36 — 98,50
Linho inglês estampado	1,30 — 79,00
Damasco de sêda	1,30 — 80,00
Moirées de tôdas as côres	1,36 — 26,00

VENDAS À VISTA E EM

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

Fones: 43-4001 e 43-4003

(22379)

Teatro Folclórico Brasileiro

apresenta, PELA PRIMEIRA VEZ NO MUNDO, um programa inteiramente dedicado à arte folclórica do Brasil:

FRÊVO — MACUMBA — NAVIO NEGREIRO - CÔCO - MARACATÚ ETC.

HOJE estréia, e Quinta e Sexta-feira às 21 horas. SÁBADO duas sessões à noite. DOMINGO Matinée às 16 horas e à noite às 21 horas no TEATRO GINÁSTICO

Bilhetes à venda:

No guichet do Teatro, Av. Graça Aranha

No Livraria Askanasy, R. Quitanda, 65

O PEQUENO SHERIFF

justiceiro inexorável, defensor intrépido das boas causas, publica esta semana um novo, eletrizante episódio das suas insuperáveis aventuras, intitulado:

O ASSALTO DA HORDA

Comprem todos o N.º 3 de O PEQUENO SHERIFF, lindo álbum de 36 páginas de empolgantes quadrinhos, e dois romances pelo preço mínimo de UM CRUZEIRO. Nas bancas.

A SUA ENCERADEIRA VALE MUITO. B. 4. B. 3. não venda? mande-a concertar ou reformar pela casa Tinoco damos 2 anos de garantia na reforma, porque ainda fica com a melhor enceradeira, peça a visita de um mecânico sem compromisso. Av. 13 de Maio, 23 — 9º andar — Sala 925 — Tels.: 27-5201 — 32-8650 — Ed. Darke. (25836)

ORGANIZAÇÃO

Vende-se uma, de grande renome, operando a mais de 20 anos em vários estados do País e em franco e continuo desenvolvimento. Preço base Cr$ 10.000.000,00. Negócio direto. Cartas neste jornal para ESCUDO. (20758)

Impressões em relevo em 48 horas

Cartões de visita em alto-relêvo, participações de casamento — Convites para festas e formaturas, Receituários, Cartas, Envelopes — Papéis para escritório — Participações de nascimento, luto, etc., tudo em 48 horas — R. Gonçalves Dias, 85 e rua do Rosário, 151 - 1.º - sala 4. — Tel. 43-4663. (0093)

ATÉ Cr$ 3.000,00

Compramos diversas máquinas de costura, de qualquer marca, mesmo bichadas, pagamos até o valor de Cr$ 3.000,00. Ruy Mafra & Irmão. Rua Aristides Lobo, 134 — Tel. 28-7547. (20830)

FAQUEIRO DE PRATA

Vende-se por duzentos contos um faqueiro de prata sólida inglêsa contrastada inteiramente novo de fabricação Walker & Hall para doze pessoas com mais de 200 peças estilo padrão real usado por Sua Majestade Britanica e próprio para pessoas de esmerado gôsto fino tratamento e elevadas posses. Trata-se de objeto raro no Brasil com procedência legítima sem comparações com similares. Telefonar diretamente para 45-3880 até 18 horas. (20787)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (23905)

ENCERADEIRA E ASPIRADOR

Electro-Lux, último tipo, vendo. R. Conde de Bomfim, 277, próx. Saens Pena. (25872)

LAND-ROVER

ACOMODA 6 PASSAGEIROS!

TRANSPORTA 500 QUILOS DE CARGA!

ALÉM DE SUAS TRADICIONAIS CARACTERÍSTICAS O MODÊLO 1950 APRESENTA OS SEGUINTES MELHORAMENTOS

- Direção aperfeiçoada.
- Capota de novo material e de feitio mais prático.
- Ventilação especial na base do parabrisa disposta cientificamente de fórma a evitar a entrada de pó pela retaguarda do veículo.

PRONTA ENTREGA E FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Tração nas 4 rodas — 10 velocidades de marcha: 8 à frente e 2 à ré.

PEÇAS E ACESSORIOS

Distribuidores: GOODWIN, COCOZZA S. A. Av. Rio Branco, 20 - Loja — Tel. 43-5636 Rio de Janeiro

---

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS, NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catalogos e Informações:

RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

VENEZUELA

Comerciante que viaja para êsse país, encarrega-se de assuntos comerciais. Cartas para Caixa Postal 2373 — Rio. (25044)

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se por motivo de viagem firma comercial esquina N. S. de Copacabana, com freguesia feita. A loja está luxuosamente instalada e tem porão. Ótimo para o ramo de papelaria, armarinhos, livraria, discos, artigos para presentes. Preço módico — Fone: 37-1484. (03055)

MANEQUIN AMERICANO

Vende-se um, desmontável, cabeleira Nylon, para vitrine completamente novo á rua Corrêia Dutra n. 16, apt.º 804. Flamengo — Tel.: 45-1853. (03089)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25904)

NO CONTAGIO DE SUAS ALMAS PERDIDAS NA ESCURIDÃO ELES COMPREENDERAM QUE SÓ O AMOR PODERIA ILUMINAR-LHES O CAMINHO. "PERDIDOS NA ESCURIDÃO" HOJE NOS CINES PRESIDENTE E ALVORADA. DISTRIBUIÇÃO DA EUROPA SUL AMERICA FILMES.

Adeus CALOS

Uma gota do famoso GETS-IT alivia a dor dos calos instantaneamente. Dentro em pouco o calo poderá ser removido facilmente.

GETS-IT

"DIZ-ME A CONSCIÊNCIA QUE JAMAIS FALTEI AOS DESPORTISTAS ARGENTINOS"

O sr. Rivadávia Corrêa Meyer, em entrevista coletiva, aborda a possível ausência da representação alvi-celeste, no Campeonato do Mundo — Dois ofícios que não chegaram à mentora e constantes de um "Livro Branco" publicado pela A.F.A. — A nota oficial

Reassumindo suas funções, interrompidas por um breve espaço que compreendeu sua visita ao Rio Grande do Sul, em companhia do sr. Irineu Chaves, para, inclusive, inspecionar os campos do Internacional e do Cruzeiro, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer convocou os representantes de jornais acreditados na C.B.D. a fim de conceder-lhes uma entrevista coletiva.

Sua palestra com os jornalistas foi quase inteiramente absorvida pelo "affaire" Argentina, cuja ausência do Campeonato do Mundo é ainda problemática.

Disse a Asociación del Futbol Argentino, em comunicado oficial, que, salvo ulterior deliberação, não comparecerá à disputa da "Coupe Jules Rimet".

A decisão dos portenhos, se confirmada efetivamente, implicará no seu segundo consecutivo alheiamento, pois desde de 1934, quando representados por um quadro inexpressivo de amadores, foram eliminados pela Suécia por 3x2, nunca mais concorreram ao certame mundial.

Também o sr. Rivadavia Corrêa Meyer teve oportunidade de confessar que, a Confederação até os dias de hoje, ainda não recebeu os dois ofícios em que a Argentina esclareceu o porque de não ter participado do último Sul-Americano.

Convém salientar-se que a A.F.A., em "livro branco" publicado, inseriu o texto daquelas comunicações, as quais não chegaram ao destino, muito embora o seu presidente, sr. Nicolini, fôsse, também, na época, o Ministro dos Correios e Telegrafos no país vizinhos...

Após fazer uma exposição verbal, o sr. Rivadavia distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial, que é, na verdade, uma síntese de suas palavras:

"Lamento, profunda e sinceramente, a ausência da representação argentina ao próximo Campeonato Mundial de Futetbol.

Posso dizer, sem temor e com orgulho, que me honra em ser um dos grandes admiradores e entusiastas da cultura e da civilização argentina.

Possuo naquela república irmã grandes e devotados amigos que constantemente estão a me honrar com a sua correspondência afetuosa e sincera.

No exercício da presidência da Confederação Brasileira de Desportos tenho procurado, em todos os setores dirigidos pela entidade nacional, manter os mais estreitos laços de cordialidade e aprêço com os homens que, na Argentina, dirigem os diversos ramos desportivos.

Diz-me a consciência que jamais faltei aos deveres de lealdade e de afeto que me merecem os desportistas argentinos.

Por tais razões, nunca tomaria atitude que pudesse ferir os seus melindres e as suas suscetibilidades.

A verdade, porém, é que a Confederação Brasileira de Desportos não faltou, em nenhum momento, aos convites e solicitações que lhe foram feitos, em épocas diferentes, pela Asociación del Futbol Argentino. O inverso, porém, não se verifica: a Confederação não tem contado com o apoio e a solidariedade de sua congênere platina.

Nos acontecimentos que antecederam e sucederam ao Campeonato Sul-Americano de Futebol, a atitude da Confederação Brasileira de Desportos está por demais esclarecida. Ela tudo fêz para trazer ao Brasil o selecionado argentino, mas seus ofícios, seu apêlo pessoalmente dirigido pelo seu presidente, não mereceram, até o dia de hoje, a menor resposta da Asociación del Futbol Argentino.

Em 30 de junho de 1949, a Asociación del Futbol Argentino, saindo do silêncio em que se encontrava há cêrca de um ano, dirigiu um ofício à Confederação Brasileira de Desportos, pedindo-lhe explicações sôbre se eram verdadeiras as declarações proferidas pelo seu presidente, e em virtude das quais não autorizaria aos clubes brasileiros jogarem na Argentina, até que as autoridades do futebol argentino lhe dessem explicações satisfatórias sôbre a sua ausência do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

O ofício assim terminava: "... nos dirigimos a Vd. rogandole que ratifique o rectifique tales declaraciones, a fin de que, según el caso, la AFA se considere habilitada para manifestar lo que corresponda, en pro de las cordiales relaciones que siempre han vinculado estrechamente a ambas entidades y a efectos de evitar cualquier mal entendido." A resposta da entidade brasileiro, concebida em ofício de 28 de julho, dizia claramente dos motivos da atitude assumida pela sua diretoria, atitude, porém, como referia, que não representava rutura ou interrupção de relações.

Se, como a Asociación del Futbol Argentino fizera saber em noticiário aos jornais de Buenos Aires, mas do qual nunca dera conhecimento à Confederação Brasileira de Desportos, ela comunicara os motivos de sua ausência, o ofício de 28 de julho era uma porta aberta para que a entidade platina explicasse a sua conduta. E, nessas condições, a Confederação Brasileira de Desportos, mesmo que os ofícios de satisfação não tivessem chegado ao seu destino, não poderia pôr em dúvida a palavra de sua co-irmã e ter-se-ia dado por satisfeita.

Infelizmente, a Asociación del Futbol Argentino, que desejava as explicações das declarações do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, "a fim de que se manifestasse habilitada a agir de forma a que ficassem mantidas as cordiais relações que sempre haviam unido estreitamente ambas as entidades, evitando, outrossim, qualquer mal entendido", a Asociación del Futbol Argentino, repito, até o dia de hoje não se dignou responder o ofício da Confederação Brasileira de Desportos de 28 de julho.

Desta forma, por questão de coerência e de dignidade, a nossa conduta deveria continuar a ser a mesma que havíamos exposto no ofício já referido.

Repito que deploro a ausência do futebol argentino no grande Campeonato Mundial, mas animam-me esperanças de que os dirigentes desportivos do país amigo hão de reconhecer, no íntimo, de que para ela não contribuiu a Confederação Brasileira de Desportos.

E' lícito esclarecer que, da última atitude da Asociación del Futbol Argentino, a Confederação Brasileira de Desportos só tem conhecimento através do noticiário dos jornais. Também faz-se necessário recordar que a Asociación del Futbol Argentino não tomou parte no último campeonato mundial".

Hoje, no Pacaembu, o terceiro ensaio dos brasileiros

Caiu, como não poderia deixar de o ser, o "match-treino" entre paulistas e cariocas — Os jogadores do Fla-Flu seguirão pela manhã



Castilho defende firme ante a ameaça de Zizinho, por ocasião do segundo treino do selecionado brasileiro. Hoje à tarde, ambos estarão novamente em ação

A infeliz sugestão do sindicato dos futebolistas de São Paulo, de que foi portador o seu presidente e goleiro da Portuguesa de Desportos, Caxambu, não foi aprovada, graças à celeuma que provocou no cenário desportivo.

Desta forma, o terceiro ensaio da seleção brasileira a realizar-se hoje, no Pacaembu, não reunirá odiosamente dois quadros, um representando os paulistas e outro constituído de atletas do Distrito Federal, e sim duas equipes envergando as camisetas azuis e brancas, que já se tornaram tradicionais em tais preparativos.

A um movimento de insatisfação a que aderiram prontamente os desportistas de bom-senso, a pretensão foi malograda pela raiz.

Sabe-se, conforme noticiamos ontem, que o Flamengo de modo algum consentiria que seus jogadores, após um Flá-Flu, a exigir muita disposição e igual parcela de sacrifício, se submetessem a um prélio revestido de tanta rivalidade, como acontece num confronto futebolístico entre os dois centros-Rio de Janeiro e São Paulo.

Recuando em tempo, a Confederação penitenciou-se do êrro que ia cometendo, motivando até o desagrado do seu assessor técnico Flavio Costa.

O preparador em causa, efetuando de fato o ensaio dos brasileiros, poderá poupar os jogadores do Vasco, Flamengo e Fluminense, que ontem mesmo estiveram em ação, empregando-os numa prática suave com uma menor permanência em campo.

OS QUADROS

Assim deverão formar, inicialmente, os dois quadros:

"Brancos" — Barbosa; Augusto e Juvenal; Ely, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Simão.

"Azuis" — Castilho; Savério e Mauro; Bauer, Ruy e Bigode; Friaça, Maneca, Gringo, Ipojucan (Orlando) e Rodrigues (Lima e Teixeirinha).

A RENDA

A renda do ensaio de hoje no Pacaembu reverterá em benefício do órgão de classe dos jogadores de São Paulo.

OS JOGADORES DO FLA E DO FLU SEGUIRÃO DE MANHÃ

Pela manhã de hoje, seguirão os "players" do Flamengo e do Fluminense, em companhia do dr. Newton Paes Barreto.

Os jogadores Juvenal, Zizinho, Bigode, Gringo, Castilho, Orlando e Rodrigues juntamente com aquele médico, tomarão o transporte aéreo às 9 e 30 horas, rumando para São Paulo.

FJORD III E VENDAVAL EM DESESPERADA LUTA PELA LIDERANÇA

Mais pesado, ressentiu-se muito o barco brasileiro da calmaria — A média horária do vento baixou de 50 para 13 quilômetros — A "tática de regata" prejudicando as informações — Majoy x Halcon Negro — Melhores perspectivas para o Vendaval

Finalmente a regata "Buenos Aires-Rio de Janeiro" entrou em sua fase definitiva e após a navegação de cêrca de 270 milhas até às 22 horas de ontem, começaram por definir-se as colocações, que de um modo geral vêm sendo bem defendidas pelos argentinos, incontestàvelmente possuidores de comandantes mais experimentados. Entretanto, a nota de sensação da prova continua sendo dada por um brasileiro, o "Vendaval", agora travando ardente luta pela primeira colocação com o iate platino "Fjord III".

Através vários serviços de informações que vimos mantendo, conseguimos enquadrar de um modo geral as atividades do dia de ontem, embora estas informações tenham sido prejudicadas pelo silêncio das embarcações.

A "TATICA DE REGATA"

Definidas as colocações, aumenta a importância da prova. Os concorrentes procuram não demonstrar as dificuldades que estão enfrentando, e ao mesmo tempo não proporcionar ao adversário orientação sôbre a navegação que vêm fazendo. Daí o absoluto mutismo dos rádios de bordo e a falta de notícias.

AS PRIMEIRAS MODIFICAÇÕES

A regata iniciou-se, como já tivemos ocasião de informar, com supremacia do iate inglês "Blue Disa", seguido logo pelo "Magelan" e Fjord III". Assim foram vencidas as primeiras 24 horas, quando o "Vendaval", depois de passar por Montevidéu em quinto, na altura da Recalada, desalojou os ponteiros, passando a liderar o grupo. Entretanto, no dia de ontem as condições de navegação pioraram sensivelmente para o barco nacional, que por ser mais pesado, ressentiu-se muito da calmaria, permitindo que dêle se aproximasse o Gitano.

EM LUTA PELA LIDERANÇA

As 9 horas da manhã, segundo um comunicado fornecido pelo Ministério da Marinha, o "Gitano" estava à frente, seguido de perto pelo "Vendaval" e pelo "Fjord III", que terminaram por assumir o comando do grupo. As 22 horas anunciava-se vantagem para o argentino, continuando em segundo o iate de Pimentel Duarte.

DIMINUIU O VENTO

A média horária do vento que se vinha mantendo em 50 quilômetros, diminuiu ràpidamente, chegando apenas 13 quilômetros, o que prejudicou muito ao "Vendaval", mais pesado que seus companheiros de luta. Entretanto, anuncia-se para o dia de hoje condições mais favoráveis para o transcurso da prova.

OS PRIMEIROS COLOCADOS

O vaso de guerra brasileiro que acompanha os veleiros, forneceu às 20 horas de ontem o seguinte comunicado sôbre a situação dos 11 primeiros colocados: 1.º, "Fjord III"; 2.º, "Vendaval"; 3.º, "Gitano"; 4.º, "Joane"; 5.º, "Errante"; 6.º, "Maracaibo"; 7.º, "Alfard"; 8.º, "Cangrejo"; 9.º, "Magelan"; 10.º, "Siroco"; 11.º, "Dudemal".

O "Albatroz", da Escola Naval do Brasil, vem acompanhando os últimos colocados, enquanto seu colega da Escola Naval Argentina, apenas iniciou a prova às 21 horas de ontem. Esteve sofrendo reparos.

DESCOLOCADO O "ARACATI"

O iate "Aracati", que vem capitaneado pelo ex-imediato do "Vendaval", sr. Mariano Ferraz, após cumprir bem as primeiras milhas, descolocou-se, tendo sido feito ingentes esforços por uma situação melhor

"MAJOY" x "HALCON NEGRO"

Grande equilíbrio também vem se notando entre o brasileiro "Majoy" e o argentino "Halcon Negro" que lado a lado desde a partida, procuram superar um ao outro, muito embora ambos ainda estejam deslocados.

DESFEITAS AS INTRIGAS

VIRÃO OS CHILENOS

Jogarão a 8 no Pacaembu e a 12 no Vasco

SANTIAGO DO CHILE, 24 (F.P.) — Os dirigentes da Federação Chilena de Futebol e da Divisão de Honra do Futebol Profissional, reunidos ontem à noite, decidiram, em vista das explicações dadas pelo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Rivadavia Correia Meyer, que o selecionado chileno de futebol irá, em fevereiro próximo, ao Brasil, para disputar duas partidas com a seleção da C.B.D., sendo uma em São Paulo, no dia 8, e a outra no Rio, no dia 12.

No fim da última semana, a Federação Chilena havia resolvido não atender o convite da C.B.D., em virtude de supostos comentários ofensivos ao futebol chileno, os quais foram desmentidos, e que teriam sido publicados por alguns jornais cariocas.

O AMISTOSO DESTA NOITE

Canto do Rio e América jogarão em Caio Martins

Osny, goleiro rubro, praticando segura intervenção

Este ano o América ainda não se apresentou à torcida carioca. Aliás, depois do término do Campeonato da Cidade só foi visto nos treinos que realizou antes de suas excursões a diversos pontos do país. Fêz, em primeiro lugar, uma visita ao interior paulista, donde retornou invicto. A seguir, enquanto não ficavam assentados compromissos mais importantes, foi à Baía, vencendo dois jogos em Ilhéus.

Pelos resultados destas temporadas, e também pelo intensos preparativos que vêm sendo feitos em Campos Sales, objetivando as próximas exibições na Europa, pode-se perfeitamente distinguir o estado técnico da equipe rubra. Acusa algumas falhas, é verdade, mas está bem preparada. Faz do entusiasmo um dos fatores de seus êxitos.

Hoje à noite veremos o América disputando o amistoso que, marcado para a noite de sábado contra o Canto do Rio, não foi efetuado devido ao máu tempo. Esta pugna vem despertando interêsse entre os adeptos de ambos os contendores, pois algumas experiências serão feitas.

No America, por exemplo, assistiremos à estréia de Godofredo, ex-defensor do Madureira. O novo defensor "americano" ocupará a asa média esquerda. O retôrno de Nivaldino é também uma nota atraente. Não se sabe ao certo a formação do quadro cantorriense. Os rubros, entretanto, jogarão assim constituídos: Osny; Ivan e Jalves; Rubens, Oswaldo e Godofredo; Nivaldino, Maneco, Carlinhos, Lopes e Jorginho.

COMECE BEM O ANO...

...depositando as suas economias com segurança na Casa Bancária A Compensadora que lhe oferece bons juros c/ renda mensal

CASA BANCARIA
A Compensadora
Fundada em 1928
Rua da Quitanda, 59

Absolvidos os jogadores do Fluminense

Do Vasco, Alfredo foi multado e Ademir isento de culpa

O Tribunal Especial de Justiça Desportiva da F.M.F., que tem por finalidade julgar as ocorrências do Torneio Rio-São Paulo, nos jogos disputados no Distrito Federal, realizou ontem, à tarde, a sua terceira reunião a fim de apreciar os processos em pauta.

O primeiro caso que entrou em julgamento foi o da indiciação dos atletas do Fluminense que tomaram parte no prélio contra o Botafogo, visto ter sido constatada uma irregularidade na súmula, pois uma só pessoa assinou os nomes dos jogadores, e êste fato constituí transgressão do Código Brasileiro de Futebol.

Como é sabido, a assinatura do documento da maneira acima citada, adotaram primeiramente os clubes paulistas, e aqui no Rio o mesmo foi feito no encontro Flamengo x Corintians e Fluminense x S. Paulo.

O Tribunal, verificando essa anormalidade, recomendou aos grêmios disputantes, no boletim oficial da Federação, que cada jogador devia assinar o nome do próprio punho e não do modo como estava fazendo.

Acontece que o assunto só foi divulgado no dia 16 de janeiro, tomando o Fluminense conhecimento dêle sòmente depois da pugna com o alvi-negro.

Feita a apuração de votos, verificou-se, por unanimidade, a isenção de culpa dos indiciados.

O Tribunal resolveu oficiar ao Colégio de Arbitros pedindo que observe o Código Brasileiro de Futebol e os Regulamentos da Federação.

Em seguida, apreciou-se o processo referente a Ademir e Alfredo, do Vasco, o primeiro acusado por reclamações inconvenientes ao juiz da pugna, disputada pelos vascaínos e rubro-negros e o segundo por tentativa de agressão ao ponteiro Cidinho, do Flamengo.

O atacante do Vasco, apesar de reincidente na falta, não sofreu punição, enquanto a Alfredo, por unanimidade de votos, aplicou-se a multa de Cr$ 500,00.

Dando prosseguimento aos trabalhos, declarou o Tribunal que o massagista Mario Américo, do Vasco, visto ficar constatado que esteve envolvido nos incidentes do jôgo acima referido, será indiciado para a próxima sessão.

TRABALHO INÚTIL

Repercutiu desagradàvelmente o assentimento da Confederação Brasileira de Desportos para que o treino do selecionado brasileiro marcado para à tarde de hoje no Estádio Municipal do Pacaembu fôsse transformado em um amistoso entre paulistas e cariocas convocados. Não pelo fato da renda reverter em benefício do Sindicato dos Profissionais de São Paulo, pois de qualquer forma o seria, mas pelo aspecto injustificável e prejudicial desta iniciativa. Mais do que nunca deveriam ser esquecidas as rivalidades existentes nos dois principais centros futebolísticos do país, que são também os maiores celeiros do "scratch" nacional. Incentivando-as, a C.B.D. arrisca inutilizar um trabalho apenas em comêço, porém já em plena evolução.

Até onde irão as consequências dêste condenável consentimento da entidade máxima dos esportes nacionais não sabemos, mas podemos prever. Basta para isso que recordemos os treinos efetuados nas duas últimas semanas. Esqueceram-se os jogadores que êles se destinavam à ambientação, entregando-se entusiàsticamente como se dependesse a glória de representar o Brasil no Campeonato do Mundo. Imbuídos da responsabilidade que significa defender a extraordinária projeção do nosso futebol, fizeram sòmente em dois ensaios o que não se esperava senão ao fim de, pelo menos, cinco. Nada portanto mais auspicioso. E' isto o que não queremos ver prejudicado. A alteração dos planos de Flavio Costa, aliás contra o ponto de vista do técnico, virá inevitàvelmente interromper a boa marcha dos acontecimentos. Novas dificuldades surgirão, graves na sua essência, porque não será fácil apagar no espírito dos jogadores o regionalismo que dêles se apossará no decorrer dêste treino.

Enfim, o desporto brasileiro está sempre à mercê da mentalidade sã ou doentia de seus dirigentes. Pena é que ela se manifeste mais para êste lado.

MODIFICADA A ENTRADA DAS GERAIS DO CAMPO DO VASCO

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, atendendo a que o C.R. Vasco da Gama está fazendo obras em seu campo para as festas do carnaval, determinou que a partir de sábado próximo (inclusive), a entrada do público que se destina às gerais do referido campo, nos dias de jogos, será feita pelo portão nº 11, da rua Ricardo Machado, ao invés do portão nº 9 da rua Abílio, conforme vinha se verificando.

Laboratório de Análises Médicas
(Licenciado pelo Dep. Nac. de Saúde, sob o n. 93)
DR. GUIDO GUIDA — DR. SERGIO A. FRANCO
Exame de Sangue, Urina, Escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez
Sempre um médico presente: de 8 às 18, e aos sábados até às 12 hs.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 4º a. — Grupo 401 — Tel.: 42-1356

ESPORTES EM MINAS GERAIS

A seleção de Minas jogou o suficiente para vencer por ampla contagem

Os goianos não deram nem para a saida — 5x0, resultado da luta de estréia dos montanhêses no campeonato brasileiro — Detalhes da pugna — Outras notas

Belo Horizonte, 24 (Da sucursal) — Estreando no campeonato brasileiro de futebol, os mineiros jogaram, anteontem contra os goianos vencedores dos mato-grossenses. A luta foi realizada nesta capital, perante apreciável assistência. Seu transcurso muito deixou a desejar, pois os antagonistas atuaram mal. Os locais, mais firmes porém, produziram o bastante para vencer de 5x0, sendo que na primeira fase a vantagem já era de três tentos.

Os vencidos jogaram à base de entusiasmo, procurando, com ingentes esforços, equilibrar a batalha, mas os diversos setores da equipe, muito descoordenados, os impossibilitava de realizar uma "performance" satisfatória.

DEFESA SUPERIOR

A representação mineira teve seu ponto alto na defesa, onde Benitez e Murilo foram as principais figuras, secundados por Afonso e Negrinhão. Lazarote, embora dinâmico e controlado, não se exibiu com acerto integral. Na vanguarda, Vaguinho foi os mais positivo, seguido de Murilinho. A ala esquerda, formada por Alvinho e Nivio, esteve melhor do que nos treinos, mas não brilhou e Aluísio, injustificàvelmente escalado, fêz dois tentos apenas. Não poderia jogar para a equipe, já que não havia treinado uma vez sequer na mesma.

Na turma visitante, Octacílio foi o elemento que melhor impressionou. Provou que é a figura principal da equipe. Fóca, Cisquinho e Bibiu apareceram em plano imediato, isto é, regulares.

OS MARCADORES

Os primeiros três tentos da tarde foram assinalados por Vaguinho, Aluísio e Murilinho. Na segunda fase, Aluísio e Murilinho voltaram a marcar, completando o marcador de 5x0.

ARBITRAGEM CORRETA

O sr. Ataíde dos Santos, juiz paranaense, escalado pela C.B.D. dirigiu o encontro com acerto, facilitado pela esplendida conduta dos litigantes.

QUADROS E RENDA

Os selecionados contaram com os seguintes jogadores:

Mineiro — Tonho — Murilo — e Benitez — Afonso — Lazarote e Negrinhão — Murilinho — Aluísio — Vaguinho — Alvinho e Murilinho.

Goiano — Uberaba — Fóca e Bibiu — Biguá — Otacilio e Baguinha — Bessa — Tarzan — Cisquinho — Epitácio e Loló.

Foi arrecadada de renda a quantia de 41 mil cruzeiros.

PRELIMINAR

Na preliminar, o juvenil do Atlético venceu a equipe de igual categoria do Serro, por 2x0, tentos de Evangelista e Laurinho.

OUTRAS NOTAS

O zagueiro Murilo não mais reformará contrato com o Atlético, devendo seguir, dia 2 de fevereiro, para São Paulo a fim de firmar compromisso com o Corintians

— Encontra-se nesta capital o dianteiro Fogosa, do Cruzeiro, de Pôrto Alegre, que deverá ser contratado pelo Atlético.

— Os clubes América e Cruzeiro solucionaram seus problemas de técnicos, contratando Yustrich e Souza, respectivamente.

— Tião, avante do Atlético, ex-defensor do Flamengo carioca, pediu ao seu clube rescisão de contrato, devendo ser atendido.

— Será domingo próximo, ainda nesta capital, o segundo jôgo entre as seleções de Minas e Goiás, pelo campeonato brasileiro.

OS DOIS JOGOS SERÃO EM FORTALEZA

A Federação Maranhense prescindiu do direito de jogar domingo próximo, em São Luiz, contra o selecionado cearense, porque o campo de que dispunha — no caso o do Moto Clube — é da propriedade particular do sr. Cesar Aboud.

O fato dos maranhenses abrirem mão da prerrogativa não se prende exclusivamente à circunstância do direito invocado, mas sim em virtude daquele cidadão ter impedido o contrôle da renda, quando por ocasião do "match" realizado com a representação do Piauí, trasanteontem.

Desta forma, o jogo marcado a 29, entre Maranhão e Ceará, cujo local seria São Luiz, será, tanto quanto o de 5 de fevereiro em Fortaleza.

AS OBRAS DO INTERNACIONAL E DO CRUZEIRO RECEBERÃO AUXÍLIO

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, quando esteve no sul, em visita às obras que o Internacional e o Cruzeiro estão realizando em seus campos, procurou também contar com o apoio do governo estadual e da municipalidade para tal desiderato, o que já está devidamenae assentado, em princípio.

Os gauchos desejam não só dar sede para o Campeonato Brasileiro, como também para o do Mundo, valendo-se da capacidade que aquelas praças poderão apresentar, na eventualidade.

O campo dos "colorados", onde os trabalhos estão mais adiantados, poderá ser palco de uma peleja entre os sulinos e os paulistas, se assim o determinar a evolução da tabela do certame nacional.

BOYE FUGIU DA ITALIA

Roma, 24 (R) — O futebolista argentino Mario Boye que recentemente firmou contrato com o Genova Futebol Club, deixou Roma às subitas, por avião, rumo de Buenos Aires.

Os círculos esportivos locais disseram que sua partida podia sòmente se interpretar como "abandono do clube genovês", que o adquiriu pela soma de 15.000.000 de liras.

O clube, por sua vez, em Genova, não pode explicar a retirada de Boye, que aliás causou grande admiração, pois que "as condições de seu contrato eram as melhores possíveis" e todos estavam satisfeitos com a sua atuação.

Heleno para o futebol colombiano

CALI, 24 (U.P.) — Efrain Sanchez, arqueiro "oficial" da Colômbia, que formou na equipe do "San Lorenzo de Almagro" ainda há pouco, hoje senhor do mais alto salário pago em sua pátria a um futebolista, anunciou ser possível a vinda do avante brasileiro Heleno de Freitas para o Atlético Juniors, de Barranquilla.

Afirmou Sanchez que há poucos dias esteve na referida cidade onde teve ocasião de palestrar com dirigentes do "Atlético", sabendo, então, que as negociações para a vinda do excelente centro-avante estão muito adiantadas.

"Para mim, disse, "Heleno continua sendo um grande astro do futebol e seria uma das melhores importações".

Ao ser solicitado a dar sua opinião sôbre o Campeonato Mundial de Futebol a ser jogado êste ano no Brasil, disse que "a Argentina com os elementos que ainda lhe restam poderá formar um grande quadro e ser o favorito na disputa da Taça do Mundo. E' claro — assentiu — que lhe fará falta três ou quatro jogadores que atualmente se encontram na Colômbia.

Abílio Teixeira, o novo presidente da F.M.N.

Embora não aceitando a sua reeleição, o sr. Paulo Heilborn Jr. continuará na Diretoria, como vice-presidente

Confirmando a notícia que demos há vários dias, foi eleito, em Assembléia Geral realizada na sede da F.M.N., o sr. Abílio Menucci Teixeira, do Gragoatá, para dirigir os destinos da entidade aquática no biênio 1950/51.

A chapa vitoriosa, pela contagem de sete votos a três, foi a seguinte:

Presidente: Abílio Menucci Teixeira.

Vice-presidente: Paulo Heilborn Júnior.

Secretário: Mário Figueirêdo Silva.

Tesoureiro: Jorge Fonseca Silva.

O NOVO PRESIDENTE

O sr. Abílio Teixeira, que vem de ser eleito para ocupar a presidência da F.M.N. é figura por demais conhecida nos nossos meios aquáticos, tendo já ocupado com destaque funções trabalhosas na extinta Liga de Natação do Rio de Janeiro, na época do litígio, além de ter desempenhado o cargo de diretor da Confederação Brasileira de Desportos. Vinculado ao Gragoatá, é um dos incansáveis batalhadores da campanha "Pró-reconstrução da sede do mais antigo grêmio niteroiense, campanha essa já vitoriosa e que caminha a passos largos para o seu término, graças ao denodo com que trabalham os associados do club niteroiense, como já tivemos ocasião de verificar em reportagem realizada em seus redutos.

PAULO HEILBORN NA VICE-PRESIDÊNCIA

Após oito anos de fecunda dedicação à entidade da Rua Buenos Aires e aos desportos aquáticos em geral, deixou a presidência da F.M.N. o sr Paulo Heilborn Júnior. O ilustre desportista mesmo não aceitando a sua reeleição, contrariando a vontade de todos os demais clubes filiados que o queriam ainda no supremo cargo, continuará a prestar tôda a assistência necessária à Federação, tendo por êste motivo acedido em ocupar a vice-presidência.

Desta maneira não podemos lamentar a sua perda, pois de qualquer maneira sempre o teremos num pôsto de mando, agora ao lado de um esforçado trabalhador, que é sem dúvida alguma, o novo presidente.

Regressou, de Buenos-Aires, Rodrigo Miranda

Desta vez, entretanto, sua "Masserati", ficou apreendida na Alfândega: teria trazido da Argentina, um carro que já possui há dois anos

O volante Rodrigo Miranda campeão carioca regressou ontem de Buenos Aires, onde foi representar o automobilismo brasileiro na temporada internacional argentina, tendo aliás se desempenhado com bastante brilho, pois concorreu com fortes adeversário., conseguiu colocar-se em terceiro lugar. Deve ainda ser ressaltada a condição que cêrcou sua participação na famosa prova, pois contou tão sòmente com a ajuda de Pedro Santalúcia, que apesar de valiosa, não pôde naturalmente substituir a de uma equipe de mecânicos e colabores, cuja falta ainda mais se evidenciava ante a inferioridade técnica de seu carro. Ainda assim, Rodrigo Miranda cumpriu boa atuação e depois d manter renhidos duelos terminou num honroso terceiro lugar, tendo sido seu desempenho elogiado por tôda a crônica argentina.

Rodrigues Miranda

PRENDERAM O CARRO DE RODRIGO

Naturalmente que em uma terra estranha, tendo de por si sòmente, resolver tôda serie de problemas, o nosso campeão encontrou muitas dificuldades, mas não tão grandes como as que deparou em sua própria terra. Chegando ontem de Buenos-Aires, tive o desprazer de ver seu carro apreendido na Alfândega, não lhe sendo possível retirá-lo. O pretexto para tal atitude não conseguimos atinar, pois a "Masserati" de Rodrigo é por demais conhecida, sendo mesmo a única de seu tipo existente entre nós. Além disso, o referido carro por ali já passou mais de uma vez e nunca foi apreendido, vindo a sê-lo desta feita justamente quando sofreu a consignação de "bagagem acompanhada". E' verdadeiramente lamentável que nossas autoridades dêem esta "quixotesca" demonstração de zelo, quando a ninguém resta dúvida que o carro é do volante e a êle pertence há muito tempo.

Esperamos que êste "impasse" se resolva o mais prontamente possível, pois muitos aborrecimentos já teve o campeão carioca, que por sua própria conta representou o Brasil no estrangeiro.

AIR FRANCE
TARIFAS REDUZIDAS ATÉ 30 DE ABRIL DE 1950
Faça agora sua peregrinação à Roma ou seus passeios à Europa, aproveitando as tarifas especiais.
Av. Rio Branco, 257-A — Tel.: 42-8838

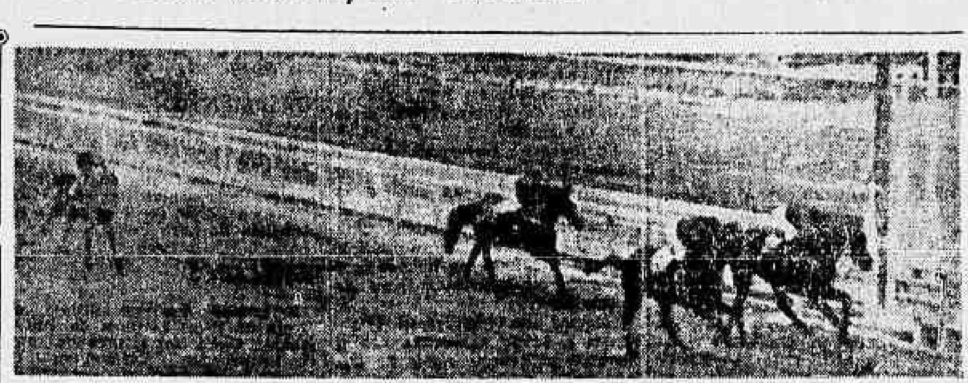
UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CERA ROYAL APLICADA CASA BEM ENCERADA

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1020

NIGHT and DAY
NO 1º ANDAR DO HOTEL SERRADOR
APRESENTA DIARIAMENTE INCLUSIVE ÀS 2as FEIRAS
Retumbante SHOW de Carnaval com
EVA LANTHOS
EDGAR LAFOURCADE
LOLITA RIOS
NORBERT
DIAMANTINA
ANA MARIA
JUJU E ALMEIDINHA
VIEIRINHA
J. MAIA
"NIGHT and DAY" BALLET
"AGORA, TUDO É DIFERENTE"
RESERVAS: 42-7119
NO MESMO SHOW Fernando TORRES FAMOSO CANTOR E COMPOSITOR DE BOLEROS
DIARIAMENTE CHÁ DANSANTE COM ATRAÇÕES
AR CONDICIONADO

TURFE: prosségue a temporada de verão

Os programas das próximas corridas — Foram organizados dezesseis páreos — Curiosidade em tôrno da estréia de Mandello e Souverain na última carreira de domingo — Equilibrado o campo dos "três anos" com duas vitórias, na "sabatina"



Bom Destino livra vantagem sôbre Ronon, com Argonauta em terceiro, e, mais adiante, Vizigodo. Subiu, assim à casa dos "três anos" com duas vitórias

O Jockey Club Brasileiro fará reabrir os portões de seu campo de corridas na Gávea a fim de que sejam desdobrados dois programas bastante atraentes que se compõem de dezesseis páreos todos bem equilibrados. O principal atrativo reside na estréia do excelente cavalo italiano Mondelo que só agora se encontra perfeitamente aclimatado a despeito de ter sido importado para o Brasil em meiados do ano findo.

Todos os páreos contam com elevado número de inscrições o que os tornam bem interessantes.

São os seguintes os programas:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.4000 metros, às 14,00 horas — Cr$ 28.000,00. Ks.
1 — 1 Sambarê 56
2 — 2 Jaguarão 56
3 — 3 Ratnak 56
4 { 4 Baturité 56
5 Bombom 56

2º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 — 1 Jamary 55
2 — 2 Anacreon 56
3 — 3 Aviador 50
4 { 4 Maco 56
5 Grão Pará 56

3º páreo — 1.500 metros, às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 — 1 Brown Boy 56
2 { 2 Jaguaré-assú 56
3 Rãma 54
3 { 4 Fra Diavolo 57
5 Cati 56
4 { 6 Itamoji 56
" Alcalina 54

4º páreo — 1.500 metros, às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 — 1 Martini 55
2 — 2 Don Euvaldo 55
3 { 3 Crato 55
4 Toropi 55
4 { 5 El Campeador 55
" Don Navarro 55

5º páreo — 1.800 metros, às 16,05 horas — Cr$ 28.000,00. Ks.
1 — 1 Saquarema 54
2 { 2 Brazilian Star 52
3 Birigui 54
3 { 4 Alvor 58
5 Regente 50
4 { 6 Irun 54
7 Estalo 54

6º páreo — 1.400 metros, às 16,40 horas — Cr$ 22.000,00 (Betting). Ks.
1 { 1 Arabiana 56
2 Hélicon 52
2 { 3 Guararape 52
4 Parker 56
3 { 5 Jaez 52
6 Camacho 50
7 Aloá 52
4 { 8 Daphne 58
" Elvira 50

7º páreo — 1.300 metros, às 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting). Ks.
1 { 1 Dona Stella 50
2 Ben Hur 54
3 Cambuci 54
2 { 4 Janda 50
5 Denbirú 50
6 Jaguarão Chico 51
3 { 7 Guido 50
8 Destemor 54
9 Vigarista 54
4 { 10 Chain 58
" Reunido 56

8º páreo — 1.400 metros, às 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting). Ks.
1 { 1 Mirapiara 51
2 Marau 48
2 { 3 Ajahy 53
4 Diolan 50
3 { 5 Heremon 52
6 Bel Ami 48
4 { 7 Maravedi 48
8 Dynamo 51

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros, às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 — 1 Honey Chile 55
2 — 2 Pervenche 55
3 — 3 Lupina 55
4 { 4 Fulvia 55
5 Tita 55

2º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 22.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria. Ks.
1 { 1 Audacioso 58
2 Jarina 50
3 { 3 Lizete 54
4 Luxo 52
3 { 5 Medón 54
6 Iriada 50
7 Josina, ex-Ibiapaba 54
4 { 8 Polarina 54
9 Chico Nobreza 56

3º páreo — 1.300 metros, às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 { 1 Don Antonico 55
" Attacker 55
2 { 2 Califa 55
3 Vitória do Palmar 53
3 { 4 Ronon 55
" Altamisa 53
5 Reuno 55
4 { 6 Petulante 53
" Bongá 53

4º páreo — 1.400 metros, às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1 { 1 Policara 52
2 Iguape 58
2 { 3 Grisú 58
4 Vodka 58
3 { 5 Regente 58
6 Polidor 52
4 { 7 Al Arussa 56
" Irapiranga 54

5º páreo — 1.500 metros, às 16,05 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.
1 — 1 Bozambo 56
2 — 2 Polin 56
3 { 3 Boogie Woodie 56
4 Jequitinhonha 54
4 { 5 Helas 58
6 Arari 50

6º páreo — 1.500 metros, às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting). Ks.
1 { 1 Grumete 55
2 Guama 55
3 Impacto 55
2 { 4 Pantagruel 55
5 Burgos 55
6 Mandú 55
3 { 7 Novico 55
8 Cachimbo 55
9 Incendiário 55
4 { 10 Cherife 55
11 Vardan 55

7º páreo — 1.500 metros, às 17,15 horas — Cr$ 28.000,00 (Betting). Ks.
1 { 1 Furão 58
" Mavilis 58
2 Pury 52
2 { 3 Haridan 50
4 Hellenico 52
3 { 5 Divisa Ouro 54
6 Velho Rico 58
7 Grão Mogol 56
4 { 8 Arroz Doce 52
9 Heracles 52
10 Montése 52

8º páreo — 1.300 metros, às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting). Ks.
1 { 1 La Pluma 52
" Skylark 52
2 { 2 Mandelo 54
3 Menestrel 54
3 { 4 Chevrette 52
5 Doña Paulina 53
6 Sauverain 54
4 { 7 Opulento 58
" Rey Brujo 58

ESPERADA DO PARANA'

Procedente do Paraná e com objetivo de participar de corridas no hipódromo da Gávea deverá chegar dentro em breve, ficando alojada nas cocheiras do entraineur Henrique de Souza, a égua Lana Turner.

PARA A TEMPORADA CLASSICA

A secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro está distribuindo aos interessados os folhetos para as inscrições clássicas.

COMPANHIA PARA CHORO'

O sr. Ernesto Piccolo, aumentando o efetivo de sua coudelaria vem de adquirir a égua Hippias que por esse motivo foi transferida das cocheiras de Justo Perez para as de Waldemar Atlanesi.

PARA GUABIROTUBA

A fim de participar de corridas no hipódromos de Guabirotuba, foram embarcados para o Paraná os animais Agudo e Alga que entre nós não produziram qualquer coisa de atraente.

MUDOU DE ENTRAINEUR

Foi transferido das cocheiras do treinador Waldemar Atlanesi para as de seu colega Antonio Barbosa o cavalo Brilhante um inédito filho de Apolo em Maria Thereza.

FOI ATUAR EM CIDADE JARDIM

O cavalo Dynamo, defensor da jaqueta do Stud C. G. Rocha Faria, vem de ser embarcado para São Paulo onde participará de carreiras no hipódromo de Cidade Jardim.

EM NOVA PENSAO

A égua Nereida, que vinha tendo seu entrainement superintendido por Fernado Schneider, foi transferida para as cocheiras de João Piotto.

DA LEITURA DOS RELOGIOS...

Em preparo para intervir em próximos compromissos estiveram se exercitando na pista de areia do hipódromo da Gávea os animais:
EDUNIO — F. Machado — 1.300 em 87".
VITORIA DO PALMAR — 1.000 em 65" 2/5.
BROWN BOY — P. Fernandes — 1.000 em 64".

TEM NOVO DONO

Após prolongada ausência dos programas gaveanos, reaparece a égua Daphné que defenderá doravante as cores do Stud Mineiro. Por êsse motivo atuará sob os cuidados de Justo Perez.

SEGUE HOJE PARA S. PAULO

A égua Negrusa que vai participar da disputa do grande prêmio 25 de Janeiro, a ser corrido domingo próximo em Cidade Jardim, segue hoje pela manhã, rumo à capital bandeirante.

Acompanhará a defensora da jaqueta do Stud Peixoto de Castro o entraineur Tancredo Coelho, seguindo amanhã por via aérea o jockey francês Marcel L'Ollierou.

VAI REAPARECER

Tendo chegado da visita que fêz à sua familia no Paraná, reaparecerá nos próximos meeting o Jockey Salomão Ferreira.

UM PASSO À FRENTE

Aconteceu domingo, no "handicap".

Os animais demoraram-se um pouco nas cintas, obrigando ao toque da sirene; mas tiveram o caminho livre em momento oportuno.

Junto à cêrca interna, o Minguinho cutucou não por baixo, mas de lado, com a canhota: Nero foi, realmente, tomando a ponta, sob a vigilância do Forget e da favorita Negrusa.

(— Negrusa, favorita? Com aquêle jockey?...

— Sim, meu filho. A turma arrasa o homem, chama-lhe nomes, acha-o horroroso... Mas é claro que lhe entrega as fichas quando a sua égua tem uma passada em 87"...)

Porque L'Olliérou fizera Negrusa largar bem e logo a pusera em corrida, não descuidando dos ponteiros; sem descuidar da Palmeiras, que o Severino empurrava, mais por fóra.

E, enquanto Nero seguia ao comando, escoltado por Forget, o francês teve o cuidado de girar Negrusa na mesma linha, sempre com vantagem sôbre a pernambucana, evitando o possivel risco de ficar encerrado.

E' verdade que, na rêta, quando o da frente cansou e Forget tomou-lhe o lugar, riscando junto aos paus com o Ulloa deitado a mandar os braços na remada do estilo, foi chocante o contraste das posições dos dois joqueis, o da blusa estrelada quase na vertical, com uma das mãos firmando as rédeas e o outra fazendo o chicote espanar. Entretanto, viu-se Negrusa ir descontando aos poucos, atirando-se grandalhona em câmara lenta, para alcançar e bater a adversária.

* * *

Muita gente mostrou-se satisfeita, pelo sucesso de L'Olliérou. Afinal, o rapaz bem defendera as vinte mil "poules" da Negrusa, **não lhe tirando as pernas.**

E êle próprio se mostra satisfeito, na pôse, pela vitória que lhe será altamente significativa. Mostra-se confiante.

Por isso, compreende-se que depois fôsse ouvido cantando, no chuveiro:

Daqui não saio,
Daqui ninguém me tirra...

J. A. L. G.

OCORRÊNCIAS

"Desconjuntado", o selim de Normalista!... — Na partida, Galhardo foi prejudicado por Please — Loio negou-se a correr — Emoetê terminou inteiramente "bambo"!... — Jutlândia não correspondeu

A primeira comunicação deixada no "livro de ocorrências", por ocasião das últimas corridas, foi de Artur Araujo, jockey de Normalista, visando justificar-se: terminou destribado porque o selim se "desconjuntara"!...

Depois, estiveram Nestor Linhares e Cesar Calleri, pilotos de Chaim e Jaguarão-Chico, respectivamente, ambos dizendo dos prejuizos sofridos na partida, quando foram fechados. E Jobel Tinoco explicou que o seu conduzido Helênico correra um pouco para dentro no meio da reta, mas sem embaraçar a adversária Dona Stela.

Artur Araujo voltou, após haver montado Birigui, para queixar-se de Pacalano, que saira cruzando de golpe para dentro: foi obrigado a sofrear o animal, e, ainda assim, quase "rodou". Domingos Ferreira, de Pacalano, declarou que havia sido levado por Vodka; cujo pilôto, Laury Leite, se defendeu alegando que também sofrera embaraços no pique. Como se sabe, a C.C. não aceitou a explicação do aprendiz, suspendendo-o por duas corridas.

Acrescente-se que Laury Leite adiantou ter Vodka desgarrado nos 100 metros, levando Doge, o que foi confirmado por Pedro Coelho, jockey dêste último.

—

Estas outras comunicações são relativas à reunião de domingo.

Iniciou-as Domingos Ferreira, para deixar registrado que Please largara enviezado, correndo para dentro, assim dando um forte tranco no seu conduzido Galhardo, que, por sua vez, prejudicara Cavador.

Justiniano Mesquita, de Please, confirmou que o seu cavalo saira atravessado, razão pela qual foi um pouco para dentro apezar dos seus esforços em sentido contrário.

João Araujo declarou que o seu pilotado Loio vinha-se negando a correr, talvez por levar areia na cara. E Inácio de Souza, jockey de Emoetê, informou que o cavalo terminara inteiramente "bambo"!...

Valdemiro de Andrade, jockey de Livramento, deu parte contra Pedro Coelho, de Fausto, que o fechara nos 1.000 metros. Pedro Coelho contestou, alegando que havia seguido por fora no trecho citado, mas a C.C. admitiu a sua culpa, suspendendo-o por uma corrida.

A última declaração diz respeito à má "performance" de Jutlândia o seu tratador Claudemiro Pereira e Jobel Tinoco, que a pilotou, explicaram que a égua não havia correspondido à expectativa, por causa do estado da raia.

BANCO DE LEITE HUMANO

Vitória, 20 (Asp) — Por iniciativa do Setor Estadual da Campanha Nacional pela Criança, será inaugurado por estes dias, nesta capital, o primeiro Banco de Leite Humano. A sêde será no Centro de Saúde. Conta-se com uma inscrição razoavel, atendendo a que a campanha se tem orientado nos moldes de fazer chegar a todos a compreensão da necessidade desse Banco de Leite Humano, como um dos elementos para se enfrentar o mal da subnutrição da infancia neste Estado. Além disso, por meio de subscrições populares, foram já angariados cêrca de quarenta mil cruzeiros. Haverá muitas vantagens para as doadoras, que serão selecionadas após rigoroso exame clinico e de laboratório, e aplicações de raio-X, estando à testa desse serviço a conhecida enfermeira Izaltina Schimer. Entre as vantagens acima constarão a assistencia médica que terão as doadoras, para si e seus filhinhos, alimentação supletiva para ambos, aparelhamento higienico necessário, havendo ainda um subsidio de vinte cruzeiros por litro de leite materno fornecido ao Banco. Fica ainda por conta do Centro de Saúde o transporte das doadoras de suas residencias ao Centro, e volta.

O MINIMO VITAL

San Salvador — (APLA) — Há vinte anos morreu Alberto Masferrer. Tôda a América Latina comemora esse aniversário. E todos o fazemos, sem sabê-lo, cada vez que mencionamos o salário minimo. Pois Alberto Masferrer foi o criador da teoria do "salário minimo vital". Nasceu êle na pequena república de El Salvador e nos livros e jornais demonstrou a possibilidade de dar a todo os homens, não sòmetne do país mas do mundo inteiro, um salário minimo vital, e até realizou o cálculo de qual deveria ser esse minimo, de acôrdo com o nivel cultural dos habitantes de cada país.

Acusado de "comunista" por alguns e de "reacionário" pelos comunistas e foi expulso do país pelo ditador que governava o país na sua época. Depois, foi também expulso da Guatemala, onde se refugiára. Dali seguiu para Honduras, e pouco mais tarde, com 46 anos, bastante enfermo e quase agonizante, foi novamente expulso e levado para a pátria, a fim de que aqui morresse.

Nem todos sabem, mas todos os economistas que defendem ou atacam a exigência de um salário minimo estudaram a obra de Masferrer e só não o mencionam porque **se trata de um "pequeno agitador" de "um pequeno país"** e que é na verdade tão pouco conhecido.

Justiça Militar

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, auditor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu ás auditorias de guerra regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: — Processos de pensões vitalicias em que são interessadas Marieta de Niemeyer, Dejanira Pereira; do insubmisso João Luiz da Silva, da 1a. Companhia de Transmissões. Inquérito policial militar instaurado no Depósito Central de Material Bélico do Exército, no qual figuram como indiciados o civil Walter de Oliveira Fortes e o 2º tenente Palemon Martins do Vale.

A 2a. Auditoria: Processos de pensões vitalicias em que são interessadas Odelvira de Oliveira Bello, Olga Meireles de Moura, Isaura Vereza Flores; dos insubmissos Nicodemus Bezerra Monteiro, do 1º G.O. 155, Gumercindo Alves da Silva, da 1a. Companhia de Transmissões. Inquérito policial Militar instaurado no Grupo de Reconhecimento Mecanizado, no qual figura como indiciado o 2º sargento Stetan Bernat.

A 3a. Auditoria: Processos dos insubmissos Julio Mascarenhas de Oliveira, do 1º Grupo de Obuzes 155, Antonio Luiz de Freitas, do Regimento Sampaio; de pensões militares em que são interessadas Ondina Rodrigues Sarmento, Lucia da Silva Lima.

CASA GABY
ESPECIALIDADE
Bordados - Plissés - Ajour e Botões
AVIAMENTOS PARA MODISTAS
BOLSAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
AGORA
EM SUAS NOVAS E AMPLAS INSTALAÇÕES, À
RUA DO OUVIDOR, 149
Tel.: 52-4225

Qualidade
sempre
garantida
MOTORES ARNO
ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
FILIAL RIO DE JANEIRO
Rua do Rosário, 113 - 7.º andar - fones: 43-1926 e 43-7678

Turfe em São Paulo

A corrida extraordinária de hoje, em Cidade-Jardim — Flying Wing, Londrina, Darik, Florete, Liverpool, Chispa Chispa, Boricano e Artilheiro são os nossos preferidos

1º páreo — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 52.000,00. Ks.
1 Flyin Wing, I. Lemosky 54
2 Timoneiro, M. Carvalho 56
3 Chana, L. Lobo 54
4—4 Barbaréo, R. Zamudio 56
5 Edilio, J. Nascimento 56

2º páreo — às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00. Ks.
1 Londrina, I. Lemosky 56
2—2 Solemar, M. Vallin 58
3 Airi, J. Dias 58
3—4 Ardilosa (ex-Bélgica), J. Graça 56
5 Corante, M. Signoretti 58
4—6 Farroupilha, D. Garcia 56
7 Robot, R. Benitez 58

3º páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.00,00. Ks.
1 Perola de Ofir, L. Osorio 54
2 Iturbi, G. Greme Jr. 56
3—3 Egle, R. Pacheco 54
4 Darik, O. Reichel 56
4—5 James, L. Gonzalez 56
6 Cleveland, N. Monteiro 54

4º páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 Crioula, R. Urbina 53
" Rossela, J. Nascimento 53
2 Leme, L. Gonzalez 55
3—3 Florete, R. Pacheco 55
4 Carol, S. P. Ribeiro 55
4—5 Peralta, Excluida —
6 Gondoleiro, R. Zamudio 53

5º páreo — às 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00. Ks.
1 Araguaçú, A. Nobrega 55
" Byron, O. Reichel 55
2—2 Carabranca, J. Nascimento 55
3 Amira, O. Santos 53
3—4 Liverpool, L. Gonzalez 55
5 Luza, N. Monteiro 55
4—6 Fidalga, E. Garcia 53
7 Almirante, V. Pinheiro F.º 55

6º páreo — s 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00. Ks.
1 Indi, R. Corrêa 54
" Perfumado, A. Lucca 54
" Sulfanil, R. Olguin 50
2—2 Capitão Marvel, L. Osorio 58
3 Relancina, L. Urbina 56
3—4 Chispa Chispa, R. Zamudio 54
5 Pagode, J. Taborda 56
4—6 Guaçú, R. Urbina 58
7 Orvalho, N. Pereira 52

7º páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Boricano, J. Nascimento 58
2 Marosca, R. Pacheco 52
3 Barbaro, W. O. Silva 52
2—4 Flamor, O. Rosa 58
5 Sampaulina, J. P. Souza 56
6 Triangulo, L. Lobo 56
3—7 Marmoreo, L. Osorio 58
8 Discada, F. Sobreio 54
9 Galharda, O. Coutinho 52
4-10 Volta Grande, D. Rauth 50
11 Reservista, R. Zamudio 54
" Sinuelo, A. A. Nobrega 50

8º páreo — às 18,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Artilheiro, O. Reichel 58
2 Caboclinho, M. Signoretti 58
2—3 Graçola, R. Zamudio 58
4 Strong, J. P. Souza 58
3—5 Geropiga, L. Osorio 58
6 Cicle, Excluida —
4—7 Carandá, E. Garcia 58
8 Corso, W. Raimundo 56
9 Valdoso, A. Nery 58

Todos os páreos serão realizados na pista de grama.

DINOSÁURIO DE 100 MILHÕES DE ANOS

Melbourne — (R.) — Despertou vivo interêsse a recente descoberta, em Roma, no sudoeste de Queensland, de uma seção de 40 pés da coluna vertebral de um dinosauro, que se acredita ter 100 milhões de anos. Foi descoberto por cientistas, quando faziam perfurações para petróleo, e identificado por miss Irene Crespin, paleontologista do govêrno australiano, que está auxiliando as pesquisas e petróleo naquele distrito. A coluna vertebral está petrificada, porém as costelas são claramente visiveis. Essa descoberta segue-se à que foi feita em 1924 em uma ravina perto daquela localidade, que deveria ter pelo menos 50 pés de comprimento, 20 de altura e um corpo tão grande quanto o de uma baleia de tamanho médio.

O distrito de Darling Dowce, em que fica situada Roma, tornou-se famoso em recentes anos pela descoberta de fósseis de animais e reptis pre-históricos.

Pegadas de um outro tipo de dinosauro com três dedos e um bico de pato, descobertos em um veio de carvão no distrito de Rosewood, na Queensland Meridional, revelam que êsse animal possuia o dedo central de 22 polegadas de comprimento.

Dinossauros, tanto carnivoros como vegetarianos, viveram como um tipo de evolução durante milhões de anos. Desapareceram porque não possuiam cérebros. Para cada tonelada de peso um dinosauro possuia menos de meia onça de cérebro, e desapareceram porque não conseguiram adaptar-se às alterações de temperatura e do clima, e ao gradual declinio na queda de chuvas.

GUERRA

SERÁ INICIADO HOJE O PAGAMENTO NO EXÉRCITO

Novos membros da Junta Superior de Saúde — Escola de Pára-quedistas — Despacho com o presidente da República — Audiência ministerial — Vai ser modificado o Regulamento do Serviço de Saúde — Pagadoria de inativos e pensionistas — Eleições no Clube Militar

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, por nosso intermédio, avisa às Unidades Administrativas com sede na 1ª Região Militar, que o pagamento dos vencimentos e vantagens de "Pessoal" referentes a janeiro, será efetuado nos dias 25, 27 e 30 dêste mês, a partir das 13 horas. Outrosim, que é imprescindivel o cumprimento do aviso n. 22, de 8-1-1949.

18º ANIVERSARIO DA TURMA DE ASPIRANTES DE 1931

A turma de aspirantes da Escola Militar de Realengo de 1931 festejara o 18º aniversário de sua formatura, devendo para isso se reunir no Clube Militar hoje, às 17 horas. Para esta reunião comemorativa estão convidados todos oficiais da referida turma.

DEIXOU O COMANDO DA 1ª CIA. DE INTENDÊNCIA

Deixou o comando da 1ª Cia. de Intendência, por ter sido nomeado para servir na guarnição do sul do país o capitão Lafayete Vargas Moreira Braziliano. A seu respeito o general Souza Dantas, comandante da 1ª D. I., consignou em seu boletim o seguinte: "Exerceu com devotamento, inteligência e capacidade o comando da referida Cia. Assumindo êsse cargo, quando sua Unidade estava em condições precárias de instalações e estado das viaturas com consequências de fatos e acontecimentos diversos, imprimiu seu cunho de ação eficiente, orientada, disciplinada e operosa durante sua gestão, ao trabalho seu e de seus comandados dignos dos maiores aplausos. Se ainda a Cia. de Intendência não possui tôdas as condições mínimas de instalação, não lhe cabe responsabilidade, porque soube sempre solicitá-las com interêsse real e tudo fazer para dar conservação e melhora ao que lhe era entregue. O capitão Lafayete, tendo sentido de perto a operosidade e o valor da sua Cia. na FEB, soube buscar o estado de eficiência da mesma no tempo de paz, apesar dos sacrificios de esforços, e demonstrá-lo seguramente nas Manobras e momentos em que lhe foram exigidos trabalhos em conjunto. Seu afastamento voluntário impôsto por motivos imperiosos deixa a lembrar sua personalidade forte e útil e sua educação aprimorada a reduzir, dentro do espirito militar, obstáculos à sua cooperação. Ao capitão Lafayete, todos os meus louvores".

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 8º uniforme para o dia 26 do corrente.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de mais 30 dias no prazo para entrega dos inquéritos policiais militares que se acha encarregado o tenente-coronel João da Silva Rebelo e o major Alberto Lavanere Wanderley Santos.

NOVOS MEMBROS NA JUNTA SUPERIOR DE SAÚDE

O ministro assinou portaria designando o coronel médico dr. Aquilles Gallotti e o major médico dr. Meneleu de Paiva Alves da Cunha, para integrarem a Junta Superior de Saúde, em substituição ao então coronel médico Alcides Romeiro da Rosa e ao major médico Carlos de Paiva Gonçalves.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, acompanhado do capitão Carlos Henrique Ruppe, ajudante de ordens, compareceu hoje, ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis, onde despachará com o presidente da República importantes decretos de sua pasta.

VAI SER MODIFICADO O REGULAMENTO DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

O general dr. Marques Pôrto, que acaba de assumir a diretoria do Serviço de Saúde do Exército, notando deficiências no Regulamento do Serviço de Saúde do Exército, resolveu, por êste motivo, designar ontem o coronel médico Artur Luiz Augusto de Alcântara, chefe do seu gabinete, tenentes-coronéis Carlos Pereira Lima, da D. S. E., Arnaldo Nunes de Serqueira, diretor da Policlinica Central do Exército e José de Azevedo Câmara sub-diretor do H. C. E. para em comissão sugerirem as modificações a serem introduzidas no referido Regulamento para melhor poder atender as necessidades do Corpo de Saúde e das repartições e unidades a êle subordinados.

AUDIÊNCIA MINISTERIAL

O ministro da Guerra resolveu que, enquanto o presidente da República permanecer na sua estação de veraneio no Palácio Rio Negro de Petrópolis, as audiências de caráter público para militares ficam transferidas para as terças-feiras, das 15 às 17 horas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram arquivados os requerimentos de José Mauricio de Castro e Lino de Melo Lima e deferido o de Maria Cristina de Faria Rocha.

APRESENTEM-SE A ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

O comandante da Escola de Paraquedistas solicitou ao general comandante da 1ª Região Militar providências no sentido de serem apresentados naquela Escola no dia 30 de janeiro (último chamada) os seguintes oficiais e praças, a fim de serem submetidos à seleção física: capitão Nicolau José de Seixas e 2º tenente Mauro Marianti Silva. Sargentos: Ivan da Silva Coelho — Abdenago Gomes de Araujo — Waldemar Francisco das Chagas — Heitor Martins — Pedro Farias — Augustinho Torres de Araujo — Airton Pereira Braz — Adil da Rosa Tocha — José Amaral de Oliveira — Floriano Siqueira Matias — Pacifico Soares Paz — Fausto de Amorim Barcos — Antônio Vieira da Silva — Joaquim Alves Barbosa — João Alves Diniz — José Mesquita — Arcy Silva — Arony Siqueira dos Santos — Geraldo Silva — Delmiro Bispo de Amorim — Bernardo da Fontoura Rangel — Pompeu da Silva Barreto — Antônio Santos Blanchy Damasceno — Jacques Miranda — José Dinéa Medeiros — Luciano Rodrigues Marcos e Pedro Baltazar da Silva Filho e cabo Cesar Luna.

O COMANDO DO 2º BATALHÃO FERROVIARIO

Assumiu o comando do 2º Batalhão Ferroviário o tenente-coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos, sendo, por êste motivo, dispensado o major Kelvin Ramos Bitencourt.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA

Reune-se amanhã, às 16 horas, o Instituto de Geopolitica para discutir a questão do projetado Instituto Internacional da Hiléia Amazônica. A reunião será no 1º andar, do n. 128, da Avenida Rio Branco. Nessa ocasião o coronel Nery da Fonseca apresentará o seu parecer sôbre o assunto já aprovado pela comissão nomeada para estudá-lo.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Deverão comparecer com urgência à Diretoria de Ensino do Exército, 10º andar. Quartel General, os candidatos Nerces Lemos Oliveira e José Caetano de Oliveira a fim de tratar de seus interêsses.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, a todos os interessados, que a partir do dia 25 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referentes ao mês de janeiro em curso, obedecendo o seguinte ordem:

Hoje — (quarta-feira) — Generais e Pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12 às 16,30 horas;

Dia 26 — (quinta-feira) — Coronéis e Tenentes Coronéis, das 8 às 11,30 horas;

Dia 27 — (sexta-feira) — Majores e capitães, das 12 às 16,30 horas;

Dia 28 — (sábado) — 1ºs e 2ºs tenentes, aspirantes e cadetes, das 8 às 11,30 horas;

Dia30 — (segunda-feira) — Subtenentes, sargento-ajudantes, 1ºs e 2ºs sargentos, das 12 às 16,30 horas;

Dia 31 — terça-feira) — 3ºs sargentos, cabos e soldados, das 12 às 16,30 horas.

1) — A entrega de cheques cessará meia hora antes do término do pagamento.

2) — Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, só serão atendidos no próximo mês de fevereiro, nos dia 6 e 7, das 12 às 16 horas.

3) — Solicita-se aos srs. procuradores até o dia 31 do corrente, para que possam receber os proventos e pensões do mês de fevereiro próximo.

AVISO A CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATORIAS

Farão exame médico no dia 30-1-50, no Hospital Central do Exército, às 8 horas, os candidatos abaixo:

18ª Turma: Monevaldo Aristoteles M. Ramos — Nilo José Tortola — Nilton Gonçalves — Nilton José Gusmão — Osvaldo Ferreira Barbosa — Raul Roberto Musso Santos — Reinaldo Gomes da Mota — Ruy de Sá e Silva — Sebastião Aquino Lirangi — Sérgio Geraldo Silva Campos — Silas Japiassú Maia — Sylcer Rosas Machado — Sirto Ferreira da Costa — Telio Roqueforte Coelho — Walter Alves — Virgilio Ermel Neto — Walter Barreira Cravo — Walter de Oliveira — Wilson Teixeira de Figueiredo — Adolfo Andrade Jordão — Américo Bordalo Ribeiro — Aniel Chaves de Castro — Aristoteles Tompson Silva — Carlos Hugo Sampaio Loureiro — Chrysogno Cavalcanti Silva - Colombo Nodari Casoli — Duclerc Dias — Eduardo de Oliveira — Eduardo Paulo da Silva Nunes e Edyr Alvarenga Monçares.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDANTE DA 2.ª R. M.

Pelo general Teixeira Lott, comandante da 2.ª R. R. e guarnição do Estado de São Paulo, foram despachados os seguintes requerimentos:

Jair de Carvalho, pedindo certidão de assentamentos — Deferido, por certidão, na forma da Lei. À 4ª C. R. para promover a entrega ao interessado.

João Francisco Cuba Filho, pedindo documento que prove ter participado do movimento revolucionário de 1932 — Indeferido, em virtude de ter sido ilegal o serviço militar que aloga ter prestado.

José Moreira de Abreu, reservista, pedindo documento de quitação com o serviço militar — Sim, por certidão de acôrdo com os arts. 129 e 135 da Lei do Serviço Militar.

Mauricio Guzzi, reservista de 1.ª categoria, pedindo certidão de assentamentos — Sim, por certidão.

Walter de Oliveira, reservista, pedindo certidão de assentamentos — Sim, por certidão, de acôrdo com os arts. 129 e 135 da Lei do Serviço Militar.

Leoner Eufrásio de Souza, reservista, pedindo reabilitação — Deferido de acôrdo com o art. 64 do R. 4º, combinado com o artigo 92 dos Estatutos dos Militares.

Caixa Beneficente de A. Côrtes, pedindo 2.ª via da caderneta de reservista de José Ferreira da Silva — Sim, por certidão. À 5ª C. R.

Raimundo Marques dos Reis, convocado, matriculado no Tiro de Guerra n. 29, pedindo transferência para o Tiro de Guerra 9 — Deferido, de acôrdo com as informações.

Gerson de Moraes e Silva, reservista, pedindo certidão de assentamentos — Sim, por certidão.

Pedro Pires Gonçalves, ex-cabo, pedindo certidão de assentamentos — Sim, por certidão. À 4ª C. R.

Antônio dos Santos e Silva, pedindo devolução de certificado — Requeira à Justiça Eleitoral, querendo.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Escrevem-nos:

"A cultura do militar moderno tem tomado aspectos multiformes de variedade e extensão imprevisiveis.

Em nosso país, aonde os problemas de base, estão ainda em fase de planejamento ou meramente esboçados, as Fôrças Armadas neles têm sido chamada a cooperar e, mesmo em certos casos, delas têm partido o impulso inicial. Isto aumenta mais as necessidades culturais de nosso organismo militar.

A cultura é rude batalha a travar em caráter permanente, precisando-se, em forma simultânea atuar em várias frentes, sem esmorecimentos. Essas frentes são constituidas pelos problemas nacionais considerados como um todo; certos conhecimentos essenciais ao ensino e manejo da tropa, como a psicologia, a psicotécnica, a estatística, a didática, a sociologia, etc.; determinados fundamentos novos da arte militar, como por exemplo, a geopolitica ainda pràticamente desconhecida.

Nesse trabalho, a legenda general Cordeiro de Farias-Paranhos, pelos especialistas que encerra, pelas funções que muitos exercem e pela vontade coletiva de realizar que a anima, com eficiência trilhará a senda da difusão do saber".

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

Arma de Infantaria:

Transfiro, por necessidade do serviço, de acôrdo com o número 4 da letra b do artigo 40 da Lei de Movimento de Quadros, o capitão Eurico de Carvalho Nogueira, do 1º Batalhão de Fronteira para o 20º Regimento de Infantaria; e,

— por necessidade do serviço, o 1º tenente do Q. A. O. Arthur Zenker, do 7º para o 8º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (Batalhão de Guardas) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir como Ajudante de Ordens do exmo. sr. general de Brigada, Dialma Polli Coelho, o capitão Amaury Barroso da Conceição.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. G. e nomeio para servir na Escola de Instrução Especializada (Instrutor), o capitão Hugo Hortêncio de Aguiar, ùltimamente promovido.

— Transfiro, por interêsse próprio, o capitão Joffre Borges Salles, do Quadro Suplementar Geral (C. P. O. R.-Curitiba) para o Quadro Ordinário e classifico no 1º Regimento de Infantaria.

— por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (Escola de Sargentos das Armas) para o Quadro Ordinário e classifico no 2º Regimento de Infantaria, o 1º tenente Odelmo Teixeira Costa.

— por necessidade do serviço, o capitão Evaristo Rodrigues de Almeida, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, classifico no Batalhão de Guardas.

O Oficial em apreço concluiu recentemente o Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Plinio Guimarães, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário pelo B. I. de 9-XII-1949, como sendo no 7º Regimento de Infantaria e não no 5º Regimento de Infantaria, como foi público no referido B. I.

Arma de Cavalaria:

Transfiro, por interêsse próprio, do 9º R. C. para o 5º Esq. Rec. Mec., o 2º tenente Odilton Medrado Sobral Castelo Branco;

— do 8º R. C. para o 3º B. C. C., o 2º tenente Alberto Carlos Furtado Mazerch;

— do 13º R. C. para o 2º B. C. C., o 2º tenente Roberto Vargas;

— do 5º R. C. para o 3º B. C. C., o 2º tenente Lauro Pie;

— do 1º R. C. para o 2º B. C. C., o 2º tenente Osmar Olinto Moller;

— do 5º R. C. para o 3º B. C. C., o 2º tenente Carlos Amado;

— do 2º R. C. para o 3º B. C. C., o 2º tenente Manoel Calheiros Mafra Gomes;

— do 4º R. C. para o 1º Esq. Rec. Mec., o 2º tenente Fernando de Castro Nogueira da Gama;

— do 6º R. C. para o 4º Esq. Rec. Mec., o 2º tenente Antônio Aguiar; e,

— de ordem do exmo. sr. ministro, do 12º R. C. para o 1º R. C. Gds., o 2º tenente Nilson Vieira Ferreira de Melo.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. (aluno do C. Esp. Ep.) para o Quadro Ordinário e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes 1ºs tenentes:

— no 1º R. C. — Dalet Melo;

— no 8º R. C. — Floriano Aguilar Chagas;

— no 12º R. C. — João Carlos Magalhães Galhardo;

— no 17º R. C. — Manoel Luiz da Cunha Menezes; e,

— no R. E. C. — Diogo de Oliveira Figueiredo.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. (aluno da E. A. O.) para o Q. O. e classifico nas Unidades abaixo os seguintes capitães:

— no 4º R. C. — Armando Renan D'Avila Duarte, e,

— no 2º R. C. Moto — Francisco das Chagas Oliveira.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1º tenente Nésio Dias para o 3º Esq. Rec. Mec. e não no 3º R. C. Mot. conforme publicou o B. I. de 12-XII-1949, desta D. P.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Ismar Lauriodó de Sant'Ana para o 2º B. C. C. e não 4º R. C., conforme publicou o B. I. de 9-XII-1949 desta D. P.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1º tenente do Q. A. O. João Reginaldo de Oliveira, do 19º R. C. para o I-4º R. C. Mec., publicada no B. I. de 12-XII-1949, desta Diretoria.

— Em consequência de terem sido matriculados no Curso Especial de Equitação, no corrente ano, transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— do Quadro Ordinário e das Unidades abaixo para o Quadro Suplementar Geral (Aluno de Curso Especial de Equitação), os 1ºs tenentes:

— Derck Castro Chagas Telles, do 6º Esq. Rec. Mec.;

— Miguel Junqueira Pereira, do 7º R. C.;

— Péricles de Souza Cavalcante, do 3º B. C. C.;

— Francisco Ursino Luna, do 10º R. C.;

— Carlos Ulisses Pinheiro Carneiro, do 3º R. C. Mec.;

— Paulo Feijó Bins, do 3º R. C. Moto;

— José Magalhães, do 2º R. C. Mec.;

— Orcy Machado Borba, do 8º R. C.;

— Ernani Jorge Corrêa, do R. E. C.;

— Antônio Celestino da Silveira Brocchi, do R. E. C.;

— Hélio Cunha Costa, do R. E. C., e,

— Omar do Prado Lima, do 2º R. C. Moto.

— do Quadro Suplementar Privativo (E.S.A.) para o Quadro Suplementar Geral (aluno de Curso Especial de Equitação), o 1º tenente Manoel Moreira Paes.

Arma de Artilharia:

— Transfiro, por necessidade do Serviço, do 3º R. A. Cav.-75 para o 4º G. A. Cav.-75, o 2º tenente do Q.A.O. Mário Ferreira da Silva;

— por interêsse próprio, do 1º G. A. C. Ferv. para o III-1º R. O. 105, o capitão Hélio Mendes de Andrade.

— Retifico, como sendo no 1º A. C. e não no III-1º R. O. 105, a classificação do capitão Carlos Max de Andrade, publicada em B. I. de 22-XII-1949, desta D. P.;

— como sendo para o R. E. A. e não para o 10º G. A. Cav-75, conforme publicou o B. I. de 22-XII-949, desta D. P., a classificação do capitão George Alberto Moreira da Rocha, que concluiu o curso da E. A. O.;

— como sendo para o I-3º G. A. C. M. e não para o I-2º G. A. C. M. conforme publicou o B. I. de 11-II-1950 desta D. P. a alteração de classificação do 1º tenente Giovani Nunes de Melo.

— Torno sem efeito, em face da Portaria Res. 41-36, de 6-XII-949, a transferência do 2º tenente do Q. A. O. José de Sá Ferreira da I-2º G. A. C. M. para a 2ª B. A. C. M., publicada no Boletim Interno número de 14-III-1949, desta Diretoria. O oficial em questão ainda está adido à I-2º G. A. C. M.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do Q. S. P. (E. S. A.) para o Q. S. G. e passo à disposição do C. A. E. R., o 1º tenente Gualter Gil.

— Torno sem efeito, por interêsse próprio, a transferência de Quadro e Nomeação do 2º tenente do Q. A. O. Alfeu de Paula Oliveira, feita em B. I. número 289, de 19-XII-1949, do 12º R. I., para a 13ª C. R. como Delegado da 31ª Delegacia de Recrutamento.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na D. M. B., o 1º tenente do Q. A. O. Valdemar Pinheiro Soares.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DA E. T. E.

O comandante interino da Escola Técnica do Exército em ofício número 29-S de 14-I-1950, comunicou que deverá passar à disposição daquela Escola, a 14 do corrente, para efeito de prova do concurso o capitão de Infantaria Silvio Leal de Meirelles, e não à disposição da 7ª R. M., em virtude do referido oficial ter sido transferido do 19º B. C. para o Q. G. da 10ª R. M. e achar-se em transito nesta capital.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passar parte dos periodos de transitos a que têm direito:

Oficiais: em João Pessoa, ao capitão de Inf. José Estácio Correio de Sá e Benevides, transferidos para o I-15º R. I.;

— no Rio e Barretos, ao capitão de Cavalaria Daniel Burgos de Oliveira, classificado no 1º R. C.;

— nos Estados do Ceará e Piauí, ao capitão de Cav. Olavo Mendes da Rocha, classificado no 7º R. C.;

— em Belo Horizonte, ao capitão de Inf. Newton da Silva Manoel Campelo, classificado no 10º R. I.;

— no Rio, ao 1º tenente João Germano Andrade Ponte, transferido para a 3ª Cia. Med. de Man.;

— em Fortaleza, ao 1º tenente de Inf. Idalécio Nogueira Diogenes, transferido para o 23º B. C.;

— em Pôrto Alegre, aos aspirantes a oficial Paulo Emilio Castelo Branco, de Art.; e Ernani Medaglia Muniz Tavares, Manoel Carvalho da Costa, Waldimir de Azevedo, Roberto Caetano Castiglia, Breno Vignoll, Luiz Felipe de Alencastro e Lucio Madeira Guimarães, de Infantaria.

Praças: em Soledade, no Rio Grande do Sul, ao 2º sargento Ludendorfe Xavier, classificado no 6. B. E.;

— em Pôrto Alegre, ao 2º sargento Eri Brum da Cunha, classificado no 6º B. E.

CENTRO SOCIAL MILITAR

Suspensão de jóia — A Diretoria do Centro Social Militar reunida no dia 21 sábado, deliberou suspender pelo prazo de 60 dias a partir do dia 1º do corrente mês, ao pagamento da jóia para os novos sócios.

Eleições gerais — Realiza-se no próximo dia 25 de fevereiro às 11,00 horas, Assembléia Geral para eleição dos cargos vagos na Diretoria e constituição dos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Departamento de Assistência — O Centro Social Militar realizará dentro de 60 dias a partir do dia 15 de janeiro, concorrência entre tôdas as companhias de seguros do país para realização do seguro coletivo e individual para seus associados.

Departamento Cooperativo — O Centro Social Militar para instalação de sua alfaiataria e armazem reembolsável receberá pelo prazo de 60 dias a partir do dia 15 de janeiro, propostas para a instalação, funcionamento e direção das referidas secções acima.

Convite — O Centro Social militar convida todos os militares residentes nesta capital, a visitarem sua sede social instalada a Avenida 13 de maio n. 23-B, 1º andar.

Nota — A Tesouraria do Centro Social Militar está à disposição dos associados diàriamente das 13,30 às 18,30, solicitando seu diretor comparecimento urgente dos associados em atras. de suas mensalidades".

VIDA CATÓLICA

CONVERSÃO DE S. PAULO

A conversão de São Paulo Apóstolo marca uma data de grande significação para a Igreja, pela valiosa contribuição por êle trazida para a difusão do cristianismo em tôda a Europa.

Essa conversão ter-se-ia dada cinco anos depois da morte de Jesus Cristo ou, segundo o Martirológio, dois anos após a crucificação do Senhor.

Antigamente a festa assinalava a trasladação das Relíquias do Apóstolo dos Gentios, oito dias após a festa da cátedra de S. Pedro.

A conversão de S. Paulo, quando a caminho de Damasco, onde ia pregar contra o Cristo, ocorreu independente de sua vontade, devendo ser considerada como obra da graça divina.

Muitas vêzes se referiu o Apóstolo a tão extraordinário acontecimento, em suas famosas Epístolas, dizendo: "A graça de Deus não foi estéril em mim".

A atuação do Apóstolo das nações se deve a libertação da Igreja do jugo do judaísmo e também a ascendência do cristianismo não só em Roma como no mundo.

"A principal causa lógica da minha conversão foi a evidência histórica e social do Cristianismo."

LACORDAIRE

Santos de hoje — Ananias, Juventino, Donato, Sabino, Amarino, Elvira, Alderina.

Termina hoje a Oitava Universal de Orações.

I MARATONA CATEQUÉTICA NACIONAL

Prossegue no meio do maior entusiasmo a 1.ª Maratona Catequética Nacional, cujas provas finais e... realizadas nesta capital, nelas tomando parte os vencedores das provas preliminares efetuadas nas dioceses de Manáus, Sobral, Ca- Bahia, Ilhéus, Rio de Janeiro, Niterói, Valença, São Paulo, Santos, Sorocaba, Campinas, Botucatú, Cafelândia, Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Campanha, Pouso Alegre, Montes Claros, Goiânia, Corumbá, Joinville, Curitiba, Pôrto Alegre, Pelotas, Uruguaiana, além da prelazia apostólica de Guamá.

O certame foi instituído sob os auspícios do cardeal Câmara, que estabeleceu como prêmios principais a ida a Roma dos vencedores, acompanhados dos respectivos catequistas.

A prova oral de ontem, dos candidatos de curso primário, realizou-se no Colégio Sacré Coeur em vez do Colégio Imaculada Conceição. Hoje será realizada, às 10 horas, a do nível ginasial, e amanhã a colegial.

As batalhas finais em que só tomarão parte os dois últimos vencedores das provas orais e escritas realizar-se-ão no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, nos dias 25, 26 e 27, às 14 horas. Dêsses debates entre os últimos concorrentes serão selecionados os vencedores nacionais que irão a Roma levar a S.S. o Papa Pio XII a flâmula catequética por êle abençoada.

SEGUNDA SEMANA BÍBLICA NACIONAL

Será realizada de 30 do corrente a 4 de fevereiro, no mosteiro de S. Bento, em S. Paulo, a 2.ª Semana Bíblica Nacional, promovida pela Liga de Estudos Bíblicos, com o alto patrocínio da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo, de que é grande chanceler o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta.

O programa a ser observado é o seguinte:

Segunda-feira, dia 30 — 9 hs.: Abertura da Semana; Saudação aos seminaristas em nome da Pontifícia Universidade Católica; P. Antônio Charbel S.D.B.: Histórico dos gêneros literários na exegese católica de Leão XIII e Pio XII. 15 hs.: Reunião dos sócios da L.E.B.

Terça-feira, dia 31 — 9 hs.: P. fr. João José P. de Castro O.F.M.: Os gêneros literários em face do carisma da inspiração e do dogma da inerrância. 10 hs.: Côn. Otto Skrzypczak: O problema da composição literária do Eclesiastes. 15 hs.: P. J. Sebastião Saba: Problemas metodológicos no ensino da Escritura; Discussões e propostas práticas.

Quarta-feira, dia 1.º — 9 hs.: P. Frederico Dattler S.V.D.: O gênero histórico no Antigo Testamento, com especial referência aos livros de Samuel e dos Reis. 10 hs.: D. Estevão Bettencourt O.S.B.: Os livros de Tobias, Judite e Ester na escala dos gêneros literários. 15 hs.: P. fr. Pancrácio Puetter O.F.M.: O livro de Daniel e o gênero literário apocalíptico; Discussões.

Quinta-feira, dia 2 — 9 hs.: P. J. Sebastião Saba: O gênero profético no Antigo Testamento. 10 hs.: P. fr. João José Pi de Castro O.F.M.: O Apocalipse à luz do seu gênero literário. 15 hs.: Reunião dos sócios da L.E.B.

Sexta-feira, dia 3 — 9 hs.: P. fr. Mateus Hoepers O.F.M.: É a Bíblia a única fonte de Revelação?. 10 hs., P. J. Sebastião Saba: Testemunhos das ciências em favor da verdade bíblica. 15 hs.: P. Alvaro Negromonte: A Bíblia na Catequética; Comunicações; Discussões e propostas.

Sábado, dia 4 — 9 hs.: P. Alvaro Negromonte: A leitura e a meditação da Bíblia; Comunicações e propostas. 15 hs.: Sessão de encerramento; Côn. Agnelo Rossi: O apostolado bíblico.

Domingo, dia 5 — 15 hs.: Reunião particular da comissão encarregada da tradução literal da Bíblia para o português; Impressões de uma viagem recente através do Oriente bíblico e dos grandes centros de estudos escriturísticos — conferência pelo Côn. Heládio Corrêa Laurini, da Diretoria da L.E.B., licenciado em Sagrada Escritura e professor da Exegese do Seminário Central do Ipiranga.

São os seguintes os relatores das teses: 1 — Cônego Agnelo Rossi; 2 — Cônego Otto Skrzypczak; 3 — Padre J. Sebastião Saba; 4 — Padre Alvaro Negromonte; 5 — P. frei João José Pedreira de Castro O. F. M.; 6 — P. frei Mateus Hoepers O. F. M.; 7 — Padre Frederico Dattler S.V.D.; 8 — D. Estevão Bettencourt O.S.B.; 9 — P. frei Pancrácio Puetter O. F. M., e 10 — Padre Antônio Charbel S.D.B.

INICIADO O CONGRESSO ASSUNCIONISTA

S. Paulo, 24 (Asp.) — Teve início o 1.º Congresso de Teologia Assuncionista. A sessão foi aberta com uma saudação aos congressistas pelo abade de São Bento, d. Paulo Pedrosa, que falou sôbre a importância do 1.º conclave dêsse gênero que se realiza no Brasil. Após a eleição da mesa e das comissões de conclusões, frei Mansueto Konen, O. F. M., professor da Universidade Católica do Rio de Janeiro, discursou apresentando a primeira tese do certame: "O moderno movimento Assuncionista".

EXERCIA, HÁ 40 ANOS, AS FUNÇÕES DE PÁROCO

Recife, 24 (Asp.) — Telegrama de Bonito dá conta do falecimento, ali, do padre Francisco Cavalcanti, mais conhecido por "Padre Chicó", que ali exercia, há quarenta anos, as funções de pároco local. A sua morte causou geral consternação.

IGREJAS-ESCOLAS EM TODO O BRASIL

A sra. Elisa Coimbra Bueno, vice-presidente em exercício da "Organização das Voluntárias", acaba de receber do presidente do Hospital Virgílio Pereira, de Barreiro, no Estado de São Paulo, um ofício agradecendo o donativo com que essa Organização proporcionou a instalação definitiva da Maternidade anexa ao referido hospital.

A Organização das Voluntárias é formada por pessoas de boa vontade da nossa sociedade, de todos os recantos do Brasil que desejam auxiliar os que precisam. Para isso, a sra. Elisa Coimbra Bueno apresentou um plano que virá beneficiar os mais longínquos recantos do Brasil. Trata-se da igreja-escola, que ministrará alfabetização, com a cooperação das Paróquias. O plano conta com o apoio do presidente da República e do cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

QUEREM UMA DIOCESE EM PRESIDENTE PRUDENTE

São Paulo, 24 (Asp.) — Telegramas de Presidente Prudente dizem que esboça-se naquela localidade um intenso movimento em prol da elevação a Bispado daquela Paróquia. Alegam os batalhadores da causa que ali, ao contrário do que se observa na maioria das cidades novas, é muito intensa a vida religiosa, e que a Diocese de Assis, a que está subordinada atualmente a Paróquia, é certamente a mais extensa de São Paulo, não havendo nenhum prejuízo com a divisão.

BELZEMA
para erupções do
ECZEMA
Pomada não gordurosa, antissética, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras. Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.
ANTES
DEPOIS

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 - Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(32266)

Quando você está enamorada...
"Êle" contempla seus lábios
Torne-os deslumbrantes com
TANGEE
Faça seus lábios dizerem "eu te amo!" com as vibrantes tonalidades do Tangee. Oito côres da moda. Tangee adere suavemente e dura mais... graças ao seu "efeito de pétala". Use Tangee para que "êle" admire sempre os seus lábios! Baton Tangee nas côres: Natural, Theatrical, Medium Red, Red-Red, Red Majesty, Gay Red, Pink Queen, Ciclame.
MAIS MULHERES VÊM USANDO
Tangee
DO QUE QUALQUER OUTRO BATON NO MUNDO
Use também Pó de Arroz e Rouge Tangee

VIDA CULTURAL

Associações

Instituto Brasileiro de Direito Financeiro — Instala-se hoje, oficialmente, o Instituto Brasileiro de Direito Financeiro, sociedade cultural que, fundada há tempos, vinha arregimentando os cultores do Direito Financeiro em nosso país, filiado à "International Fiscal Association".

A solenidade será realizada no auditorium da Fundação Getúlio Vargas, no Edifício Darke, hoje, às 17 horas, devendo a sessão ser presidida pelo dr. Tito de Resende, presidente da nova associação cultural, o qual em seu discurso traçará as diretrizes que o Instituto Brasileiro de Direito Financeiro deverá desempenhar no estudo científico do Direito Financeiro.

Nessa ocasião deverá ser debatido pelo plenário o primeiro problema a ser estudado pelo Instituto, qual seja a organização de nossa Justiça Fiscal, para o qual o dr. Tito de Resende apresentou um "Substitutivo que dispõe sôbre o julgamento dos processos fiscais e dá outras providências", devendo na ocasião ser eleita a Diretoria que irá dirigir os destinos da sociedade em 1950.

Associação dos ex-alunos do Colégio Militar — Sob a presidência do dr. Mário de Berredo Leal reúne-se depois de amanhã, às 17,30 horas, na sede social, a Assembléia Geral Ordinária, para julgamento das contas da Diretoria no exercício de 1949 e 10 minutos depois daquela, reúne-se a Assembléia Geral Extraordinária para deliberar sôbre a concessão de título honorífico.

Comemorações

Centenário do Cardeal Arcoverde — Em comemoração do centenário de nascimento de d. Joaquim Arcoverde, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro fêz realizar ontem, em sua sede, sessão solene a que compareceram altos dignatários da Igreja, escritores, historiadores, membros do Parlamento Nacional e das classes armadas.

Tomaram lugar à mesa, convidados pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, os srs. Lopo Coelho, Cardeal d. Jayme de Barros Câmara, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, ministro Laudo de Camargo, d. Carlo Chiarlo, d. André Arcoverde, acadêmico Gustavo Barroso Ataulfo de Paiva, e Padre Banwart.

Aberta a sessão, falou o presidente perpétuo do Instituto Histórico que focalizou a figura do Príncipe da Igreja cujo centenário de nascimento óra se comemora, exaltando-lhes as virtudes e os empreendimentos. A seguir, discursou, em nome dos Institutos Históricos dos Estados, o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, titular da pasta da Justiça e Negócios Interiores, que enalteceu a vida e a personalidade do Cardeal Arcoverde. Usou da palavra, após, o acadêmico Pedro Calmon, orador oficial do Instituto, que saudou os altos dignatários da Igreja presentes.

Agradecendo a homenagem que o Instituto prestava ao primeiro Cardeal do Brasil e da América do Sul, falou, a seguir, o Cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que, ao finalizar sua oração, solicitou do Núncio Apostólico levasse a Santa Sé o desejo do Brasil em possuir o terceiro cardinalato, a ter sua sede na Bahia.

Centenário de Bernardo de Vasconcelos — Após o discurso do Cardeal arcebispo de São Paulo, o ministro Alfredo Valadão apresentou indicação no sentido de ser comemorado, neste ano, pelo Instituto Histórico, o centenário de nascimento de Bernardo de Vasconcelos. O embaixador José Carlos de Macedo Soares, depois de aprovada unanimemente a indicação, encarregou o ministro Alfredo Valadão do respectivo discurso comemorativo.

Conferências

Dr. Bianor Penalber — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, na rua Luiz de Camões, 30, uma conferência do dr. Bianor Penalber, médico, professor e jornalista, que falará sôbre Portugal. O dr. Bianor Penalber, que visitou recentemente diversos países da Europa, especialmente Portugal, é bastante conhecido em nossos círculos intectuais e científicos.

Miscelânea

Concessão da medalha Perkin de 1950 — A Seção Americana da Sociedade de Indústria Química anuncia a concessão da Medalha Perkin de 1950 ao sr. E. V. Murphree, presidente da Standard Oil Company.

A medalha Perkin, um dos mais altos galardões científicos dos Estados Unidos, é concedida anualmente pela Seção Americana de Indústria Química em recompensa a trabalho notável no setor da química aplicada.

O sr. Murphree é titular de cêrca de 21 patentes e já publicou cêrca de 25 trabalhos científicos. Durante a II Guerra Mundial o sr. Murphree serviu como membro do Escritório de Pesquisas Científicas e do Comitê Executivo de Desenvolvimento S-I. Êste Comitê teve papel relevante na formulação do projeto Manhattan, que desenvolveu a bomba atômica.

Educadores argentinos em visita ao Brasil — Chegou ontem a esta capital o sub-secretário Universitário da Argentina, dr. Carlos Rivas, acompanhado do dr. Guido Pacella, decano da Faculdade de Agronomia e Veterinária da Universidade de La Plata, encontrando-se ambos no Brasil a convite de nossas autoridades do ensino.

O embaixador da Argentina oferecerá um almôço, aos visitantes, devendo no dia 30 o dr. Rivas pronunciar uma conferência sôbre a "Organização atual da Universidade de Argentina".

Escritor William Saab — Viajando em um cliper da Pan American World Airways, transitou pelo Rio, vindo de Buenos Aires, com destino a Port of Spain, o escritor e poeta libanês William Saab, diretor da revista "O Príncipe Prosador", que se edita em Beirute. O intelectual libanês, após visitar a América do Sul, tendo permanecido algum tempo em nosso país em visita a centros culturais do Brasil, iniciará em Port of Spain sua visita aos países da América Central nesta viagem de intercâmbio cultural que vem realizando com os países dêste continente.

Escritor D. Aguillera Malta — Pela Panair do Brasil chegou, ontem, ao Rio procedente de São Paulo, o escritor equatoriano Demetrio Aguillera Malta, adido cultural à Embaixada de seu país nesta capital. O referido intelectual vem de realizar mais um contato de intercâmbio cultural com as elites do pensamento e das letras da Paulicéia, onde é figura bastante conhecida, tendo há tempos, por iniciativa da Reitoria da Universidade de São Paulo pronunciado ali uma série de palestras sôbre a literatura hispano-americana.

UMA ORIENTAÇÃO NA CIENCIA
Por onze Professôres da Faculdade de Rochester. Tradução de E. L. Berlinck e Olimpio C. Ribeiro. Um livro muito útil e de fácil compreensão para qualquer pessôa que deseje ampliar e atualizar os seus conhecimentos em: Astronomia, Geologia, Química, Física, Biologia, Paleontologia, Fisiologia, Bacteriologia, Psicologia e Matemática. Um volume, encadernação de luxo, com 631 pag. em formato grande. Cr$ 120,00. Remetemos para qualquer localidade pelo serviço de Reembolso postal, sem alteração de preço.
Pedidos a EDITORA EDANEE - Caixa Postal 104-B - S. Paulo

O INTERCÂMBIO LINGUÍSTICO ANGLO-FRANCÊS

Paris, (Theodore H. White da O.N.A., exclusivo para o "Correio da Manhã") — O idioma francês sofre de indigestão. Um intenso comércio bilateral através do Canal da Mancha, durante vários séculos, estabeleceu palavras como "rosbif" e "bifteck" tão firmemente no francês quando "hotel" e "restaurant" no inglês. As vêzes, o intercâmbio tem resultados curiosos. Assim, o locutor de rádio é conhecido pelos americanos e inglêses pela palavra francesa "announcer", mas os franceses o chamam "le speaker".

Nos últimos dez anos, com a propagação da influência americana na Europa, a França está absorvendo mais palavras inglêsas do que pode digerir.

Areas inteiras da lingua francesa são agora dominantemente inglêsas. No box, o "champion" (palavra francesa adotada pelos inglêses) geralmente ganha no "troisieme round") por "uppercut" no adversário, que ficou "groggy" com o "one-two". O campeão freqüentemente ganha "knockout". E os jovens franceses gostam do "swing".

Outrora, os franceses costumavam mastigar as palavras inglêsas antes de usá-las, e transformavam "riding-coat" em "ridingote" ou "packet-boat" em "paquebot". Depois deram para cortar palavras inglêsas: um "pullover", em francês, é simplesmente "pull", um "cargoboat" é "cargo" um "boockmaker" é um "boock", e "basketball" é "basket".

A invasão norte-americana deu ao processo de digestão problemas difíceis. Os anúncios aconselham as jovens francesas a usar "bobslips" como as americanas. As estrêlas de cinema não suam sob a "spotlights" mas sob "les sunlights".

O efeito direto da guerra e do Plano Marshall provàvelmente passará depressa. A guerra ensinou aos franceses palavras como "G. I." e "snackbar". Mas o Plano Marshall só conseguiu dar duas expressões aos bolchevistas franceses, que falam na "marshallisation" do país por processos que dizem ser de "coca-colonization".

Estas palavras desaparecerão quando os fatos que lhe deram origem estiverem esquecidos. Mas que fazer quando um jornal patriota como "Franc Tireur", na reportagem sôbre um "lockout", diz que a direção da emprêsa decidiu "lockouter" seus operários?

Duas vêzes, recentemente, em coluna intitulada "Defesa da Lingua Francesa", "Le Monde" chamou a atenção para o probelma. O jornal não está preocupado, e acha que o inglês ainda está longe de estabelecer no francês tantas palavras quanto o francês firmou no inglês, desde Guilherme o Conquistador, e no século 19.

O último trabalho a êsse respeito, diz "Le Monde", foi uma brochura publicada pelo escocês MacKenzie em 1939. Nesse estudo sôbre mútua infiltração dos dois idiomas dá 50 páginas a palavras francesas que estabeleceram cabeças de ponte permanentes no inglês, e só 30 páginas a palavras inglêsas no francês. Isto dá ao francês grande dianteira, embora a tendência agora seja contrária.

AUXILIO AOS RECEM-CASADOS NA DINAMARCA

Copenhague (APLA) — Os jovens casais dinamarqueses terão, agora, o auxílio do govêrno. Por meio de empréstimos garantidos pelo Estado, poderão comprar móveis e outros artigos para o lar, sem terem de pagar entradas pesadas. O govêrno apresentou um projeto de lei, cuja aprovação é certa, estabelecendo o auxílio e definindo os seus limites. Os empréstimos variam de acôrdo com o salário do interessado e será condicionado a alguma economia pessoal. Os jovens obterão empréstimos por intermédio de suas proprias "caixas-econômicas". Os maiores empréstimos permitidos serão iguais a cinco vêzes a quantia economizada durante dois anos, ou cêrca de 425 dólares. Os juros anuais serão de 2%, e o reembolso será feito, em seis anos.

Cada filho que nasça determinará, até o quarto a prorrogação do empréstimo por mais seis mêses. Poderão contrair êsses emprestimos as pessoas noivas, casadas há menos de cinco anos e, quando recomendadas pelos institutos especializados, as mães solteiras. Com aprovação especial, os estudantes e desempregados poderão obter o empréstimo sem economia anterior.

PROGRESSOS NO ESTUDO DA PARALISIA INFANTIL

Nova York (ONA) — Pondo-se do lado o homem, o macaco, é há muito tempo, considerado o único animal que pode adquirir a paralisia infantil. Isto, por sua vez, tem limitado muito as possibilidades das pesquisas e mantido as experiências de laboratórios, num preço muito elevado. Agora acaba de ser feita uma descoberta dramática que promete apressar a luta contra essa doença aterrorizante. O dr. L. E. Rector, da secção de anatomia, da Universidade de Washington, em St. Louis, descobriu que poliomielite pode atingir a toupeira comum. Das 43 que êle infeccionou no seu laboratório, todas exceto duas morreram, seis tiveram as caracteristicas da paralisia ou tiveram nervos afetados. Assim descobriu-se, facilmente um novo e barato meio para as experiências nos laboratórios.

O que é mais significativo, contudo, é a sugestão que nasceu com essa experiência; será que as toupeiras são o reservatório pelo qual o virus consegue sobreviver de uma estação para a outra? Os estudos à êsse respeito estão sendo feitos para determinar se as toupeiras, contaminando o solo, serão o agente transmissor e propagador desta moléstia de ano para ano.

A proteção dos cacaueiros na Costa Douro

Londres, (B.N.S.) — A batalha travada na Costa Douro contra a praga que dizima os cacaueiros está sendo intensificada, ao que declarou na Câmara dos Comuns o sub-secretário de Estado para as Colonias, sr. Rees Williams, informando que nos últimos doze mêses haviam sido destruídas 3.000.000 de arvores infectadas. No curso de cinco mêses dêsse período foi de 4.000.000 o número de arvores infectadas.

Revelou o sr. Williams que haviam sido submetidas à aprovação do Conselho Legislativo da Costa Douro medidas compulsórias em algumas áreas, e que todo o processo seria acelerado depois de terminada a atual colheita.

A cultura do cacáu na Malaia, segundo o sr. Williams, estava sendo desenvolvida, sendo que as áreas experimentais nas estações agrícolas já ocupavam quatrocentos acres, achando-se em consideração outras áreas no total de 4.500 acres. Acrescentou que se encontrara terreno propício em algumas áreas e que o plano em vista era diversificar a econômia da Malaia, que hoje depende essencialmente da borracha.

ENSINO

Ensino religioso

Vou tocar hoje num assunto tabu. Paciência. Mais umas antipatiazinhas — a verdade vale isso, eu acho.

Bom seria que, antes do início do ano letivo, se tratasse sèriamente do ensino religioso nas escolas leigas.

O ensino religioso, por ser voluntário, não deve ser mal ministrado.

O trabalho voluntário só pode ter realmente valor quando feito com a mesma competência e o mesmo senso de responsabilidade que requer o trabalho profissional.

Isso de me dizerem: as moças não ganham, vêm por bondade, a gente não pode querer mais — me parece um argumento insustentável.

A mesma aula no 1.º ginasial e no 2.º ciclo — você compreende o que é? As mesmas coisas, mais ou menos sentimentais, entra ano sai ano, é ensino defensável?

Doutrina, moças. Doutrina. Estudem doutrina e aprendam a ensiná-la. Um professor de religião é também um professor e não apenas uma pessoa religiosa. Saibam interessar os seus alunos, moças — interessá-los apaixonadamente — e vocês verão se êles continuam a fugir das aulas como agora. Ou vocês acham que na doutrina da religião que vocês professam não há nada que possa prender a alma idealista dos moços?

Você me diz que é porque não há nota de religião. Na verdade, os alunos nos dão grande importância à nota — mas eu garanto que, se lhes oferecerem uma aula de teatro, sem nota, sem nada, lá estarão êles firmes. Já vê você...

Notem, moças, que alguns de seus alunos de 2.º ciclo pertencem à ação católica e são, êles mesmos, professôres de religião. Poderá essa gente arranjar sempre paciência bastante para ouvir com atenção a eterna cantilena que lhe impingem?

E os outros — que foram inscritos pelos pais, que já não sentiam nenhuma atração pelo que vocês pudessem contar, e agora têm horror aos cinquenta minutos intoleráveis? — "Só mesmo fugindo".

Eu proporia, aliás, que as aulas de religião fôssem pagas. Francamente, não encontro em mim nenhuma espécie de preconceito contra o trabalho remunerado. O amadorismo, sim, é que só excepcionalmente não me deixa fria.

Afinal, para um menino religioso, a aula de religião é de uma importância — e êle tem direito a recebê-lo de quem saiba ensinar.

Seria uma profissão muito honrosa essa de ensinar religião — e cumpriria exigir do profissional, que receberia remuneração conveniente, altas qualidades morais, além de profundo conhecimento não só do assunto como do ofício de ensinar.

Outra solução estaria no aproveitamento de professôres pertencentes ao quadro docente da própria escola, desde que preencham os requisitos necessários a quem deva ministrar o ensino religioso — ou mesmo de alunos da última série do 2.º ciclo que já tenham provado sua capacidade didática e suas aptidões, nas paróquias em que hajam trabalhado.

Se a má orientação educacional é preferível a nenhuma orientação educacional, de certo que ao mau ensino religioso, perturbador e contraproducente, é preferível o nenhum ensino religioso: dos males o menor.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NAVAL

Chamada para inspeção de saúde

Estão chamados para serem submetidos à inspeção de saúde, os seguintes candidatos: Dia 26 de janeiro, quinta-feira: Turma da manhã — Às 8.30 horas: 545 — Caio Mário de Siqueira Stevenson; 546 — Antonio Fernando Pimenta Baptista; 547 — Luiz Philippe Mihin; 548 — Luiz Antonio de Castro Lima; (FN) 549 — Vinicius Cirne; 550 — Sérgio Primo Theodoro; 551 — José Bueno Sequeira; 552 — Roberto Lencastre Maudonnet; 5553 — Jorge Badin; 554 — Ludwig Buckup; 594 — Valter Rachide Bitar; (FN) 595 — Jessé Baptista Blanco e os demais candidatos inscritos nos Estados, que devem fazer provas no Rio de Janeiro.

Turma da tarde — Às 13 horas — Segunda e última chamada: 116 — 129 — 168 — 223 — 261 — 264 — 290 — 311 — 313 — 339 — 344 — 357 — 361 — 380 — 381 — 398 — 399 — 410 — 412 — 418 — 419 — 433 — 454 — 456 — 457 — 458 — 470 — 471 — 477.

A condução será de ônibus, defronte do edifício da Standard Oil, às 8 horas, para a Turma da manhã, e às 12,30 horas, para a Turma da tarde.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de 2.ª época e matrículas: Inscrição em exames de 2.ª época do curso normal de 1 a 10 de fevereiro próximo. Matrícula em qualquer ano do curso normal de 10 a 25 de fevereiro próximo. — 4.º ano — Clínica médica, último exame no dia 26, às 8 horas, para todos os alunos. Exame de revalidação: Clínica médica, dia 26, às 8,30 horas, no Serv. da Cadeira, para o candidato dr. Abrahão Akerman.

Cadeira de Higiene — De ordem do diretor em exercício, acham-se abertas nesta secretaria, de 20 a 30 do corrente, as inscrições para o provimento interino da cadeira de Higiene, de conformidade com o disposto no art. 17 e seu parágrafo primeiro do Regimento desta Faculdade. À exceção do livre-docente em exercício, poderão inscrever-se os que são docentes-livres da referida cadeira nesta Faculdade, devendo para isto apresentar seus documentos e trabalhos.

Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência, dos seguintes alunos: Antonio Ferreira de Carvalho, Ubirajara Brandão, Epitacio Rbaiolina Parente, Okabayashi Tosio, Ornello Machado, Carlos Gonçalves Ramos, Luiz Carlos da Silva, Miguel Ramon Vilaro Veiilla, João B. C. Aragão, Umberto Antonio Rizo, Virgilio Benavides Peres, João André João, Antonio Dias Tavares, Renê Pacheco, José A. N. de Miranda, Henrique de S. Oliveira.

Concurso de Habilitação — Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência na secretaria da Faculdade, dos seguintes candidatos inscritos no concurso de habilitação: Lourenço Wendel, Romulo V. Machado, Dauro Ignacio da Silva, Newton de Oliveira, Jorge Kirahyhegi, João B. Izzo, Milton Lopes, Neusa Santos, Hylmar da R. Leão, José A. de Castro, Zedma Alexandre Maluf, Dauriza D. Brito, José R. P. Pinto Serão, Enoch S. de Alencar, Celina Fonseca Mota, Telesforo R. da Fonseca, Nina M. Schwarz, Antonio dos Santos, Luiz E. de Castro, José S. de Andrade, Hyran B. Costa, Renato José de S. Faver, Natal B. Rabelo, Henrique G. Friedrich, Nelson Luiz do Rego Neto, Leon Schwartzer, Milton O. Machado, Dorival de Carvalho, Laudemar de A. Junior, Israel T. Sperman, Pinkwas Fiszman, Nelson M. Camara de Melo, Marcos V. Guerreiro, Gerson Flinkas, José E. Taylor C. Melo, Juarez Salvador, Nelson da Fonte, Antonio C. L. Neto, Antonio D. P. de Vasconcelos, Celso Cariola, Sara J. F. de Almeida, Neyde Pereira Coutinho, Luiz Carlos Brasil, Roberto Murilo de Souza, Wanderley R. Bolbini, Cleo B. Piedade, Edmar T. Vieira, Ary P. de Moraes, Lauro Perrone, Marcelo P. Ribeiro, Paulo G. Serra, Antonio L. C. de Castro, Luiz F. C. de Castro, Charles A. Esberard, Nilson C. Abreu, Gabriel A. Junqueira, Atazil Donatel.

5.ª cadeira de Cl. Médica — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 26, mais uma sessão Anátomo-clínica na cadeira de Clínica Médica do prof. Luiz Capriglione, no Hosp. Moncorvo Filho. Será relator o dr. José Augusto Aguiar. Diagnósticos: Litíase renal — Nefretomia direito — Nefretomia esquerda — Pielonefrite crônica — Insuficiência renal — Hipertensão arterial nefrógena — Insuficiência cardíaca congestiva — Diverticulite aguda com perfuração aperitonite localizada.

As observações do caso serão fornecidas no local.

COLÉGIO PEDRO II — INTERNATO

Exames de 2.ª época — A secretaria do Colégio Pedro II — Internato — comunica aos interessados que os exames de 2.ª época, nesse Internato, deverão realizar-se entre 10 e 15 de fevereiro próximo, obedecendo a horário especial a ser afixado na portaria do Colégio.

Os requerimentos para os referidos exames serão recebidos na secretaria do estabelecimento até o dia 8 de fevereiro.

Chamada especial para provas finais — Os alunos incursos no art. 50 § 1.º da Lei Orgânica, impedidos de prestar as provas finais em dezembro, deverão submeter-se às provas aludidas a partir de 2 de fevereiro, de acôrdo com o horário especial afixado na portaria do Internato.

CADEIRA DE CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA

De 23 a 28 de janeiro de 1950 — Sta. Casa — 22.ª enfermaria — segunda-feira, às 10 horas — Aula de Anatomia Patológica — Cirroses (pro Cândido de Oliveira). Às 11 horas — Apresentação de caso clínico (dr. Enéias S. Peixoto). — Terça-feira, às 10 horas — Revisão anátomo-patológica dos achados na última sessão clínico-patológica — (prof. Cândido de Oliveira). Às 11 horas — Pancreatites crônicas (dr. Passarelli). — Quarta-feira, às 10 horas — Apresentação de casos clínicos (drs. Sahione e Hugo Alquères — Internos: Meyer Camenitzky e Antonio Marques) (dr. Tollipan). Quinta-feira, às 10 horas — Tratamento cirúrgico da Tetralogia de Fallot, com apresentação de filme — dr. Paulo Samuel Santos. — Sexta-feira, às 10 horas — Resumo de revistas estrangeiras. — Sábado, às 9 horas — Revisão do conceito de mecanismo da insuficiência cardíaca — dr. Carvalho de Azevedo.

NOTICIÁRIO

Federalização de Escolas de Agronomia e Veterinária — O Congresso Nacional decretou e o vice-presidente do Senado Federal promulgou a lei n. 1.055, de 16 do corrente, publicada no "Diário Oficial" da União, do dia 23, autorizando o govêrno federal a incorporar ao seu patrimônio, mediante acôrdo, todos os bens que constituem a Escola de Agronomia do Nordeste, situada no município de Areia, na Paraíba e subordinada à Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas daquele Estado. Enquanto não fôr instalado o Instituto Agronômico do Nordeste, a referida Escola ficará diretamente subordinada ao diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura.

Está, igualmente, o govêrno federal autorizado a incorporar ao seu patrimônio todos os bens pertencentes à Escola Superior de Agricultura de Veterinária do Paraná, em Curitiba, à Escola de Agronomia do Ceará, em Fortaleza, à Escola Fluminense de Medicina Veterinária, em Niterói e à Escola Agronômica da Bahia, em Cruz das Almas.

Por intermédio do Ministério da Agricultura, a União assumirá a responsabilidade da manutenção e funcionamento das referidas Escolas e do provimento de seu pessoal efetivo, inclusive professôres, em cargos federais, e deverá contar, integralmente, em favor dêle e para todos os efeitos, o tempo de serviço prestados anteriormente aos estabelecimentos a que se refere a lei. A transferência das citadas Escolas para o patrimônio da União tornar-se-á efetiva mediante assinatura de têrmo, do qual constarão a descrição e avaliação dos bens e a relação dos professôres e servidores a aproveitar.

Torneio Cultural no Estado do Rio. — Realizou-se no mês passado mais um Torneio Cultural entre as Escolas de Comércio do Estado do Rio, sob o patrocínio da Administração Nacional do SENAC e do Ministério da Educação.

Classificou-se em primeiro lugar no referido concurso o Instituto Carlos A. Werneck, estabelecimento de ensino de Petrópolis. O segundo lugar coube à Escola Técnica de Campos. A equipe vitoriosa estava constituída pelos seguintes estudantes: Dyla de Carvalho, Ildefonso Juarez Granado, Oldemar de Araujo e Vivaldi de Paula Oliveira.

Curso de Nutrição para médicos. — Além dos Cursos de Nutricionistas — cujas matrículas estão abertas até o dia 31 dêste mês — o SAPS mantém o seu Curso de Nutrólogos, o primeiro a criar-se no Brasil, para formar médicos especialistas em Nutrição. O Curso vai dar início, em março próximo, aos trabalhos escolares da 7.ª Turma. É gratuito, sendo o primeiro ano realizado à noite, no Edif. do SAPS, à praça da Bandeira, e inclue quer as cadeiras de ordem fisiológica ou química, quer as de ordem econômica e social, quer as de ordem clínica, relacionadas com alimentação.

Haverá 20 bôlsas semestrais de 1.000 cruzeiros cada uma, para 20 alunos que cursarem. Não há nenhum exame vestibular de admissão, sendo a matrícula feita apenas mediante inscrição. A duração é de dois anos de ensino teórico e prático. Informações detalhadas podem ser obtidas na secretaria dos Cursos, Edf. do SAPS, praça da Bandeira, 96, 4.º andar, das 8 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados. A matrícula está limitada a 50 alunos, para 1950.

Férias para as crianças internadas em instituições do Distrito Federal. — Contando com a colaboração do Departamento Nacional da Criança através da Divisão de Proteção Social e do Serviço de Assistência a Menores e do Serviço de Educação Física da Prefeitura do Distrito Federal, a Campanha Nacional da Criança, como resultado de reuniões promovidas entre as 55 obras de proteção à infância filiadas, obteve meios necessários para enviar às estações hidro-minerais do sul de Minas, um grupo de menores dos mais necessitados de mudança de ambiente.

Atendendo ao apêlo, o sr. Adamastor Pimenta, diretor da Escola Wenceslau Braz, de Caxambu, recebeu o primeiro grupo de jovens, em número de 20, de 12 a 16 anos de idade. O grupo partiu no dia 20, acompanhado de três educadores, a fim de passar as férias naquela escola. Escolhendo crianças da Sociedade Pestalozzi do Brasil, do Centro de Orientação Juvenil, da Casa Luiza de Marillac, do Serviço de Obras Sociais, a Campanha Nacional da Criança realiza esta atividade em caráter experimental. Se os resultados fôrem satisfatórios, o segundo grupo de menores seguirá em fevereiro.

Em Bauru escolas de Química Industrial e Estradas. — São Paulo, 24 (Asp.) — Noticia-se de Bauru que o sr. Eufrazio de Toledo, proprietário e fundador das Escolas de Química Industrial e de Pontes e Estradas, de Ouro Fino, pretende transferi-las para Bauru, havendo antes solicitado à Prefeitura Municipal os necessários auxílios. Um particular, indo ao encontro do desejo do sr. Eufrazio Toledo, doou uma área de terreno para a construção das instalações necessárias. Os motivos da transferência, segundo o diretor, é além da privilegiada situação de Bauru, serem paulistas quase todos os alunos do Instituto.

SADISMO DE SOLTEIRONA

Estocolmo, 24 (R.) — Uma diretora de escola, com 59 anos, foi acusada pela imprensa sueca de flagelar crianças aleijadas com varas de bétula, até ue fragmentos de madeira se introduzissem nas carnes das infelizes.

Em relatos baseados em entrevistas com ex-alunos, Emilie Secher foi alegada ter removido o aparelho das pernas de uma criança sofrendo de paralisia infantil, forçando a criança a arrastar-se em camisola, pelo quarto, até ir ter ao local de suplício, onde apanhou de vara bàrbaramente.

Tais acusações despertaram grande indignação no país, sendo que os médicos da Associação Sueca de Medicina declararam que vão investigar o caso da Senhorinha Secher.

A escola fica em Haalsingorg, no sul da Suécia. Quando as crianças ficavam aflitas, a megera as imergia em banhos de água gelada, depois de espancá-las.

SOCIAIS

Enganou-se de mulher...

Oito rapazes procedentes do mesmo Estado e todos visando estudos em escolas superior, encontraram-se no Rio de Janeiro, travaram amizade e formaram um "república" em que sempre reinou alegria e a possível ordem.

Nenhuma nuvem empanou a convivência. Terminado o curso, em almôço de despedidas, tomaram o compromisso de uma reunião aqui dez anos depois, em jantar em que o número de convivas seria acrescido das espôsas.

Mantiveram correspondência e, assim, nem a amizade nem o compromisso foi relegado para o esquecimento. No dia aprazado estavam no Rio para o jantar e o incumbido de organizar a refeição, sabendo que todos se tinham casado, preparou uma mesa para dezesseis talheres.

Sòmente um compareceu sem a espôsa e, sendo notada na sua fisionomia evidentes sinais de tristeza, todos tiveram a delicadeza de não perguntar coisa alguma.

Chegou a hora dos pequenos discursos em que cada um (era uma cláusula do compromisso do jantar) deveria contar o comêço de vida na profissão, dar impressões da localidade em que se estabelecera e como iam subindo.

Todos cumpriram, alguns de maneira brilhante, a cláusula e narraram episódios que mais poderiam ilustrar o fim proposto e dar perfeita noção como iam vivendo.

Chegou, assim, a vez do que comparecera sem a espôsa.

— Meus colegas, começou êle sério e triste, devo começar dizendo que fui feliz na profissão e que subi na minha carreira. Acertei no programa que me tracei na vida, menos num ponto. E êste é o ponto justamente que explicará o motivo por que sou eu o único que aqui apareci sem espôsa. Devem se recordar os meus caros colegas que eu afirmava, sempre, que iria aplicar todos os meus cuidados à minha profissão e que precisaria de muita, mesmo muita tranquilidade. Dêsse modo, sòmente me casaria com uma mulher bem feia, mesmo muito feia, para não viver preocupado com ela. E, realmente, casei-me com uma moça a quem se não faz injustiça chamando-a de feia. E' mesmo feia a valer. Todos os meus colegas, como estou vendo, casaram-se com mulheres bonitas e tôdas estão aqui ao lado dos maridos. Só falta a minha. Porque? Porque me foi raptada. Sim raptada, apesar de muito feia. Prova êste rapto que eu cometi um êrro de cálculo, um engano, grave, visto que deveria ter bem presente que há nêste mundo muito mais gente de mau gôsto, do que de bom gôsto...

OTTO PRAZERES

Para o Album de Mlle.

DESTINO

Quem é feliz
Vive de amor;
O infeliz
Vive de amores...

WALTER DALLA DÉA

Nossa ignorância nos acabrunha tanto quanto a nossa ciência.
TAINE — *De L' Intelligence.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Paulo Lobato de Miranda, Joaquim Ribeiro, Renato de Paula, Geysa Boscoli, Eurico Ribeiro da Costa e o tenente Antonio Raimundo da Costa.

— Registrou mais um aniversário natalício o sr. José Freire das Neves, de Lambari, que reuniu os amigos numa festa íntima em sua residência.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Mônica, filha do dr. Murilo Silveira e de sua espôsa, sra. Elza Silveira.

CASAMENTOS

Realiza-se na próxima segunda-feira, 30, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial de d. Maria Francisca Borges do Rego com o sr. Armando da Silva Reid.

BATIZADOS

Batizou-se domingo último na Igreja de Nossa Senhora da Paz, a menina Geisa Maria, filha do tenente da Marinha de Guerra Blanco de Medeiros Arcoverde e d. d. Maria Thereza Arcoverde. Foram padrinhos, o dr. Antonio Rolim Cavalcante Arcoverde e d. Irinéa Fortes de Brito e Silva.

ENFERMOS

Acaba de ser submetido a uma intervenção cirúrgica, na Casa de Saúde Pedro Ernesto, o sr. Victorino Bartlett James, que tem sido muito visitado.

— O jornalista André Carrazzoni, diretor da "Fôlha Carioca" e do "Jornal de Notícias" de São Paulo, foi submetido a uma intervenção cirúrgica no Hospital dos Servidores do Estado, tendo tido alta há dias. Ontem, porém, voltou a ser internado ali, pois o seu estado requer longo tratamento e cuidados especiais.

HOMENAGENS

Professor Bruno Alipio Lobo — Congratulando-se com o professor Bruno Alipio Lobo que acaba de conquistar, em concurso, a Catedra de Histologia na Universidade Rural, seus colegas e amigos vão oferecer-lhe um jantar no dia 27, às 20 horas, na Churrascaria Gaúcha, em Copacabana.

Na A. B. I. — A Diretoria da A. B. I., por proposta do presidente, ao findar sua última reunião, dirigiu-se incorporada ao compartimento destinado à telefonista e ai manifestou à sra. Hilda Correia de Araujo que naquêle dia completava dez anos de casa, o reconhecimento da administração da Casa do Jornalista pela sua solicitude e dedicação ao serviço naquêle espaço de tempo. Foi-lhe oferecida na ocasião pequena lembrança, para comemorar o acontecimento.

— Os amigos e admiradores de d. Nuta Bartlet James, vão tributar-lhe uma manifestação de solidariedade e apreço, na ABI, no próximo dia 30, às 20,30 horas.

ALMOÇOS

O general Cypriano de Oliveira, chefe do Estado Maior do Exército do Uruguai, ofereceu, em Montevidéu, um almôço em homenagem ao coronel Ernesto Geisel, ex-adido militar à Embaixada do Brasil.

Estiveram presentes os srs. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil; dr. Francisco Forteza, ministro da Defesa Nacional; tenente-coronel Antonio de Mendonça Molina, atual adido militar à Embaixada do Brasil.

Terminado o almôço, o general Cypriano de Oliveira fêz a entrega ao coronel Ernesto Geisel do título e distintivo de Oficial Honorário do Estado Maior do Exército Uruguaio, tendo o embaixador José Roberto de Macedo Soares agradecido a homenagem prestada àquele militar brasileiro.

VIAJANTES

Com destino a São Paulo deixou, ontem, o Rio, pela Panair do Brasil, o dr. Ned C. Fahs, adido cultural assistente à Embaixada dos Estados Unidos no Rio.

— Passa hoje pelo nosso pôrto, o banqueiro paulista sr. José Alfredo de Almeida, superintendente do Banco Brasileiro de Descontos S. A., com matriz em São Paulo e filial nesta capital, de viagem para os Estados Unidos. Amigos prepararam-lhe um almôço na A.B.I.

— Regressou, ontem, o sr. Robert Cole, diretor-presidente da Grant Advertising, Publicidade S.A., uma das maiores emprêsas de propaganda estabelecidas em nosso país, e a cujo cargo está a publicidade de importantes organizações comerciais e industriais, tais como a General Electric, General Motors do Brasil, Indústria de Pneumáticos Firestone, Cia de Cigarros Souza Cruz, Pan American World Airways, Cia. de Cigarros Castellões e grande número de outras.

Após uma permanência de cêrca de 3 meses nos Estados Unidos, onde tratou de interêsses relacionados com a emprêsa que dirige e visitou vários de seus clientes norte-americanos, o sr. Cole desembarcou hoje no Cais da Praça Mauá, onde os seus amigos e clientes foram levar-lhe as boas vindas.

— Após curta permanência na capital paulista, retornou ao Rio, ontem, pela Panair do Brasil, o prof. John Kuhlmann, lente de Projetos de Máquinas Elétricas da Universidade de Minnesota.

— Pelo "Brasil", voltou a esta capital, o sr. Phil Reisman, vice-presidente da RKO Rádio Pictures.

Homenageando-o nessa visita ao nosso país, a RKO Rádio Filmes fará realizar, na próxima sexta-feira, na A.B.I., uma sessão especial do filme "Joana D'Arc" (Joan of Arc), para a qual foram convidadas altas autoridades brasileiras, o corpo diplomático, a imprensa e demais pessoas gradas.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento de seu antigo consócio jornalista João Ferreira de Morais Junior. Associando-se às homenagens prestadas, a A.B.I. fêz-se representar nos funerais, tendo apresentado condolências à família enlutada.

— Em sua residência, à rua Capitão Barbosa n.º 294, ilha do Governador, faleceu o sr. Plinio Sant'yago, do importante família de Natal - Rio Grande do Norte, e alto funcionário federal aposentado. O extinto, que era casado com d. Ericina Caldas da Silva Sant'yago, deixa um filho, o jovem Murilo Sant'yago, aluno do Colégio Militar.

O entêrro realizou-se no Cemitério do Cacuia, naquela ilha. Na capela de S. Sebastião, no Cocotá, será rezada missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma, amanhã às 8 horas.

— **Terezina**, 24 (Asp.) — Em homenagem ao dr. João Bastos, falecido ontem, o diretor interino do Departamento de Estatística e o inspetor do IBGE baixaram portarias estabelecendo a interrupção do expediente, por três dias, na respectivas repartições.

MISSAS

Dr. João Ferreira de Moraes Junior: — Amanhã, às 8,30 horas, na igreja da Candelária, será celebrada missa de 7.º dia do falecimento do dr. João Ferreira de Moraes Junior, presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

A Sra. é nossa convidada!
Margot Kovacks, representante de
Dorothy Gray
está à sua disposição, na Casa Cirio, para aconselhá-la pessoalmente sôbre o trato cuidadoso de sua pele e mostrar-lhe os segredos do "maquillage" moderno.
CASA CIRIO
Rua do Ouvidor, 181
Uma oferta completamente gratis de
Dorothy Gray
Marque desde já a sua consulta pelo telefone 43-4745

OITO GOVERNADORES MANIFESTAM APOIO À CAMPANHA NACIONAL DA CASA POPULAR

Oito governadres de Estado já manifestaram seu pleno apôio à Campanha Nacional da Casa Popular, campanha cujo objetivo é ..— **"assegurar a tôdas as famílias necessitadas do Brasil uma habitação decente, onde as mesmas possam ter vida humana".**

O srs. Milton Campos, Walter Joblin, Edmundo de Macedo Soares, Arnaldo Estevam de Figueiredo, Silvestre Pericles de Góis Monteiro, Moysés Lupion e Arnaldo Figueiredo, governadores, respectivamente, de Minas, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Mato Grosso, Alagoas, Paraná e Paraíba telegrafaram ou escreveram hipotecando seu apôio àquela Campanha.

A êsses governadores juntou-se, ontem, o governador Faustino de Albuquerque, do Estado do Ceará, que dirigiu ao secretário-executivo da referida Campanha, o seguinte telegrama: **"Resposta vosso ofício datado 10 de janeiro corrente, apraz-me declarar govêrno cearense assegurará todo apôio possível meritória e patriótica Campanha Nacional da Casa Popular, que se propõe minorar um dos mais prementes problemas nossa pátria. Saudações cordiais. (a) Faustino de Albuquerque, governador Ceará".**

CAIS MINEIRO "ENGENHEIRO EUMENES GUIMARÃES"

Vitória, 24 (Asp.) — O governador do Estado, atendendo aos bons serviços prestados pelo engenheiro Eumenes Peixoto Guimarães, desde o início da construção do cais mineiro, empregando seus esforços e competência nas obras, resolveu denominar "Engenheiro Eumenes Guimarães" as instalações especiais do cais mineiro, construídas no morro de Atalaia, presentemente cedidas por contrato de utilização à Companhia Vale do Rio Doce.

IDENTIFICADO UM "MONSTRO MARINHO"

Londres (APLA) — Uma descrição de um monstro marinho "visto nas águas britânicas aparece no relatório anual do Comitê da Fauna de Lancashire e Cheshire. Diz o relatório que um "monstro" foi avistado de bordo de um pesqueiro a cerca de oito milhas a noroeste de Hilbre, em setembro de 1948. O objeto tinha a forma oval e um comprimento de 4 pés e 6 polegadas. Uma barbatana dentada corrida pelo centro das costas com duas barbatanas paralelas em ambos os lados. O seu pescoço, muito fino, elevou-se a uma altura de dois pés fora d'água. O sr. N. F. Ellson, ex-presidente do Comitê, identificou o monstro como uma tartaruga reforçada, de uma espécie que sòmente oito vêzes apareceu nas águas britânicas nos últimos 80 anos.

ENSINANDO AS REGRAS DO TRÁFEGO...

Washington, (USIS) — Mais de 7.750 escolas secundárias dos Estados Unidos dá a seus alunos treinamento de direção de automóvela durante o atual ano letivo. Peritos em segurança afirmam que o programa tem provado ser o meio mais eficiente para o ensinamento das regras de tráfego, dentre os que até agora foram postos à prova.

Em 4 600 escolas os alunos têm, atualmente, noções básicas de direção, com aulas teóricas e práticas, quer sôbre os veículos propriamente ditos, quer sôbre as regras de tráfego para uma perfeita direção. A Associação Nacional de Educação informa que mais de 200 000 estudantes recebem atualmente tais instruções e treinamento.

Os estudantes são treinados nos centros urbanos de tráfego intenso, sempre acompanhados de seus instrutores. Grande número de escolas estão instalando áreas de treinamento nos próprios pátios das escolas.

Algumas das escolas têm seus próprios carros para treinamento de alunos; a maioria, porém, tem seus carros fornecidos segundo um programa patrocinado por vendedores de carros e pela Associação Automobilistica Americana.

INSTALAÇÃO DE UM LABORATÓRIO DE SOROLOGIA NO BRASIL

Encontra-se no Rio os sanitaristas Paulo de Azevedo Antunes e Cecilio Romana. O primeiro esteve em conferência com o dr. Heitor Praguer Fróes, diretor-geral do D.N.S., como técnico da Repartição Sanitária Panamericana designado pelo sr. Fred L. Soper, diretor da citada Organização, para promover entendimentos com o Ministério da Educação e Saúde, a respeito de questões sanitárias de interêsse nacional ou continental. Foram ventilados, entre outros, assuntos relativos à profilaxia de esquisotripanose (Doença de Chagas), da febre amarela, da hidatidose, da variola e das doenças venéreas. Foi também examinada a possibilidade de ser instalado no Brasil, com a cooperação da Repartição Sanitária Panamericana, um laboratório de sorologia nos moldes do que existe, já em funcionamento, na Guatemala, e que terá como finalidade o treinamento de técnicos, a uniformização de métodos sorológicos e a padronização de antígenos. Esteve igualmente, em conferência com o diretor do D.N.S. o dr. Cecilio Romana, técnico argentino, estudioso dos assuntos concernentes a esquisotripanose, a fim de trocar idéias sôbre o caso, em vista de ter sido encarregada aquela Organização de coordenar uma campanha continental, visando a profilaxia da referida doença em nosso hemisfério.

Os dois visitantes, que permanecerão nesta capital durante o resto da semana, voltarão a avistar-se com o sr. Praguer Fróes e com o sr. ministro Clemente Mariani.

MÚSICA

CURSO DE FÉRIAS EM TERESÓPOLIS

Enquadrar as atividades musicais nos maravilhosos cenários que a natureza nos oferece, em nosso país, é atingir, de fato, a plenitude do sentimento de beleza. Não faltam locais, no Rio, ao ar livre, onde se tornaria infinitamente desejável fazer música. Essa espécie de harmonia entre a visão e a audição e o refôrço que o bem estar corpóreo, derivando do livre contacto com o meio exterior, traz às sensações estéticas, afigura-se um ideal helênico. Mas no Rio nunca se cuidou de fazer música, salvo exceções raríssimas, fora das quatro paredes dos auditórios, nada convidativos nesta época do ano. Na realidade, a música deserta da nossa cidade, durante os meses de verão, pelo menos a música oferecida ao público, pois prosseguem, agora, intensamente, no Municipal, os preparativos para a próxima temporada de arte brasileira. Até hoje, ao debater o tema, limitava-nos a alimentar inveja e admiração em face dos exemplos vindos de fora. O mais prestigioso é, sem dúvida, o do Berkshire Music Center, que Koussevitzky instalou nas montanhas de Tanglewood, em Massachussets, Estados Unidos. Local idílico, atraiu para o corpo docente, sempre revesado, grandes nomes internacionais, e congrega todos os anos centenas de alunos, que se aperfeiçoam em todos os variados setores da arte da música. Os visitantes de Berkshire surpreendem concertos campestres, um quarteto à borda de um riacho, um trombonista manejando o seu instrumento tranquilamente instalado no galho de uma árvore. Tudo indica que, assim, às vozes serão mais belas, os instrumentos soarão melhor e a aprendizagem é notàvelmente facilitada. O próprio Koussevitzky, vindo ao Rio, impressionado pela beleza desta cidade, lembrou-se de estender até nós os benefícios da instituição modelar que fundou nos Estados Unidos.

Mas um grupo de nossos artistas, de certo modo, antecipou-se a essa idéia, seguindo a sugestão européia dos cursos de férias, e criou, não aqui, mas em Teresópolis — o que é também vantajoso porque obriga os estudantes a um deslocamento benéfico, a uma mudança de ambiente e, em suma, a tomar férias no que respeita ao físico e às preocupações habituais da vida, aumentando a sua receptividade espiritual para a música — criou em Teresópolis algo que constitui a nossa réplica, dentro da relatividade de proporções materiais, ao que se faz, com objetivo análogo, na Europa ou na América do Norte.

Um dos professores do curso é o grande pianista Tomás Terán, que se confessa vivamente interessado por essa experiência já vitoriosa. Ilustram esta nota aspectos do Curso de Férias de Teresópolis. São flagrantes de interiores. Mas êsse detalhe não altera de modo algum o que ficou dito acima, sôbre o que há de desejável em fazer música ao contacto da natureza, e que é um dos característicos mais atraentes das manifestações musicais que ora se processam na bela cidade de veraneio. Pois os alunos do Curso de Férias também estudam ou ensaiam ao ar livre. De resto, em Teresópolis, as paredes não nos confinam do meio exterior, a natureza invade tudo, e a sensibilidade aguçada pela vida no campo ou na floresta faz-se sem dúvida muito mais receptiva para o exercício da música. Penso que ainda é melhor, sem dúvida, ouvir Terán executar Beethoven ou Schumann em Teresópolis, do que no Teatro Municipal.

Duo instrumental do violinista Zlatopolski e do violoncelista Békefi

A seguir, encerrando esta nota, transcrevo o noticiário do Curso, e o programa dos próximos concertos que lá se realizam:

"As atividades dêsse curso tiveram, em sua terceira semana de desenvolvimento, a mesma intensidade da segunda.

No curso de Canto Coral (H. J. Koellreutter), foram trabalhadas obras da polifonia flamenga e da idade média. Frei Pedro Sinzig fêz várias preleções sôbre o canto gregoriano e ensaiou obras da liturgia católica. No curso de Estética (H. J. Koellreutter) foi iniciada a análise dos estilos musicais e foram debatidos vários problemas concernentes à evolução da música. É grande o entusiasmo dos estudantes pelas aulas de música de câmera (Anselmo Zlatopolsky e Georges Bekefi), de dança (Chinita Ullmann) e de historia do canto (Hilde Sinnek) assim como pelas aulas particulares instrumentais sob a direção dos professores M. A. de Rezende Martins e Tomás Terán, piano; Anselmo Zlatopolsky, violino; Georges Bekefi, violoncelo e João Breitinger, oboe.

Uma das classes do prof. Koellreutter

Quarta-feira passada organizou-se uma esplêndida excursão ao Vale do Rio Soberbo, na qual tomaram parte professores e estudantes.

O terceiro concêrto de estúdio, realizado na quinta-feira, foi dedicado a J. S. Bach e ao seu grande biógrafo Albert Schweitzer, que acaba de festejar seu 75 aniversário. Falou o prof. dr. Erico Pausel de Pôrto Alegre e colaboraram os artistas Hilde Sinnek, canto; Maria Morosoff e M. A. de Rezende Martins, piano; H. J. Koellreutter, flauta e Georges Bekefi, violoncelo.

Sábado último, à tarde, realizou-se no Higino Palace-Hotel o terceiro concêrto, no qual foram apresentados o trio op. 70 n. 1 para violino, violoncelo e piano de Beethoven, a Suite n. 3 para violoncelo solo de J. S. Bach e o quarteto em sol menor para piano, violino, viola e violoncelo de Mozart. Colaboraram M. A. de Rezende Martins, piano — Anselmo Zlatopolsky, violino; A. Corujo, viola; e Georges Bekefi, violoncelo. À noite, na sede dos cursos, o jornalista e explorador Mario Baldi desenvolveu interessante palestra sôbre os indígenas do Brasil.

Domingo, às 16 horas, igualmente na sede dos cursos, o compositor e crítico Renzo Massarani debateu com os estudantes e numerosa assistência problemas da crítica musical. Em audições de discos foram apresentadas a 2.ª parte do oratório "Messias" de Haendel e o terceiro concêrto para piano e orquestra de Bela Bartok assim como uma série de novos discos de jazz da autoria de Stan Kenton".

Estão programadas no Curso, a partir de amanhã, as seguintes audições:

Quinta-feira — às 20,30 horas — Na sede dos Cursos: Concêrto de Estúdio. "Ludus Tonalis" de Paul Hindemith. — Pianista Eunice Catunda.

Sábado — às 20,30 horas — Na sede dos Cursos: Palestra de Guilherme Figueiredo, sôbre "Exercícios de Interpretação".

Sábado — às 17 horas — No Higino Palace Hotel: Concêrto: Kodaly — Duo para violino e violoncelo — 1.ª audição no Brasil — Anselmo Zlatopolsky, violino e Georges Bekefi, violoncelo.

Schumann — Estudos sinfônicos op. 13 — Tomás Terán, piano.

Brahms — Quarteto em sol-menor para piano, violino, viola e violoncelo. — Tomás Terán, piano; Anselmo Zlatopolsky, violino; A. Corujo, viola; Georges Bekefi, violoncelo.

Domingo — às 16 horas — Na sede dos Cursos: Palestra do prof. Eduardo Loeffler sôbre "Escultura e pintura no palco moderno".

Segunda-feira — às 20,30 horas — Na sede dos Cursos: Concêrto de Estúdio: Milhaud — Poemes Juifs.

Ravel — Poemes Madecasses para soprano, flauta, violoncelo e piano.

Prokofieff — Quatro Canções.

Soprano: Lais Wallace.

Eis aí, em suma, como se configura êsse atraente Curso de Férias.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Rádio

PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro transmitirá hoje, às 21,05 horas, o seu habitual "Programa Cultural", que é apresentado semanalmente, através da Rádio Jornal do Brasil, sob a direção da srta. Marita Pinheiro Machado, presidente da Comissão Pró-Universidade Católica.

A transmissão constará de uma palestra do prof. Clovis Paulo da Rocha, da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, que abordará o tema: "As últimas modificações introduzidas no Direito de Família". A parte artística estará a cargo de Zenir da Costa Faria, com a colaboração, ao piano, da prof. Judith Morrison de Almeida.

NOTICIAS MUNDIAIS DA UNESCO

Enquanto paira sôbre o mundo a ameaça de conflitos internacionais, as nações unidas continuam numa extraordinária atividade comum, onde repousam as mais belas esperanças de paz, compreensão e progresso. A Unesco, ou seja a "Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura", coordena a cooperação dos educadores, cientistas e intelectuais de todo o mundo, que desejam trabalhar pela paz. E as atividades desses luminares da ciência, das artes e da cultura em geral, são descritas para o mundo nos boletins distribuídos pela Unesco e através dos programas de rádio. No Brasil, os trabalhos da Unesco vêm sendo divulgados pela Rádio Ministério da Educação, que apresenta tôdas as 5.as-feiras, às 20,30, "Noticias mundiais da Unesco". Nesta audição, a PRA-2 informa aos seus ouvintes o que a inteligência do mundo está fazendo pela paz.

AUTOMÓVEIS

Já que tanto se fala sôbre automóveis, sôbre como se importa e vende um automóvel novo no Rio de Janeiro, o programa "Tomando Chimarrão", que a Rádio Ministério da Educação irradiará na próxima sexta-feira, às 20,30 horas, será inteiramente dedicado à questão do automóvel.

Para tanto, Al Neto apresentará, como convidado de honra, um dos maiores agentes de automóveis na capital federal, o sr. Manuel Alves de Carvalho, que há muitos anos chefia uma firma de importação de automóveis de luxo, e tem algumas revelações curiosas a fazer assim como comentários sôbre o que são os novos automóveis.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Tupi: 9,05 — Sucessos do Carnaval; 10,00 — Galeria da fama; 11,00 — Rádio Sequência, com Paulo Gracindo; 13,30 — Sou um homem só — Novela de Walter Forster; 16,00 — Teatro das quatro — Rádio-teatro; 17,30 — A pensão do cidadão; 17,45 — Lobo da noite; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 20,00 — Mercado de Bagdad — Programa de Berliet Jr; 20,30 — Arraial de Pindura Saia, com Alvarenga e Ranchinho; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Carnaval vem aí — Programa de Carlos Pallut; 21,35 — A côrte do rei Xaxá — Programa de Haroldo Barbosa; 22,05 — Rádio flagrantes — Programa de Arnaldo Nogueira.

Rádio Roquete Pinto: Das 11,00 às 11,05 — Programa da Holanda; das 11,05 às 13,00 — Suplemento musical variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Grandes intérpretes líricos; das 14,00 às 15,00 — Figurino, Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, Lourdes Costa; das 17,00 às 17,30 — Alegre mocidade; das 17,30 às 18,00 — Um tango em nossa vida, Paulo França; das 18,05 às 18,30 — O banco da Prefeitura informa; das 18,30 às 19,00 — Fantasias para piano; das 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Programa com o tenor Frank Hurn cantando canções do amor; das 20,00 às 20,25 — Peças brasileiras para piano; das 20,25 às 20,30 — Uma carta para você, Lucia Benodetti; das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Recital de citara — Avena de Castro; das 21,05 às 21,30 — Obras primas do conto universal, Nelson Roberto; das 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; das 22,05 às 22,55 — Música universal, apresentando: "Protoux", Suite sinfônica de Milbaud.

Ministério da Educação: 7,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo prof. Otacilio Rainho; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — 8.ª aula do curso de férias da A.B.E. — Assunto: problemas de medicina social, ligados à escola; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Convite ao teatro — Programa de Bandeira Duarte; 13,00 — Noticiário das Bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital concêrto — (Yehudi Menuhin, violinista); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — A juventude cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do prof. Libanio Guedes; 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de José Irineu Cabral; 20,00 — Romance da ópera — Redação e apresentação do prof. Ayres de Andrade (28.º capitulo); 21,00 — Londres informa — Retransmissão co ma BBC de Londres; 21,30 — Solos instrumentais; 22,00 — Coletanea musical — Original de Lucilia de Figueiredo apresentando: "Quatro poemas sinfônicos de temas trágicos".

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,05 — Audição Isaurinha Garcia; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,15 — Turfe; 19,25 — Noticiário de basketbell; 20,00 — Revista continental; 21,15 — Audições; 22,00 — Fantasias; 22,32 — Pianos na penumbra; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; 0,15 — Ritmos da televisão.

Rádio Clube: 9,00 — Tudo por São Gonçalo; 10,05 — Feira de ritmos; 11,00 — Canções francesas; 12,00 — Almoço musicado; 13,00 — Hora de ante; 14,00 — Programa encantamento; 16,00 — Programa do galã; 17,05 — Um tango e uma história para você; 18,45 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana politico — PTB; 19,15 — Música romantiva brasileira; 20,00 — Dois astros e seus sucessos; 20,30 — Silvio Cesar com orquestra e Edgar Lafourcade; 21,00 — Dalva de Oliveira e Vocalistas Tropicais; 21,30 — Flora Matos e Waldir Azevedo.

Rádio Guanabara: 11,00 — Programa Xavier de Souza; 12,00 — A hora da esperança; 12,15 — Alô, Tio Sam; 12,30 — Música popular brasileira; 13,30 — Revelações; 14,00 — Sessão das duas; 18,00 — Prece; 18,10 — Bolsa de mercadorias; 18,15 — A marcha dos esportes; 20,00 — Rádio passa tempo; 20,30 — Radiac C-8; 21,00 — Enquanto o tempo passa...; 21,30 — Gente nossa; 22,00 — Teatro enigma; 22,45 — Rádio patrulha; 1,00 — Rádio patrulha.

Programa da BBC: 20,07 — Inglês pelo Rádio (Hornby); 20,20 — Boletim Industrial da Semana; 20,30 — A História da Sinfonia, pelo maestro Manoel Lazareno; 21,00 — Noticiário; 21,30 — Astros do cinema britânico; 22,00 — Sumário das noticias e rádio-panorama; 22,25 — Resumo dos programas para amanhã; 22,30 — Joan & Valerie Trimble (piano); 23,15 — Comentário econômico.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A : TEL 23-1820

TEATRO

ESTREARÁ, HOJE, NO GINÁSTICO O "TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO"

Palavras do ministro Renato de Almeida, presidente do Instituto Brasileiro de Folclore

João Elísio, coreógrafo e primeiro bailarino, numa cêna do Frêvo.

Cêna do "Enterro do Rei Nagô", com Aidee, bailarina e Nelson Jesus, barítono

Está marcada para hoje, às 21 horas, no Ginástico, a estreia do "Teatro Folclorico Brasileiro". Justifica-se a curiosidade que rodeia o acontecimento. Um punhado de intelectuais brasileiros, auxiliados pelo artista, polonês Askanassy, resolveram fundar esse teatro que, através de dança, canto, poesia, textos dramáticos, ressuscitarão a beleza do nosso folclore. Seus artistas foram recrutados em todos os quadrantes sociais, não havendo entre êles nenhuma diferença racial. Bela e heroica cruzada que merece os aplausos de todos, especialmente do público, que deve lotar o Ginástico e estimular, com seus aplausos e sua presença, a marcha do "Teatro Folclorico Brasileiro".

A PALAVRA DO ESCRITOR MINISTRO RENATO DE ALMEIDA

Este escritor, que vem sendo, nestes últimos vinte anos, uma das fôrças do movimento a favor do nosso folclore, refere-se com simpatia no teatro que nascerá hoje, como resultado do idealismo de alguns pelo bem de todos. O ministro Renato de Almeida disse, ao ser por nós solicitado, o seguinte, com a sua autoridade de escritor e de presidente do Instituto Brasileiro de Folclore: — Um teatro dessa natureza colocará a riqueza do nosso folclore ao alcance do povo em geral, ressuscitando e valorizando esse legado dos mais ricos, que é de todos nós. Admiro e aplaudo a coragem e a perseverança desse grupo, que revela ao mesmo tempo um sentido de patriotismo construtor".

O POLONÊS ASKANASSY

Askanassy, que é dono de uma livraria de obras raras, nasceu na Polonia. Está entre nós há alguns anos. Integrou-se ao nosso ambiente. A ele se deve, ao seu idealismo, ao seu desejo de cooperação, muito da realidade que o público poderá assistir, indo ao Ginástico. Askanassy, alto, move-se no meio das centenas de figurantes que participam do "Teatro Folclorico Brasileiro", fraternalmente, animando-os, e sonha mesmo um dia levar esse seu teatro à Europa, arrematando: — E posso garantir-lhe, que faremos um sucesso maluco". Acrescenta depois:

— O espetáculo dessa noite promete várias revelações. A grande maioria dos elementos que compõem o Corpo de Baile, jamais pisou o palco anteriormente. Outros, todavia, já são conhecidos do público carioca, como é o caso de João Elisio, Fausta, Agostinha, Nelson Jesus, Mercedes e Batista.

João Elisio, primeiro bailarino e coreógrafo do T.F.B., vem se distinguindo pela sua atuação. A ele se deve a marcação dos números de Macumba, Côco-Balão, Frêvo e Samba-capoeira.

Igualmente, como primeiro bailarino, sua capacidade de interpretação, o colocará entre os maiores dançarinos de temas brasileiros.

João Elisio já é conhecido do público carioca, tendo trabalhado sob a direção de Chianca de Garcia, no Teatro Carlos Gomes.

"CORÔA DO REI", NO TEATRO JARDEL

O sr. Geysa Boscoli voltou animado de sua viagem a Buenos Aires. Quer continuar servindo ao público do Teatro Jardel, com o entusiasmo de sempre. Não obteve êxito financeiro na capital argentina, embora seu elenco representasse para casas lotadas e merecesse elogios da crítica. Diferenças cambiais foram as principais razões dêsse insucesso econômico. Mas, como na letra do samba famoso, não há razões para chôro e a vida deve continuar. Prova dessa vontade que vento algum poderá dobrar, é a reabertura do Teatro Jardel sexta-feira última com o passatempo "Corôa do Rei", série de cortinas alinhavadas com cantigas carnavalescas. Êsse passatempo foi ideado e executado em menos de uma semana pelo sr. Geysa Boscoli que encontrou, como elementos valiosos de cooperação, os srs. Colé, Claudio Nonelli, Waldir Moura e as sras. Mara Rubia, Celeste Aida, Walkiria Rosa, Iracema Correia, Silvia Fernanda e Jane Gray. O sr. Colé é, de fato, o dono da "Corôa do Rei", exibindo a riqueza de seus recursos cômicos. A sra. Mara Rubia melhorou sensivelmente. Era simplesmente uma mulher bonita. Já não é mais só uma figura decorativa. Percebe-se que sua representação é valorizada por uma articulação clara, por uma capacidade pessoal de comunicar a alegria dos seres que interpreta. Não sei quem a aconselhou, como "Zazá", a vestir-se do guito como apareceu. Deve ser inimigo seu. Nos demais quadros, louve-se a elegância e simplicidade de seus trajes. O sr. Claudio Nonelli tem o mau gôsto de aparecer numa de suas cenas, de "summer-jacket", calça preta... e sapatos de camurça marron. O "sketch" das três macróbias moralistas é, na sua oportunidade e graça, o melhor dessas duas horas de passatempo carnavalesco.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

A OUTRA ESTRÉIA DESTA NOITE, NO RIVAL: "ESPECIALISTA EM CORAÇÃO"

A companhia que o escritor Daniel Rocha dirige mudará hoje de cartaz. Levará uma comédia intitulada "Especialista em coração", cujo único objetivo é fazer rir. Darcy Cazarré, Déa Selva e um punhado de jovens intérpretes viverão êsses três atos que alegrarão o espectador e certamente se enfileirará entre os sucessos de riso dêste começo teatral de 1950.

RONDA

"Deixa que eu chuto" vai ser apresentada terça, quarta e quinta-feira próxima, dias 24, 25 e 26 do corrente, a preços populares. Uma galeria custará apenas Cr$ 5,00. Já no próximo dia 1 de março a Emprêsa Ferreira da Silva, estreará a nova produção musical, que é a revista de Luiz Iglezias e J. Maia "Bonde do Catete", com novas estréias no elenco. Enquanto não vem "Bonde do Catete", "Deixa que eu chuto" vai sendo representada no horário de 20,15 e 22,15 horas, aos sábados, domingos, feriados e quintas-feiras, no teatro João Caetano, vesperais às 16 horas.

Dalva de Oliveira

Continua a ser apresentada no Glória a revista carnavalesca "Chegou o General da Banda" de autoria de Luiz Peixoto, Freire Junior e Barreto Pinto. Do elenco fazem parte Dircinha Batista, Dalva de Oliveira, Jorge Goulart, Antonio Mestre, Jurema Magalhães, Carlos Gil, Johnny Franklin, João Cabral, Almeidinha e Jujú, Grijó Sobrinho, Amadeu Celestino, Zulmira Miranda, Iracema Vitória e tantos outros artistas de valor, que recebem diàriamente às 20 e 22 horas os aplausos do público que superlota diàriamente a sala de espetáculos do teatro Glória. São duas horas de alegria, permitindo-se o traje de verão (sport) aos espectadores o que torna possível assistir-se à vontade "Chegou o General da Banda".

— Colé, Mara Rubia, Celeste Aida e os demais do elenco de Geysa Boscoli divertem o público em "Corôa do Rei", no Teatro Jardel.

— "Êle vem aí" é uma revista deliciosa que Maria Daniel e Jorge Murad escreveram para o Teatro Follies. Vale a pena ir a êsse teatro que é confortável e nos dá espetáculos como êsse, limpo e cheio de graça.

— "Beija-me e verás", no Regina, tão cedo não sairá do cartaz. A Companhia Bibi Ferreira tem nessa comédia um autêntico sucesso de gargalhada.

— Pode-se dizer o mesmo da comédia de Benedetti "As mulheres não resistem", que Rrocópio Ferreira representará até 30, no Serrador.

— Silveira Sampaio está se despedindo com "A garçonière de meu marido". A 31, fecha o "Teatro de Bolso". Vai ao Sul, em excursão.

— "Um deus dormiu lá em casa" no Teatro Copacabana, é um sucesso bonito. Cinco prêmios com um só espetáculo. Raridade de peça, de interpretação e direção. Paulo Carneiro, nosso representante na Unesco, dizia-nos ontem: — A peça de Guilherme Figueiredo tem um sabor de beleza universal".

OSCARITO — CIDADÃO BRASILEIRO

Oscarito

O Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública recebeu do Ministério da Justiça o Decreto que concedeu naturalização ao popular ator Oscarito. O seu verdadeiro nome é Oscar Teresa Dias sendo natural da Espanha, onde nasceu em 1 de agosto de 1906. O Decreto que concedeu a naturalização do cidadão brasileiro foi assinado pelo Exmo. sr. presidente da República em data de 26 de dezembro próximo passado. Na conformidade da Lei 818, de 1 de setembro de 1949, o M. Juiz daquela Vara fará entrega do Decreto ao popular ator em audiência pública, onde o mesmo depois de renunciar expressamente a sua nacionalidade anterior, prestará juramento solene de bem cumprir os deveres de cidadão brasileiro e procederá a leitura de um trecho da Constituição Federal, entregando então o dr. Juiz o Decreto ao naturalizado. Oportunamente será designada a audiência em que será entregue com as formalidades legais o Decreto à Oscarito.

SEMINÁRIO DE GRUPOTERÁPIA DO TEATRO NEGRO

Na quinta-feira última, no 3º andar da A. B. I. teve lugar o ato inaugural do Seminário de Grupoterapia, orgão cultural-educativo do Teatro Experimental do Negro.

Presentes elementos do grupo, estudiosos dos problemas sociais da gente negra, intelectuais e escritores, o curso foi aberto pelo sociologo professor Guerreiro Ramos que proferiu a primeira aula. Na proxima quinta-feira, dia 26, às 17,30 horas, no mesmo local, prosseguirão as aulas do Seminário, as quais abrangerão, no seu desenvolvimento, à representação, pelos alunos do curso, de peças psico-dramas e socio-dramas.

Informações e inscrições com o diretor do T. E. N. sr. Abdias do Nascimento.

OS NOVOS CRÍTICOS
"Beija-me e verás", no Regina

Se a sra. Bibi Ferreira e o sr. Luis Cataldo não tirassem extraordinário partido de seus papeis, fazendo-nos mesmo esquecer que não têm a idade de suas personagens, se o resto do elenco não os secundasse satisfatòriamente, se a Cia. Bibi Ferreira não tivesse encenado o original norte-americano de F. Hugh Herbert com o costumeiro apuro e bom gosto de suas apresentações, quer nesta fase iniciada com "Senhora" — e que compreende ainda "Diabinho de Saias" e "Hipócrita", — quer na anterior — em que se incluem "Sétimo Céu", "A Moreninha", "É Proibido Suicidar-se na Primavera", "Que Fim de Semana!", "Pedacinho de Gente", "O Barbeiro de Sevilha", "A Primeira da Classe", "Angelus", "Delicioso Veneno", "Prêsa Por Amor", "A Carreira da Zuzu", "Rebeca", "Conchita" e "Os Amores de Sinhàzinha", — e o atual espetáculo do Regina pouco interêsse despertaria. Isto porque "Beija-me e Verás" — no original "Kiss and Tell" — é uma peça tão inconsequente, que sòmente uma boa representação pode, não esconder essa inconsequência, mas pelo menos camuflá-la. Ligeiramente inferior a "Diabinho de Saias", o texto em si sòmente é mais hábil no seu bem construido segundo ato.

A sra. Bibi Ferreira é uma Corliss Archer deliciosa. Sabe detalhar o seu papel, com voz, máscara e gesto, como nenhuma atriz de nossos palcos faria melhor. Sôbre a sra. Bibi Ferreira vale repetir palavras do conhecido critico inglês Ivor Brown que a definem perfeitamente: "A qualidade de estrelismo é o poder de conquistar uma platéia imediatamente, e repetidamente, de mantê-la conquistada permanentemente, e contudo dar a impressão de uma constante versatilidade. A natureza de "estrela" ou de "astro" é de ser sempre ele mesmo, mas nunca cansativamente êle mesmo. O público, fascinado por essa plasticidade, prefere atores que tenham fortes personalidades, e que são capazes de projetá-las sem exuberar ou tornar-se monótonos". A sra. Bibi Ferreira teve nêstes três últimos anos uma ascensão realmente extraordinária. E' hoje merecida e irrecusàvelmente uma de nossas melhores atrizes, tanto na comédia como no drama. E' meu sincero desejo que, como tôdas as verdadeiras grandes atrizes, a sra. Bibi Ferreira não cesse nunca de estudar e aperfeiçoar-se, técnica e psicològicamente, na sua grande arte, para que possa atingir uma maturidade, uma perfeição mais completas, maturidade e perfeição já prenunciadas mas ainda não alcançadas. Talento autêntico é o que não lhe falta. Mas é preciso usá-lo com inteligência, dedicação e modestia. E por mais impecável e hilariante que seja a sua Corliss, já sabemos, por "Diabinho de Saias", "A Pequena Catarina", "Beija-me e Verás", e outras peças de seu antigo repertório, que a sra. Bibi Ferreira sabe ser garotas irrequietas deliciosas e, agora queremos vê-la em papeis de maior envergadura, de maior consistência, na comédia ou no drama.

O sr. Luis Cataldo tem, em "Beija-me e Verás", o melhor desempenho da sua carreira. Consegue provocar estrepitosas gargalhadas, graças aos seus inegáveis predicados cômicos, que, se bem lapidados, colocá-lo-ão na primeira fila de nossos atores cômicos. O que não se admite é que fale, no palco, coisas que só os que com êle contracenam podem ouvir. A disciplina no palco é uma lei sagrada do teatro. A menina Sônia Maria tem uma espontaneidade, uma naturalidade raras numa atriz de sua idade, e aparece muito bem na travêssa Totinha Pringle. As sras. Marcia Real e Lais Dias são atrizes em formação. Com estudo e perseverança corrigirão os seus defeitos e desenvolverão as suas qualidades artísticas, principalmente a sra. Marcia Real, que as tem e muitas. A sra. Cirene Tostes e o sr. Rodolfo Arena compõem as suas personagens com uma naturalidade mais do que elogiável. Embora às vezes exagerando um pouco, o sr. Delorges Caminha faz bem o seu papel. Corretos, a sra. Belmira de Almeida e os sra. Jardel Jércolis Filho e Fernando Vilar.

A direção do sr. Delorges Caminha valoriza de certo modo o sofrível texto — hàbilmente traduzido e adaptado pelo sr. Raymundo Magalhães Júnior — com marcações. Esplêndido, o cenário do sr. Pernambuco de Oliveira.

Enfim, "Beija-me e Verás" vale apenas pelos seus dois principais intérpretes, mas não posso deixar de repetir que a sra. Bibi Ferreira não deve malbaratar o seu imenso talento em originais tão inconsistentes. A finalidade primeira do teatro é educar, e não é com "Beija-me e Verás" que a sra. Bibi Ferreira, um dos valores mais autênticos a serviço do teatro no Brasil, está cumprindo a sua missão de atriz, portanto de intelectual e artista. — Abi Detcher.

CINEMA

⊙ Lewis Aleen, que recentemente dirigiu *Sealed Verdict* (Enquanto a Morte Espera) e *Chicago Deadline* (com Alan Ladd), foi contratado para realizar *The Sons of Musketeers*, produção da RKO-Rádio, com Maureen O'Hara e Cornel Wilde. Tecnicolor.

⊙ Paul Stewart, um *supporting-player* que se vem impondo — interpretou o assassino de *Ninguem Crê em Mim* e o *manager* de *O Invencível* — desempenha importante papel em *Edge of Doom*, versão cinematográfica da novela de Leo Brady, que Mark Robson está dirigindo nos estúdios de Samuel Goldwyn e que tem como "stars" Dana Andrews, Farley Granger, Joan Evans e Robert Keith. Entre os filmes mais antigos de Paul Stewart, podem ser citados *Mr. Lucky* (Aventureiro de Sorte), de H. C. Potter e William Cameron Menzies, e *Government Girl* (Dez Pequenas para um Homem), de Dudley Nichols.

⊙ Robert Ryan é o principal intérprete de *Mad with Much Heart*, uma produção de John Houseman que Nicholas Ray terminou nos estúdios da RKO-Rádio. Houseman e Ray formaram a dupla responsável por *They Live by Night* (Amarga Esperança), uma das melhores surpresas dos últimos tempos. Nicholas Ray é, atualmente, um dos diretores mais ativos de Hollywood.

⊙ Randolph Scott, George Mac Ready, o excelente John Ireland, Noah Beery Jr., Virginia Huston, Frank Fenton, Charles Kemper, Robert Osterloh, Griff Barnett e Virginia Brissac — eis o elenco de *The Doolins of Oklahoma*, um *western* da Columbia, dirigido por Gordon Douglas, baseado num cenário de Kenneth Gamet.

⊙ Entre os filmes da distribuidora de Livio Bruni, figuram dois de Claude Autant-Lara — *Douce* e *Le Mariage du Chiffon*, realizados antes de *Le Diable au Corps*, que conhecemos com a infame tradução de "Adúltera". Outros filmes adquiridos pelo mesmo distribuidor: *Volpone*, de Maurice Tourneur, baseado em Stefan Zweig, com Louis Jouvet, Harry Baur, Fernand Ledoux; e dois filmes alemães de fama, *O Criminoso Está entre Nós* e *Razzia*.

⊙ Será inaugurado brevemente — o mais tardar em Maio — um grande cinema em Copacabana, o *Art-Copacabana*, de propriedade do sr. Ugo Sorrentino e que exibirá a imensa produção (italiana, francesa e britânica) importada por êste distribuidor.

⊙ Os cinemas Presidente e São José, confortáveis e simpáticos, continuam a exibir com grande êxito filmes franceses, italianos e mexicanos. No momento, o primeiro apresenta *Perdidos na Escuridão*, com o diretor de *Ladrões de Bicicletas*, Vittorio De Sica, no principal papel; e o segundo exibe *Os Mistérios de Paris*, de Jacques de Baroncelli, em que Marcel Herrand (o Lacenaire de Les Enfants du Paradis) tem uma atuação impressionante.

⊙ John Huston não mais dirigirá *Quo Vadis* como chegou a ser fartamente noticiado pela publicidade da Metro. A Mervyn LeRoy, cujo declínio é inobjetável, tocará a inglória de tarefa de realizar essa nova versão do famoso romance de Sienkiewicz, na qual Robert Taylor interpretará Vinicius e os inglêses Peter Ustinov e Leo Genn (êste já integrado no cinema de Hollywood) ressuscitarão Nero e Petrônio, respectivamente.

MARCEL BLISTÈNE: Macadam (Hotel clandestino) Jacques Dacqmine e Simone Signoret

⊙ Em *The House Across the Street*, do novato Richard Bare (que estreou na direção de cena com *Smart Girls don't Talk*, *featuring*; Virginia Mayo e Bruce Bennett), estão Wayne Morris, Janis Paige, Bruce Bennett, Alan Hale e Barbara Bates.

⊙ Encontra-se em S. Paulo, ultimando as negociações para o seu ingresso na Vera Cruz, onde trabalhará ao lado de Cavalcanti, o cineasta brasileiro Lima Barreto, que planeja fazer um filme de média metragem inspirado no painel Tiradentes de Portinari. Lima Barreto tem ainda outros planos, entre os quais a realização de seu *Cangaceiro* e uma biografia do compositor popular Sinhô.

⊙ Películas da RKO já terminadas ou apenas iniciadas, agora com título definitivo: *A Dangerous Profession* (ex-The Bail Bond Story), com George Raft, Ella Raines e Pat O'Brien; *Bride for Sale* (ex-Love is Big Business), com Claudette Colbert, Robert Young e George Brent; *Strange Bargain* (ex-Sam Wynne), com Martha Scott e Jeffrey Lynn; *Holiday Affair* (ex-Christmas Gift), com Janet Leigh, Robert Mitchum e Wendell Corey; *Our Very Own* (anteriormente intitulada With All My Love e Beloved Over All), com Ann Blyth, Farley Granger e Joan Evans; *Stromboli* (ex-After the Storm e Land of God), com Ingrid Bergman; *Code Number Three* (ex-Gravesand Bay); *Cor Services Rendered* (ex-This Day of Ours), com Bette Davis; *The Threat* (ex-Terror), com Michael O'Shea e Virginia Grey; *Alias Mike Fury* (ex-Mrs. Whiskers), com Victor Mature; *The Capture* (ex-Daybreak, com Teresa Wright e Lew Ayres.

⊙ Roy Del Ruth, cujos últimos filmes (*It Happened on Fifth Avenue* e *Babe Ruth Story* ainda não foram exibidos no Brasil), terminou há mais ou menos seis meses *Red Light*, um filme da Pioneer, distribuido pela United Artists. George Raft e Virginia Mayo são os atores centrais, circundados pelo provável substituto de Laird Cregar — Raymond Burr, e êste notável Gene Lockart, enquanto Barton MacLane, Arthur Shields (o irmão de Barry Fitzgerald), Movita Castenada, Henry Morgan, Philip Pine e Bill Philips têm partes menos destacadas. *Red Light* é um drama policial, e a solução de seu mistério é encontrada na Bíblia.

⊙ A Europa Sul-América Filmes lançará brevemente *Paisá*, de Rosselini, e *Em Qualquer Parte da Europa*, de Geza Radvanyi.

⊙ Um dos próximos números de *Filme* — cujo segundo está por sair, dentro de breves dias — será inteiramente dedicado a Eisenstein, contendo material inédito, obtido por Vinicius de Morais na sua recente viagem ao México; além de desenhos do grande cineasta russo, o cenário das duas primeiras partes de *Ivan, o Terrível*, numerosos artigos de Eisenstein e trabalhos de apreciação crítica sôbre a obra do realizador de *Encouraçado Potemkim*. A edição será fartamente ilustrada com fotografias também inéditas. Projetam os diretores de *Filme* também editar números especiais sôbre Val Lewton e Cavalcanti.

⊙ Na próxima sessão do Circulo de Estudos Cinematográficos, a ser realizada segunda-feira, no Teatro Regina, terá prosseguimento o Ciclo Val Lewton, com a provável exibição de *I Walked with a Zombie* (A Morta-Viva).

⊙ Continua, na Cinegráfica São Luis, a sabotagem ao filme nacional *Estrêla da Manhã*, de Jonald. Agora, os "técnicos" daquele terrivel laboratório alegam que o aparelho de registrar o som está escangalhado. A Cinegráfica, indubitàvelmente, ainda é um caso de policia.

⊙ O sr. Luiz Severiano Ribeiro tem atacado pública e acintosamente a CCP, não porque êsse organismo concedeu aumento de preço do feijão, da batata e do arroz, mas em virtude de seu unico gesto elogiável; não permitir o aumento dos preços dos cinemas. Os Ribeiros (pai & júnior) acham que os ingressos deviam custar Cr$ 15,00, e para justificar as suas pretensões, só sabem dizer uma coisa: "o público que se dane".

⊙ *Atenção!* Os gerentes dos cinemas Roxy, Rian, Palácio, São Luis e alguns outros receberam ordem dos escritórios do 5.º andar do edificio Odeon para desligar o aparelho de ar condicionado das referidas casas de espetáculos. Isto em pleno verão carioca! Imagine-se, pois, como sofre o individuo que comete a asneira de entrar nessas torradeiras. No Rian, na sessão de 6 horas do último domingo todo mundo tirou o paletó.

Cinema na A.B.I. — Realiza-se hoje, quarta-feira, às 17,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os associados e sua familias com a apresentação do filme "Rua sem nome", precedido de um complemento nacional. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Caminhos do sul
Metro — Meu filho
Palácio — Sangue do meu sangue
Pathé — Os mistérios de Paris
Odeon — O leque
Plaza — Herói por acaso
Rex — Sargento York
São Carlos — A esposa de Monte Cristo
Vitória — O genio vai para escola

CENTRO

Colonial — Herói por acaso
Centenário — Pecado de Júlia
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Sangue do meu sangue
Floriano — Escandalosa
Guarani — A dama de Xangai
Ideal — Lábios que escravizam
Iris — Saqueadores
Lapa — Tornaram-me um criminoso
Mem de Sá — O cabaret da morte
Moderno — Sedução
Olimpia — O coração não tem fronteiras
Parisiense — Herói por acaso
Presidente — Perdidos na escuridão
Primor — Herói por acaso
Rio Branco — Lafite o corsário
São José — Os misterios de Paris

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — (Fechado temporariamente
Alvorada — Perdidos na escuridão
Avenida — Sangue do meu sangue
América — O genio vai para escola
Americano — Acontecerá de novo?
Astória — Herói por acaso
Bandeira — Caminho do inferno
Bento Ribeiro — Ouro de lei
Carioca — O leque
Catumbi — Canção do sul
Coliseu — Quando quer um mexicano
Cavalcante — Cidade nûa
Edson — O cabaret da morte
Estácio — Vitima da tormenta
Floresta — Levada da bréca
Fluminense — Quando quer um mexicano
Glória — Espresso para Berlim
Grajaú — Caminho do inferno
Guanabara — Marocas, a gostosona
Ipanema — O leque
Irajá — Bonita como nunca
Jovial — Vamos voar, moço?
Maracanã — Senador indiscreto
Madureira — Aguas sangrentas
Meier — É com este que eu vou
Mascote — Herói por acaso
Metro-Copacabana — Meu filho
Metro-Tijuca — Meu filho
Modelo — Mandato supremo
Moderno — A conquista da felicidade
Monte Castelo — Sangue do meu sangue
Nacional — A filha da pecadora
Olinda — Herói por acaso
Oriente — Meninas sem lar
Paraiso — Vingança pérfida
Palácio-Vitória — Mares da China
Paratodos — Os mistérios de Paris
Penha — Ultima carrozzela
Pirajá — Sede de riqueza
Piedade — Carga da brigada ligeira
Pilar — Paula-além da fronteira
Progresso — Brincando com dinamite
Politeama — Senador indiscreto
Quintino — Mandato supremo
Ramos — Sonha meu amor
Real — Cidade nûa
Rian — O genio vai para escola
Rydan — Os palhaços
Ritz — Herói por acaso
Rosário — (Fechado temporariamente)
Roulien — Reliquia macabra
Roxi — Sangue do meu sangue
Santa Cecília — Madame Bovary
Santa Cruz — Maria Candelaria
Santa Helena — Até os confins da terra
São Cristovão — A fornarina
Star — Herói por acaso
São Geraldo — Uma luz nas trevas e. Piratas do prado
S. Luiz — O leque
São Jorge — Cidade nua
Tijuca — Aguas sangrentas
Todos os Santos — Deuses de barro
Vaz Lobo — Os amores de Carmem
Velo — Festim diabólico
Vila Isabel — Marocas a gostosona

GOVERNADOR

Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — Na cova das serpentes
Icaraí — O genio vai para escola
Imperial — Pinguinho de gente
Odeon — O invencivel
Palace — Viciada

CAXIAS

Caxias — Rancor

PETRÓPOLIS

Capitólio — Piedade homicida
D. Pedro — Pecadora
Petrópolis — Escandalosa
Santa Tereza — O ganster

TEATROS

Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Ele vem aí!
Ginástico — Tel. 42-4390
Glória — Chegou o general da banda
João Caetano — "Deixa que eu chuto"
Municipal — Tel. 32-2385
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Rival — "Aconteceu naquela noite"
Teatro Serrador — As mulheres não resistem
Teatro de Bolso — A garçoniere de meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A TEL 23-1820

ABERTO O TERCEIRO CONCURSO ANUAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Lake Success, 24 (F.P.) — A discutida questão de veto é o tema escolhido pelo Departamento de Informação Pública da ONU para o terceiro concurso de monografias cujas inscrições acabam de ser abertas. Esses concursos, que se realizam todos os anos, são feitos em duas fases: nacional e internacional. Na primeira, os trabalhos dos concorrentes são examinados dentro dos respectivos países, por comissões especiais que selecionam dois ensaios dentre todos os apresentados pelos interessados. Esses dois, juntamente com outros tantos selecionados nos demais países, são, finalmente, julgados em Lake Success por um juri internacional.

Os premiados terão uma viagem de ida e volta a Lake Success e estadia paga durante um mês na sede da ONU a fim de poderem conhecer e observar, em todos os detalhes, o funcionamento da organização mundial. Para 1950 o tema foi formulado da seguinte maneira: "Tem a regra da unanimidade (comumente chamada "veto") evitado que a Organização das Nações Unidas funcione eficazmente nos campos político e de segurança?"

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

El Reprodutor Campechano, do México, n. do bimestre setembro-outubro de 1949; **Boletim**, de novembro, do Escritório Comercial do Brasil no México; **O Construtor**, n. de 13 de janeiro; **Indice Cultural Espanhol**, n. de 1 de novembro, editado e Madri; **Revista do Serviço Público**, n. de outubro; **Investigações**, do Departamento de Investigações de S. Paulo, n. de dezembro; **Shell Aviation News**, n. 137; **Todo**, revista do México, ns. 15 e 22 de dezembro.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Em seu número especial, correspondente a janeiro dêste ano, "Conjuntura Econômica", oferece a seus leitores uma visão panorâmica da atual situação econômico-financeira do país, assinalando, ao mesmo tempo, ter sido o ano de 1949 mais um período de continuação e consolidação para a economia brasileira, que de grandes inovações, exceto as iniciativas registradas no domínio do transporte e refinação do petróleo.

Antes de traçar perspectivas para o ano que se inicia, "Conjuntura Econômica" apresenta os resultados mais significativos de 1949, os quais podem ser assim resumidos: A produção agricola, em seu conjunto, apresentou um valor mais elevado que o de 1948, assegurando ao produtor uma participação maior na renda nacional, que deveria ter aumentado apenas de 5% aproximadamente. A alta do café não foi um fator importante no nosso resultado. Aumento apreciável da produção de aço, cimento e energia elétrica; tendência estacionária nas indústrias de produtos acabados. Superavit crescente no comércio exterior, após avultado deficit no primeiro semestre. Retôrno ao tipo de exportações de pré-guerra: preponderância do café, recuo das manufaturas. Contrôle mais severo e mais bem organizado das importações. Deslocamento das compras da zona do dólar para a zona das moedas não conversíveis. Grande melhoria da situação cambial. Liquidação dos atrasados comerciais em dólares; diminuição de um quarto da divida externa em libras. Firmeza do cruzeiro no mercado livre. Expansão de cêrca de 11% nos meios de pagamento. O meio circulante aumentou de 2,4 bilhões de cruzeiros e a moeda escritural de 7 bilhões. Forte aumento dos redescontos e empréstimos bancários. Aumento, até novembro, de 9,8% dos preços por atacado e de 4,2% dos preços no varejo. Instabilidade dos preços tabelados. Elevação de 15% nos salários na indústria; o salário real recupera, por isso, o nível de 1946. Ampla distribuição de dividendos, regressão dos investimentos particulares. Forte recuo das emissões de capital. Estagnação nas bôlsas de valores. Animação no mercado imobiliário e grande deficit orçamentário pelo aumento das despesas. Receitas da União hesitantes. Aumento dos impostos indiretos estaduais.

Desaparecem os sinais de ocupação na Alemanha

Francfort (Landrum Bolling, da ONA, exclusivo para o "Correio da Manhã") — A Alemanha do Alto Comissário McCloy não é a do general Clay. Essa é uma das primeiras impressões que tem quem regressa à Alemanha depois de alguns meses. Só depois, porém, se adquire a consciência de que a ocupação aliada está realmente desaparecendo.

No tempo do general Clay, a primeira preocupação era a reconstrução econômica; a maior divisão do govêrno militar era a Econômica, repleta de especialistas em carvão, siderurgia, madeira, etc. Tudo está mudado.

A economia alemã está viva. E os alemães a dirigem. A Agência de Exportação e Importação devolveu o contrôle do comércio externo aos alemães, e encerra sua atividade.

A Divisão de Assuntos Civis, outrora poderosa, desapareceu.

Se fôr feita a vontade do Alto Comissário, as reparações e a desmontagem de fábricas serão postas de lado. A desnazificação, naturalmente, já não passa de um episódio inglório.

As funções da ocupação, duas continuam tendo grande importância. A primeira é a segurança militar. A segunda, à falta de melhor nome, pode ser chamada "reorientação".

A Alemanha Ocidental foi incluida no Plano Marshall e parece destinada a entrar pelas portas do fundo no Pacto do Atlântico.

Mas as democracias estão dispostas a fiscalizar cuidadosamente a capacidade de rearmamento da Alemanha, por muitos anos. A Junta Militar de segurança sobreviverá, quaisquer que sejam as modificações administrativas. Seus membros se estabelecerão na área de Colônia-Dusseldorf, em estreito contacto com a Autoridade Internacional do Ruhr.

Ao mesmo tempo, a Alta Comissão Aliada dá cada vez mais atenção aos projetos de "reorientação". No próximo ano, metade do orçamento da Alta Comissão norte-americana se destinará a tais fins. Será expandido o programa de viagens aos Estados Unidos de estudantes, professôres, homens de negócios, dirigentes sindicais alemães; e o programa de trazer especialistas dos países ocidentais à Alemanha. Centros de informações norte-americanas estão sendo criados em tôdas as cidades importantes.

Não se pode prever o resultado de todo êsse esfôrço. Os pessimistas acreditam que as medidas de reeducação dos alemães são deficientes e tardias. Depois de quatro anos de discussões infrutíferas, e com o govêrno entregue aos alemães, é demasiadamente tarde para tentar a experiência.

LIVROS NOVOS

História da Indústria Açucareira do Norte — João de Albuquerque Maranhão.

Está aí um autor que conhece profundamente o assunto sôbre o qual escreveu. O sr. João de Albuquerque Maranhão na **História da Indústria Açucareira**, com o sub-titulo **O papel social de Catende**, revela-se um observador alertado desse problema do Nordeste. Escritor e poeta tem deixado o vinco do seu talento em diversos livros.

Parecerá a muitos que o presente volume só poderá interessar aos que se dedicam a cana de açúcar. Mas há precipitação nesse julgamento, pois o longo trabalho apresentado está ligado ao próprio Brasil.

O autor estuda dentro do bom critério a transformação dos metodos bolorentos da referida indústria, principalmente de plantação, e os resultados benéficos trazidos pela reforma.

A cana procedeu da ilha da Madeira, e aqui aclimatou-se maravilhosamente. O Brasil foi mesmo, em certa época, o açúcar. Como foi o café e a borracha.

À sua sombra, surgiram os famosos senhores de engenho, que deram e dão tanta vida principalmente a Pernambuco.

Traz o livro um excelente prefacio do academico sr. Gustavo Barroso, assinalando com justiça o valor da obra.

Esta representa um ensaio ponderado e documentado sôbre a indústria do açúcar nas nossas terras, desde ontem até hoje. Há um inventario completo sôbre a celebre usina Catende.

Acresce que o estilo do autor é simples e correntio. Um livro que ensina e se lê com agrado —

RAUL DE AZEVEDO

BOA LIÇÃO

Cidade do México (APLA) — Rita Iturbi é uma das jovens mais conhecidas da alta sociedade mexicana. Muito cortejada, recusa constantemente pedidos de casamento. Não sabendo, finalmente, que argumento empregar com seus persistentes apaixonados, resolveu dizer a um deles.

Para provar que me amas, pula daquela janela.

O apaixonado não hesitou. Era uma janela do primeiro lugar, dando para um canteiro de flôres. O jovem escapou sem nenhuma fratura, mas com o rosto todo arranhado.

Cheio de felicidade, subiu a procura de Rita.

Não gosto dos homens sem caracter, que fazem tudo que as mulheres mandam — respondeu a beldade.

Dessa vêz foi Rita quem saiu pela janela. Menos feliz que seu apaixonado, quebrou um punho, o da mão esquerda, que levará a aliança de casamento. Pois, como já se podia advinhar o caso vai acabar mesmo em casamento.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1950

N. 17.443
ANO XLIX

A reabilitação dos Municípios

Devia ser um documento que o govêrno federal distribuisse por tôdas as autoridades brasileiras — União, Estados e Municípios — a recente conferência do general Juarez Távora, pronunciada no Instituto Histórico e Geográfico da Bahia. Despedia-se o conferencista de suas funções no Comando militar da Região e escreveu, para ler, um trabalho nitidamente civil e patriótico.

Apreciando a importância do mecanismo relativo às três esferas político-administrativas do país, apontou a preexcelência da tarefa do centro no que toca a dois aspectos fundamentais de sua existência soberana, ou sejam a defesa nacional e a representação internacional. Mas quanto à administração interna, ao Município cabem tôdas as atividades relacionadas com os interêsses da população local, cumprindo ao Estado, como unidade federativa, constituir-se um elo entre a Nação e o Município, aquêle na qualidade de intermediário para facilitar ao último o desempenho de seus encargos dentro dos princípios gerais e constitucionais da Federação.

O regime brasileiro, depois de proclamada a República, se procurou criar à imagem e semelhança do norte-americano. Tão acentuada foi a tendência que o seu criador máximo, aquêle que no tumulto da revolução vitoriosa — Ruy Barbosa — lhe deu a organização legal e jurídica, reconheceu e proclamou que nisso se afastava da sua velha fidelidade ao liberalismo inglês para se ajustar ao constitucionalismo dos Estados Unidos. O mal foi que, depois de criada, a nossa Federação se deixou estragar, confiando-se aos azares da fôrça, do arbítrio e da prepotência, fatalidade histórica cujo derradeiro exemplo se está a ver agora em Alagoas.

Precisamente porque a Constituição brasileira provém da Convenção de Hamilton, conforme Ruy declarou, é que mais expressivas se tornam as comparações dos fatos nacionais com as realidades norte-americanas. Nos Estados Unidos, em se tratando da distribuição das rendas, a União percebe 33,8%; os Estados, 17,3%; os Municípios 48,9%. No Brasil elas se distribuem com 59,6% para a União; 34% para os Estados; 6,4% para os Municípios. É uma anomalia chocante. Compreende-se porque, de um modo geral, viva o interior no desconfôrto, na pobreza, no analfabetismo, nas enfermidades endêmicas e infecciosas, suando sangue para ganhar salários miseráveis. Resultam daí a insegurança individual e o desânimo no futuro, fomentando o êxodo para as capitais, onde o egoísmo de uma legislação social de fachada e burocratizada acena e atrai com a paga mais elevada. Menor produção e maior consumo, dois fenômenos sociais geradores da subnutrição e do desespêro.

Indicou o conferencista algumas providências, que lhe pareceram essenciais. Assim, o reexame das funções a serem atribuídas, específica e completamente, a cada uma das três esferas do poder público — União, Estado e Município — dentro dos verdadeiros princípios de cooperação federativa; redistribuição conseqüente de receita tributária-local entre as três esferas, na proporção dos encargos atribuídos a cada uma delas e revisão total do regime tributário do país, no sentido de nacionalizá-lo, simplificando-o não só quanto à decretação de incidência como quanto à arrecadação dos impostos decretados e à sua fiscalização. A parte executiva da tranqüilidade interna de cada comuna — policiamento — ficaria a seu cargo. À União e ao Estado atribuir-se-ia apenas a competência coordenadora e controladora.

Com referência à educação, que a grande maioria dos Municípios abandonou — esta é a triste verdade, e abandonou pela carência absoluta de recursos, não tanto pelo vício do coronelato político que por muito tempo os dominou, — entende o conferencista que as obrigações devem ser divididas entre a União, pelas suas Universidades, o Estado, pelos seus ginásios, colégios e escolas técnicas, e o Município, pelos seus grupos escolares, pelas suas escolas primárias e pelos seus artesanatos. E os serviços agropecuários? Seriam atendidos pela União, por meio dos Institutos Agronômicos; pelo Estado, com estações experimentais; e pelo Município, através de órgãos locais de fomento agrícola e postos de monta.

Os males municipais não são incuráveis. Provêm, a grosso modo, da sua provada insolvabilidade. Há muita injustiça na maneira superficial de acusar os seus dirigentes, a maioria dos quais começa agora a revelar capacidade de ação e idealismo de propósitos. O avião, a rodovia e o rádio, de uns anos para cá, têm arejado o *hinterland* brasileiro. Novas gerações surgiram com mentalidade diferente e nas mãos delas o voto secreto se vai afirmando como arma poderosa para a escolha dos homens de govêrno das localidades. Seria um êrro funesto subestimar as possibilidades tão claramente esboçadas. Bem as percebeu o conferencista do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, indicando aos governos das três órbitas administrativas o rumo a seguir.

O conhecimento pelo país de suas advertências seria útil e proveitoso, máxime neste período de incertezas e apreensões que o Brasil atravessa.

O GOVÊRNO NÃO PODE LAVAR AS MÃOS COMO PILATOS NESSE CASO DE ALAGOAS

Em discurso, no Senado, o líder da U.D.N. aponta soluções para se pôr têrmo à tirania naquele Estado

O sr. Ferreira de Sousa proferiu, ontem, no Senado, longo discurso sôbre a situação política de Alagoas, em nome da U.D.N., partido de que é líder naquela Casa. Começou aludindo ao libelo que o sr. Ismar de Góis havia articulado anteriormente, da tribuna, sôbre o mesmo assunto, classificando-o de verdadeiramente dramático e que, por isso mesmo, segundo acrescentou, havia impressionado fundamente o Senado. Aludiu, em seguida, aos ataques que o governador de Alagoas tem feito a U.D.N., um dos quais o de que êsse partido tem aliança com os comunistas. Assegura que isso é uma inverdade.

Nessa altura, o sr. Góis Monteiro entrou a apartear, principiando por dizer que não pretendia defender aquêle governador, o qual nem sequer pertencia ao seu partido. Teria que defender a si próprio, pois sabia muito bem que quem estava em causa era êle e não o governador. Aceitava a má vontade da U.D.N. e estava disposto a reagir em qualquer terreno. Disse que o estavam assassinando de maneira brutal, mas que reagiria até o último sôpro de vida, como homem e como general.

O sr. Ferreira de Sousa ponderou que a pessoa do senador bem como a do general não estavam em causa. O assunto do seu discurso não se revestia de caráter pessoal, mas sim de alta indagação nacional. O que queria era comunicar à nação o ponto de vista da U.D.N. sôbre o caso. Se o sr. Góis Monteiro entendia que a atitude da U.D.N., solidarizando-se com os seus companheiros, vítimas das mais terríveis perseguições, não tinha o sentido nacional, jurídico e legal que o orador lhe estava a imprimir, então, que se havia de fazer?

O sr. Ismar de Góis intervém para dizer que a questão de Alagoas não era apenas da U.D.N., pois o próprio P.S.D. já estava em oposição ao govêrno do Estado. Não se tratava, também, de um movimento regional, porém de uma questão verdadeiramente nacional. Era um movimento contra o desrespeito à Constituição, às leis e aos princípios democráticos em Alagoas.

Prosseguindo, o sr. Ferreira de Sousa mostrou que o seu partido, que vinha da época das conspirações contra a ilegalidade, sempre esteve na defesa do direito e da Constituição e era precisamente por isso que ainda agora se colocava ao lado daqueles que em Alagoas sofriam tôda sorte de violências e opressões.

O sr. Góis Monteiro aparteou para dizer que nem sempre era assim e que às vêzes as manifestações da U.D.N. ficavam no silêncio, que era o seu escudo principal.

O sr. Ferreira de Sousa protestou, assegurando que só silenciava quando isso era necessário, mas, sempre que se fazia necessária a reação pela palavra ou pela ação jurídica, jámais a U.D.N. faltara aos seus compromissos.

O sr. Góis mencionou que havia qualquer coisa de demoníaco, de sacrílego na política de sua terra, ao que o sr. Ferreira de Sousa respondeu que não era culpado disso. E continuou o senador do Rio Grande do Norte a sua oração frisando que só se ocupava do assunto por considerá-lo de âmbito nacional.

O sr. Góis Monteiro viu nas palavras do orador qualquer coisa relativa à intervenção federal em Alagoas, o que levou o sr. Ismar de Góis, em contra-aparte, a dizer que não se tratava disso, muito embora reconhecesse o direito que todos tinham de pleitear essa medida extrema desde que houvesse motivo, falando novamente das monstruosidades que têm sido praticadas pelo governador alagoano.

Sempre muito aparteado pelo sr. Góis Monteiro, o orador, lamentando que o seu colega se exaltasse tanto, enumerou a série de violências que têm sido praticadas em Alagoas, sob protestos do seu aparteante. Salientou que o que havia ali era uma verdadeira tirania, e pôs em evidência as preocupações do situacionismo daquele Estado contra a U.D.N., mencionando as várias designações, como "udeno-comunista" e outras, com que o governador mimosiava o seu partido. Veio à baila o empastelamento de jornais e outros atentados, já do conhecimento público, bem como os ataques virulentos dos órgãos oficiais do Estado aos udenistas. Disse o sr. Ferreira de Sousa que o poder federal não podia manter a atitude de neutralidade ou de simples tolerância em face dos crimes que estavam sendo verificados em Alagoas. Não se tratava de crimes comuns, nem de atentados à propriedade de um ou de outro, nem mesmo à vida por questões particulares. O que havia ali era a profunda e integral subversão da ordem pública, com a negação de tudo o que era direito permanente, sistemática, à lei magna, e o desconhecimento da pessoa humana. O que existia em Alagoas era a desordem oficialmente estabelecida. Não era possível o govêrno federal manter-se em atitude neutra diante da desordem. O general Dutra procurava sempre a solução legal e essa solução, no caso alagoano, seria a destituição do governador. O que não era possível era uma atitude de Pilatos num caso de tamanha gravidade. Se não fôssem adotadas, no caso, as sanções jurídicas, que viessem as sanções políticas e sociais, igualmente eficazes.

Prosseguindo, criticou o fato de oficiais do Exército servirem àquele governador ou o apoiarem diretamente, acentuando que era bem possível que o sr. Silvestre Pericles, sob pretexto de autonomia do Estado, fizesse o que quisesse e tripudiasse à vontade sôbre a liberdade do povo alagoano. Era um crime que não podia ficar impune, muito embora, como aludira anteriormente, houvessem oficiais do Exército ao seu lado. Mostrou em seguida que a Constituição, muito ao contrário do que alegam os partidários daquele governador, oferece ao govêrno federal recursos necessários para que seja posto fim aos crimes que vêm sendo praticados em Alagoas.

E assim terminou:

"Sr. presidente, somos todos membros dos poderes da República, legisladores e executores. Lembrem-se os executores de que do seu modo de agir depende a tranqüilidade da família alagoana, logo, da família brasileira; da sua energia no encarar a hipótese dependem os direitos dos brasileiros domiciliados na terra de Floriano: da sua segurança no enfrentar a desordem oficial, depende a sorte de uma gente capaz e digna.

Quanto a nós, legisladores, estamos aqui a postos para não permitir se consumem crimes dessa espécie à sombra de uma Constituição democrática que elaboramos depois da grande e proveitosa luta pela restauração da liberdade. Num momento em que o mundo ocidental forceja por vencer a violência organizada e assegurar o primado da democracia, em que o próprio direito internacional público evolui para consagrar os direitos do homem, em que alguns tiranos receberam o castigo devido, e nos outros Estados do Brasil vivemos todos em paz, falando e discutindo, trabalhando e produzindo, a tragédia alagoana precisa terminar".

POVO E ESTUDANTES TRABALHAM ATIVAMENTE PELA CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

O comício realizado em Niterói aumentou as adesões ao M.N.P. Pró-Eduardo Gomes — Barreto é um forte reduto brigadeirista — Domingo próximo os estudantes realizarão um grande comício em Nova Iguaçu

Enquanto duram os debates em tôrno do problema sucessório, debates promovidos pelos partidos empenhados em organizar acordos e protelar a marcha normal dos acontecimentos políticos, os estudantes brigadeiristas reunidos em grupo trabalhador e destemoroso, vão ganhando terreno no caminho da campanha eleitoral que dentro em pouco trará os partidos para a rua.

A campanha em prol do brigadeiro Eduardo Gomes iniciada e dirigida pelos estudantes, em função do seu objetivo, tornou-se em pouco tempo um movimento de fortes características populares e estendeu-se ràpidamente por todo o país, tornando-se uma campanha realmente nacional. A sucessão dos comícios promovidos por esses moços atraiu as atenções do povo e as adesões começaram a chegar à sede do M. N. P. O cidadão, já desesperançado com os rumores vão tomando os nossos partidos, vendo que o problema sucessorio gira antes em torno de interesses pessoais do que visando os reais interesses do povo, e não satisfeito de apenas incorporar às manifestações públicas em prol do Brigadeiro, passou agora a integrar o M. N. P. trabalhando com os moços.

Com o comício realizado domingo último em Niteroi os estudantes obtiveram duas grandes vitorias. A primeira foi o êxito da reunião, em que o nome do seu candidato foi entusiàsticamente aplaudido, durante as duas horas de duração do "meeting", pela compacta massa operária ali presente. A segunda foi o aumento de adesões verificado depois da realização desse comício. Os moços, estabelecendo êsse contato com a população operária do Barreto, conseguiram atrair grande parcela da massa trabalhista ali concentrada, para integrar efetivamente a sua campanha.

Barreto — um forte reduto brigadeirista

Barreto passou a ser um dos mais fortes redutos brigadeiristas do país. Em nossas reportagens anteriores dissemos da colaboração prestada pelos operários aos dois integrantes da sede central do M. N. P. quando dos trabalhos preparatórios para o grande comício. A princípio eram apenas dois operários, que tão logo se aperceberam da presença dos estudantes no local, acorreram em ajudá-los no serviço de afixação de faixas alusivas à campanha. Com a continuidade dos trabalhos dos jovens pelo Barreto, o número de operários adesistas foi crescendo tornando-se bem grande o seu número. Alguns dêles acompanharam os moços até à sede do seu movimento, inteirando-se de suas atividades, e removendo para Niteroi grande quantidade de material de propaganda que deveria servir ao comício.

Do êxito alcançado pelos estudantes reunidos em comício, que por suas altas proporções, tornou-se uma das maiores realizações da atual campanha em prol de Eduardo Gomes, já falamos também em reportagem anterior. Como no memorável comício de Campos, que se revestiu igualmente de grande brilhantismo, os estudantes brigadeiristas aglomeraram em praça pública milhares de pessoas que por duas horas saudaram, em manifestações do mais ardoroso entusiasmo, o nome do seu ilustre líder e candidato.

Cerca de 5.000 pessoas compareceram à grande praça do Barreto, e provinham de tôdas as localidades vizinhas daquele bairro operário. Parlamentares, próceres udenistas, líderes de classe estiveram presentes ao comício brigadeirista, tendo os oradores, em considerações seguras e bem amparadas, se referido à atual situação política e administrativa do país e exaltado o brigadeiro da maneira mais convincente. A Legião Brigadeiro Eduardo Gomes fez-se representar na grande concentração cívica pelos srs. Abel Pereira de Rezende, Newton França, coronel Floriano Peixoto Keller, Plinio Pereira de Abreu e Ezio Alves Ferreira. O deputado Euclides de Figueiredo em seu discurso referiu-se à L. B. E. G. dizendo que "essa entidade continuou, sem cessar um só instante, o mesmo ritmo da gloriosa campanha iniciada em 1945 pelo Brigadeiro, sustentando sempre a candidatura do nosso grande candidato".

Os estudantes repetirão o feito

O comício do Barreto foi inegàvelmente uma grande vitória para o Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes. Êsse comício era o segundo programado para êste mês. O primeiro dessa série foi realizado no Meier e o último será efetuado domingo próximo em Nova Iguaçu, quando os moços esperam repetir o feito de domingo último.

O comité local do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes iniciará hoje os trabalhos preparatórios para mais esta reunião. Como sempre as atividades serão desenvolvidas em cooperação com a sede central do Movimento que escalará seus representantes para ultimar os preparativos dêsse comício. Dentro em pouco o material de propaganda necessário será remetido. Os estudantes voltarão a percorrer as ruas daquela localidade até altas horas da noite pregando cartazes e faixas. Os folhetos de propaganda da campanha serão distribuidos largamente. E os grupos de brigadeiristas formar-se-ão, alegres, operosos, trabalhando pela candidatura daquele que escolheram para líder.

Vários parlamentares e próceres udenistas prestigiarão com a sua presença esta reunião promovida em prol da candidatura do brigadeiro. Vários dêsses parlamentares vêm acompanhando os estudantes nas suas movimentações. O senador Hamilton Nogueira tem participado sempre dos comícios promovidos pelos integrantes do M. N. P. e estará presente também domingo próximo em Nova Iguaçu. Os deputados federais Euclides de Figueiredo, Helvecio Coelho Rodrigues e Antonio Maria Correia falarão ainda. O Estado do Rio estará representado por vários deputados estaduais, entre os quais o deputado Ewaldo Saramago Pinheiro, Mario Guimarães, Alberto Torres, os vereadores Luiz Guimarães e Jesús de Castro Vieira, da Câmara Municipal de Nova Iguaçu. Falarão ainda os srs. João de Morais Cardoso Junior, prefeito de Nilópolis, dr. Egas Muniz, o escritor J. G. de Araujo Jorge, vários representantes operários e acadêmicos da sede central do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes, além dos dirigentes do comité local.

Os trabalhos na sede do M.N.P.

Tôdas as tardes os componentes do M.N.P. estão na Galeria Cruzeiro, onde estabeleceram um posto avançado do seu movimento. Ali, em contato direto com o povo, advertindo sempre o homem que passa do perigo que representa a sua indi-

(Conclui na 2ª col. da 3ª página)

INDAGAÇÕES DE DEPUTADOS AO MINISTRO DO TRABALHO SÔBRE OS DINHEIROS DO IAPC

Um projeto amparando a família italiana cujo chefe foi assassinado por dois soldados brasileiros

Durante a sessão de ontem, na Câmara, os srs. Rui Almeida e Alarico Pacheco apresentaram à Mesa requerimentos, pedindo ambos ao ministro do Trabalho informações a respeito de atividades do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. O primeiro formula estas perguntas ao sr. Honório Monteiro:

"1.º — Se as contas de prazo fixo das Autarquias em diferentes estabelecimentos bancários estão sendo liquidadas na data dos respectivos vencimentos;

2.º — Em caso contrário:
a) Se houve acôrdo para o desdobramento dessa liquidação, em parcelas;
b) Se isso vem sendo cumprido;

3.º — Se mantem o I.A.P.C. conta de movimento no Banco do Distrito Federal;

4.º — Em caso afirmativo:
a) Qual seu montante;
b) Desde quando não é essa conta movimentada;
c) Se dispõe o I.A.P.C. de qualquer outra conta no referido Banco;

5.º — Se foi feito pelo I. A. P. C., no Banco do Estado do Maranhão depósito na importância de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros);

6.º — Em caso afirmativo:
a) A que taxa foi feito êsse empréstimo;
b) Por que tempo;
c) Se foi feito por iniciativa do I.A.P.C. ou do govêrno;

7.º — Se o I.A.P.C. realizou operação imobiliária com a Caixa de Mobilização Bancária, para a aquisição de predio de propriedade do Banco Industrial Brasileiro;

8.º — Em caso afirmativo:
a) Em quanto importou essa transação;
b) Qual foi, documentadamente, a avaliação feita pelo I. A. P. C.;
c) Qual a avaliação feita pelos engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal;
d) Se endossa o govêrno as declarações do presidente do I. A. P. C., de que a iniciativa dessa operação não coube ao Instituto mas ao govêrno;
e) Se os avaliadores eram engenheiros funcionários do I. A. P. C., e, em caso afirmativo, quantos foram esses avaliadores e quanto receberam em dinheiro."

O requerimento do sr. Alarico Pacheco contem estas indagações:

"1. Qual a situação atual das operações de compra, pelo I. A. P. C., do edificio em construção e terrenos de propriedade do Banco Industrial Brasileiro?

2. Quais as propostas feitas ao I. A. P. C. por aquêle estabelecimento de crédito, pela Caixa de Mobilização Bancária, suas datas, suas condições, seus signatários?

3. A quantos imóveis se referiam essas propostas, suas localizações e preços?

4. Qual a conveniência verificada pelo Instituto nessas aquisições?

5. Qual o teôr dos laudos de avaliação do I.P.A.C. e da Prefeitura?

6. Em quanto importa a compra do edificio e dos terrenos?

7. Quanto o IAPC ainda gastará na conclusão do edificio da Av. G. Vargas?

8. Qual o valor atribuido aos terrenos e predios aludidos nos registros municipais competentes?

9. A quem o B.I.B. adquiriu os referidos terrenos, inclusive o da construção do edificio, e por que preços, em que datas?"

OUTROS ASSUNTOS

Além de discursos pronunciados pelos srs. Artur Bernardes e Vargas Neto (publicados separadamente), o sr. Costa Pôrto estudou, em linhas gerais, a situação econômica do Nordeste, revelando que um dos maiores problemas das regiões assoladas pelas sêcas é o da defesa das florestas. Sòmente em Pernambuco, são consumidos, anualmente, 12 milhões de metros cúbicos de lenha, nos lares, nas usinas, nas estradas de ferro, nas fábricas. Segundo cálculo do orador, em pouco mais de duzentos anos, o solo pernambucano estará inteiramente nú de árvores.

O sr. Hugo Carneiro recordou a Revolução Acreana e a figura do general Plácido de Castro, no aniversário daquele movimento armado; o sr. Toledo Piza leu telegrama que lhe dirigiu o secretário da UDN de Presidente Wenceslau, com a narrativa de violências praticadas pela polícia ademarista na pessoa de correligionários seus no município vizinho de Presidente Bernardes.

O sr. Munhoz da Rocha, tratando da construção de um ramal ferroviário no Paraná, expôs a sua importância para o desenvolvimento da lavoura cafeeira naquele Estado, que será dentre em breve "a segunda locomotiva" do país. Alusão à frase atribuida a Artur Neiva, segundo a qual "São Paulo é uma locomotiva puxando vinte vagões vazios". A nossa economia — diz o sr. Munhoz da Rocha — ainda não ultrapassou o ciclo cafeeiro. A locomotiva era fluminense. Com a República, passou a ser paulista. Mas passará a ser duas, com o desenvolvimento verificado no Paraná.

O sr. Samuel Duarte denunciou a intervenção do Ministério do Trabalho na diretoria do Sindicato dos Tecelões de Água Tinta, na Paraíba. E revelou que essa intervenção fora feita à revelia do ministro Honorio Monteiro, que não teve conhecimento do envio de um emissário governamental. Êste viajou e agiu, segundo informa o sr. Samuel Duarte, por ordem do sr. José Pereira Lira.

Por fim, o sr. Guaraci Silveira apresentou projeto, concedendo uma pensão à família Venturelli, na Itália, cujo chefe, durante a segunda grande guerra, foi assassinado por dois soldados da FEB. Os pracinhas foram condenados à morte, mas a família ficou desamparada. O projeto fixa a pensão em três mil cruzeiros mensais, que seriam pagos por intermédio da Embaixada italiana.

Entra amanhã na ordem do dia do Senado o projeto de lei de responsabilidade

O sr. João Vilasboas apresentou na sessão de ontem do Senado um requerimento pedindo a inclusão na ordem do dia do projeto de lei de responsabilidade. Submetido à aprovação, foi à tribuna o sr. Kerginaldo Cavalcanti para criticar o pedido, declarando que evidentemente o assunto era político e que por trás do requerimento o que se estava visando era o governador de Alagoas. O sr. Góis Monteiro, em aparte, frisou que se tratava de um propósito torpe, o que levou o sr. Arthur Santos a formular veemente protesto. Falou em seguida o sr. João Vilasboas afirmando que o propósito do requerimento era que o orador desejava processar o presidente da República, e não podia fazê-lo sem a lei em questão.

Em seguida, o sr. Arthur Santos ocupou a tribuna para fazer o histórico do projeto, a fim de mostrar que o mesmo não tinha nenhum "propósito torpe", como parecera ao sr. Góis Monteiro. Explicou que o projeto perambulava há dois anos pelas casas do Congresso e, sempre que aparecia em plenário, se arranjava um meio da matéria não ser votada.

Também se ocupou do assunto o sr. Ismar de Góis, para dizer que o interêsse da representação de Alagoas pelo projeto não era de hoje, mas desde o início das violências do sr. Silvestre Péricles naquele Estado.

O sr. Góis Monteiro, em discurso, deu as razões pelas quais havia atribuido ao requerimento, "propósitos torpes", sendo contraditado ainda pelos srs. Arthur Santos e Ferreira de Sousa. No meio do debate, o sr. Góis insistiu na declaração de que o queriam destruir, por ser êle um obstáculo para a U.D.N. O sr. Ferreira de Sousa esclareceu que o representante de Alagoas não era obstáculo nenhum e que, na realidade, a U.D.N. não pensava em sua pessoa. Conseguisse o sr. Góis que em Alagoas não se atentasse contra a liberdade dos cidadãos, não se depredassem jornais, não se desconhecessem direitos, e poderia dormir tranquilo.

Afinal, cessados os debates, o requerimento do sr. Vilasboas foi aprovado e assim deverá figurar na ordem do dia de amanhã o referido projeto.

Foram depois aprovados vários decretos legislativos e outros projetos sem maior importância.

O sr. Salgado Filho leu um telegrama de Santa Catarina e o sr. Góis Monteiro, para uma explicação pessoal, falou longamente em resposta ao sr. Ferreira de Souza, ficando inscrito para continuar hoje, depois do sr. Ismar de Góis, inscrito em primeiro lugar.

NO MUNDO POLÍTICO

De um comentário político: "Enquanto se alicerça a convicção de que o sr. Getulio Vargas deseja apenas ganhar tempo, os udenistas..."

Estejam alerta os udenistas. Nesta história de ganhar tempo, o sr. Getulio Vargas é mestre. Já de uma vez ganhou quinze anos.

*

Reuniu-se o P.S.D.

A reunião do P.S.D., ontem, compareceram sòmente quatro ou cinco dos seus membros. Os partidários do sr. Nereu Ramos lá não foram. Os que estiveram presentes deram como resolvido o seguinte: a) adiar para data que será oportunamente divulgada a Convenção ordinária que vai escolher os candidatos à presidência e vice-presidência da República, de acôrdo com os estatutos; b) conceder poderes ao seu presidente para escolher a comissão que deve elaborar, com o P.T.B., o programa comum, base para escolha dos candidatos à presidente e vice-presidente da República; c) ratificar os poderes já outorgados ao seu presidente, a fim de prosseguir nos entendimentos com todos os partidos legalmente registrados, aplaudindo a orientação traçada por s. exa.; d) manifestar sua inteira solidariedade ao seu membro, general Góis Monteiro, e às seções do Amazonas e do Estado do Rio.

*

Candidato o sr. Amaral Peixoto

Também se reuniu o P.S.D. do Estado do Rio, que marcou definitivamente a sua convenção para o próximo dia 1.º e a proclamação do candidato a governador, sr. Amaral Peixoto, para o dia seguinte, em sessão solene no Teatro Municipal de Niterói.

*

Instalado o Diretório da U.D.N. na Paróquia de Santana

Foi inaugurada a nova sede do Diretório de Santana da U.D.N. O ato foi presidido pelo dr. Jones Rocha. Usaram da palavra, os srs. Alvaro de Freitas Lopes, Joaquim Teotoni e Nelson Marques, hipotecando solidariedade à U.D.N. na pessoa do presidente do Diretório inaugurado — Waldemiro de Lima Monteiro, 1.º suplente de vereador do Partido do Brigadeiro no Distrito Federal. Foi ouvido também o sr. Tito Livio de Santana. Finalmente, o sr. Waldemiro de Lima Monteiro falou agradecendo. A solenidade foi encerrada com a palavra do dr. Jones Rocha.

*

O senador José Américo é o mais forte

João Pessoa, 24 (Asp.) — São unânimes as opiniões dos líderes políticos do PSD e da ala americanista, ouvida pela reportagem da Asapress, sôbre a escolha do candidato ao cargo de vice-governador no próximo pleito. O único a satisfazer as correntes que constituem a denominada Coligação é o industrial João Fernandes de Lima, atual presidente da Assembléia Legislativa. Quanto ao cargo de governador, há divergência na escolha entre os nomes dos srs. José Américo, Rui Carneiro, Virgílio Veloso, Elpídio de Almeida e Samuel Duarte. Entretanto, podemos afirmar que o senador José Américo é o que reune maior fôrça.

*

No Rio Negro o governador Macedo Soares

Em conferência com o general Dutra, esteve ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o governador Macedo Soares, que tratou longamente da situação política do Estado do Rio.

PROSSEGUIRÁ O EXAME DO PROJETO DE REFORMA BANCÁRIA

Respondendo a uma solicitação feita pelo sr. Café Filho, o deputado Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, declarou ontem que já tem pronto o seu parecer a emendas sugeridas ao projeto de reforma bancária, tendo os seus pares concordado com a sua sugestão no sentido de se examinar o assunto na próxima quinta-feira.

Decidiu-se também em virtude de questão de ordem levantada pelo sr. João Cleofas, examinar oportunamente o projeto de lei referente ao acôrdo de pagamentos firmado entre o Brasil e Argentina.

A IDÉIA FIXA DA HILÉIA AMAZÔNICA E UM HINO A VIRGÍLIO DE MELLO FRANCO

Como se houve, na Câmara, o sr. Vargas Neto, atendendo ao repto do sr. Afonso Arinos

Voltou ontem o sr. Artur Bernardes, na Câmara dos Deputados, a combater a idéia da criação do Instituto da Hiléia Amazônica, que lhe parece contrária aos interêsses nacionais. Pediu a palavra como líder de partido (êle é presidente do Partido Republicano), "para fazer uma comunicação importante". Nada de novo. Apenas a continuidade de uma idéia fixa, segundo a qual "as nações que compõem a UNESCO, em número superior a quarenta, desejam assenhorear-se da Amazônia". Estas palavras textuais foram ditas no fim do discurso. Mas o discurso do sr. Bernardes, visto ou ouvido do princípio para o fim ou dêste para o começo, vem dar na mesma. Começou estabelecendo ligação com um requerimento por êle apresentado na sessão legislativa de 1949, em que pedia informações ao Itamaraty a respeito de uma expedição francesa que se organizava ou organiza, com destino à região amazônica. Teria essa expedição alguma relação com o acôrdo de Iquitos, pelo qual ficou estabelecida a criação do Instituto da Hiléia?

O Itamaraty respondeu que não. Não tinha uma coisa relação com a outra. Mas agora o sr. Bernardes, censurando o Ministério das Relações Exteriores, por estar "mal informado", sustenta, um tanto no ar um tanto em terra, que "nas esferas da embaixada da França" se sabe haver ligação entre a expedição dos cientistas franceses e a constituição do Instituto. Também nos Estados Unidos — diz êle — se organiza outra grande expedição, com navios, aparelhos diversos e um corpo de trinta e três cientistas. O destino é o mesmo: a Amazônia. "Mas essas expedições científicas sempre trouxeram e trazem, no fundo, outros intúitos" — denuncia gravemente o sr. Bernardes. E raciocina: "Não é crível que se organize uma expedição custosa, que correrá todos os riscos dos sertões índios, apenas para tirar fotografias de índios e gravar em discos a música profana e religiosa dos nossos selvagens".

Os Estados Unidos, segundo o ex-presidente da República, pretendem utilizar a Amazônia para a localização dos deslocados de guerra e também para fazer pesquisas petrolíferas.

Doeu-lhe muito ter estado em conferência que durou uma hora e meia com o sr. Raul Fernandes, não conseguindo convencer o ministro das Relações Exteriores de que o convênio de Iquitos foi feito para a entrega da Amazônia aos outros países; e de que significa "um ultraje às nações sul-americanas" a apresentação de tratados como aquêle.

O sr. Artur Bernardes levou para a tribuna alguns livros, que, amontoados ao lado da pasta, davam a idéia de um **dossier** formidável, de um acêrvo esmagador de documentos. Nada disso. Um dos livros fazia parte da coleção das obras de Joaquim Nabuco. O orador, por sinal, perdeu a anotação da página que queria ler, folheou o volume durante alguns minutos, interrompendo o discurso, e terminou por não encontrar o trecho do autor de "Minha Formação", que fazia questão de ler para o plenário. Prometeu ler depois.

O sr. Acúrcio Torres, líder da maioria, deu um aparte, pedindo-lhe que atentasse no fato de estar à testa do Itamaraty o sr. Raul Fernandes, homem entendido nos assuntos internacionais, experiente, e a respeito de cujo patriotismo nada se poderia dizer em contrário. Então seria acreditável que o ministro do Exterior aceitasse um convênio pelo qual o Brasil se obrigasse a "entregar" a esta ou àquela nação um pedaço do seu território?

Insistiu o sr. Bernardes em que o sr. Raul Fernandes estava mal informado. O convênio de Iquitos é "um ultraje". O Instituto da Hiléia — um meio de se permitir que as nações-membros da UNESCO venham a se "assenhorear da Amazônia". E manifestou a esperança de que o Congresso rejeite "unânimemente" o tratado.

UM HINO A VIRGILIO

Depois do sr. Artur Bernardes, foi à tribuna o sr. Vargas Neto, para concluir o discurso começado na véspera. Seu primeiro discurso na Câmara. E diga-se, a bem da verdade, que êsse primeiro discurso constituiu o ponto de maior interêsse da sessão, revelando-se o até ali silencioso sr. Vargas Neto como um dos melhores oradores parlamentares dos que conhecemos. Falou sôbre êsse já cansativo incidente Getúlio-Berle, devendo ferir principalmente ou exclusivamente a questão da intervenção norte-americana denunciada pelo ex-ditador, com a figura de Virgílio de Melo Franco no centro. Pois um jornal havia divulgado a afirmação de que o líder liberal influíra na elaboração do discurso proferido pelo embaixador Berle em Petrópolis, tido como marca da ingerência dos Estados Unidos na política interna brasileira, com o propósito de dar cabo da ditadura getuliana. Essa afirmação fôra atribuída ao sr. Vargas Neto. O sr. Afonso Arinos ocupou a tribuna e desmentiu o fato, convidando o seu autor a fazê-lo também, em discurso. O mesmo jornal, no dia seguinte, publicou o desmentido do sr. Vargas Neto, que desautorizava as palavras a êle atribuídas.

O repto estava de pé. Deveria êle ocupar a tribuna, coisa que aconteceria pela primeira vez, em todo o curso desta legislatura. Ontem, afinal saiu o discurso esperado. E deu-se o inesperado, isto é: a revelação de um orador fluente, equilibrado, hábil, dominando a tribuna inteiramente. Repetiu o desmentido e transformou grande parte de sua oração num verdadeiro hino a Virgílio de Melo Franco, aquêle herói autêntico, lutador bravo e desinteressado, que, mal saia de uma luta, como que ansiava por iniciar outra, diante do imenso montão de vícios da vida pública brasileira, que êle desejava corrigir com o seu sacrifício.

O sr. Vargas Neto recorda que o classificou certa vez como sendo "mais uma tropa de choque que uma fôrça de ocupação" — alusão ao seu desprendimento, quando sobrevinha a vitória dos seus ideais. E lembrou que o sr. Caio de Melo Franco lhe dissera: "Estranho destino o de Virgílio! Sempre balançando os galhos da árvore, para que os outros apanhem os frutos". Para ilustrar essa espécie de definição do espírito de renúncia do líder, conta o episódio da eleição do governador mineiro, que poderia ter sido êle, Virgílio, e não foi, porque os cargos não lhe interessavam. A narrativa dêsse episódio, como todo o discurso (salvo as partes dedicadas ao elogio de Virgílio, que arrancaram lágrimas ao sr. Flores da Cunha), foi feita com tintas de ironia e humor. O sr. Vargas Neto comparou o sr. Benedito Valadares, eleito governador, a um alemão: "grosseiro com os que estão por baixo e humilde com os que estão de cima". E acrescentou, provocando risos: "Como naquela época ninguém estava por baixo, só se lhe conhecia a humildade"...

Já no fim do seu discurso, o sr. Vargas Neto aludiu à intervenção norte-americana, que êle generaliza a tôda a América Latina; mas negou, mesmo, ao sr. Adolf Berle Júnior, qualquer influência no movimento de 29 de outubro.

A propósito, aliás, do movimento de 29 de outubro, deu o orador um depoimento novo, em que aparece o general Góis Monteiro apenas como "um gaúcho que ganhou o tirão", isto é, que chegou primeiro. Diz o sr. Vargas Neto que não havia acôrdo e existiam até "duas conspirações paralelas, de um lado o Brigadeiro Eduardo Gomes, do outro o general Dutra". Trabalhavam para o mesmo fim — derrubar a ditadura.

Nada feito

Na indecisão geral da política brasileira nada se concretiza. Depois do fracasso dos chamados políticos democráticos em acertar o passo, os demagogos e os marginais se assanharam, pretendendo mostrar àqueles políticos como agir com desembaraço e decisão.

O que se viu porém, até hoje da parte dêles não é muito convincente. Aí está Ademar, exatamente como qualquer outro, engasgado entre a ambição e o mêdo de arriscar. Por outro lado, o chefe petebista aconselha o governador paulista, seu principal rival no campo demagógico, a não aventurar-se, mas estimula os contatos com pessedistas oficiais, enquanto às escondidas permite que intermediários levem e tragam recadinhos dêle para o general Dutra e dêste para êle. Outros amigos e parentes, por sua vez, mantém na reserva contatos com elementos udenistas.

Agora está em destaque jornalístico a idéia de um entendimento entre o P.S.D. e o P.T.B. Pretendem discutir várias coisas importantes, e até mesmo *idéias*, com o fito de possível aliança ulterior em tôrno de um candidato comum. Pelas premissas da manobra fica entendido, porém, que o candidato deve sair do P.S.D. "Em princípio", no entanto, cada partido tem direito a oferecer candidato de suas fileiras. Já ouvimos a mesma cantiga quando do famoso acôrdo interpartidário. Assim, um grupo pessedista pretende em duo com o petebista repetir o *intermezzo*, embora sem a surprêsa da novidade.

Resta, na outra ponta, o namôro com Ademar, hoje, coitado, resignado ao papel duvidoso de *grande eleitor*. De qualquer modo, com Ademar, a questão *ideológica* é mais simples, pois se resume em carregar a mão nas promessas demagógicas. Na aparência a frente populista estaria formada, espontâneamente, desde o momento em que Ademar recuou sem coragem de lançar-se sòzinho na pista. Mas aqui também falta um pormenor que é tudo: o nome do soldador da frente Ademar-Getúlio.

O partido ademaresco ainda não se refez do golpe sofrido com a desistência do chefe. Não é seguro que se mantenha íntegro no correr de tantas peripécias como as que se vão suceder daqui até às eleições. O partido getulista terá de passar por crise idêntica. Se o P.T.B. vive hoje em certa euforia é na esperança de que o chefão se faça candidato. Contudo, na hora do frigir dos ovos, o ex-ditador também se verá na contingência de escolher entre uma aliança com êste ou aquêle grupo ou correr sòzinho no páreo.

Se a aliança fôr à direita ou ao centro, isso significará que do bloco não será o chefe do P.T.B. É óbvio. Mas se as coisas o levarem a uma aliança com Ademar, então seu nome poderá ser objeto de discussão. Tudo indica mesmo que o petebismo reivindique o nome de seu patrono como condição para a tal frente. Essa tal pretensão, entretanto, se chocará inevitàvelmente com a oposição do próprio Ademar e sobretudo dos seus pessepistas. Ademar nem sequer poderá participar da chapa como vice-presidente, pois a condição da aliança com Getúlio está na sua permanência nos Campos Elíseos.

E chegar-se-á ao ponto nevrálgico da frente popularescar a escolha de candidato. Onde achá-lo, se excluídos estarão os chefes? Tudo assim se repete como nas esferas democráticas do centro.

No campo do plebeísmo demagógico as dificuldades serão ainda maiores: pois aqui tudo gira em tôrno do prestígio e da legenda de um homem. Os demagogos, por definição, excluem alianças e acordos. Qualquer combinação ou transação significa automutilação, renúncia. Quem já viu *fuehrers* com tais virtudes? Se as tivessem, estariam simplesmente encerrando a própria carreira.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral aprovou ontem a proposta da comissão encarregada de estudar as providências necessárias à realização do pleito de outubro do corrente ano, no sentido de serem adquiridas 11.000 urnas de lona para distribuição entre os Tribunais do Ceará, Mato Grosso, Distrito Federal, Bahia, Maranhão, Minas, R. G. do Sul, Piauí e São Paulo. Também serão compradas 3.468 urnas de madeira.

O P.S.D., há tempos, consultou o T.S.E. sôbre se parente consangüíneo ou afim até 2º grau de governador em exercício por ocasião de eleição pode concorrer a esta como candidato a deputado estadual desde que já tenha exercido mandato de deputado federal. Ontem, foi iniciada a apreciação da consulta, tendo os ministros Ribeiro da Costa e Rocha Lagoa e os juízes Sá Filho e Machado Guimarães votado no sentido de que o candidato nas condições acima referidas está apto à elegibilidade. Êsse pronunciamento foi tomado de acôrdo com parecer do procurador-geral da República. O ministro Djalma da Cunha Mello, proferindo longo voto, que deu motivo a debates, opinou de forma contrária. O julgamento foi suspenso ao ser dada a palavra ao desembargador Sabóia Lima, que pediu vista do processo para estudá-lo. Entretanto, o pronunciamento do T.S.E. sôbre a consulta já está conhecido, de vez que quatro de seus sete membros votaram de modo afirmativo quanto à indagação.